QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 34 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.75?

CONGELADOS OS CREDITOS DO EIXO NOS EE. UU.

Cerca de 400 milhões de dólares são afetados pelo ato de Roosevelt

Bloqueados tambem os fundos das restantes nações dominadas pelo Eixo — Não atingido o Japão — A nota oficial fornecida pela Casa Branca — Represalia

WASHINGTON, 14 (R.) — O presidente Roosevelt ordenou o congelamento de todos os créditos italianos e alemães nos Estados Unidos.

O presidente determinou igualmente o congelamento dos créditos de todos os paises europeus invadidos e ocupados, que não tinham sido atingidos por medidas similares anteriores.

TEXTO DA NOTA OFICIAL

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O texto da nota divulgada ontem pela Casa Branca, sobre o bloqueio dos bens da Italia e da Alemanha, nos Estados Unidos, é o seguinte:

"Em vista da emergencia nacional ilimitada, declarada pelo presidente, este expediu hoje uma ordem executiva determinando que sejam bloqueados imediatamente todos os bens alemães e italianos nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a ordem estabelece o bloqueio dos bens de todos os paises europeus invadidos ou ocupados, e que até agora não foram atingidos pela medida. Entre estes paises figuram a Albania, Austria, Tchecoslovaquia, Dantzig e Polonia. A fiscalização do bloqueio ficará a cargo do Departamento do Tesouro.

"Estas medidas fazem que, de modo efetivo, todas as operações relacionadas com interesses alemães e italianos fiquem sob a fiscalização do governo, e serão impostas severas penas ás pessoas que as violarem. A ordem executiva tem por objetivo, entre outros, impedir o uso dos recursos financeiros que disponham nos Estados Unidos de maneira prejudicial á defesa nacional, e outros interesses norte-americanos, bem como evitar que se liquidem nos Estados Unidos bens obtidos pela pilhagem ou coação de conquista, e extinguir as atividades subversivas nos Estados Unidos.

"Afim de completar a fiscalização dos bens alemães e italianos neste país, dada a vinculação internacional das operações financeiras, a ordem executiva tornou-se tambem extensiva aos paises restantes da Europa continental.

POSSIVEIS CONCESSÕES

"Existe, entretanto, o propósito de que, mediante permissões gerais, será levantada a fiscalização do bloqueio com respeito á Finlândia, Portugal, Hespanha, Suecia, Suiça e a U.R.S.S., desde que se recebam seguranças de que as permissões gerais não serão empregadas pelos mencionados paises de modo que disvirtue os propósitos desta ordem. Além disso, as operações que se realizarem de acordo com as permissões gerais estarão sujeitas a minuciosa investigação.

Simultaneamente com a emissão da ordem executiva, o presidente aprovou os regulamentos que determinam o curso de todos os bens no país, pertencentes a estrangeiros. Esse censo compreenderá não somente as propriedades pertencentes a cidadãos das nações sujeitas á fiscalização do bloqueio mas tambem aos demais paises.

"De acordo com outras ordens executivas, já ficaram anteriormente bloqueados os bens da Noruega, Dinamarca, Paises Baixos, Luxemburgo, França, Letonia, Estonia, Rumania, Bulgaria, Lituania, Hungria, Iugoslavia e Grecia."

MONTANTE DOS CRÉDITOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Nos circulos ligados ao governo informou-se hoje, que a Alemanha e a Italia teem fundos nos Estados Unidos calculados entre trezentos e quatrocentos milhões de dolares. Oficialmente comunica-se que a medida tem por fim "impedir que o emprego das facilidades financeiras, que se goza geralmente nos Estados Unidos, possa prejudicar a defesa nacional e outros interesses norte-americanos, bem como impedir a liquidação nos Estados Unidos de créditos obtidos sob pressão ou por conquista, e ao mesmo tempo criar obstáculos ás atividades subversivas no país."

MULTA E PRISÃO PARA OS INFRATORES

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O regulamento que baixou juntamente com a ordem executiva de congelamento de créditos alemães e italianos, e dos paises ocupados, prevê para os infratores penas que vão até 10.000 dollares de multa e prisão até 10 anos.

NÃO INCLUIDO O JAPÃO

WASHINGTON, 14 (De Richard Turner, da A. P.) — Apesar do enorme ambito politico-geográfico da Ordem Executiva de congelamento de créditos e do recenseamento de bens, estranha-se que não esteja incluido entre os paises atingidos o Japão, em sua qualidade de "parceiro do Eixo".

Alguns observadores veem nessa exceção uma prova de que a diplomacia dos Estados Unidos tende a um melhoramento de relações com o Japão, possivelmente com o objetivo ulterior de afastá-lo do Eixo.

A inclusão da Russia entre os paises para os quais será admitido um regime especial de "descongelamento controlado" causou igualmente alguma especulação, mormente quando essa exceção só poderá ser admitida quando "houver garantias seguras" de que não serão fraudados os objetivos gerais da Ordem Executiva. Todas as transações realizadas sob esse regime excepcional estarão sujeitas, conforme o texto da declaração da Casa Branca, a rigorosa fiscalização e a um cuidadoso escrutinio.

Assim, o presidente procurou tornar bem claro á Russia que os seus fundos neste país poderão ser igualmente "congelados" se ficar provado que estão sendo utilizados para a compra de alimentos e de material destinados a reembarque para a Alemanha ou para o financiamento de atos de sabotagem ou de outras atividades subversivas nos Estados Unidos.

SIGNIFICAÇÃO DA MEDIDA

A Ordem de congelamento significa, de fato, que o Departamento do Tesouro toma a seu cargo os fundos alemães e italianos e suas propriedades, bem como todos fundos norte-americanos em paises invadidos ou sob custodia protetora, para evitar que os mesmos sejam utilizados para fins prejudiciais ao país e a seus objetivos politicos exteriores.

Ficam, assim, proibidas todas as transações com a Alemanha e a Italia, bem como com seus nacionais, sempre que elas envolvam: — transferencias de créditos da parte de qualquer Banco; pagamentos a qualquer Banco ou Casa Bancaria, ou da parte dos mesmos; transações sobre cambio estrangeiro, por parte de qualquer pessoa neste país:

(Continúa na 2.ª página)

Comunicados de GUERRA

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 14 (U. P.) — O Almirantado britanico comunica:

"Nossos submarinos que operam contra as comunicações marítimas do inimigo informaram ter obtido êxito nos seus novos ataques. Os ataques não só foram realizados em alto mar, como tambem nossos submarinos procuraram o inimigo e os destruiram em seus próprios portos.

Um navio pesqueiro italiano, armado, que escoltava duas barcaças, foi avistado por um dos nossos submarinos.

O comboio inimigo foi perseguido e seus três navios afundados a tiros de canhão. Outro submersivel torpedeou e quasi com certeza afundou um grande petroleiro italiano de umas 8.000 toneladas. Informou-se tambem que o navio petroleiro italiano "Trombo", de 5.232 toneladas, chegou a Estambul depois de ter sido fortemente avariado pelo torpedo de um dos nossos submarinos.

No porto da ilha italiana de Lampedusa, no Mediterraneo Central, foi atacado e afundado por um dos nossos submarinos um navio completamente carregado, de umas 1.000 toneladas. Outro submarino que fazia um reconhecimento no porto de Benghasi torpedeou um cargueiro italiano armado de cruzador, fundeado no porto. No porto da ilha de Mitilene, ocupada pelo inimigo, no Mar Egeu, foi atacado por um dos nossos submarinos. Duas barcaças, uma grande e outra menor, foram afundadas no porto".

NAVIO DE ABASTECIMENTO AFUNDADO

LONDRES, 14 (U. P.) — O Almirantado deu a conhecer o seguinte communicado:

"As operações para dar caça aos navios de abastecimento inimigos em cruzeiro para atender ás necessidades do "Bismarck" e do "Prinz Eugen", continuam com êxito. Outro desses navios alemães foi interceptado e afundado. Assim, seis navios de abastecimento inimigos e um patrulheiro armado foram interceptados e afundados por nossas unidades, no transcurso destas recentes operações.

Do Grande Quartel General Italiano

ROMA, 14 (H. T.) — O grande quartel general das forças armadas italianas comunica:

"Durante a noite de 13 para 14, foi bombardeada a praça forte de Gibraltar.

"Na África do Norte, aviões de bombardeio italianos continuaram a martelar objetivos no setor de Tobruk. Aviões alemães bombardearam uma base aerea inimiga.

"Na África Oriental, no decurso de combates travados em torno de Debra Tabor e mencionados no comunicado de ontem, o inimigo sofreu perdas consideraveis, deixando em nossas mãos armas e munições."

Do Ministério do Ar

LONDRES, 14 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar informa:

"Aparelhos da R.A.F. atacaram, durante o dia de hoje, aeródromos situados na França ocupada, barcos patrulhas no canal, tendo sido derrubados, no mar, três aviões de caça inimigos.

Os "caças" germanicos foram destruidos ao tentarem interceptar uma formação de bombardeiros britânicos, que atacavam violentamente dois aeródromos inimigos.

Uma grande formação de "caças" britânicos travou combate, então, com as esquadrilhas inimigas.

Alem dos três "caças" germanicos completamente destruidos, varios outros aparelhos foram vistos deixando escapar fumaça de sua fuselagem.

Pilotos técnicos, poloneses e franceses livres tomaram parte nessas operações.

Um piloto britânico escapou por um triz, ao ser atingido por um estilhaço de granada, logo após ter sido seu avião atacado por um "Messereschmidt 100".

Impactos diretos alcançaram sua fuselagem e o motor, mas, depois de manobrar habilmente sobre o canal, conseguiu levar sua máquina até a costa britânica, indo aterrissar em sua base, apenas com ferimentos leves.

Mais tarde, dois "Spitfires", que patrulhavam a costa francesa, avistaram dois barcos patrulha inimigos. Um piloto britânico manteve-se em vôo circular, prevenindo um ataque de surpresa, enquanto seu companheiro descia até 20 pés e varria o barco inimigo com suas

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

O Reich colocado num dilema

LONDRES, 14 (R.) — O contra-almirante Luetzow, falando pelo radio da Alemanha, especialmente para a América do Norte, lamentou amargamente o dilema em que a Alemanha fora colocada pelo sistema de patrulhas do presidente Roosevelt.

Disse o almirante que, se um corsario germânico estivesse sendo seguido por um navio de guerra americano, ele podia esperar até que aparecessem forças britânicas superiores ou então afundar seu seguidor e fugir. Na última hipótese, concluiu o contra-almirante Luetzow, o sr. Roosevelt encontraria "desculpa" para trazer os Estados Unidos á guerra.

Ribbentrop e Pavelich em Veneza

ROMA, 14 (U. P.) — Chegaram a Veneza, na noite de hoje, o ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Joachin von Ribbentrop, e o chefe do governo croata, sr. Ante Pavelich.

Grande comboios alemães deante da ilha de Gotland

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Um cidadão sueco que acaba de regressar a esta capital, procedente da ilha de Gotland, declarou á United Press que transportes alemães que navegavam em comboios, cada um dos quais constando de 25 navios mais ou menos, passaram em frente áquela ilha entre 6 e 9 de junho, em direção ao norte, ao passo que outro grande número de transportes se dirigiu para o sul no dia 12 do mesmo mês.

Acrescentou que durante a noite de 6 para 7 de junho navios de nacionalidade não identificada enviaram mensagens radiotelegraficas ás autoridades de Gotland, solicitando permissão para entrar no porto de Visby, porém não obtiveram a licença.

Lanchas de patrulhas suecas minaram, no dia seguinte, as aguas do aludido porto.

Disse finalmente que a ilha de Gotland encontra-se quase, que completamente minada.

(Continúa na 2.ª página)

Soldados poloneses com Wavell

Como atingiram a Palestina os comandados do general Sikorski

LONDRES, 14 (De Guy Bettany, correspondente da Reuters, especialista em questões econômicas) — Podem agora ser revelados pela primeira vez os esforços desenvolvidos pelo governo de Vichy no sentido de impedir que saíssem da Siria para a Palestina, depois do armisticio franco-germânico, forças polonesas, muito bem armadas e treinadas.

Naquela época, as forças polonesas no Oriente Médio consistiam em sua maioria das brigadas carpatianas formadas de oficiais e soldados que haviam escapado depois da campanha da Polonia, fugindo através a Hungria e a Rumania.

Reunidos em Roma, á margem da estrada Beiruth-Alepo, esses homens se reorganizaram em dois completos regimentos de infantaria, um destacamento de cavalaria, uma companhia antitanque, uma unidade de sinaleiros, comandos, transportes, etc.

NUNCA SE RENDERIA

A 19 de junho do ano passado, o comando polonês na Siria teve conhecimento do armisticio franco-germânico e decidiu não capitular. No dia seguinte o comando discutiu a situação com o general Mittelhauser, o qual declarou que o armisticio não poderia ter relação com o Oriente Próximo pelas seguintes razões: em primeiro logar, pela crença de que o governo francês e o general Weygand nunca poderiam permitir na diminuição do Imperio Francês; em segundo logar porque, mesmo que o governo francês viesse a ceder, ele, o general Mittelhauser, nunca se renderia, e em terceiro logar, porque as tropas polonesas seriam capazes de continuar a luta com as tropas francesas na Siria contra o inimigo comum.

No mesmo dia 20 de junho, o general Sikorski determinou ás tropas polonesas que se unissem aos britânicos na Palestina, mas o representante do comando do general Mittelhauser confirmou as declarações anteriores desse general e rogou aos poloneses que permanecessem na Siria.

ATITUDE DECISIVA

A 26 de junho, como os poloneses se estivessem preparando para deixar a Siria, o capitão De Graviers, representando o general Mittelhauser, declarou que a situação havia mudado e que as forças polonesas deviam partir para a Palestina imediatamente com todo o equipamento que precisassem.

Nova mudança se verificou na atitude do comando francês quando os franceses respeitando as ordens de Vichy se recusaram a fornecer aos poloneses os carros de assalto e outros veiculos prometidos e a essa recusa juntaram a ordem de que a brigada não poderia deixar a Siria.

Quando o comando francês se compenetrou de que os poloneses estavam decididos a partir, relutou em aceder, mas objetou que as armas e equipamentos não poderiam ser levados. Essa ordem foi acompanhada da exigencia absurda de que o comandante polonês deveria permanecer em Beiruth como refen. O comandante polonês [illegible] então que qualquer tentativa de desarmar as forças polonesas e de [illegible] selvá-lo como refen encontraria resistencia pela força.

Essa decisão apoiada pela unanimidade de suas tropas, prevaleceu contra as vacilações do governo de Vichy e as forças polonesas penetraram na Palestina com todas as suas armas e equipamento onde se juntaram ás forças do general Wavell, completaram seu treinamento e receberam completo e moderno equipamento. Muitos milhares de seus compatriotas vieram depois juntar-se aos homens que compunham essas contingentes que hoje formam parte das forças ativas aliadas de combate "em alguma parte do Médio Oriente".

O REICH OFERECEU AUXILIO A VICHY NA SIRIA

Fogo sobre as posições francesas

Prosseguem os ataques navais contra Sidon — Alvejada Beiruth

VICHY, 14 (U. P.) — Informa-se que a Alemanha ofereceu seu auxilio á França para a defesa da Siria contra a invasão dos britânicos.

REINICIADO O BOMBARDEIO

BEIRUTH, 14 (U. P.) — Este porto e as zonas militares compreendidas em seus arredores sofreram na madrugada de hoje duas incursões aéreas, uma ás 2 e outra ás 4 horas, enquanto as forças australianas, apoiadas intensamente pelo fogo das naves de guerra britânicas reiniciaram o ataque contra Sidon.

As forças francesas, apesar de sua inferioridade numérica, mantiveram, hoje, resolutamente, sua resistência e a frente de batalha não sofreu alterações, continuando a ser mantida a linha de Sidon a Merjayoun e desta cidade a Kissowe.

Continuará dirigindo a resistência francesa, considerada como esplêndida, o alto-comissário general Dentz, e nos circulos militares locais desmentiu-se categóricamente a versão estrangeira de que sua promoção ao posto de general do Exército significaria seu afastamento do cargo de alto-comissário e de comandante em chefe das forças francesas na Siria.

RESISTENCIA DOS SENEGALESES

As tropas de infantaria senegalesas, sob o comando de oficiais franceses oferecem decidida resistência aos australianos, que nas últimas horas da tarde anterior tinham conseguido penetrar nos suburbios de Sidon, de onde foram expulsos mediante violento contra-ataque.

Em sua acometida de ontem contra Sidon, os australianos conseguiram penetrar no labirinto de ruas estreitas do velho bairro nativo que se estende por alguns kilómetros ao sul do porto. Os atacantes cairam numa emboscada preparada pelos senegaleses e se viram obrigados a recuar, deixando um consideravel número de mortos e feridos.

No setor de Merjayoun, a artilharia britânica canhoneou intensamente as posições francesas. Ao nordeste de Merjayoun e ao sul de Kissoowe as forças "degaullistas", numa tentativa para abrir caminho para Damasco, empreenderam ações locais apoiadas por unidades de tanques, mas foram facilmente repelidas, segundo informou o quartel general do alto-comissario, general Dentz.

A aviação francesa secundou ativamente a ação da infantaria, bombardeando e metralhando as concentrações "degaullistas" e britânicas, especialmente as forças motorizadas.

Na noite passada, tambem mostrou-se ativa a aviação britânica contra Beiruth, mas se informa que o fogo das baterias anti-aereas obrigou os aviões atacantes a se retirarem.

Os técnicos militares indicam que, em uma semana, as forças anglo-"degaullistas" não conseguiram conquistar nenhum objetivo militar ou fortaleza e apenas ocuparam elevações no deserto arenoso, as quais são indefensaveis e por isso não foram defendidas.

AÇÃO DA FORÇA AEREA DE VICHY

DAMASCO, 14 (A. P.) — Noticia-se que, durante a tarde, a aviação naval francesa atacou a esquadra britânica, a qual continuou, no decorrer do dia, a lançar um cerrado fogo de barragem sobre as posições francesas que defendem Sidon. Entretanto, apesar do sistematico bombardeio e de um ataque de tanques durante a tarde, os franceses dizem que ainda sustentam as suas linhas diante daquela cidade costeira. Segundo tudo indica, as operações no setor de Kissoue, situada a dez milhas ao sul de Damasco, sofreram uma paralisação, tendo se comunicado que nada havia de novo alí. Anuncia-se que a sudoeste, no setor de Merjayoun, os ingleses efetuaram um intenso bombardeio.

REJEITADA A SUGESTÃO

VICHY, 14 (A. P.) — O governo francês rejeitou com "indignação" a sujestão britanica de que as tropas da Siria depuzessem as armas perante as forças inglesas e "degaullistas". Da resposta fornecida pelo governo do marechal Pétain constava um autorizado comentario francês sobre a publicação ontem, em Londres, da troca de notas entre a Inglaterra e a França, a respeito do conflicto na Siria.

TESE INADMISSIVEL

VICHY, 14 (H. T.) — A proposito da publicação das comunicações trocadas entre a França e a Grã Bretanha a respeito da Siria, o "Office Français d' Informations" publica a seguinte informação.

"Os circulos francêses autorizados fazem os seguintes comentarios:

"A nota britanica afirma que se o governo francês tomasse ou tolerasse medidas prejudiciais á conduta da guerra pelo governo de Sua Majestade, este último "considerar-se-ia naturalmente livre de atacar o inimigo em toda parte onde se encontrasse". O carater especioso e inadmissivel de tal tése não poderia escapar a ninguem. Bastaria, de fato, á Grã Bretanha qualificar de prejudicial a seus interesses medidas tomadas em plena soberania pelo Estado, e lançar algumas noticias pela imprensa e pelo radio, deixando entender que "infiltrações inimigas" se produzem no territorio, para que imediatamente a Grã Bretanha se considere autorizada a atacar esse territorio, de qualquer governo que dependa e qualquer que seja a atitude deste último.

Nenhum Estado poderia admitir tal pretenção. Esta só se explica pelo desejo da Grã Bretanha de levar a guerra a toda parte onde o exige seu interesse, sem olhar para a situação particular dos povos aos quais essa provação poderia ser evitada.

SEM JUSTIFICAÇÃO

Por outro lado, mesmo admitindo-se um instante a tese britânica,

(Continua na 2.ª pag.)

As duas telefotos acima remetidas de Berlim para Nova York e daí para o Rio por via aerea, mostram dois aspectos dos funerais do ex-kaiser Guilherme II, em Doorn, na Holanda, hoje ocupada pelos alemães. Em cima, veem-se os vultos enlutados da princesa Herminia, segunda esposa do antigo imperador, e sua filha, tendo á frente o kronprinz Frederich Wilhelm e o sr. Artur Seyss-Inquart, comissario nazista para a Holanda. Em baixo, o coche funebre a caminho do cemiterio. — (Serviço "Wide World", para os "Diarios Associados").

MINADO O PORTO DE NOVA YORK

Exigida a rendição de Damasco sob pena de ser desfechada a ofensiva

O general Wilson está aguardando a resposta das forças adversarias ao pedido de entrega da cidade, sem luta, afim de poupá-la à destruição

CAIRO, 14 (U. P.) — A Inglaterra dispos-se hoje a intensificar ao máximo a campanha da Siria diante das noticias recebidas aqui de que a Alemanha se prepara para enviar auxilio militar a esse país do levante e embora as esferas oficiais se abstivessem de empregar a palavra ultimatum, sabe-se que os chefes das tropas britânicas que chegaram ás proximidades de Damasco exigiram hoje a rendição da cidade, sob pena de ser desfechado um ataque total.

Apesar das noticias do estrangeiro de que as forças imperiais tinha sido contidas, o que tambem foi noticiado pelos comunicados franceses, o alto comando local das forças britânicas informou que "as forças aliadas tinham aumentado sensivelmente a penetração no país.

A luta principal desencadeou-se na zona de Damasco, onde hoje os ingleses e franceses livres, depois de quebrar as defesas das tropas leais a Vichy, dedicaram-se a esperar a decisão do inimigo sobre a sorte da cidade.

BOMBARDEARÃO SE HOUVER RESISTENCIA

O general Wilson enviou, ás primeiras horas da manhã de hoje, um parlamentario ás posições francesas levando o pedido de entrega da cidade. Embóra se saiba que não foi estabelecido prazo para a rendição, os meios bem informados disseram que os ingleses fizeram saber aos franceses que bombardearão Damasco se os seus defensores offerecerem resistencia. As mesmas esferas acrescentaram que em vez de entrega-la, as forças francesas poderiam declarar Damasco cidade aberta, o que permitiria aos aliados entrar sem violencia, evitando-se derramamento de sangue e destruição das obras de arte e mesquitas, de grande valor artistico.

As posições britanicas ao sul de Damasco — de onde se espera na noite de hoje resposta do general Dentz — foram muito reforçadas com a chegada de outras tropas que abandonaram seus esforços em outros setores, para concentrar-se na zona de Damasco. Na noite de hoje havia três colunas completas prontas para ocupar a cidade ou ataca-la. As tropas britanicas ocuparam hoje Kissuie, depois de abandonada pelos franceses, os quais se retiraram para Damasco, afim de reforçar sua guarnição. Do mesmo modo caiu em poder dos ingleses a localidade de Mabatye.

No setor da costa os britanicos ocuparam posições ao sul de Sidon, onde encontraram vigorosa resistencia por parte dos franceses. A frota e a aviação britanicas continuaram bombardeando as posições francesas para desalojar seus ocupantes. Travaram-se varios combates entre máquinas britanicas e francesas sobre alguns pontos do territorio sirio, sendo abatidos varios aparelhos inimigos.

O inimigo tentou varios ataques ás posições britanicas, sobretudo contra Haifa, que foi atacada esta manhã quatro vezes por ondas de aviões franceses. Essas máquinas foram dispersadas pelo fogo anti-aereo britanico e suas bombas causaram poucos danos e vitimas. Em Tel-Aviv tambem foram avistados bombardeadores inimigos, mas nenhum deixou cair projetis.

"QUESTÃO DE HORAS"

LONDRES, 14 (Tom Yarborough, da A. P.) — Noticiou-se autorizadamente que as forças francesas evacuaram a região de Kissowe, na Siria, e que "estavam agora mantendo posições na estrada de rodagem, a poucas milhas de Damasco".

Observadores prognosticam que a queda de Damasco em poder dos britânicos e franceses livres é "questão de horas", embóra não tenham elementos para confirmar as noticias referentes ás negociações que visariam a entrega da cidade, sem luta. Os mesmos observadores adeantam que um aspecto muito importante na campanha da Siria é a noticia transmitida de Angorá, de que uma coluna, comandada por ingleses, que avançara tresentas milhas ao longo da fronteira sirio-libanesa, estava a cem milhas apenas a leste de Aleppo, a conhecida e grande base aerea controlada pelos alemãs na parte noroeste do paiz. Diz-se que essa coluna é comandada pelo major John Glubb, cognominado o "Laurence da Arabia", o, qual já desempenhou importantissimo papel, dirigindo as patrulhas na fronteira iraquiana-transjordanil, auxiliando o esmagamento da revolta de Raschid Ali no Iraq.

Tambem não houve confirmação da noticia espalhada pelos franceses, de que os aliados haviam sido repelidos de Sidon, mas informantes admitem que os aliados tenham "parado um pouco", temporariamente, em alguns pontos, em face da oposição surgida. Aviões do Eixo totalitario, apesar de todas as afirmações francesas de que a Alemanha não os está ajudando — bombardearam unidades navais britânicas, ao largo de Sidon, custando-lhe, porem, esse ato a perda de varios aparelhos, em face da reação violenta que lhes opuzeram os aviadores australianos, que dominaram a situação.

Declarou-se que no setor central os aliados estavam de posse de Nebatiye e "estreitamente apoiados pela RAF tinham entrado em contacto com os transportes de Vichi, ao norte de Mardjayoun. Alguma oposição, todavia, lhes havia sido feita "perto de Sidon".

Enquanto isso tudo, a situação na Abissinia, afastando qualquer eventualidade de auxilio dos italianos daquelas bandas aos franceses da Siria, se estava tornando insustentavel para os fascistas. Os inglezes, avançando de leste, penetraram dentro do raio de 12 milhas de Jima. Em Alepo foram desembarcadas tropas inglezas e a ocupação do aerodromo ficou ultimada.

Um dos 18 aviões italianos e alemãs que atacaram Tobruk, quinta-feira, foi derrubado, sem que as bombas dos atacantes tivessem causado qualquer dano.

CHEIK MESQUIN ENTREGOU-SE

LONDRES, 14 (Reuters) — O radio do Levante, dos franceses livres, fez a seguinte irradiação:

"A radio de Beiruth anunciou

(Continua na 2.ª pag.)

Patrulha intensiva das aguas

Flotilhas de guarda costas manterão vigilancia no porto americano

WASHINGTON, 14 (R.) — O Departamento da Marinha, dos Estados Unidos, acaba de informar que o porto de Nova York vai ser minado.

ATE' 30 DE SETEMBRO

WASHINGTON, 14, (U. P.) — A secção hidrográfica do Departamento da Marinha comunicou que a partir de segunda-feira próxima o exército começará a colocar minas no porto de Nova York, em zonas quadrangular, cujo centro se acha, aproximadamente, a uns 3.100 metros do farol de Sandy Hook. Acrescenta o comunicado "que uma vez colocadas as minas, a zona em questão passará a ser patrulhada constantemente". Espera-se que a operação estará terminada em 30 de setembro.

Os funcionarios do Exército, ao comentar o comunicado a respeito, declararam que se trata de uma simples manobra de treinamento, não significando preparativos para proteger o porto de um perigo concreto. Quanto ás minas, serão manejadas eletricamente e só explodirão manipuladas pelas estações costeiras.

Anteriormente, a Secção Hidrográfica havia informado aos comandantes de navios que "realizar-se-ão nos portos de Los Angeles e de São Diego operações perigosas para os navios que navegam por aquela zona". Não se indicou a natureza de tais operações.

Fez-se saber aos comandantes qual a distancia minima que deverão se manter dos navios de guerra e tambem que "se proibiu a todos os navios passar entre os navios de guerra que realizam essas operações especiais, devendo-se guardar distancia minima de 900 metros." Notificou-se, igualmente, á navegação, que durante este mês se realizarão operações de minagem em certas zonas de Hampton-Roads e da baía de Chasapeake.

PENAS AOS INFRATORES

A Secção Hidrográfica advertiu, novamente, aos navios que utilizam o Canal do Panamá que devem receber instruções de um navio de guerra norte-americano, antes de seguir para uma de suas entradas, acrescentando que "os navios que não levarem em conta esta ordem, agirão por sua conta e risco e poderão ser processados legalmente por desobediência. Devido ás modifica-

(Continua na 2.ª pagina)

Violação aberta dos tratados

Sumner Welles diz que o povo dos EE. UU. não se deixa intimidar

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, referindo-se ás ameaças alemãs de afundar todos os navios que conduzam contrabando para os britanicos, declarou que "em toda a sua historia o povo dos Estados Unidos jamais se deixou impressionar pelas bravatas e ameaças".

Acrescentou que o incidente do "Robin Moor" deve ser encarado desapaixonadamente e afirmou que certos fatos são agora claros, por exemplo: que o "Robin Moor" navegava por alto mar dedicado a um comercio pacifico; que foi afundado em meio do Atlantico, a remota distancia de toda zona de combate e que não transportava nada que pudesse ser considerado contrabando de guerra. Declarou que os cidadãos norte-americanos que se achavam a bordo, inclusive mulheres e crianças, foram obrigados a passar para pequenos botes salva-vidas no peremptorio prazo de meia hora, em violação aberta de acordos, dos quais são signatarios os Estados Unidos e a Alemanha.

SEM QUALQUER SEGURANÇA

"Alem disso — disse — os sobreviventes, foram abandonados numa situação que não oferecia nenhuma segurança, dando isso como resultado que as três quartas partes dos que se achavam a bordo, estão agora perdidos. Acrescentou que o comandante do submarino não teve o cuidado de tomar as devidas precauções para proteger as vidas daquelas pessoas, coisa que vai de encontro ás leis da moral, assim como contra os principios do Direito Internacional e das regras de humanidade mais elementares.

"Em consequencia, surge agora a certeza tragica de que 35 pessoas pereceram.

"Recordo que há poucos dias, alguns radio-amadores captaram uma mensagem que acreditaram era uma transmissão italiana em onda curta, informando que alguns sobreviventes, entre os quais figuram mulheres e crianças, haviam chegado ilesos á Italia.

Declarou, a seguir, que foram realizadas averiguações em Roma e que o Ministerio da Marinha italiano, ao informar á embaixada norte-americana, negou categoricamente que tenham chegado tais sobreviventes e que a referida mensagem tivesse tido origem na Italia.

35 MORTOS OU DESAPARECIDOS

A declaração do sr. Sumner Welles de que 35 pessoas desapareceram e que provavelmente morreram, vem desvanecer a esperança que se abrigava em alguns lugares de que ainda estivessem com vida.

Todos os diplomátas acompanham atentamente o desenrolar do caso do "Robin Moor", pois esperam que os Estados Unidos enviem uma energica nota de protesto á Alemanha e que tambem adotem as medidas necessarias para oferecer maior segurança á navegação em alto mar.

Até o presente momento não há indicio algum de que se verifique uma ação conjunta pan-americana.

Muito embora o sr. Sumner Welles não tenha feito alusão aos aspectos pan-americanistas do incidente, alguns comentaristas latino-americanos se acham preocupados em vista do fato de que o principio básico expressado por ele — de que se devem tomar precauções apropriadas antes do afundamento de um navio — se acha incluido na secção primeira da "Neutralidade na convenção de Havana de 1928, Maritima Pan-Americana" adotada depois de grandes debates juridicos, nos quais interveiu Charles Hughes, atual presidente da Suprema Corte de Justiça norte-americana. Por conseguinte, é digno de nota que a forma em que os Estados Unidos encararam o aspecto legal do caso do "Robin Moor" se harmoniza com o criterio da opinião juridica continental posta em relevo em Havana.

Os comentaristas diplomáticos recordam o titulo da secção primeira do Tratado de Havana, que diz: "Liberdade do commercio em tempo de guerra" e afirmam que até a redação desse titulo concorda com o proposito corrente nos Estados Unidos de reafirmar a doutrina da "Liberdade dos mares".

EQUIDISTANTE DOS DOIS PONTOS DE VISTA

E' igualmente digno de nota que o sub-secretario Sumner Welles tenha reiterado que os Estados Unidos nunca aceitaram nem a definição britanica nem a alemã sobre o contrabando de guerra. Do mesmo modo os delegados á Conferencia Pan-Americana de Havana não aprovaram nenhuma lista de artigos de contrabando. A disposição [illegible] destacada do pacto de Havana, que se adapta ao caso do "Robin Moor", diz: "os navios de guerra dos beligerantes terão direito de deter e visitar, em alto mar e em aguas territoriais que não sejam neutras, qualquer navio mercante com o objetivo de investigar seu caracter e nacionalidade, e verificar se transporta cargas proibidas pelo Direito Internacional, ou se cometeu qualquer violação ao bloqueio. Se o navio de guerra e detido á força. Fóra deste caso, nenhum navio pode ser atacado, salvo quando depois de

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7323 — Esportes: 43-7681 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAIS NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 73. PORTUGAL — Lisboa, rua Garret, 74, 2º D.º ESTADOS UNIDOS — Nova York, 166, Water Street. FRANÇA — Paris, rua Marguerite, 6.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

EXPEDIENTE

Aos agentes, assinantes e ao público, comunicamos que o sr. OSWALDO AMARAL deixou de pertencer ao nosso quadro de viajantes, não tendo autorização para agir em nome de qualquer dos órgãos da cadeia dos Diarios Associados.

Fogo sobre as posições francesas

(Conclusão da 1. pag.)

a agressão contra a Siria é desprovida de qualquer justificação porque os proprios ingleses reconhecem que não havia na Siria nenhum elemento alemão ou italiano no momento da agressão.

O governo britânico sugere que o governo francês encontre um meio de incitar as forças francesas na Siria a não oferecer resistencia às medidas que as forças britânicas procuram impor-lhes. O governo francês rejeita com indignação tal sugestão. Ninguem pode pedir a soldados franceses que desertem seu posto e abandonem o territorio de que tem a guarda, no momento em que é objeto de um ataque odioso e injustificado, que aliás já estava sendo preparado há varios meses.

Se o governo britânico deseja, como o pretende, parar com a efusão de sangue, resta-lhe um único meio. Desde que renunciou a sustentar que forças alemãs se encontravam na Siria, deve reconhecer o erro e retirar suas tropas."

MODIFICA-SE A OPINIÃO DA TURQUIA

ISTAMBUL, 14 (H. T.) — A evolução dos acontecimentos na Siria e particularmente a eficaz resistencia das tropas francesas e a ausencia completa de tropas alemãs nas possessões francesas determinaram a modificação bem nitida do ponto de vista turco sobre o problema suscitado pela agressão britânica contra os territorios franceses do Levante.

Constata-se na Turquia que a propaganda britânica empregou falsos argumentos para justificar o ataque. Constata-se tambem que as tropas britânicas estão sofrendo serias perdas.

Acredita-se agora nesta cidade que os ingleses atacaram a Siria e o Libano apenas com o objetivo de atenuar certas criticas contra o governo britânico a proposito da derrota de Creta.

Darlan não quer expôr a frota aos perigos do Mediterraneo

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

De Ralph HEINZEN

Correspondente da UNITED PRESS

VICHY, 14 (U. P.) — O general Dentz informou esta noite ao ministro da Guerra, general Huntziger, que os britanicos foram detidos na frente Saida-Habayakossour, e ainda se encontram a 32 quilômetros de Beiruth e a 6 de Damasco. Continua fazendo um calor infernal, e a primeira semana de guerra apresentou um resultado sumamente custoso em baixas, e excessivamente penoso para ambos os lados.

Informações não confirmadas, conhecidas hoje em Beiruth e em Vichy, dizem que as tropas britanicas, deliberadamente, reduziram a celeridade do avanço enquanto Londres estuda a reação politica provocada pela agressão, particularmente nos Estados arabes vizinhos e na Turquia.

Soube-se que o almirante Darlan não quer arriscar a frota francesa enviando-a ao Mediterraneo Oriental no momento em que Beiruth se encontra sob o fogo inimigo, e essa prudente decisão seria confirmada pelas informações chegadas hoje a Vichy, relativas a que os submarinos britanicos estão desenvolvendo consideravel atividade entre Chypre e Creta e no Egeu.

Os despachos divulgados pela imprensa britanica e norte-americana complicaram o quadro da luta na Siria, ao informar que tinham caido Damasco e outras localidades. Os chegadas esta noite, dizem que os ultimos despachos do general Dentz, britanicos não avançaram hoje, e que nenhum objetivo militar importante, como Beiruth, Saida, Rayak e Damasco, caiu em poder dos anglo-degaulistas. O general Dentz tambem informou que reina calma na frente oriental, o que está em contradição com as informações alemãs publicadas em Paris, de fontes turcas, segundo as quais, no noroeste da Siria, uma coluna britanica que opera ao norte de Eufrates e ao longo da fronteira com a Turquia, foi atacada pela retaguarda por irregulares iraquenses que operam nas regiões do norte do Iraq.

Devastação feita por dezenas de toneladas de...

(Conclusão da 14ª pag.)

Alemanha ao correspondente do "New Chronicle" naquela cidade.

De acordo com o viajante alemão, os bombardeiros britânicos danificaram gravemente o transatlântico alemão "Europa" de 50.000 toneladas. O informante forneceu novos pormenores sobre o grande incendio que os bombardeiros britânicos causaram ao transatlântico alemão "Bremen", tambem de cincoenta mil toneladas, e sobre a devastação da cidade alemã do mesmo nome.

Disse o referido cidadão alemão que o "Europa" estava atracado ao cais de Wesermuendse, no porto de Bremen, quando uma bomba britânica penetrou cut dois conveses do navio, provocando violenta explosão. Os operarios conscritos foram empregados nos serviços de reparação de danos e ha dúvida sobre se o transatlântico ainda possa navegar.

DERRUBADO DEPOIS DO FEITO

O informante, que vivia em Bremen, desde o inicio da guerra até ha poucas semanas, acrescentou que o avião britânico que desferiu o tiro direto contra o "Europa" foi abatido poucos minutos depois de ter cumprido a sua proeza.

Disse ainda que o incendio a bordo do transatlântico "Bremen" ardeu durante tres dias e tres noites e que, à noite, toda a Wesermuende ficava brilhantemente iluminada. Quando todos os meios de extinguir incendios fracassaram, notavam-se grandes buracos no costado do navio, provocados pelas chamas, e o transatlântico foi afinal, ao fundo.

Acrescentou o informante que a cidade sofreu graves danos com os "raids" britânicos. Um dos principais logradouros públicos de Bremen, o "Derwall", ficou reduzido a escombros. A escola técnica em que são instruidos os engenheiros do exército foi completamente destruida. A estação central de estrada de ferro e a fábrica de locomotivas, que fica contigua, foram terrivelmente danificadas. Uma bomba destruiu tres edifícios da fábrica de carga e o saguão de entrada.

DESTRUIDOS OU DANIFICADOS

O porto "Kaiser" foi destruido e o aeroporto "Neuland" e a fábrica de aviões nas proximidades do campo foram gravemente danificados. A "Focke Wulf" que é uma das mais importantes fábricas de aviões da Alemanha, foi repetidamente atingida. As docas — segundo a descrição do informante — ficaram reduzidas a um montão de destroços.

Acrescentou o informante que alguns dos "raids" britânicos duraram sete horas e que os médicos e os trabalhadores do aeroporto o informaram de que, em cada "raid", o número de mortos se elevava a cerca de trezentas pessoas.

Declarou ainda o citado cidadão alemão que Wilhelmshaven sofreu tambem graves danos, e que tresentos soldados foram mortos, no principio deste ano, quando o quartel, conhecido como o "Quartel dos Mil Homens", foi atingido.

Patrulha intensiva das aguas

(Conclusão da 1. pag.)

ções que se observam de tempo em tempo nos canais, que dão acesso ao Canal do Panamá, tanto do Atlantico como do Pacifico, e perfeito para qualquer navio entrar nos portos de Cristobal ou Balboa, sem receber previamente instruções do navio de guerra norte-americano estacionado fora de cada entrada.

Todos os navios deverão deter-se junto ao referido navio de guerra e não poderão prosseguir antes de receber ordens de ...

COMPROMISSOS NO INTERESSE DA PRODUÇÃO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Escritório da Direção da Produção, apresentou a cinco estaleiros da costa do Atlantico um projeto pelo qual, patrões e operários se comprometeram a não declarar greves nem "lockouts" durante dois anos, afim de apressar a construção de navios para os Estados Unidos e para a Inglaterra.

O projeto (à acompanhada de mensagens do secretario de Marinha, sr. Frank Knox, do presidente da Comissão de Marinha Mercante, sr. Emory Land e do diretor do Escritorio da direção da produção, sr. William S. Knudsen, pedindo que a proposta seja estudada rapidamente, afim de que possa ser apresentada á conferencia da costa do Atlantico para nela ser ratificada.

A Comissão de Marinha Mercante anunciou que nenhum petroleiro de propriedade norte-americana ou sob a fiscalização dos Estados Unidos transportava atualmente petróleo, direta ou indiretamente para a Alemanha, Italia ou Japão.

Em Filadelfia houve uma serie de explosões a bordo do navio tanque "Caroni", de 3.164 toneladas pertencente à "Menegrand Oil Company" de Venezuela, causando ferimentos a cinco tripulantes e pondo em perigo grandes estoques de petróleo.

As explosões verificaram-se quando se procedia à descarga. Acredita-se que se tenham registrado em compartimentos, sendo sentidas em todos os bairros do sul e do oeste da cidade. A policia iniciou uma investigação para apurar se se trata de um caso de sabotagem, mas os tripulantes declararam que provavelmente as explosões foram provocadas pelo gás acumulado nos tanques.

Comunicados de guerra

(Conclusão da 1. pag.)

metralhadoras, quase à queima-roupa.

Foram efetuados ataques em vôo baixo tambem contra um aerodromo, situado nas proximidades de Cherbourg, pouco depois do amanhecer de hoje, quando uma formação de "caças" da R.A.F. varreu, em um grande mergulho até uma distancia de cerca de 100 pés, e atacou aparelhos inimigos dispersos no solo e canhoneou blocos de quartéis."

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 14 (A. P.) — O Alto Comando do Exército Alemão baixou o seguinte comunicado:

"Na noite passada, nossas forças aereas bombardearam as instalações portuarias da embocadura do Tâmisa e ao longo das costas sul e leste britânicas, assim como numerosos aeródromos da Inglaterra oriental.

"Foram abatidos três aparelhos britânicos sobre o Mar do Norte e o Canal da Mancha.

"No Mediterraneo, unidades da aviação alemã atacaram as instalações portuarias de Tobruk e de Haifa com grande êxito.

"Na noite passada, o inimigo lançou bombas explosivas e incendiarias sobre varios pontos de Alemanha oriental. Registaram-se mortos e feridos entre a população civil. Não houve danos, nem militares nem econômicos de importancia.

"Nossa artilharia anti-aerea abateu dois aparelhos de combate britânicos.

"A tripulação de um de nossos aparelhos de reconhecimento, composta do primeiro-tenente Budden, do tenente Moeller e dos sargentos Schlichting e Kuehrne, distingue-se especialmente pela audaciosa execução de tarefas que lhe foram confiadas."

Do Ministério do Ar Inglês

LONDRES, 14 (A. P.) — O Ministerio do Ar baixou o seguinte comunicado:

"Na noite passada nossos aparelhos de bombardeio prosseguiram em seus ataques contra a bacia do Ruhr.

"Violentos ataques foram desfechados contra o distrito industrial de Schwerte, ocasionando extensos danos.

"Numerosas forças do mesmo comando tambem atacaram as docas de Brest, onde se encontram os couraçados "Scharnhorst" e "Gneisenau" e um cruzador da classe "Ripper". Varias bombas pesadas foram vistas arder na area das Docas e explodir nas proximidades dos navios.

"As docas de Boulogne tambem foram atacadas.

"Um dos aparelhos do comando de bombardeio não regressou a suas bases.

"Aparelhos do comando costeiro atacaram ontem á noite a navegação inimiga no canal e bombardearam aeródromo de Brittany.

"Dois aparelhos do comando costeiro não regressaram desses vôos de patrulha.

"Seis aparelhos inimigos foram destruidos nos ataques que realizaram a este país na noite passada".

ESCASSA ATIVIDADE

LONDRES, 14 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna baixo no seguinte comunicado:

Até ás 20 horas de hoje não recebido nenhuma informação foi recebida sobre lançamento de bombas em qualquer parte deste país.

ALGUMAS BOMBAS

LONDRES, 14 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna comunica:

"Porteriormente á distribuição do nosso primeiro comunicado, fomos informados de que, na parte da tarde, foram lançadas algumas bombas sobre este país, causando um pequeno número de vitimas."

DEZESETE MIL TONELADAS POSTAS A PIQUE

LONDRES, 14 (H. T.) — O Ministerio do Ar informa:

"Dezesete mil toneladas de navios inimigos foram afundadas pela Real Força Aerea durante a semana que terminou na madrugada de ontem. Numerosos outros navios foram avariados durante ações de patrulhas. Em consequencia dessas operações vinte e sete aparelhos britânicos não regressaram ás báses. Cinco aviões alemães foram abatidos e dois outros foram vistos cair em chamas e sem contôrle.

Dentre as operações aereas desenvolvidas durante a semana salienta-se a contribuição da RAF no avanço das forças britânicas na Siria e os bombardeios de Bengasi e Derna. A primeira foi sete vezes bombardeada e a segundo cinco.

Nessas operações foram abatidos 32 aparelhos inimigos contra 9 britânicos. As tripulações de dois ou três aviões britânicos foram entretanto salvas".

Schmelling recebeu a cruz de guerra

BERLIM, 14 (A. P.) — Soube-se que o paraquedista Max Schmelling foi promovido a sargento, e condecorado com a Cruz de Guerra de 2ª classe por átos de bravura na invasão de Creta, onde contraiu uma ligeira molestia. Schmelling recebeu a noticia num hospital de Atenas, e espera regressar á sua unidade dentro de poucos dias.

Vão discutir as questões dos Balkans

(Conclusão da 14ª pag.)

mente com o sr. Peritch, ministro da Defesa do novo Estado da Croacia.

O conde Ciano e seus companheiros de viagem foram recebidos na gare de Veneza pelas altas autoridades locais.

Muito embora nada tenha sido anunciado sobre os propósitos da viagem dos srs. Ciano e Ribbentrop á Veneza, salienta-se que o fato de estar presente ás conversações de ambos, o ministro da Defesa do novo Estado croata, sr. Peritch, dá a entender que os assuntos a serem ventilados entre os dois ministros do Exterior do "Eixo" estão relacionados com o desmembramento de Iugoslavia.

NADA DE SENSACIONAL

ROMA, 14 (H. T.) — A chegada de ministros das potencias do Eixo a Veneza interessa vivamente os meios politicos e diplomáticos desta capital, pois não se previa um encontro tão próximo entre o Conde Ciano e von Ribbentrop.

A presença de peritos da Croacia junto ao Quirinal em Roma leva a crer que a questão balkanica constituirá o assunto principal das conversações.

Por outro lado, depois das conversações de Brenner entre o Duce e o Fuehrer, os meios politicos do Reich acham muito natural que as duas diplomacias do Eixo entrem em acordo sobre a sua próxima ação. Não se esperam, entretanto, resultados sensacionaes do encontro de Veneza.

E' provavel que se examine a delimitação definitiva das fronteiras entre a Croacia, a Albania e Montenegro. Pensa-se tambem que na discussão serão englobados dois países: a Turquia e a Espanha.

A CROACIA NO EIXO

ROMA, 14 (A. P.) — Anuncia-se nos circulos oficiais que a Croacia assignará o Pacto Tripilce, juntando-se a outras nações do sudeste europeu que se uniram ao tratado germano-italo-nipônico.

Essa informação foi dada logo depois do regresso do conde Ciano de Veneza, onde se encontrou com os representantes da Croacia e da Alemanha.

O sr. Virginio Gayda censura os Estados Unidos por se recusarem a reconhecer o novo governo estabelecido por Ante Pavelic na Croacia, declarando: "O governo de Washington deve saber que só uma nova guerra entre servios e croatas poderia colocar o problema já definitivamente resolvido novamente em discussão. A Croacia organiza-se rapidamente e arma-se. Suas fronteiras serão bem protegidas por suas forças e pela associação para a qual entrou o reino livre ao aderir ao pacto do Eixo."

O mesmo jornalista acrescenta que "os Estados Unidos cometerão novo erro se tomarem posição contra o direito á liberdade de uma nação que tinha toda a razão em suas reivindicações.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Exigida a rendição de Damasco sob pena de ser...

(Conclusão da 1ª pag.)

ACENTUA-SE A PRESSÃO ALIADA

JERUSALEM, 14, (Do correspondente da AFI, para a Reuters) — Hoje, sexto dia do inicio da penetração na Siria, pode-se dizer que, favorecida pela engenhosa disposição das colunas em marcha, das unidades de ligação e dos serviços de retaguarda, a pressão aliada se acentua de minuto a minuto sobre a capital siria.

A tatica dos "vichistas" consiste em defender a passagem dos pequenos rios que abundam na zona de operações, tentando desviar a marcha da coluna aliada por ataques de flanco. Mas o efeito dessa resistencia sempre poude, em todos os setores, ser facilmente anulado. Máu grado os obstaculos e com a maior prudencia, ordenada por motivos de ordem politica, o avanço em conjunto é absolutamente satisfatorio.

Traçando-se uma linha, que reune todas as vanguardas das colunas, obtem-se um arco, cujas extremidades tocam do lado do litoral os suburbios de Damasco e, do outro, suas proximidades, passando por Habboush, Asbeyah e Kuneitras. O flanco esquerdo aliado continua apoiado pela esquadra britânica. O movimento de ligação se acentua cada vez mais. O moral das tropas franco-britânicas é excelente, á proporção que os dias passam e durante os quais se evitou, tanto quanto possivel, o derramamento de sangue.

As tropas francesas livres ocupam todas as posições estrategicas diante de Damasco, ao passo que colunas volantes limpam o terreno em toda a area proxima da capital. Aldeias e posições estrategicas, nessa zona, já foram evacuadas pelas autoridades de Vichy, sob a pressão constante das tropas aliadas.

ADERIRAM

Duas novas unidades circassianas aderiram ás forças do coronel Collet durante sua marcha entre os vales e as montanhas que protegem Damasco. A infantaria "vichysta" opõe geralmente pouca resistencia mas a artilharia e a aviação teem estado ativas. As estradas por onde transitam em comboios franco-britânicos foram muitas vezes bombardeadas por aviões "vichylistas.

A maioria dos oficiaes franceses que já aderiram ao movimento franco-britânico exprime surpresa e irritação por ter sido ludibriado pela propaganda feita em torno dos quais se deu a denominação de coberto de glorias durante a campa- "aventureiros sem escrupulos". Um capitão francês ferido por uma bala que lhe penetrou no abdomen voltou ao teatro da luta comandando um batalhão de marinheiros, já coberto de glorias durante a campanha da Cirenaica, conseguindo trazer varios camaradas consigo.

Circulos militares bem informados fazem ressaltar a liberdade do movimento que agora possue a ala esquerda franco-britanica cujas forças, vencidas as estreitas passagens pelas quais a Palestina se comunica com a região de Saida, entrarem em uma planicie mais larga onde podem facilmente deslocar suas colunas motorizadas.

Na ala direita as forças aliadas que avançam nesse setor foram atacadas pela artilharia das defesas internas de Damasco, mas não responderam ao ataque. O trabalho de limpeza do terreno é feito com uma rapidez extraordinaria pelos anzacs.

FALTAM VIVERES E MATERIAL

As tropas vichystas sofreram muito nos ultimos dias com a falta de material e, principalmente, de viveres, o que contribue grandemente para enfraquecer sua resistencia já duramente afetada pelos conflitos de consciencia. Entretanto, quando seus comandantes os obrigam ou quando a resistencia se torna necessaria, as tropas controladas por Vichy, se batem corajosamente, mau grado o esforço feito pelos franco-britanicos para persuadi-los a depor as armas.

Para um observador neutro, no setor costeiro e no Damasco, o avanço das tropas aliadas parece lento. E' que o ritimo da progressão, condicionado pela vontade do alto comando francês e britanico, visa evitar todo combate serio. Não se trata, com efeito, de uma conquista pela força mas de uma penetração e de uma ocupação por series de operações de carater politico mais do que militar, afim de expulsar do territorio os elementos indesejaveis e deixa-los livres de seus próprios destinos.

O avanço levado a efeito dessa maneira é mais lento por isso que, solicitados pelos alto-falantes, os chefes das tropas francesas e sirias veem "trocar idéias" que são longas conversações delicadas durante as quais tod ausceptibilidade deve ser evitada e onde o aspeto politico da situação é o assunto principal, ao invés de o ser o militar.

A maioria dos chefes e soldados não oculta sua satisfação pelo fato de terem cumprido o dever e por terem conseguido evitar combates sangrentos com seus compatriotas libertadores, cujos esforços louvam. Actualmente contam-se por milhares os oficiais e soldados de Vichy que passam-se com armas e bagagens para as fileiras franco-britanicas. Essa vontade de não combater contra os proprios compatriotas é controlada em cada etapa do avanço quando nos pontos estratégicos se descobrem canhões prestes a entrar em ação, tanques em ordem de combate, metralhadoras carregadas e todo esse material intacto sem que se queira utiliza-lo contra os proprios compatriotas.

Assim, o avanço das tropas franco-britanicas prosegue favoravelmente, mas com certa lentidão no setor de Damasco onde, entretanto, as tropas aliadas se encontram a alguns quilometros apenas da capital siria.

Violação aberta dos tratados

(Conclusão da 1. pag.)

emitidos os sinais não observar as instruções.

Nenhum navio poderá ser inutilizado para a navegação antes de deixar os tripulantes e passageiros em lugar seguro".

De acordo com as disposição precedente, os Estados Unidos podem dar apoio legal ao argumento de que o submarino alemão violou o Direito Internacional, ao não deixar os tripulantes e passageiros em lugar seguro.

Alguns comentaristas pensam que a reação do povo americano em face do caso do "Robin Moor" seja moderada, muito embora acreditem qua ela se poderia intensificar se os funcionarios públicos o desejassem.

PARA QUE OS NAVIOS SEJAM ARMADOS

WASHINGTON, 14 (R.) Constatou-se hoje, no Congresso um apoio crescente a qualquer protestos ou exigencias que Departamento de Estado venha a formular junto ao governo alemão, em consequencia do torpedeamento do cargueiro norte-americano "Robin Moor". Nos circulos congressionais aumenta o desejo de que os navios mercantes dos Estados Unidos sejam armados afim de enfrentarem os ataques da aviação ou dos submarinos alemães.

Com efeito, recorda-se geralmente que foi esse um dos primeiros passos dados pelo presidente Wilson no combate á guerra submarina, em 1917. O Departamento da Marinha, de outra parte, já vinha há muito tempo preparando o governo para fazer face aos importantes pedidos de canhões e outros armamentos, que se seguiria a qualquer decisão de armar as unidades mercantes. Alem dos canhões que estão sendo manufaturados, existe importante estoque de peças nos depósitos da Marinha, desde a última guerra.

DEVE IR A' GUERRA

WASHINGTON, 14 (R.) — O jornal "Washington Post" aconselha o governo a ir á guerra. Este diario vem conduzindo uma campanha pugnando por medidas drásticas contra a Alemanha.

Discutindo o incidente do vapor "Robin Moor", sob o titulo "Estado de Guerra" diz que "os nazistas anteciparam-se ao protesto americano quando declararam que não desejam ser "blufados" por qualquer discussão. O jornal diz que as discussões diplomáticas teem sido adotadas sob uma forma minima quando a ação seria preferivel.

Continuando, declara o mesmo jornal: — "O fim de tudo isto é perfeitamente simples — uma ordem do sr. Hitler para estrangular a Grã-Bretanha e assumir os postos de comando e as posições sobre este hemisferio ordenando o controle dos postos do Atlantico aos quais o presidente Roosevelt se referiu no seu discurso "ao pé da lareira", dizendo que "os americanos resistirão, ativamente, a qualquer tentativa do sr. Hitler de obter o controle dos mares. Chegou a ocasião, portanto, de resistirmos a qualquer novo movimento de Hitler", conclue o jornal.

Cerca de 400 milhões de dolares são afetados . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

exportação ou retirada de ouro ou prata, por parte de qualquer pessoa: transferencias ou transações de fundos relacionados com dividas ou propriedades: transações em torno de quaisquer titulos que apresentem selos fiscais, ou de qualquer especie, pertencentes aos paises abrangidos: compra, por qualquer pessoa, nos Estados Unidos, de titulos ou apólices ou respectivos juros, pertencentes a entidades que não estejam fisicamente situadas nos Estados Unidos; importação de titulos dos paises afetados, salvo quando especialmente permitida pelo secretario do Tesouro.

INCIDENCIA

Sob os regulamentos expedidos juntamente com a Ordem Executiva, o "congelamento de créditos" aplica-se não somente aos depósitos bancarios e a outras inversões de capitais, como tambem aos contratos sobre patentes ou licenças que afetam ou envolvam patentes industriais.

A proposito das patentes, a sua inclusão entre as atividades abrangidas pela Ordem Executiva deve-se à advertencia feita por altos funcionarios, os quais demonstraram que há grandes interesses alemães envolvidos na exploração de patentes industriais de drogas, anilinas, tintas e numerosos outros artigos relacionados com a Defesa Nacional.

Há quem diga que a Ordem Executiva hoje surgida foi apenas um substitutivo a outra, muito mais ampla, pela qual seria determinado um congelamento geral, mas o Departamento de Estado se opoz a tal, sob a alegação de que essa providencia seria prejudicial, aos paises amigos, e principalmente aos da América Latina.

REPRESALIAS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Com referencia á recente medida sobre o bloqueio nos Estados Unidos, dos bens pertencentes á Italia e ao Reich alemão, considera-se a mesma como uma represalia ante as restrições impostas pelas potencias do Eixo ás propriedades dos norte-americanos na Europa. Recorda-se, a proposito, que os cidadãos estadunidenses não poderam até agora retirar seus capitais ou lucros da Alemanha e da Italia e dos paises dominados pelos totalitarios, em face das rigidas disposições impostas pelo controle monetario.

A ordem executiva não constitue de todo uma surpresa para os italianos e alemães. Antecipando-se a ela, os cidadãos daqueles paises, principalmente os italianos, já tinham começado ha algum tempo a transferir seus fundos para o Mexico e outros paises sul-americanos, e para o Extremo Oriente.

Os entendidos em questões financeiras alegam que até fins do exercicio que terminou em fevereiro último, tinham se registrado transações comerciais de cerca de .. .. .. 480.000.000 de dolares, visando o esperado bloqueio de fundos.

NÃO FOI SURPRESA

ROMA, 14 (A. P.) — Circulos geralmente fidedignos opinaram que serão apreendidas todas as propriedades norte-americanas na Italia, em represalia ao congelamento dos creditos italianos nos Estados Unidos. O ato do sr. Roosevelt, entretanto, não causou grande surpresa entre os fascistas. Alguns observadores caracterizaram essa atitude como um outro exemplo do "gangsterismo", na forma do que ocorreu com os navios do eixo ancorados em portos dos Estados Unidos, que, num ato de "pirataria", foram sequestrados pelo governo americano.

São consideradas como certas as represalias do governo italiano contra o congelamento dos creditos da Italia na America do Norte e os circulos habitualmente bem informados disseram que provavelmente seriam sequestradas varias propriedades americanas neste país tais como a Socony Vacuum Oil e a Refinaria de Napoles. Noticia-se, entretanto, que são muito poucas as propriedades dos Estados Unidos na Italia por ter sido liquidada a maioria delas, nesses ultimos mêses, em antecipação do ato de hoje.

Informações de Ultima Hora

(Conclusão da 1ª pagina)

A Turquia atenta aos movimentos alemães

ANGORA', 14 (A. P.) — Os circulos turcos mostram-se profundamente interessados pelas noticias de que tropas alemãs deixaram a Bulgaria, presumivelmente com destino à Rumania.

Propondo uma atitude decisiva para os Estados Unidos

WASHINGTON, 14 (H.-T.) — O senador democrata Pepper — de Florida — sugeriu hoje que unidades da Marinha norte-americana cruzem o Atlântico para fazer face a qualquer tentativa de invasão da Grã-Bretanha pela Alemanha.

Propoz tambem que navios de guerra norte-americanos sejam enviados a Dakar, aos Açores e ás ilhas do Cabo Verde. Para esse fim, sugeriu a transferencia de algumas unidades navais do Pacifico para o Atlântico.

Comando único para as forças da região do Panamá

WASHINGTON, 14 (H.-T.) — O Departamento da Guerra anuncia que foram unificadas sob um só comando todas as forças militares e aereas da região do Canal do Panamá e do Mar das Antilhas.

O Departamento da Guerra frisou que se tratava de uma medida destinada a salvaguardar a segurança das rotas que vão ter ao Canal do Panamá, da América Central e do Sul.

O major general Frank Andrews, membro do Grande Estado-Maior norte-americano, comandará essas forças.

Haifa, inutilizada como porto

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O radio de Berlim anuncia que o importante porto de Haifa, na Palestina, tornou-se "impraticavel" com os repetidos bombardeios a que foi sujeito.

Exigida a rendição de Damasco sob pena de ser...

(Conclusão da 1.ª pag.)

hoje que o avanço das tropas aliadas foi detido depois de encarniçados combates travados com as forças francesas de Vichy.

A essa propaganda respondemos simplesmente informando que a guarnição de Cheick Mesquin entregou-se sem disparar um tiro e acha-se, neste momento, não no campo de concentração mas num campo de treinamento.

Sem duvida, encontram-se franceses partidarios de Vichy que, renovando o gesto daqueles de Dakar, não hesitaram em atirar á queima-roupa contra nossos parlamentares, todos eles oficiais superiores da França Livre, que se dirigiam ao adversario empunhando bandeiras brancas e não sab. por que milagre nenhum deles saiu ferido.

Alem disso, nossos emissarios foram presos e o comandante da praça nos enviou a seguinte nota: — "Em poucos dias os alemães estarão aí..."

Mas se os nossos soldados pretendiam não atirar em primeiro logar, constataram por sua vez, que franceses no campo oposto atiram quase sempre contra eles. Alem disso, os mortos e feridos provam a qualquer hora que foram vitimas de raides aéreos praticados por franceses."

ABANDONAM ALEPO OS ALEMÃES

ALEXANDRIA, 14 (U. P.) — Informações chegadas a esta cidade dizem que os alemães abandonaram Alepo. Um comerciante sirio que chegou na manhã de hoje disse que no aerodromo de Alepo verifica-se intensa atividade, pois aviões de transporte, alemães partem continuamente. Acrescentou que, em sua opinião, os almeães de todas zonas setentrionais da Siria estão fugindo diante do avanço britanico.

Embora o consul italiano em Alexandreta se tenha negado a confirmar a noticia de que seus compatriotas estão fugindo da Siria, o citado comerciante afirmou que numerosos italianos de grande influencia abandonam a Siria, transportando unicamente objetos de uso pessoal, que podem carregar.

Por outro lado, o avanço britanico na Siria é recebido na Turquia com entusiasmo nacional uma vez que o mesmo significa assegurar uma saida pelo sul ao comercio turco.

A mocidade potiguar vai reiniciar as suas atividades aeronauticas

A população de Natal agradecida ao Instituto de Açucar e Alcool — O prefeito Gentil Ferreira visita o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente daquela organização

O sr. Gentil Ferreira, prefeito de Natal, palestrando com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que está ao lado do sr. Gileno De Carli. Aparecem, ainda, o sr. Breno Pinheiro, secretario da presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool; o sr. Olimpio Guilherme, diretor dos "Diarios Associados", e um redator d'O JORNAL

O nome do Rio Grande do Norte está estreitamente ligado ao movimento aeronáutico nacional.

Na terra potiguar, berço de Augusto Severo, desde 1927, que a sua mocidade vem trabalhando com devotamento para o desenvolvimento da nossa aviação.

Os primeiros aviadores civis do norte do pais foram brevetados pelo Aero Clube do Rio Grande do Norte, que teve a mais dedicada assistencia por parte do saudoso comandante Djalma Petit.

Agora, quando a nação inteira é empolgada pela patriótica campanha de "Dar Asas á Juventude", o Instituto do Açucar e do Alcool, á frente o seu presidente, sr. Barbosa Lima Sobrinho, oferece três aparelhos á "Bolsa de Aviões" e vai ao encontro dos desejos dos moços riograndenses, destinando uma das maquinas ao mais antigo Aero Clube do norte e que se encontrava sem um só avião.

O gesto do sr. Barbosa Lima Sobrinho, como era natural causou magnifica impressão em todos os circulos aviatorios, particularmente no seio da colonia potiguar domiciliada nesta capital.

OS AGRADECIMENTOS DA CIDADE DE NATAL

Ontem, á tarde, o engenheiro Gentil Ferreira, Prefeito de Natal e presidente do Aero Clube do R. Grande do Norte, atualmente nesta capital, participando da Conferencia de Legislação Tributaria, em companhia do sr. Olimpio Guilherme, diretor dos "Diarios Associados" e de um redator de O JORNAL, esteve no Instituto do Açucar e Alcool, afim de agradecer a doação do avião, feito através dos "Diarios Associados.

O sr. Gentil Ferreira, enquanto o sr. Barbosa Lima Sobrinho, terminava uma conferencia com um usineiro fluminense, palestrou demoradamente com os srs. Gileno De Carli e Breno Pinheiro, respectivamente, chefe da Secção de Estudos Econômicos e Sociais do I. A. A. e secretario do presidente do Instituto.

O engenheiro Gentil Ferreira, em nome da cidade de Natal e do A. C. Rio Grande do Norte, agradeceu ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, o gesto altamente patriótico que veiu fazer ressurgir a velha entidade aeronautica, que já brevetou várias turmas de pilotos civis.

O presidente do Instituto de Açucar e Alcool, demonstrando vivo interesse pela aviação procurou conhecer detalhes do movimento aviatorio naquele Estado.

Disse o sr. Gentil Ferreira:

— O entusiasmo pela aviação na minha terra, é indescritivel. Desde o inicio do ano de 1927, que os jovens riograndenses do Norte sobem os céus, numa alta compreensão de que o Brasil precisava ser uma potencia aerea. Infelizmente, ficamos sem material de vôo, sendo o aero-clube obrigado a interromper as suas verdadeiras atividades.

A uma pergunta do sr. Gileno De Carli, declarou o eng. Gentil Ferreira:

— Creio, que dentro de um ano, poderemos formar duas turmas de pilotos, tornando assim, mais forte, a reserva da Força Aerea Brasileira.

O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO CONVIDADO A VISITAR NATAL

Querendo demonstrar a gratidão do povo da capital do R. G. do Norte pelo gesto do Instituto, o sr. Gentil Ferreira, convidou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, para visitar a cidade de Natal, por ocasião da chegada do avião, que terá carater festivo.

E' desejo da atual directoria do aero-clube, do R. G. do Norte, enviar dois aviadores natalenses ao Rio, afim de que os mesmos façam o curso de monitores, mantido em Manguinhos, pelo Aero Clube do Brasil.

Irregularidades numa coletoria pernambucana

Aprovado o parecer do D. A. S. P. que opina pela demissão do responsavel

O presidente da República submeteu ao estudo do D. A. S. P. o processo administrativo mandado instaurar para apurar irregularidades verificadas na 1ª Coletoria Federal do Cabo, no Estado de Pernambuco e da qual resultou a proposta de demissão, a bem do serviço público, do coletor daquela exatoria José Dumouriez da Silva Brasileiro.

O D. A. S. P. opinou no sentido de que essa demissão se faça nos termos propostos e que sejam absolvidos de culpa e pena o coletor federal de Limoeiro, Otavio de Holanda Cavalcanti, e o escrivão da Coletoria de Amaragi, Brasil Fernandes de Azevedo, por não ter ficado devidamente provada, no processo, a acusação que pesa sobre ambos.

Propós, ainda, o D. A. S. P., o encaminhamento de copias de peças do processo á Policia pernambucana, afim de instruir o processo criminal a ser instaurado perante a Justiça daquele Estado.

O presidente da República aprovou o parecer do D. A. S. P.

Tornada sem efeito a censura

O desembargador corregedor mandou tornar sem efeito, a vista das explicações prestadas, a penalidade de censura que impôs ao escrivão da 3ª Vara Criminal.

A «S. A. Magalhães», da Baía, doou um avião a Paracatú

O ministro Salgado Filho foi quem o destinou à terra de Afonso Arinos

Como a grande firma baiana comunicou a sua generosa doação — Um telegrama de agradecimentos do embaixador Melo Franco

A campanha nacional da aviação civ. brasileira veiu desmentir o "slogan" segundo o qual o Brasil começa pelo sul e termina na Baia. Esse conceito simplista e ridiculo de há muito deixou de existir em nosso paiz, que assiste hoje maravilhado o resurgimento de todo o norte, através de sua operosidade multiforme, guiado por uma mocidade vibrante, e possuidora do mais alto espirito público.

Como nas suas atividades economicas, cuja contribuição á rapida evolução nacional é cada vez mais acentuada, o norte participa da cruzada pela aviação civil nacional com uma contribuição por todos os titulos destacada, já pelo entusiasmo que revela, como pela profunda significação civica de que se reveste.

A SOCIEDADE ANONIMA MAGALHAES OFERECE UM AVIÃO

Ainda ontem a Comissão Central recebeu da Baia o segunte telegrama:

— "Atendendo seu patriótico apelo com grande satisfação prestamos nosso concurso aviação civil nossa querida pátria oferecendo um aparelho de treinamento á mocidade brasileira. Saudações. Sociedade Anonima Magalhães".

Comunicada a generosa doação ao ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, foi o avião da Sociedade Anonima Magalhães destinado ao Aero-Clube de Paracatú, no Estado de Minas.

— Como prometi ontem, durante a cerimonia do batismo do Afonso Arinos", disse-nos o ministro da Aeronáutica, o primeiro avião obtido pela campanha seria destinado ao Aero Clube de Paracatú, em Minas, terra natal do grande sertanista a quem ontem rendemos tão merecida homenagem. O aparelho agora doado pela Sociedade Anonima Magalhães pertencerá, portanto, á mocidade daquela encantadora região do noroeste mineiro".

A FIRMA DOADORA

Quando a Comissão Central da campanha se lembrou de apelar para a Sociedade Anônima Magalhães, da Baia, antecipadamente sabia que podia contar com sua incondicional colaboração.

Modelo de organização comercial, a antiga casa fundada pelo benemérito Raimundo Magalhães é hoje dirigida pelos srs. Carlos Costa Pinto, Pedro Bacelar de Sá, João Freire, Elisio Magalhães, Oscar Magalhães e Arnaldo de Oliveira, agindo este último como corretor do novo aparelho conquistado pela campanha.

Poucas firmas possuem em nosso país, como a Sociedade Anônima Magalhães, tão amplo campo de atividade, tão vultoso capital e tão ativa influencia econômica nas regiões onde exerce suas multiplas atividades comerciais, agricolas, industriais e bancarias. Nenhuma firma, porem, a supera em organização.

Não sabemos onde seus diretores foram buscar o modelo de sua estrutura cooperativa, se na Noruega, na Suecia ou na Dinamarca. A verdade é que a Sociedade Anônima Magalhães é um organimo do qual fazem parte todos os seus empregados, do moço do elevador ao cortador de cana, do datilógrafo ao mais importante gerente de vendas, todos empenhados no êxito da empresa, que conta com a cooperação total de seus auxiliares-socios.

Fundada pelo velho Raimundo Magalhães, hoje falecido, a firma doadora do avião hoje oferecido ao Aero-Clube de Paracatú é a mais importante entidade do seu gênero no Norte do Brasil, e pode ser apontada como uma das mais modernas e filantrópicas organizações econômicas existentes em nosso país.

O EMBAIXADOR MELO FRANCO AGRADECE A S. A. MAGALHAES

O embaixador Afranio de Melo Franco enviou ontem o seguinte telegrama á Sociedade Anônima Magalhães, da Baia:

"Assiz Chateaubriand comunicou-me que essa Sociedade correspondendo ao seu patriótico apelo, fez doação de um avião de treinamento, que o ministro Salgado Filho destinou ao Clube de Paracatú, minha velha cidade natal ponto Em meu nome pessoal e interpretando os sentimentos de todos os meus conterraneos, apresento, a essa Sociedade, por intermedio do seu Conselho Diretor, os agradecimentos dos paracatuenses ponto Saudações cordiais.

Mais dois aviões veem de receber nomes ilustres

"Felisberto Caldeira Brant" para o de Santos e "Tomaz Antonio Gonzaga" para o de Marilia — Será padrinho deste o sr. Melo Franco

Aos poucos começam os apparelhos doados á campanha nacional da aviação civil a receber os nomes com que serão batizados.

Hontem, na reunião da Comissão Central da campanha foram escolhidos mais dois nomes para os aviões de Santos e de Marilia.

Ao aparelho destinado ao aeroclube do grande emporio mundial do café pelo Cas'no da Urca, será dado o nome de "Felisberto Caldeira Brant", o historico bandeirante mineiro.

O EMBAIXADOR MELO FRANCO, PADRINHO DO AVIÃO DE MARILIA

Tambem ontem, ao ser escolhido o nome de "Thomaz Antonio Gonzaga" ao avião oferecido do Aero-Club de Marilia, no Estado de São Paulo, pelo sr. Pedro Correia de Castro, em nome do Lar Brasileiro, a Comissão Central deliberou prestar merecida homenagem ao embaixador Afranio de Melo Franco, convidando-o para patrono do aparelho, destarte testemunhando ao ilustre homem público brasileiro o alto apreço em que o seu nome e a sua obra são tidos entre a mocidade brasileira.

Exames de radioamadores na proxima sexta-feira

O Departamento dos Correios e Telegrafos realizará, no dia 20 do corrente, sexta-feira, no Edificio da Escola de Aperfeiçoamento, á rua Conde de Bomfim, 290, os exames de radioamadores inscritos.

As «girls» estrelas e o homem que descobriu Dorothy Lamour

As "Merriel Abbot International Dancers" constituem nos Estados Unidos a seleção mais perfeita de "girls".

Na terra da eugenia, onde os desportos e a higiene social, tem permitido o maximo de desenvolvimento fisico e maior aperfeiçoamento de beleza e plastica, nessa terra de alegria e de conforto que procura, como os antigos gregos, fazer com que o corpo humano atinja a sua suprema perfeição, as" Merriel Abbot Dancers" são as escolhidas entre as escolhidas, as mais perfeitas entre as mais perfeitas, as mais ageis entre as ageis, as mais graciosas entre as graciosas...

Pois bem. Entre essas "Abbot Dancers" ainda foram selecionadas por Eddy Duchin oito "girls" que nós poderiamos chamar de "estrelas" no seu gênero.

Verdadeiras maravilhas do "music-hall", completas na arte chronometrica dos conjuntos ritmicos, bonitas de cara e elegantes de corpo, as oito "girls" que veem acompanhando Eddy Duchin e a sua orchestra do Waldorf-Astoria tambem serão reveladas, com a mais famosa orquestra de dansas dos Estados Unidos, na noite de 20 deste mez no "Golden Room" do Casino Copacabana.

Será um espectaculo maravilhoso a reunião da musica mais moderna americana, por Eddy Duchin o seu melhor interpreto, a alegria sonora de sua celebre orquestra e as admiraveis "girls" com o fundo musical da voz de June Robby e Thony Leonard e o saxofone melodico de Johnny Drake.

Eddy Duchin, o homem que descobriu Dorothy Lamour, conhece como ninguem o segredo das harmonias.

E com a sua orquestra, ele vai apresentar no dia 20 deste mez, no Casino Copacabana, não só o espetaculo mais belo, como tambem o mais harmonioso destes últimos tempos.

Instalada a estação de radio da Aeronautica

Destina-se ao serviço administrativo — Atos assinados ontem

Foi instalada no edificio do Ministerio da Aeronáutica uma estação de radio, a qual já se acha em pleno funcionamento. Essa estação que se destina ao serviço administrativo do Ministerio e repartições subordinadas, mantem ligação em fonia e telegrafias com estações de radio de Curitiba, Canoas, S. Paulo e Belo Horizonte.

APRESENTARAM-SE Á D. A. M.

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronáutica Militar os tenentes-coroneis aviadores Armando Ararigboia, por ter sido exonerado do comando da Escola de Aeronáutica e nomeado adido aeronáutico á Embaixada do Brasil em Washington, e Ivo Borges, por ter sido nomeado para igual posto em Buenos Aires.

DESIGNADO INSTRUTOR DE PILOTAGEM

O ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, por ato de ontem, designou para instrutor de pilotagem o capitão aviador Vitor da Gama Barcelos, e para auxiliar de instrutor de aerotécnica da Escola de Aeronáutica o 1º tenente aviador Newton Junqueira Vilaforte. Essas designações foram feitas de acordo com a proposta do Diretor da D. A. M.

NÃO PASSARAM NO EXAME DE SAUDE

O ministro indeferiu, em face do resultado da inspeção de saude a que se submeteram, os requerimentos em que Wilson de Oliveira Miranda, aluno do 3º ano da Escola de Engenharia de Pernambuco, Vivaldo Coelho Maia, aspirante a oficial da Reserva e aluno do 4º ano daquela Escola; e Ruben Batista, cadete do 2º ano da Escola Militar, pediam matricula na Escola de Aeronáutica.

O ministro indeferiu tambem, em face da informação o pedido formulado por Altair Pierre Jorge para readmissão na Escola de Aviação Naval.

Solene, a transmissão da pasta do Trabalho

Presentes todos os funcionarios á ceremonia da transferencia — Os discursos trocados durante o ato

O ministro Valdemar Falcão abraçando o sr. Dulphe Pinheiro Machado, logo após ter deixado as funções de titular do Trabalho.

Nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, despediu-se ontem dos funcionarios do Ministerio do Trabalho sr. Waldemar Falcão, que solicitara demissão dessa pasta.

O ato se revestiu de solenidade, comparecendo os diretores dos varios departamentos do Ministerio, altos funcionarios, autoridades e amigos do titular demissionário.

Reunidos todos no gabinete ministerial, o sr. Waldemar Falcão falou transmitindo a pasta ao diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Dulphe Pinheiro Machado, designado pelo chefe do governo para responder pelo expediente do Ministerio até a nomeação do novo titular.

O DISCURSO DO SR. WALDEMAR FALCÃO

Iniciando sua oração, o ministro demissionario recordou que passára três anos e meio á testa da pasta, que pela profunda repercussão social que alcançava, fora apelidada de "Ministerio da revoluçãoâ.

Orgão de papel decisivo no sistema politico que acabava de ver instalado no pais, o Ministerio tinha um vasto e complexo programa a cumprir. Uma sintese desse programa podia ser feita apontando-se "a missão apostolar de manter e solidificar esse extraordinario equilibrio social entre o Capital e o Trabalho, que há sido uma das realizações incoparaveis do governo do presidente eGtulio Vargasâ.

Disse que ao assumir a direção do Ministerio traçara um plano singelo que ressumia os objetivos capitais do Trabalho e da Produção, destacando a necessidade indeclinavel da justiça trabalhista: que exaltara tambem o grande papel das instituições de previdencia social, passando a realizar, com a colaboração inestimável de todos os seus auxiliares, a grande obra apoiado no senso patriótico do chefe do Governo.

Enalteceu o sr. Valdemar Falcão o valor da cooperação constante prestada por empregados e empregadores para o êxito de sua tarefa, podendo-se dizer que tudo quanto está conseguido é obra coletiva de uma geração.

Referindo-se ainda ás realizações do ministerio nestes últimos anos, disse. "Não podemos ser nós mesmos juizes do merecimento de uma obra em que todos collaboramos". Mas — concluiu — o proprio ato do chefe da Nação, escolhendo o seu substituto interino, era uma prova de apreço pelo funcionalismo daquela casa.

Terminou dizendo não ter que fazer despedidas, pois continua alistado na mobilização permanente pelo interesse nacional que o Ministerio do Trabalho representa.

Após o discurso do sr. Valdemar Falcão, que foi vivamente aplaudido, falou o seu sucessor interino, tomando posse do seu novo cargo.

A ORAÇÃO DO SR. DULFE PINHEIRO MACHADO

Começou o sr. Dulfe Pinheiro Machado dizendo quanto a investidura do sr. Valdemar Falcão na Alta Corte de Justiça valia como reconhecimento dos seus grandes méritos e dos serviços prestados ao país.

Fez, em seguida, um estudo de suas atividades ministeriais e especialmente do programa desenvolvido para, no setor economico-social, congregar interesses até então divorciados. Referiu-se aos problemas industriais e comerciais equacionados e solucionados pelo ministro demissionario, em concorrencia com os principios constitucionais do regime. Acentuou que, á frente da pasta, o sr. Valdemar Falcão vinculara todos os funcionarios ao mesmo ideal de trabalho pelo Brasil, e que estava convencido de não haver descontinuidade no curso administrativo do ministerio, pois pretende seguir as linhas mestras traçadas pelo seu dirigente, cujas palavras bondosas agradeceu, fazendo votos por sua felicidade pessoal.

A CARREIRA FUNCIONAL DO MINISTRO INTERINO

O sr. Dulfe Pinheiro Machado ingressou na vida pública ocupando o cargo de engenheiro da Mogiana, premio á sua colocação como 1º da sua turma na Escola Politécnica de São Paulo, tendo posteriormente ocupado outros postos de destaque em seu Estado natal, inclusive o de diretor do serviço de lavramento.

Integrante da representação do Brasil em varios congressos internacionais e membro de varios conselhos, foi tambem autor do ante-projeto de organização do Ministerio por cuja direção hoje responde.

O seguro social para os funcionarios públicos

Instituidas as pensões e peculios para a familia – Contribuição mensal nova de 5 % sobre o salario base

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei, instituindo novo regimen de seguro social para funcionarios publicos:

"Art. 1º — Fica instituido, nos termos deste decreto-lei, o regimen de beneficios de familia dos segurados do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE), compreendendo pensões mensais e peculio, como modalidade do seguro social a que se refere o art. 2º do decreto-lei numero 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 2º — São obrigatoriamente segurados do IPASE, para efeito do regimen de beneficios neste decreto-lei instituido:

a) — os funcionarios públicos civis e os extranumerarios da União, como tais definidos pelos decretos-lei n.º 1.909, de 26 de dezembro de 1939, n.º 240 de 4 de fevereiro de 1938, e n.º 1.909, de 26 de dezembro de 1939;

b) — os empregados do IPASE, das demais entidades paraestatais, autarquicas ou outros orgãos assemelhados por ato do governo;

Paragrafo único — Não se compreendem como segurados, para os fins deste artigo:

a) — os funcionarios aposentados, até a data da publicação deste decreto-lei, ou os de mais de 68 anos de idade;

b) — os atuais contribuintes do montepio civil e os do militar;

c) — os funcionarios, extranumerarios ou empregados que, nessa qualidade, sejam contribuintes obrigatorios de qualquer Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Art. 3º — As pensões mensais serão:

a) — vitalicias — para o conjuge sobrevivente do sexo feminino, ou do sexo masculino, se invalido; e para a mãe viuva ou o pai invalido, no caso de ser o segurado solteiro ou viuvo;

b) — temporarias — para cada filho e enteado, de qualquer condição, até a idade de 21 anos, ou, se invalido, enquanto durar a invalidez; ou para cada irmão orfão de pai e sem padrasto, tambem até a idade de 21 anos, no caso de ser o segurado solteiro ou viuvo sem filhos nem enteados.

§ 1º — Não terá direito à pensão o conjuge desquitado ou judicialmente separado, salvo quando lhe haja sido assegurada a percepção de alimentos.

§ 2º — Nos processos de habilitação exigir-se-á o minimo de documentação necessario, a juizo da autoridade a quem caiba conceder a pensão, e, concedida esta, qualquer prova posterior só produzirá efeito da data em que for oferecida em diante, uma vez que implique na exclusão de beneficiario.

§ 3º — A invalidez, para os fins deste artigo, será verificada em inspeção médica.

Art. 4º — O peculio será concedido a um ou mais beneficiarios livremente declarados, ou, não existindo declaração expressa:

a) — ao conjuge sobrevivente;

b) — sendo o segurado solteiro ou viuvo, aos seus herdeiros ou legatarios na forma da lei civil.

§ 1º — A declaração de beneficiario será feita, ou alterada a qualquer tempo, exclusivamente em processo especial perante os orgãos do I.P.A.S.E. nela se mencionando claramente o critério para a divisão no caso de serem nomeados diversos beneficiarios.

§ 2º — A habilitação do beneficiario declarado deverá ser feita dentro dos seis mêses seguintes à morte do segurado; findo esse prazo, sem a habilitação, será a declaração havida como inexistente.

Art. 5º — A importancia do beneficio de familia será o constante da tabela I, anexa ao presente decreto-lei, calculada de acordo com o salario-base e com a idade do segurado, assim considerada a correspondente ao aniversario mais proximo, no momento da sua inscrição.

§ 1º — As variações do salario-base, sejam acrescimos ou decrescimos, inclusive por aposentadoria, motivam alterações correspondentes nos beneficios, calculados de acordo em que elas se verificarem.

§ 2º — Considerar-se-á salario-base, para efeito de calculo dos beneficios o que corresponder aos descontos efetuados, na forma do art. 7º.

§ 3º — A importancia da pensão de cada beneficiario, de que trata a alinea "b" do art. 3º, será independente do número dos que concorrerem, variando segundo a sua idade na data do falecimento do segurado, com reajustamente quando atingir 6 a 12 anos.

§ 4º — A pensão será irreversivel e o seu pagamento será devido, a partir do mês seguinte ao da morte do segurado, até, inclusive, aquele em que o beneficiario completar 21 anos, ou falecer.

Art. 6º — A inscrição do segurado será feita antes de sua entrada em exercicio, mediante o preenchimento da fórmula propria, com o respectivo número de matricula.

§ 1º — As fórmulas de inscrição serão enviadas ao I.P.A.S.E. pelos serviços de pessoal, sob protocolo ou registro postal.

§ 2º — O número de matricula mencionado na fórmula de inscrição será sempre consignado nas folhas e nos cheques de pagamento, sem o que não poderá este ser efetuado.

Art. 7º — Para atender aos beneficios de familia, ficam os segurados sujeitos a uma contribuiçao mensal de 5% sobre o salario-base, satisfeita mediante desconto na respectiva folha de pagamento, atendidas as modalidades particulares de arrecadação previstas neste decreto-lei e as instruções especiais que forem para esse fim expedidas pelo I.P.A.S.E.

§ 1º — Para os fins deste artigo, considera-se salario-base:

a) — para o funcionario — o correspondente ao padrão ou classe, inclusive gratificação de função e quotas;

b) — para o extranumerario mensalista — o salario mensal;

c) — para o extranumerario diarista — o salario correspondente a vinte e cinco diarias;

d) — para o extranumerario tarefeiro ou o segurado que tenha forma particular de retribuição — o que for fixado em tabela aprovada pelo presidente da Republica, ou, enquanto não o seja, pelo diretor ou chefe de serviço de pessoal respectivo, de acordo com a média mensal verificada no último caso.

§ 2º — Na hipótese de não ser feito, pela repartição competente, em um ou mais mêses, o desconto obrigatorio de que trata este artigo, deverá o segurado pagar a importancia devida diretamente ao I.P.A.S.E., dentro do mês seguinte àquele em que o desconto deveria ser efetuado, sob pena de sofrer o beneficiario a redução correspondente, nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 5º.

Art. 8.º — A importancia total dos descontos efetuados, na forma do artigo precedente, será recolhida pelos orgãos pagadores a crédito do I. P. A. S. E. ao Banco do Brasil, ou, na falta, a outro estabelecimento, indicado pelo referido instituto.

Parágrafo único — O recolhimento deverá ser feito até o último dia do mês seguinte àquele a que corresponder a folha de pagamento, tenha esta sido feito ou não, acompanhado de copia da aludida folha de pagamento ou de relação discriminativa que a sûpra, a juizo do I. P. A. S. E.

Art. 9.º — A inscrição dos segurados que já estiveram contribuindo para o I. P. A. S. E., a qualquer titulo, far-se-á ex-officio, independentemente de formalidades a que alude o artigo 6º, devendo o número de matricula ser-lhes atribuido no prazo máximo de seis mesea.

Parágrafo único — Aos segurados que já estiverem em exercicio mas ainda não contribuam para o IPASE aplicar-se-á o disposto no art. 6º.

Art. 10 — O desconto obrigatorio da contribuição, a que se refere o art. 7º, será feito, automaticamente, na retribuição de todos os segurados incluidos em folha de pagamento, a partir da correspondente ao segundo mês seguinte ao da publicação do presente decreto-lei.

§ 1º — O inicio do desconto, de acordo com este artigo, far-se-á independentemente dos limites determinados no art. 4º do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938, os quais só prevalecerão nas averbações dos descontos autorizados posteriormente.

§ 2º — Ficam mantidas as averbações de premios de peculios em vigor na data da publicação do presente decreto-lei, as quais só serão canceladas á vista de comunicação expressa e nominal do IPASE em conformidade com o estabelecido no art. 12.

Art. 11 — A inobservancia do disposto nos arts. 6º e 10º importará em falta grave, sujeita á pena de suspensão por 60 dias, para os funcionarios chefes dos serviços do pessoal ou para os encarregados do pagamento, apurando-se essa responsabilidade mediante representação do IPASE.

Parágrafo único — No caso de infração do disposto no parágrafo único do art. 8º, incorrerá o responsavel, ainda, na multa de 1/30% sobre as importancias retidas por dia de atraso no seu recolhimento, cobravel executivamente ou por desconto em folha.

Art. 12 — Aos segurados que estiverem contribuindo para o peculio obrigatorio, na forma da legislação anterior, e não quiserem gozar da faculdade de manter o respectivo peculio cumulativamente com os beneficios neste decreto-lei instituidos, fica assegurado o direito de requerer ao IPASE, a qualquer tempo, a cessação do pagamento dos premios correspondentes, sendo, neste caso, o peculio saldado, de acordo com a tabela respectiva, sem direito a resgate ou emprestimo.

Art. 13 — As importancias dos peculios obrigatorios em vigor, de acordo com a legislação anterior, e com o disposto no presente decreto-lei, serão convertidas em pensão, quando ocorrer a morte do contribuinte, salvo se este houver feito declaração em contrario, nos termos do art. 14.

§ 1º — A pensão subordinar-se-á ao regime da instituida no art. 3º, fazendo-se a conversão pela forma seguinte:

a) — a importancia do peculio, total ou pelo valor saldado, quando couber, será dividida igualmente entre os beneficiarios, ou, concorrendo um dos compreendidos na alinea "a" do art. 3º com varios dos mencionados na alinea "b" do mesmo artigo, em duas quotas iguais, distribuindo-se a correspondente aos ultimos em quinhões entre si equivalente;

b) — a cada uma das quotas ou quinhões corresponderá a pensão vitalicia, ou temporaria, constante das tabelas II e III, respectivamente, de acordo com a idade do beneficiario na data da morte do segurado.

§ 2º — O pagamento a pensão temporaria, sobrevivendo o beneficiario, será devido por periodos completos de doze meses, até o ano em que se verificar a sua maioridade.

Art. 14 — A conversão de que trata o artigo anterior poderá deixar de ser feita, se assim o requerer o contribuinte, a qualquer tempo, esse em que será o peculio mantido, aplicando-se-lhe, porem, quanto a beneficiario, o disposto no artigo 4º e seus parágrafos.

Parágrafo unico — A instituição de beneficiario relativa aos peculios de que trata esse artigo, já feito nos termos do art. 47 do decreto número 24.563 de 3 de julho de 1934, ou por outra qualquer forma, só prevalecerá se for renovada nos termos e para os fins previstos no citado art. 4º.

Art. 15 — Nos processos da habilitação já iniciada, ou que o venham a ser, para o recebimento dos peculios obrigatorios de contribuintes falecidos antes de começar o desconto a que alude o art. 10, serão havidos como beneficiarios, nos termos da legislação anterior, aqueles que provarem essa qualidade, no prazo de seis meses, a contar da data da publicação deste decreto-lei, findo o qual será o pagamento feito aos que hajam produzido a mencionada prova ou ao que primeiro a produzir, com exclusão de quaisquer outros.

Art. 16 — No caso de falta ou interrupção de pagamento de premios, por periodo superior a seis meses, já verificada ou que venha a ocorrer, o peculio obrigatorio, salvo a hipótese do revigoramento, considerar-se-á automaticamente cancelado;

a) — com cessação de toda e qualquer responsabilidade por parte do IPASE, si o fato houver ocorrido antes do mês de março de 1938;

b) — com valor saldado, sem direito a resgate ou emprestimo, no caso de ser a interrupção ou falta posterior, ao referido mês, de acor-

(Continua na 17ª pag.)

HOMENAGEM AO SR. CICERO LEUENROTH — Por motivo de seu aniversario, que transcorre hoje, o sr. Cicero Leuenroth, diretor da Empresa de Propaganda Standard Ltda., recebeu uma expressiva homenagem de seus amigos, ante-ontem. A essa manifestação, que constou de um almoço no Paz Hotel, e da qual colhemos o flagrante acima, compareceram diversos elementos representativos da propaganda e da imprensa e destacados clientes daquela Empresa.

Uma formula para o caso de guerra

Qualquer nação em luta extra-continental não será beligerante

MONTEVIDÉU, 14 (U. P.) — Segundo informações extra-oficiais obtidas pela United Press, o Governo uruguaio estuda uma fórmula segundo a qual qualquer país americano — como poderia se verificar com os Estados Unidos — que se encontre em guerra com nações de outro continente, não deve ser considerado beligerante.

CONFIRMA O CHANCELER GUANI

MONTEVIDÉU, 14 (U. P.) — O chanceler Guani confirmou a noticia exclusiva da United Press, sobre a fórmula que é objeto de estudos, por parte do Governo, destinada a não considerar beligerante qualquer nação americana que se encontre em guerra com um país extra-continental.

O sr. Guani declarou oficialmente a um correspondente da United Press que a chancelaria está encarregada de considerar este assunto, e acrescentou que a questão requer um profundo estudo.

A HOMENAGEM AO GENERAL SILVA ROCHA

Foi-lhe oferecida uma espada pelos oficiais da D.R.V.E.

Os oficiais da Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército homenagearam ontem o general Antonio da Silva Rocha, oferecendo-lhe, por motivo da sua promoção, um churrasco no Horto Florestal e uma espada, como testemunho da consideração e da simpatia que soube conquistar no seio dos seus camaradas.

Agradecendo aquela demonstração de apreço, o general Silva Rocha fez um pequeno discurso, referindo-se principalmente ao estimulo que lhe foi emprestado pelos seus colaboradores para o bom cumprimento da sua missão no Serviço de Remonta.

Acentuou, em seguida, a importancia do desenvolvimento da cavalaria e a sua utilidade sempre crescente para concluir com as seguintes palavras:

"A espada que acabo de receber, como um regio presente de um grupo de amigos parece-me não irá ferir ninguem, pois já se dissipou tal sonho; será, sim, uma lembrança para mim e minha familia e junto a ela terei sempre presente aos meus caros e distintos amigos; será o simbolo da alta autoridade do Exército, na prática do bem pelo Brasil e da conservação das amizades que ora me rodeiam".

A primeira turma de aspirantes intendentes do Estado Novo

A ceremonia da declaração na Escola de Intendencia, ontem - O Boletim de despedida

Dois aspectos da cerimonia de ontem da declaração dos novos aspirantes a oficial intendente.

Depois de ter interrompido por algum tempo suas atividades, a Escola de Intendencia do Exército acaba de preparar uma nova turma de oficiais para esse Serviço.

Quasi uma centena, todos eles são originarios da tropa onde ingressaram como simples soldados. Um grande entusiasmo, perseverança e dedicação ao estudo abriu-lhes as portas desse estabelecimento de ensino, após vitoriosos em um exame de admissão rigoroso e no qual se inscreve avultado número de candidatos.

Assim, é natural o entusiasmo e o júbilo com que decorreu a cirimônia de ontem pela manhã, na Escola de Intendencia e na qual esses jovens foram declarados aspirantes a oficiais intendentes

Entre os generais presentes, via-se tambem o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que ao chegar á sede do estabelecimento foi recebido pelo coronel Anapio Gomes, comandante da Escóla.

Grande número de familias, oficiais do Exército e autoridades civis tambem se viam presentes.

Formados todos os aspirantes, foi iniciado o cirimonial com a leitura do Boletim do coronel Anapio Gomes despedindo-se dos aspirantes e traçando-lhes normas a seguir para que saibam honrar o Quadro de Intendentes do Exército, leitura que foi feita pelo major Sebastião de Carvalho.

Momentos após, os aspirantes tomaram a posição de sentido e, dextras estendidas, pronunciaram as palavras do compromisso.

Prestado o compromisso, as madrinhas dos aspirantes os cingiram com espadas que passam a usar, o que decorreu entre o maior júbilo proporcionado aos assistentes algumas cenas de grande enternecimento.

EVOCANDO GRANDE CHEFE

Como complemento da cerimonia, a figura do grande chefe militar foi evocada: Foi a entrega da medalha á familia do marechal Machado Bittencourt, patrono do Serviço de Intendencia.

Representando a familia ali estava o sr. Raul Machado Bittencourt, a quem o general Eurico Dutra fez a entrega da medalha.

A seguir o sr. Machado Bittencourt entregou o premio "Marechal Bittencourt" ao aspirante Pe[illegible]ani Daroz, o melhor aluno da turma.

Ao segundo aluno da turma, o aspirante Ricardo Tico, o coronel Anapio Gomes entregou, como premio, uma espada.

O DESFILE

Após essa solenidade todos os aspirantes desfilaram em continencia ao ministro da Guerra.

Finalmente e como encerramento da linda festa, que foi brindada com uma manhã de sol, os aspirantes e alunos entoaram o Hino Nacional.

HOMENAGEADO O GENERAL DOCA

Servido o buffet, os oficiais do Serviço de Intendencia aproveitando o ensejo que se lhes oferecia e informados de que o coronel Souza Doca tinha ascendido ao generalato, prestaram-lhe uma carinhosa homenagem.

O coronel Anapio Gomes saudou o novo general dizendo do júbilo de todos os seus camaradas e do acerto da escolha do governo ao elevar ao generalato o coronel Souza Doca. Referiu-se aos seus serviços ao Exército e fez votos para que ainda mais brilhante seja a sua atuação futura.

O coronel Souza Doca falou a seguir agradecendo a homenagem.

O BOLETIM DO COMANDO

Fazendo suas despedidas aos alunos, disse-lhes, ao fim, o comandante da Escola:

"Constituis a primeira turma de aspirantes que sai desta Escola depois da implantação do Estado Novo. E o Estado Novo não representa apenas uma estrutura politica, porque marca o inicio de uma época de renovação mental; de disciplina e de trabalho; de aperfeiçoamento moral e intelectual; de renúncia de comodidades individuais em beneficio da grandeza coletiva. Assim, as vossas responsabilidades se confundem com as responsabilidades de toda uma geração que poderá vir a ser a geração decisiva para os destinos do Brasil de amanhã.

Estamos vivendo o periodo mais fecundo, mais tranquilo e mais luminoso dos nossos quatro e meio séculos de existencia, mas devemos ter a alta ambição de ver o Brasil cada vez mais forte pela sua estrutura material e pela unidade espiritual; de sentir o Brasil eterno no tempo e no espaço; de ver o Brasil continuar a sua marcha para o glorioso destino de nação guia e nunca passar á situação amarga de nação caudataria.

A disciplina, o estudo, o trabalho, a inteireza de carater, eis os quatro pontos cardiais da vossa orientação profissional, jovens aspirantes! Sêde, pois, disciplinados, estudiosos, trabalhadores e integros no Serviço de Intendencia do Exército, que vos espera cheio de confiança.

Honrai essa confiança!
Sêde felizes."

Decretos assinados pelo presidente da Republica

O substituto nos impedimentos do interventor alagoano — Nas pastas da Justiça, Fazenda, Viação e outras

O presidente da Republica assinou a seguinte decreto:

Na pasta da Justiça:

Designando Orlando Valeriano de Araujo, secretario da Fazenda e Produção do Estado de Alagoas, para substituir, em seus impedimentos, o Interventor Federal daquele Estado.

Concedendo dois meses de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado do Piauí, Francisco Pires Gaioso.

Nomeando Afrodisio Tomaz de Oliveira, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado do Piauí.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo exoneração a Josué Serôa da Mota, do cargo, em comissão, de diretor da Casa da Moeda, padrão P.

Concedendo dispensa a Alvaro Monteiro de Castro, contador, classe 23, da função de suplente do 1º Conselho de Contribuintes.

Designando Josué Serôa da Mota, oficial administrativo, classe 26, para exercer a função de suplente do 1º Conselho de Contribuintes.

Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, Hilario Siqueira, de escriturario, classe E, do Quadro II do Ministério da Fazenda, para cargo idêntico do Quadro Permanente do Ministério da Viação.

Nomeando Angelina Aclea Kascher, Antonio Pedro Sandineli, Braulio de Almeida Rodrigues, Gastão Rinoli e Silva Almeida, Gutemberg Pereira de Melo, João Evangelista Bevilaqua, José dos Santos Castro Mota, José Saldanha Marinho, Jaci de Medeiros Regis, Jorge Davi, Nelson de Almeida Pinto, Usias Teixeira Nunes, Ricardo Jorge Filho e Sebastião Alves Moreira, para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Viação:

Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, João Maria Broxado Filho, engenheiro, classe L, do Quadro II para o Quadro X.

Declarando de utilidade a desapropriação dos imoveis de que trata o decreto n. 7.191, de 25 de abril do corrente ano, necessários à construção da variante entre as estações de Nogueira e Araribá, entre os quilômetros 36 e 57 da linha tronco da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Autorizando a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina a permutar terrenos com os cidadãos Manoel Siqueira Belo e Luiz Bertolini, situados no municipio de Caçapds, Estado de Santa Catarina.

Autorizando despesas relativas ao porto de Vitoria, no Estado de Santa Catarina.

Aprovando projétos e orçamentos, para a construção de diversas valas para descarga de cinzeiros e uma carvoeira em Campos, na The Leopoldina Railway Company Limited.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, na Reserva Ativa, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de frata Didio Iratim Afonso da Costa e ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Henrique Augusto de Almeida Camilo.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Angelo de Sousa Loureiro — Candido Bitencourt Junior e Silvio Pereira, no cargo de escriturario; o primeiro da classe E e os restantes da classe C, do Quadro II do Ministerio da Viação, para cargo identico no Quadro Permanente do Ministerio da Marinha.

Transferindo para a Reserva Remunerada: o 1.º sargento José Francisco de Sousa, o 1.º sargento Bernardo José Ferreira, o 1.º sargento José Maria, e o 1.º sargento João Antonio Martins.

Reformando por invalidez definitiva o fuzileiro naval 5.363 Odilon Farias.

Retificando o decreto de 21 de maio de 1938, já retificado pelo de 29 de julho do mesmo ano, que transferiu compulsoriamente, para a Reserva Remunerada o 1.º sargento auxiliar de especialista maquinista, n.º 8.850, do Corpo de Marinheiros, Teodomiro Bergman de Figueiredo, para o fim de considerá-lo na mesma situação de inatividade, percebendo no entanto, o soldo de 2º tenente, visto haver sido elevado a mais de vinte e cinco anos seu tempo de serviço.

Na pasta da Guerra:

Aposentando Domingos de Sousa Mendes, escrevente, classe G.

— Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração Aristides de Oliveira Fernandes, servente, classe E, do Gabinete do ministro para o Supremo Tribunal Militar; Francisco Maior Fortes da ..., preparador, padrão I, da Escola Militar para a Escola Técnica do Exército; Helio Barbosa Pret, oficial administrativo, classe I, do Gabinete do ministro para a Escola Militar; João Carlos Martins, oficial administrativo classe J, da Escola de Estado Maior para o Supremo Tribunal Militar; e Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto, oficial administrativo, classe L, do Supremo Tribunal Militar para a Escola de Estado Maior.

Demitindo Lauro Domingos Ramos, servente, classe B.

Transferindo para a Reserva: o sargento ajudante Anibal dos Santos Silva, o 2º sargento Manuel Alves da Silva, e o 2º sargento Valdemar Barbosa de Melo.

— Concedendo transferencia para a Reserva: ao coronel Alberto Pequeno, ao coronel Alcebiades Dracon Barreto, ao tenente-coronel Alberto Musson Jaques do Q. T. A., ao 1º cabo Avelino Silva, ao cabo Fausto Soares, ao cabo Avelino Severo da Paixão, ao 1º cabo Antonio Martins de Andrade, ao sargento enfermeiro veterinario Efigenio Pinto Galvão, ao sargento ajudante Elisiario de Andrade Fogaça, ao 1º cabo Geminiano Mariano dos Prazeres, ao 1º cabo artifice Germano Deodato de Azevedo, ao cabo padioleiro Hipolito Celestino da Silva, ao cabo Isabelino Soares, ao 3º sargento reservista João Ribeiro Marques, ao cabo João Valerio de Sousa, ao soldado músico de 2ª classe Joaquim Antonio da Silva, ao soldado músico de 2ª classe Joaquim Tiago dos Reis, ao cabo condutor José Correa Maia do Nascimento, ao 1º cabo telefonista José Celestino da Rocha, ao 1º cabo de saude Jaime Ribeiro da Silva, ao soldado Lourival Rodrigues, ao cabo Leviado Alves Murta, ao cabo Manoel Pereira da Silva ao cabo Pedro Possidonio dos Santos, ao 1º cabo Quintino de Lacerda, ao 1º sargento Raimundo Alves do Nascimento, ao 1º cabo de saude Simão Marcolino.

— Concedendo reforma: ao sargento Severino Bezerra de Melo, ao 3º sargento Antonio Gonçalves, ao 2º sargento Francisco de Paula, ao 1º cabo mestre ferrador Gumercindo Paz, ao soldado músico de 3ª classe Misael Dias de Azevedo, ao 3º sargento Peri Araujo, ao cabo Pedro Trajano de Oliveira, ao cabo Sebastião Fernandes dos Santos, e ao 1º cabo Wilson de Melo Ribas.

— Reformando o coronel Salvador de Melo Cardoso, o capitão Milton Soares Carneiro e o soldado corneteiro Manoel Epaminondas Lessa.

Veio ao Brasil firmar convenios de interesse econômico e cultural

Como falou à imprensa do país o chanceler paraguaio — Condecoradas varias personalidades brasileiras — Na E. de Educação Fisica do Exercito — Homenagem do governo

Flagrante colhido ontem no Parque da Cidade, onde o chefe do Governo ofereceu um almoço ao chanceler do Paraguai, vendo-se o presidente Getulio Vargas em cordial palestra com o ministro Luis Argaña. A' direita, o chanceler paraguaio quando recebia das mãos do sr. Osvaldo Aranha as insignias da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Ontem, pela manhã, o chanceler paraguaio, sr. Luiz Argana, visitou a Escola de Educação Fisica do Exército.

Esta visita constituiu uma das partes mais destacadas do programa organizado para o dia, servindo ao mesmo tempo para que o ilustre hospede observasse o grau de aperfeiçoamento e o trabalho patriotico daquele estabelecimento especializado das nossas forças de terra.

O ministro chegou ao ginásio da Escola acompanhado do embaixador do seu país junto ao nosso governo, general João Batista Ayala, do tenente-coronel Vasquez, adido militar, e dois oficiais brasileiros postos à sua disposição.

Recebidos pelo major Antonio Bittencourt, comandante do estabelecimento, e toda a oficialidade, o visitante percorreu todas as dependencias da Escola, colhendo informações detalhadas das suas varias atividades, e mostrando-e vivamente interessado pelo trabalho de controle médico.

Momentos depois, assistiu, no campo de esportes, a algumas demonstrações de corrida e lançamento de dardo e peso.

Antes de retirar-se o sr. Argana foi apresentado a dois oficiais do Exército do seu país, que ali realizam um curso de aperfeiçoamento.

O chanceler paraguaio, ao despedir-se do major Bittencourt transmitiu-lhe a boa impressão que tivera da visita, felicitando-o pelo progresso a que atingiu a Escola de Educação Fisica do Exército.

NO ITAMARATI

Deixando a Escola de Educação Fisica do Exército, o chanceler Argana dirigiu-se ao Itamarati, onde o ministro Oswaldo Aranha lhe fez entrega da Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Recebido pelo chefe da Divisão do Cerimonial, ministro plenipotenciario Maximiano de Figueiredo, e pelo introdutor diplomático Lauro Muller Filho, o chanceler Argana e o ministro do Paraguai, que o acompanhavam, foram conduzidos ao gabinete do sr. Oswaldo Aranha.

Em seguida, no salão nobre do ministerio, o chanceler brasileiro entregou ao seu colega do Paraguai a condecoração que lhe fôra conferida pelo chefe do governo. O sr. Argana agradeceu a distinção e pediu ao sr. Oswaldo Aranha que transmitisse ao presidente da República as expressões da sua gratidão. O sr. Oswaldo Aranha fez entrega, ainda, das insignias da comenda da mesma Ordem ao conselheiro e secretario da embaixada, sr. Edmundo Hombeur, e ao tenente-coronel Rogerio Vasquez.

BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO PARAGUAIO

O ministro Luiz Argana disse, em seguida, do prazer que o seu governo tinha em distinguir, com as altas condecorações de sua terra, os brasileiros cujos nomes, naquele momento, foram lidos pelo secretario da embaixada do Paraguai. Foram eles, alem do ministro das Relações Exteriores do Brasil, o embaixador Mauricio Nabuco, embaixador José Carlos de Macedo Soares, embaixador José de Paula Rodrigues Alves, embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva, ministro Lafayette de Carvalho e Silva, ministro José Roberto de Macedo Soares, general Estevão Leitão de Carvalho, gen. Mario Pinto Guedes, s. Edmundo da Luz Pinto, ministro Themistocles da Graça Aranha, sr. Orlando Leite Ribeiro, sr. Fausto Camargo, major Armando Vasconcellos, major Eugenio R. Vieira da Cunha, tenente-coronel Annibal Games Ribeiro (já falecido), sr. Oscar Weinschenck, tenente-coronel Francisco de Assis Correia, sr. José Maria Lisboa Junior, tenente-coronel Arthur Hall, sr. Adhemar F. Stott, sr. Miguel Franchini Netto, sr. Heitor Maurano, sr. Humberto Freire de Andrade, sr. Arges Chagas Pereira, sr. Lauro de Andrade Muller, 1º tenente Syllos Leite, 1º tenente João Afonso F. Belloc, capitão Arnaldo Camara Couto, 1º tenente Clovis Costa, 1º tenente Victor D. Assumpção Cardoso, 1º tenente Amelio Gerpe, 1º tenente Agnaldo Doria Sayos, 1º tenente Lafayette Catarino Rodrigues, tenente-coronel Djalma P. Coelho, 2º tenente Newton Silva.

A ASSINATURA DOS CONVENIOS

Foi resolvido que os convenios estabelecidos entre o nosso país e Paraguai serão assinados na terça-feira proxima, no Ministerio das Relações Exteriores.

ALMOÇO OFERECIDO PELO CHEFE DO GOVERNO

O Chefe do Governo prestou tambem significativa homenagem ao chanceler Luiz Argana, oferecendo-lhe um almoço, no Parque da Cidade, com a presença das figuras de maior relevo na administração.

O futuro Museu da Cidade — a antiga residencia da familia Guinle — impressionou vivamente, ao ilustre hóspede do Brasil. E após o almoço, o sr. Getulio Vargas levou seu seu conviva a percorrer o magnifico parque, desde os orquidarios ao pequeno ... jardim zoologico.

As 13 ... tinha inicio o almoço. O Chefe do Governo tomou lugar entre ... Luiz Argana e Osvaldo Aranha. A sra. Darcy Vargas sentou-se entre o ministro do Paraguai e o chanceler Osvaldo Aranha.

Ao champanhe, o sr. Getulio Vargas fez um brinde à cordialidade existente entre os dois países, acentuando o prazer do Governo e do povo do nosso país em hospedar o chanceler paraguaio.

OS AGRADECIMENTOS DO MINISTRO LUIZ ARGANA

Agradecendo o almoço que lhe foi oferecido ontem no parque da Cidade, o chanceler Luiz Argana pronunciou um breve discurso, no qual teve a oportunidade de salientar os laços de amizade que unem o Paraguai ao Brasil, estabelecendo a orientação dos dois governos no momento internacional que atravessamos.

Salientou a personalidade do presidente da República, e finalizou levantando um brinde ao Brasil, ao presidente Vargas e sua esposa sra. Darcy Vargas.

ENTREVISTA A' IMPRENSA, NA A. B. I.

A entrevista coletiva do chanceler Argana aos jornalistas, na A. B. I. foi, sobretudo, mais um pretexto para novas demonstrações de amizade do eminente visitante ao Brasil. Na Ass. Brasileira de Imprensa foi saudado pelo sr. Herbert Moses, que acentuou as caracteristicas da tradicional amizade que nos liga ao Paraguai, ao que respondeu o ministro Argana, repisando esses aspectos para com novos coloridos, exaltar o Brasil, a sua cultura e a sua grandeza econômica.

De inicio, o presidente da A. B. I. conduziu o ministro paraguaio, a uma visita ás principais dependencias da casa, passando-se depois á terrasse, onde foi servido o "cock-tail". Aí, feitas as saudações protocolares, iniciou-se a palestra. A uma pergunta, o chanceler Argana informou que a sua visita se prendia á assinatura de varios convenios, que passou a mencionar:

— Financiamento pelo Brasil da construção da linha ferrea de Concepcion a Pedro Juan Cabaleros, de modo a encontrar a que termina no territorio brasileiro, em Campo Grande. Desta maneira, terá o Paraguai uma saida pelo Atlantico.

— Intercambio cultural e intercambio de livros.

— Aquisição, pelo Brasil, dos saldos exportáveis dos produtos paraguaios. O Brasil se encarregará de colocar esses produtos nos mercados do exterior.

— Criação ou instalação, no Paraguai, de uma sucursal do Banco do Brasil.

— Nomeação de uma comissão mista, encarregaad de estudar os problemas de navegação que afetam, igualmente, o Brasil e o Paraguai.

— Nomeação de outra comissão para elaborar um projeto de tratado comercial entre o Brasil e o Paraguai.

— Créditos concedidos pelo Brasil ao Paraguai, para a compra de reprodutores brasileiros.

— Concessão ao Paraguai de um entreposto em Santos, que facilite ao Paraguai a exportação e importação.

PROBLEMA DE INTERESSE BRASILEIRO E PARAGUAIO

O chanceler Argana esclarece em seguida:

— Entre os problemas de navegação a que me referi, figura a criação de uma marinha mercante mixta, brasileiro-paraguáia, encarregada de transportar os produtos do meu país, desde Corumbá até Montevidéo. São estes, em sintese, os acordos que vamos assinar, realizando a politica de cooperação, assistencia e solidariedade, de que são defensores destacados o presidente Getúlio Vargas e o chanceler Osvaldo Aranha, cuja larga visão tenho o prazer de reconhecer, mais uma vez, neste momento.

Surgem novos pedidos de esclarecimento. O ilustre entervistado declara, a uma pergunta, que o interesse do Paraguai é explorar devidamente as suas fazendas de gado, melhorando a mestiçagem, afim de melhorar o seu rebanho, que constitue uma das principais fontes de riqueza do país. A importação se faria por Mato Groso e os reprodutores escolhidos serão, possivelmente, do tipo indiano.

A entrevista é animada pela gentileza do visitante, que não se impacienta com a curiosidade dos jornalistas.

— Vamos assinar dois convenios diferentes, um propriamente cultural, outro de livros. No Intercâmbio

(Continua na 8.ª pagina)

Condições de ingresso nas faculdades de filosofia

Uma proposta do Conselho Nacional de Educação não aceita pelo ministro Gustavo Capanema

O Conselho Nacional de Educação, numa de suas últimas reuniões, sugeriu ao governo que fosse adotado o criterio de serem admitidos á matricula, nas faculdades de filosofia do país, os portadores de diplomas dos cursos das escolas normais e os que provassem a realização do curso de seminario.

O ministro da Educação, tomando conhecimento da materia, proferiu o seguinte despacho:

"A proposta do Conselho Nacional de Educação, tem o alto intuito de facilitar o ingresso nas faculdades de filosofia, ciencias e letras do país, de um maior número de candidatos, dada a urgencia com que se apresenta o problema da preparação do pessoal docente do ensino secundario.

Em materia de alta cultura, porem, e especialmente em materia de ensino secundario, muito já caminhamos na dimensão da quantidade, a tal ponto que é força, sob qualquer ponto de vista, principalmente sob o ponto de vista da formação dos professores, preferir um andamento menos veloz ao sacrificio dos valores de natureza qualitativa.

Dando, pois, á proposta do Conselho Nacional de Educação todo o apreço merecido, julgo mais conveniente que não se abram as portas das faculdades de filosofia, ciencias e letras senão aos portadores dos diplomas e certificados, a que a lei vigente confere tal direito, e que, ao invés de ampliar esse direito, antes se busque restringi-lo aos candidatos possuidores de uma completa preparação secundaria."

Inauguradas as aulas «do curso de extensão»

A primeira preleção foi feita pelo sr. Gustavo Capanema

Sob a direção do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Dasp, foram inaugurados, ontem, no salão de conferencias da Escola de Belas Artes, os "cursos de extensão" de Administração Pública.

A' solenidade, que teve concorrida assistencia, compareceram os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação; o representante do presidente da República e representantes de varios ministros, diretores de Divisão do Dasp; Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; professor Jacir Maia, chefe da Secção de Orientação e Seleção Profissional do I.N.E.P.; e numerosos outros altos funcionarios da administração pública federal.

O INICIO DA SOLENIDADE

O sr. Simões Lopes, abrindo a sessão, pronunciou um discurso explicando os objetivos dos "Cursos de Extensão", que se instalavam naquela ocasião.

Salientou o presidente do D. A S. P. que o governo não tem poupado esforços no sentido de aperfeiçoar, progresivamente, o elemento humano do serviço civil federal.

Acentuou ainda que não podia passar despercebida tambem a colaboração dos servidores do Estado, os quais, dia a dia, vêm reconhecendo e proclamando a necessidade de se aperfeiçoarem no conhecimento dos assuntos da administração pública.

Finalmente, o sr. Simões Lopes deu a palavra ao ministro Gustavo Capanema, que ia proferir a aula inaugural do "Curso de Extensão".

FALA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema pronunciou, então, de improviso, um longo discurso.

Em sua oração, o titular da pasta da Educação salientou o fato de ser hoje uma necessidade, reconhecida para todos, a do aperfeiçoamento do homem para servir o Estado na Administração.

Afirmou que o homem da administração publica, hoje, não é apenas o que ordena, mas o que organiza, o que administra. Daí, acentuou, a necessidade imperiosa de sua integração no mecanismo da administração, de estar continuamente se aperfeiçoando, para atender ás exigencias criadas com a evolução dos principios e das normas que regem o serviço público.

Por fim, falou o sr. Benedito Silva, professor do "Curso de Extensão".

INAUGURADA A NOVA "GARE" PEDRO II PARA OS TRENS DO INTERIOR — Com a partida do "Cruzeiro do Sul", ontem, ás 21 horas, da estação D. Pedro II, foi inaugurada a nova "gare" que servirá de partida e chegada aos trens do interior. Ao ato, que teve a presença do ministro Mendonça Lima, do general Pinto Guedes, do major Alencastro Guimarães e do engenheiro Valdemar Luz, compareceram todos os chefes de divisões e grande numero de jornalistas. Num carro daquela composição foi servida uma taça de "champagne" aos convidados. Os presentes não esconderam o seu entusiasmo pela iluminação do grande "hall", cuja luz, verde-clara, é de efeito deslumbrante. O major Alencastro Guimarães, falando a um redator d'O JORNAL, disse que, para a conclusão das obras do majestoso edificio, já estava depositada no Banco do Brasil a verba necessaria. Na fotografia vêem-se o ministro da Viação e o diretor da Central quando tocavam as suas laças.

O JORNAL

Rio, 15-VI-941

Ovo de Colombo da exportação

Foi preciso que a guerra alterasse de um momento para outro as relações comerciais do Brasil com o resto do mundo para que nós aqui começassemos a compreender melhor o verdadeiro sentido do nosso intercambio exterior. As coisas não se passaram, agora, exatamente como em 14, quando o movimento do comercio internacional brasileiro encontrou situação muito diversa, do ponto de vista econômico e político, dada a organização quase monocultora do país e tendo em vista a possibilidade de alcançarmos grandes mercados europeus.

Fechado pelo bloqueio o acesso aos portos do Velho Continente, desde o ano passado a atenção dos nossos exportadores se voltou para a "descoberta" comercial da América do Sul e do Norte, de um modo especial dos Estados Unidos, cujo movimento de importação proeminente dos centros mais atingidos pela guerra, como o este europeu, especializado na pequena industria de exportação destinada aos grandes bazares norte-americanos, abria um largo campo para um sem numero de nossas industrias, algumas ainda em pleno regime de artezanato.

Tal é, por exemplo, o caso das luvas finas, vasos e louças, objetos artisticos de cerâmica, tecidos estampados para cortinas e estofos, sem falar, naturalmente, numa serie de industrias técnicamente mais avançadas, com suficientes qualidades para ser apreciada pelo público norte-americano.

Como, porem, fazer o pequeno industrial interessar-se para os negocios do comercio exterior, ele, sobretudo, que em geral não dispõe de grandes recursos para publicidade e raramente póde contar com os serviços de um representante, mesmo em S. Paulo ou Porto Alegre?

A solução foi encontrada agora por um grupo de industriais e comerciantes brasileiros, que acabam de organizar um consorcio exportador com o objetivo de promover a exportação de produtos nacionais para o mundo inteiro, a começar pelos Estados Unidos. Para isso, fará a exportação por sua conta propria, pagando ao produtor brasileiro, em moeda nacional, o total de suas aquisições.

Agindo como um agente dos exportadores, o consorcio, alem de dedicar-se a uma permanente e criteriosa investigação dos mercados norte-americano e brasileiro, pesquisando-lhes as preferencias, avaliando-lhes as necessidades, e por todos os modos ao seu alcance procurando ajustar-se ás suas exigencias técnicas, facilitou, por outro lado, as operações do negocio propriamente dito, assumindo todos os riscos e onus das transações.

Já em plena execução, o plano encontrou por parte da industria nacional uma acolhida que é a melhor prova de sua viabilidade. A influencia que esse intercambio poderá exercer no aumento das operações entre o nosso país e os Estados Unidos dificilmente poderá ser agora previsto, tão vasto se nos afigura o âmbito de suas transações.

Cigarros e charutos

Funcionarios da Policia Maritima acabam de apreender curioso contrabando: 500 quilos de pedras de isqueiro, de fabricação alemã, retiradas de bordo do transatlântico nacional "Santarem" e avaliados em cerca de 500 contos.

Por lógica associação de idéias, de vez que os isqueiros são usados pelos fumantes, ocorreu-nos a hipótese de outro contrabando, para o qual as autoridades aduaneiras voltam agora as suas vistas: o de cigarros estrangeiros, sobretudo norte-americanos.

De fato, é notavel a abundancia desses cigarros entre os fumantes desta capital. E parece tratar-se de entrada clandestina em nosso mercado, pois tal artigo não figura nas estatisticas de importação. Pode ser que esteja incluido na rubrica "Diversos" da classe "Manufaturas". Mas é pouco provavel, porque os proprios consumidores se gabam de adquiri-lo clandestinamente.

O que nos impressiona, porem, é menos o aspecto aduaneiro do que o econômico do caso. Como se explica tamanha concurrencia de cigarros estrangeiros no mercado nacional, quando esse é uma das industrias mais generalizadas e prosperas do país? Efetivamente, temos fábricas de cigarros por toda a parte, quer nas zonas produtoras de fumo, quer em numerosas cidades do interior. E o nosso fumo é reputado dos melhores do mundo.

A anomalia dá que pensar. Será que as nossas manufaturas de cigarros não sejam tão aperfeiçoadas como as de outros países, principalmente os Estados Unidos? Estará sem defeito na mão de obra ou no papel empregado? Essas interrogações serão procedentes em relação a algumas fábricas, porque a verdade é que possuimos estabelecimentos importantes desse ramo, tão bem aparelhados como os que melhor o sejam no estrangeiro.

Com os charutos, então, dá-se fenomeno inverso: são os charutos brasileiros, afamados mesmo fora do país. Há marcas desse produto que rivalizam com as mais procuradas no mundo. Até os norte-americanos, não obstante a proximidade de Cuba, são apreciadores dos nossos "baianos", que se confundem quasi com os "havanas" e "portoriquenhos". Ora, se fabricamos tão bons charutos, por que não faremos o mesmo com os cigarros?

Uma das falhas atribuidas aos nossos cigarros é a variedade de sabor da mesma marca. Parece que não ha na sua manufatura a necessaria padronização. Por isso, os fumantes estão sempre a mudar de marcas, desde que as preferidas perdem as suas qualidades caracteristicas. Esse é, com efeito, um dos piores defeitos de qualquer industria.

Os cigarros estrangeiros, ao contrario, primam pela uniformidade de sabor, de feitio e de acabamento. Os seus consumidores permanecem fieis á mesma marca durante toda a vida. Entre nós há muitos fumantes que os preferem, embora paguem preços mais altos e correndo o risco do contrabando.

Com estas considerações queremos apenas chamar a atenção de muitas fábricas nacionais de cigarros para a necessidade do aperfeiçoamento do seu fabrico. E' a melhor maneira de grande número de marcas se defender contra a concurrencia dos produtos similares estrangeiros. Antes de recorrerem ás autoridades alfandegarias, para reprimirem o contrabando evidente, melhor seria que certas fábricas brasileiras melhorassem os seus processos, afim de satisfazer os consumidores mais exigentes.

Fraternidade...

Um despacho telegráfico de Estocolmo narra que um certo mr. Cox, de Londres, negou-se a prestar serviço militar, declarando ter para isto motivos de conciencia. Inquerido pelo juiz sobre quais seriam tais razões, mr. Cox explicou que se considerava irmão de todos os homens e que, portanto, o era tambem de Hitler.

Mr. Cox, embora tendo sido forçado a se alistar, continua sendo um dos poucos exemplares humanos que acreditam na fraternidade do genero humano, tal como a pregava São Francisco de Assis, irmão dos homens, dos animais e das coisas. Deve ser tambem discipulo de Candide, ainda que não tenha estado no terremoto de Lisbôa. Ao ver rugirem os aviões sobre sua cabeça, há de considerar que vive no melhor dos mundos possiveis, e que, dentro dos pássaros de aço, seus louros irmãos não querem fazer mal a ninguem. Se morasse no East End, não teria enxergado as ruinas das casas, nem os irmãos sem teto. Em Bristol, tambem não teria visto coisa nenhuma. Para ele, Coventry continua de pé, graças ao seu irmão Hitler.

As razões de mr. Cox, irmão dos homens, não procuram os irmãos mortos do outro lado que não seja o ramo da familia que o leva a ser tão consanguineo do chanceler do Reich, esse outro irmão dos homens. Entretanto, um juiz não quis acreditar na sinceridade desses parentescos, e levou mr. Cox a tomar armas para cometer um fratricidio. Dentro da filosofia tão simpática de mr. Cox, chamará ele de irmão a esse magistrado?

Vai responder pelo expediente da Viação

O presidente da República assinou decreto designando o engenheiro Vitor Tamm, chefe do gabinete do ministro da Viação, para responder pelo expediente do Ministerio durante a ausencia do titular efetivo.

O financiamento da Usina Siderurgica

Dando a garantia do Tesouro para o emprestimo de financiamento da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o Tesouro Nacional solidariamente responsavel, na qualidade de fiador, pelo pagamento das notas promissórias emitidas pela Companhia Siderúrgica Nacional até o total de $ 20.000.000 (vinte milhões de dólares), e respectivos juros, de acordo com o contrato firmado pela mesma companhia e o "Export-Import Bank" de Washington, na mesma capital, em 22 de maio do corrente ano, para o financiamento da aquisição nos Estados Unidos da America do Norte dos materiais de equipamento para a Usina Siderurgica a ser montada em Volta Redonda.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Pedida a condenação máxima de um marujo

Subiu ontem, á conclusão do auditor H. A. Magalhães de Almeida, o processo a que responde o marujo Raimundo Pereira Sarmento, acusado dos crimes previstos nos artigos 94 e 97 do Código Penal, afim de ser designado o dia e hora para julgamento. O promotor Adalberto Barreto, junto á 2ª Auditoria da Marinha, em suas conclusões finais, pediu a condenação do denunciado no grau máximo do art. 96, n. 3 (lesão corporal), do referido Código.

O novo director da Casa da Moeda

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração ao sr. José Serôa da Mota do cargo, em comissão, de diretor da Casa da Moeda, e designando para substitui-lo o senhor Caio Marques de Sousa, do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda.

"NÓS VIVEMOS"

Contemplando a decisão com que os britânicos atacam a Síria, duas reflexões imediatamente nos acodem. A primeira é que a guerra não declarada continúa em moda. Foram os japonezes os inventores desse tipo engenhoso da guerra entre Estados. Estão pelejando há 9 anos na China, e até hoje não lhe mandaram uma declaração formal de guerra. Despacham para o continente canhões, soldados, metralhadoras, fuzis e aviões. E só. Trucidam chinezes sem dizer por nenhuma via diplomática por que os estão exterminando. E' terrivel, mas é elegante..

A outra reflexão que nos ocorre é a da persistencia do estado mais que letárgico do neutro. Se há, hoje, na terra um Estado ou um govêrno que tenham a coragem de dizer que pretendem conservar a condição de neutros, no presente conflito, tal Estado ou tal governo demonstram que não são deste mundo. Vivem uma existencia naturalmente estratosférica.

A guerra, até quando os alemães em 1914 invadiram a Bélgica, constituia um estado de coisas anormal, afetando só os beligerantes em armas. Aos que nada tinham a vêr com a contenda, os que lutavam mantinham integral o respeito pela sua qualidade de não-beligerantes. Todo o Estado ou todo o principado se poderiam dar ao luxo de se declararem neutros. Ninguem lhes ia ao pêlo por isso. Que se mantivessem distantes do fogo, porque tal atitude lhes era permitida, ou, antes, acatada pelos fortes em guerra acêsa. Se neutro era portanto um estado, nenhum beligerante discutia ou mesmo apreciava. Não era neutro apenas quem podia. Era neutro quem queria, por mais frageis que fossem as suas fôrças.

Depois da invasão e da ocupação da Bélgica, em 1914, o Estado-Maior prusso-germanico deu a primeira grave investida no direito do neutro, de não ser chamado á fala numa contenda de fortes. O logar desse neutro, nas concepções estratégicas do grande Estado Maior alemão, passou a ser excessivamente pequeno. Mesmo para um povo da figura internacional dos Estados Unidos, a posição de neutralidade se tornou de tal modo mesquinha e vexatoria que ele acabou se fazendo tambem beligerante para salvar a propria personalidade internacional.

No conflito atual então a zona de vida do neutro se contraiu por tal maneira que ela acabou reduzida na Europa á latitude do arbitrio do conquistador continental. O eixo novo da politica internacional é a vontade do poder dos povos sedentos de espaço vital. Essa vontade esmaga principios, leis, considerações morais, tudo. Não é mais neutro quem quer, mas quem pode. E ainda os que podem ou que podiam, como os Estados Unidos, ou se batem já, ou terão de sucumbir amanhã. Porque eles não terão mais forças para resistir sosinhos no dia em que o Imperio Britânico tiver desaparecido.

O penúltimo exemplo de anjo que pensava ainda guardar, na próxima guerra, que explodiu em 1939, o seu "esplêndido isolamento" era o inglês. Acordou em Munich nos idos de 37, ameaçado de morte. Estava com a guerra em casa e nem suspeitava. O último foi o americano.

Quando pensamos na máquina de neutralidade que a América criou para o futuro conflito europeu, sorrimos de sua inocencia e de seu lirismo. Dois annos de guerra convenceram o povo mais forte politica e industrialmente do globo da impossibilidade material de sua atitude de neutro. Quando sonhamos na situação de dois povos, como o britânico e o americano, riquissimos, saturados de bem estar, de conforto, odiando a guerra pelo prazer posto no goso pacifico dos seus bens materiais e cunhando depois ambos uma mentalidade belicosa, é que compreendemos a formidavel revolução operada pelos nazistas no mundo. Maior do que a sua propria revolução interna, que é formidavel, é a outra revolução que o Terceiro Reich produziu no espirito das nações da British Commonwealth e da democracia americana.

O Imperio Britânico invadindo a Siria, aparentemente neutra, significa uma evolução de 180 graus nos métodos politicos que ele perfilhou depois da Liga. E a isto o sr. Churchill responderá como o abade Sieyès, sob o terror — "Nós vivemos".

Assis CHATEAUBRIAND

O Rio Grande do Sul permanece ainda em estado de «shock»

Serão necessarios seis meses para que a sua vida industrial volte à normalidade — Empenho pelo auxilio imediato do governo — Fala a O JORNAL o sr. Alberto de Oliveira, presidente da F. das A. C.

Pelo avião da Condor, chegou ao Rio, ontem, o sr. Alberto de Oliveira, diretor do Banco do Rio Grande do Sul e presidente da Federação das Associações Comerciais que veiu tratar, em colaboração com o interventor Cordeiro de Farias, junto ao governo federal, da situação do seu Estado, de braços agora com a grave crise que lhe foi criada pelas enchentes de maio.

Interessante seria, pois, que ouvissemos a sua palavra, capaz, sem duvida, não só de traçar dentro dos seus reais aspectos o delicado panorama do Rio Grande, como tambem de nos dizer das medidas que estão sendo indicadas como possiveis de atenuar os efeitos da catastrofe que atingiu a terra gaucha.

"O RIO GRANDE CONTINUA EM ESTADO DE CHOQUE"

Ciente do nosso objetivo, o senhor Alberto de Oliveira prontificou-se a atender-nos, referindo-se inicialmente á situação geral do Estado:

— Antes de mais nada, devo esclarecer que o Rio Grande do Sul continua em estado de choque. Traumatizado pelo violento golpe, cujos efeitos morais e materiais não puderam ainda ser descritos de modo a se conhecer a sua verdadeira extensão. Basta que se repita — prosseguiu — que o comercio gaucho esteve parado durante 30 dias e que a sua indústria não podera voltar á normalidade senão dentro de cinco ou seis meses. Alem disso, estamos lutando com as maiores dificuldades de transporte, inclusive na zona da serra, uma das mais ricas, que servida por caminhos de ferro, vê-se privada agora desse meio de comunicações.

PREJUIZOS ENORMES

— Como é facil de concluir-se — acentuou o sr. Alberto de Oliveira — os prejuizos foram enormes e se estão fazendo sentir, de modo mais imediato, nas rendas publicas, que refletem, assim, de maneira mais imediata a verdadeira situação de todo o Estado.

TAMBEM A PECUARIA

Os danos não ficaram, aliás, circunscritos ao parque industrial, mas estenderam-se por todos os setores da vida gaucha. A pecuária, por exemplo, foi rudemente atingida.

O alagamento das pastagens forçou o emagrecimento prematuro do gado, provocando, igualmente, a diminuição da produção de leite.

NECESSARIA A AJUDA DO GOVERNO FEDERAL

— Teria de alongar-me muito — continuou — se quisesse referir-me em detalhes, aos prejuizos sofridos pelo meu Estado. Acrescentarei, apenas, que os efeitos das enchentes se farão sentir durante anos. Não sem muito esforço conseguiremos rehaver o que foi perdido. E para tanto precisaremos de contar com a ajuda e a assistencia eficientes do Governo federal. Aliás, só essa providencia será capaz de facilitar o que se poderia chamar a recomposição das linhas mestras da vida do Rio Grande do Sul. Fique O JORNAL certo, porem, que se o amparo do governo central não se fizer tardar seremos capazes de fazer o Estado voltar ao seu ritmo normal dentro do menor tempo que for possivel ao esforço humano.

JUSTA PREOCUPAÇÃO

— Oportuno é ainda que se esclareça — lembrou o sr. Alberto de Oliveira — que os gauchos estão preocupados com o que lhes possa acontecer em virtude de possiveis enchentes que os venha colher de futuro.

E essa preocupação tem a sua razão principal no fato de serem os próximos meses de agosto e setembro os mais propicios ás chuvas. Com as enchentes de maio as terras ficaram encharcadas e muitos rios foram desviados dos seus leitos. Novas chuvas em grandes proporções constituiram assim uma outra catástrofe de efeitos imprevisiveis.

Contudo — concluiu — estamos confiantes na ação do presidente Getulio Vargas, ao mesmo tempo que nos socorrerá na atual emergencia, ha de, com a sua alta visão, determinar o inicio das vultosas obras que colocarão o Rio Grande do Sul a salvo dos efeitos das enchentes, que constituem até aqui ameaça constante á paz, ao progresso e á economia do do Estado.

Credito para instalação

O Tribunal de Contos registou a distibuição do crédito de .... 3.600:000$ á Delegacia Fiscal no Estado do Pará, para conclusão das obras, aparelhamento, instalação e manutenção do Instituto Agronômico do Norte.

Comentarios NACIONAIS

Necessidade de combustivel

O consumo ditará as porcentagens da necessidade nacional de combustivel por parte de cada unidade da Federação. Ressaltada pela grande imprensa a ameaça que paira sobre o país, ventilada de maneira decisiva a questão, posta a nú em toda sua rudeza, cada um de nós deve parar um instante as suas atividades e medir as consequencias do máu futuro, numa antepreparação para o sacrificio se necessario, ou para o empreendimento valente e resoluto de busca ao combustivel por nossos proprios meios, entre as dificuldades absurdas do momento.

A Baia, que jubilosamente se prepara para fornecer ao Brasil o combustivel preciso, extraido do Lobato, tem que refrear seu entusiasmo e pesar a demora do trabalho preparatorio indispensavel, contentando-se, numa alegria que é nacional, em saber que ao menos as máquinas que perfuram a terra são movidas já pelo oleo que delas se retira. Restrita a capacidade nacional de transporte maritimo, retirados os barcos tanques de outras nações empenhadas, direta ou indiretamente, na conflagração, resta-nos o sucedaneo fornecido pelo alcool, valioso num setor. A Baia vai somar, em breve, á produção nacional de alcool anidro, cifras elevadas, do que trataremos detalhadamente em comentário próximo. Por enquanto, vejamos suas necessidades.

Mesmo no norte, a Baia não é dos Estados maiores consumidores de gasolina, querosene, e oleo, o que, ainda com ameaças, é desanimador. Reflete a quase ausencia de industrias, o número reduzido de veiculos e motores de toda especie. Pelo consumo de 1940, a Baia está abaixo, em gasolina comum, a Rio Grande, Minas e Pernambuco, sem falar em São Paulo e Distrito Federal. O seu consumo é inferior a 14.000.000 de litros, enquanto Pernambuco consumiu 14.764.889 litros. Minas empregou mais de quarenta e oito milhões, o Rio Grande superou a cifra de cinquenta e um milhões. São Paulo deu uma demonstração de sua pujança gastando perto de duzentos e cinquenta milhões de litros enquanto o Distrito Federal consumia cerca de cento e quatorze milhões. Em gasolina de aviação as cifras são ainda mais chocantes, se bem tenhamos de levar em conta certos pontos de maior consumo no litoral norte pela importancia que lhes dão, como base, companhias estrangeiras de tráfego aereo. Vemos então o Pará e o Rio Grande do Norte exigindo cinco milhões de litros, enquanto o Distrito Federal figura com o maior consumo, elevando-se a dezessete milhões.

Enquanto isto, apenas quinhentos veiculos foram importados pela Baia em todo o ano, o que dá uma percentagem de menos de cinquenta por mês e o peso dos 2139 volumes de máquinas, aparelhos e peças importados não vai a oitocentas toneladas, exceutando-se naturalmente aqueles que não exigem combustivel do que tratamos, como máquinas de costura, material de estrada de ferro, etc.

Neste mesmo ano de 1940 a Baia importou 14.264.678 toneladas de oleo mineral combustivel a granel, na sua totalidade da Venezuela, 1715 tambores de oleo mineral combustivel, da América do Norte e 104.925 toneladas de oleo mineral lubrificante, tambem todo yankee. Consumiu a Baia a cifra anã de 160.250 caixas de querosene.

Pequena é a sua percentagem na necessidade nacional de combustivel. A posição baiana no cenario brasileiro exigiria um consumo maior, como indice de industria e movimento.

Boletim Internacional

A rutura entre Washington e Vichy

As relações entre os governos de Washington e Vichy acham-se agora extremamente tensas. Terá concorrido para isso o último discurso radiofônico pronunciado pelo almirante Darlan, procurando justificar perante o povo francês e o mundo a sua politica de colaboração com a Alemanha.

Aquele discurso constituiu de certo modo um desafio á opinião americana. Nas vésperas, o presidente Roosevelt e o secretario Cordell Hull haviam mostrado o perigo de um entendimento entre Vichy e o Reich, tendo por finalidade por os territorios franceses da Africa e da Asia a serviço do Eixo. Assim, as palavras do sr. Darlan constituem uma resposta aos dirigentes americanos e não é, pois, de espantar que o sr. Hull, aproveitando a oportunidade de um encontro com os jornalistas haja acusado diretamente o colaboracionismo francês, atacando nominalmente os srs. Darlan e Laval.

Existe, desde agora, pelo menos uma rutura moral entre o governo dos Estados Unidos e as personalidades mais em vista do colaboracionismo de Vichy.

O sr. Hull poupou o marechal Pétain, o que leva a acreditar que não deseja envolver o grande soldado na politica que está sendo posta em prática pelos seus auxiliares e que teve o seu momento supremo na conferencia de Berchtesgaden entre Darlan e o sr. Hitler.

Os colaboracionistas, aprendidos nos métodos nazistas, tencionam fazer uma politica dúplice em relação aos Estados Unidos. Ao mesmo tempo que se entendem com o Reich, por cima dos termos do armisticio, e lhe entregam os aeródromos sirios, para servirem de base no ataque germânico aos ingleses no Iraq, e permitem o ingresso facil de milhares de "turistas" alemães na Africa do Norte, e colocam centenas de fábricas francesas ás ordens da Alemanha e quando há mesmo a suspeita de que sejam de nacionalidade francesa certos navios que agem como corsarios no Atlântico do Sul, Vichy se esforça para manter a amizade da América, através de informações do embaixador Haye ao Departamento do Estado, afetando indignação pelos comentarios dos srs. Roosevelt e Hull, e da imprensa dos Estados Unidos, e pela acusação britânica da existencia de forças alemãs na Siria.

Mas a América não está disposta a se deixar envolver no jogo e o secretario de Estado tomou a responsabilidade de denunciar pessoalmente os chefes dos colaboracionistas, no evidente intuito de chamar o governo de Vichy á realidade da situação, para que escolha de uma vez por todas entre a Alemanha e a América. Porque precisamente essa é a escolha que terá de ser feita.

A opinião livre do mundo não compreende as razões apresentadas pelos srs. Darlan e Laval para selar uma aliança entre a França e o senhor Hitler, no esforço de estabelecer no mundo uma "nova ordem", que o presidente Roosevelt declara que não é nem nova nem ordem. Os argumentos materialistas, contrarios á vocação do povo francês, aos seus direitos e deveres morais, ao seu papel no mundo, escondem tão somente a ansia dos colaboracionistas, nascidos da derrota e só podendo viver no clima da derrota, de salvar a sua propria situação, ainda que com o sacrificio dos mais altos valores do patrimonio espiritual da França.

O governo de Washington não quer mais contemporizar e tudo indica, pelas declarações de Hull e pelos comentarios dos jornais mais autorizados do país, que a rutura será apenas questão de dias. Ou o marechal Pétain desfaz-se dos colaboracionistas, atendo-se, sejam quais forem as consequencias, como o deseja a quase unanimidade do povo da França, nos termos do armisticio, como o velho soldado considerava uma questão de honra, ou a América transferirá as suas relações politicas e de amizade ao general De Gaulle, que aos olhos do mundo livre é o representante autêntico e legitimo da França. Anuncia-se que logo após a conquista de Beiruth pelas tropas franco-britânicas, o que acontecerá dentro em breve. De Gaulle instalará alí o governo da França Livre. Todo o panorama da politica anglo-americana em relação á França será então profundamente modificado.

A instituição da "Carteira de Saude" nos estabelecimentos de ensino particular

O diretor do Departamento de Saude Escolar justifica a medida perante os diretores dos diversos colégios

Realizou-se, hontem, no colegio Coccio Barcellos, a reunião de diretores de estabelecimentos de ensino particular desta capital, convocados pela chefe do Distrito Educacional, prf.ª Celina Padilha.

Compareceu á mesma, o diretor do Departamento de Saude Escolar, sr. Alcides Lintz, que fez a seguinte exposição:

"— Senhores responsaveis pelos estabelecimentos de ensino particular abaixo mencionados. Devidamente autorizado pelo sr. secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, levo ao vosso conhecimento que, a partir do próximo dia 1º de julho, terá inicio a adoção da "caderneta de saude", instituida pelo artigo 194 das Normas regulamentares publicadas em 16 de maio do corrente, ano, na Seção Segunda do "Diario Oficial", para os alunos matriculados em estabelecimentos particulares, fiscalizados pela Secretaria Geral de Educação e Cultura. A aquisição das referidas "Cadernetas de Saude" poderá ser feita mediante requisição, por escrito, dos responsaveis pelos estabelecimentos de ensino particular e dirigida ao diretor do Departamento de Saude Escolar, á rua Joaquim Palhares, 54, sobrado, (Largo do Estacio), que autorizará o fornecimento do número de exemplares solicitado, mediante entrega de uma fotografia com as dimensões do 3x4, de cada aluno, e igual numero de selos de expediente de 2$ da Prefeitura do Distrito Federal. O preenchimento da "Caderneta de Saude" deve obedecer a rigoroso criterio técnico, pelo qual fiquem registados, tanto quanto possivel, minimos desvios funcionais, que facilitem o diagnostico precoce. Os exames clinicos deverão ser firmados por médicos e odonto-pediatras especializados e baseados, no minimo, nas seguintes pesquisas de raios X e laboratorios:

a) exame radiológico do torax (processo do prof. Manuel de Abreu);

b) reação de Mantoux;

c) sangue — reação de Wassarman e Kahn ou Muller;

d) urina — volume de 24 horas, densidade, albumina, glicose e sedimento.

e) feses — parasitos e ovos de parasitos.

Os profissionais pedirão outros exames, quando os julgarem indispensaveis á elucidação do diagnostico. Os exames de saude referidos serão "periodicos" e, sempre que possivel, com o intervalo de um ano. O serviço de fiscalização do Departamento de Saude Escolar, exigirá a substituição da "Caderneta de Saude sempre que verificar deficiencia de pesquisas ou engano de diagnostico.

Para facilidade dos interessados, foram organisados no Departamento de Saude Escolar cursos de aperfeiçoamento e realizadas provas de seleção para médicos estomatologistas das seguintes especializações: pediatria médica, oto-rinolarigologia, oftalmologia, dermatologia e sifiligrafia, radiologia, técnica de laboratorio e odontopediatria. Esses especialistas, por ordem de classificação, integrarão comissões examinadoras que poderão atender á solicitação dos responsaveis pelos estabelecimentos de ensino, nas seguintes condições:

a) grupo de 20 alunos diariamente, das 8 ás 12 horas, ás terças, quintas e sábados, e das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras;

b) a remuneração será de 30$000 por aluno, anualmente, para o exame periodico de saúde;

c) a quantia acima referida será depositada na Tesouraria do Estabelecimento, para pagamento á comissão designada, logo depois da conclusão diagnóstica e do necessario preenchimento da caderneta.

A titulo de esclarecimento aos interessados, o Departamento de Saúde Escolar informa que a redusida taxa de trinta mil réis, paga por exame periodico de saúde de cada aluno matriculado em estabelecimento de ensino particular, só foi fixada graças á sistematisação e seriação dos exames clinicos, radiologicos e de laboratorio feitos por especialistas, garantindo-se aos mesmos remuneração compensadora, relativa ás responsabilidades que lhes serão honfiadas.

Terminada a leitura da "ordem de serviço", foi o sr. Alcides Lintz, diretor do Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura, felicitado pelos diretores presentes, que prometeram seu apoio junto aos pais dos alunos, para que o exame periotico de saúde se generalise e que os beneficios dessa iniciatica da Secretaria de Educação e Cultura não se façam esperar.

Vinte mil contos

Para atender ás despesas com execução de obras e aparelhamento do Porto de Laguna, o Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do crédito de 20.000:000$ á Delegacia Fiscal em Santa Catarina.

Vida Literaria

SOMBART

II

Tristão de ATHAYDE

Sombart, como vimos, intentou uma reação contra a unilateralização da economia social.

Desde 1907, num pequeno trabalho sobre a obra de Marx ("Das Lebenswerk von Karl Marx") integrou a ciencia econômica nas correntes das idéias culturalistas.

Outros grandes economistas o acompanharam, como von Gotti, Othmar Spann, ou Max Weber, alem de alguns de renome mais limitado.

A Economia é, pois, para Sombart, uma ciencia experimental e não dedutiva); uma ciencia cultural (e não natural); uma ciencia social (e não puramente econômica). Chega ao ponto de fundir a economia na sociologia, negando a existencia de fatores econômicos isentos de valor social e de participação profunda nos valores sociológicos. "E' falso falar de correntes "econômicas" e "sociológicas"... A Economia é por assim dizer Sociologia, isto é, uma ciencia da conveniencia humana. Não existe em nossa ciencia um dominio do "econômico" de que se pudesse tratar independente do social" ("Die Drei National okonomien", p. 177).

Partindo desse ponto de vista cultural, chega Sombart a uma posição nitidamente relativista e aristocrática, em materia econômica. Não há uma Economia Politica, como há uma Fisica. Há tantas Economias Politicas quantas as épocas culturais da humanidade. Demais, a Economia, para ele, longe de ser uma ciencia utilitária, é como todas as ciencias culturais, um "Luxus". As ciencias culturais, entre as quais a Economia, — "sociològicamente falando, constituem a expressão do único aristocratismo de que foi capaz a cultura burguêsa e por isso talvez venham a desaparecer com essa cultura: numa terra como a Russia Soviética já não há lugar para elas" (op. cit. p. 341).

A incerteza da posição filosófica de Werner Sombart — que a despeito de sua profunda inclinação pela filosofia perene nunca saiu de um neo-hegelianismo mais ou menos panteista — leva-o a resultados francamente contestaveis. Leva-o a uma espécie de diletantismo cultural, que explica porventura a pouca popularidade de que gozou entre os seus próprios patricios, como se vê da posição secundária em que o coloca o seu rival e adversario Franz Oppenheimer, num balanço que fez, em 1928, da moderna sociologia alemã, Franz Oppenheimer — Richtungen der neueren deutschen Soziologie — 1928, p. 14), ou entre os economistas e sociólogos contemporaneos, a despeito de sua obra realmente extraordinaria, tanto pelas verdades gerais de sua concepção econômico-social e pela riqueza assombrosa da erudição, como pela vida com que soube animar e a beleza literaria com que soube exprimir e realizar êsse seu grandioso monumento econômico-sociológico, porventura o mais sedutor de nossos tempos.

Sombart sempre foi nitidamente germanico, no seu espirito e na sua obra. Durante a ultima guerra colocou a sua pena combativa e luminosa contra o Imperio Britânico, escrevendo um livro em que confrontava o espirito nobre dos alemães contra o espirito comercial dos inglêses ("Handler und Helden, 1ª ed. 1915).

Essa oposição se tornou um "slogan", no povo alemão e particularmente entre os seus dirigentes atuais e lhe tem valido algumas desilusões, a partir de junho de 1940 e talvez lhe venha a custar arrependimentos ainda maiores...

Com a "depressão" da derrota dedicou-se Sombart á sua grande obra sobre origens, o esplendor e a decadencia do Capitalismo. E sobre o estudo do elemento judaico do Capitalismo, que ficou sendo para muitos e mesmo para grandes historiadores modernos das idéias econômicas, o unico merito original de sua obra imensa (cf. Edmund Whittaker — A history of economic ideas, Longmans, Green & C., 1940, p. 80). Foi no seu livro "Die Juden und das Wirtschaftsleben" (1ª ed. 1911) que Sombart estudou o papel decisivo dos Judeus na formação do Capitalismo Moderno, como Max Weber estudou, no mesmo sentido, o papel do Calvinismo. Em outro grande livro, "Der Bourgeois" (1ª ed. 1913), estudou a formação do "novo tipo de homem", nascido dos tempos modernos, do homem secularizado, vindo daquela rutura da unidade cultural do Ocidente e daquela "secularização do estilo da vida", com que começavam os tempos atuais e a organização da moderna vida econômica. No "Der Proletarische Sozialismus", a que já nos referimos, deu-nos o maior e melhor balanço que conheço das numerosas correntes socialistas de todos os tempos e particularmente dos seculos XIX e XX.

Com o desenvolvimento crescente do socialismo nacionalista na Alemanha, Sombart — que se apresentava como um "continuador" de Marx e, ao mesmo tempo, como um adversário radical do seu materialismo e do seu cosmopolitismo — atirou-se naquilo a que chamou de "Socialismo alemão". Foi Moeller van den Bruck, o malogrado precursor do nacional-socialismo, que lançou, profeticamente, na Alemanha marxista, ou democrática de Rathenau, Stresemann ou Brunning, o "Schlagwort" do socialismo nacionalista. "Yedes Volk hat seinen eigenen Sozialismus", cada povo tem o seu próprio socialismo, exclamou ele repetidamente, naquele seu estilo apostólico e profético, que tinha alguma coisa do estilo de Péguy, em França ("Das Dritte Reich", 3ª ed. p. 65).

Esse "socialismo alemão", que Sombart faz remontar até Platão (sic) (cf. "Le Socialisme allemand. Une théorie nouvelle de la societé — trad. fr. Payot. 1938, pg. 140) — foi obra na Alemanha de uma corrente que vinha de Lorenz von Stein, de Rodbertus, de Lassalle, de Schaffle, etc. e foi no período pre-hitleriano prégado por esse ex-amigo e hoje inimigo mortal de Hitler, refugiado no Canadá — Otto Strasser, no seu livro "Der Aufbau der deutschen Sozialismus" (1932) e pelo grupo de jovens revolucionários nacionais chamado "Tat" (a Ação).

Sombart resumia sua psicologia do povo alemão num evangelho do ativismo repetindo a palavra famosa de Fichte: "Agir, agir, para isso é que vivemos". O povo alemão, para Sombart, é o povo "do espirito, da acção, da variedade" (op. cit. p. 176). E no fundo um povo "barbaro" que aceita alegremente a sua posição, em face do que considera com desdem uma pseudo-civilização.

"Chamam-nos de barbaros. Pois bem, aceitamos a injúria e dela fazemos um louvor (sic). Somos realmente Barbaros e nos orgulhamos de o ser e queremos continuar a sê-lo. Somos ainda jovens, prontos a todas as novidades. Sabemos que só poderemos cumprir a nossa missão num longinquo futuro" (op. cit. p. 179).

Registemos a confissão... E evoquemos aquelas páginas famosas, já por mim citadas, neste mesmo local, em que Spengler resumiu no seu livro sobre "Os anos decisivos" a essencia do imperialismo da força, de que os alemães querem ter o privilegio no século em que vivemos. Registemos, tambem, nas palavras do glorioso mestre, agora desaparecido, uma nota que é hoje tipica do Nazismo, vencedor da Europa — o messianismo.

Ainda há pouco, vendo as numerosas versões que do lado alemão ou do lado britânico se faziam em torno da aterrissagem dramática, na Inglaterra, de Rudolph Hess, o III Fuehrer do III Reich, — só uma explicação plausivel encontrava para esse gesto realmente misterioso. Hess não deve ser nem um louco nem um homem sadio. E' um messianico, como messianicos são os dois Fuehrer que o precedem, na escala hierarquica, como messianico é o III Reich, como messianico é o Nazismo e como messianico é todo o pangermanismo. "Eu vim salvar a humanidade", teria dito, ao saltar do seu paraquedas, o logartenente do Fuehrer. Si non é vero... deveria sê-lo ou poderia sê-lo. A idéia de uma Missão a realizar no mundo é que faz a mistica das Panzerdivisionem e o louco heroismo dos paraquedistas de Oslo ou de Candia. Quem lê os "Discursos" de Rudolph Hess, como quem lê toda a literatura nazista, a partir do "Mein Kampf", o que sente nas linhas, sob as linhas, entre as linhas, por toda a parte, é o misticismo da salvação da humanidade pela missão divina do novo povo eleito. O que o povo de Israel foi para a humanidade de outrora, o povo de Hitler será para a humanidade de hoje. E' positivamente o que hoje se vive, em pensamentos, palavras e obras, em toda a Alemanha e em cada nazista, siderado pelo messianismo hitleriano. O verdadeiro, o único Messias, é sempre imitado e falsificado pelos pseudo-messias, "simiae Dei".

Foi Rudolph Hess que, em 1934, levou a multidão alemã ao juramento integral de fidelidade ao Fuehrer, em que o espirito messianico se manifesta de modo categórico: — "Não jurais sobre um formalismo, não jurais sobre um desconhecido, não jurais sobre uma esperança, jurais sobre uma certeza. O destino vos tornou facil fazer, sem condições e sem restrições, o juramento a um homem. Jamais, por assim dizer na história do mundo, confiou tão cegamente um povo num chefe, como o povo alemão em Adolf Hitler. Tendes a felicidade de infinita de dever prestar juramento a um homem que é para vós a incarnação do próprio Chefe em si. Ides jurar a um homem de quem sabeis que, pela vontade de uma lei da providência a que ele obedece, independente de qualquer influencia de forças terrenas, (sic) há-de conduzir totamente o povo alemão e ainda dar forma perfeita ao destino do povo alemão... Adolf Hitler é a Alemanha e a Alemanha é Adolf Hitler" (Rudolph Hess — Reden — 2ª ed. 1938, p. 14).

Esse messianismo germanico, que o misterioso logar-tenente do Fuehrer foi levar pelos ares aos ouvidos relutantes de Churchill, é o mesmo que, num diapasão diferente sem dúvida, mas num espirito análogo, corre entre as linhas desse "socialismo alemão" com que o velho Sombart procurava pôr-se em compasso com a vaga do nazismo em ascenção. Sombart lançava, no seu livro, as bases de um novo totalitarismo, bem na linha do seu mestre em filosofia, cuja metafisica terminava, como a de Spengler, pela glorificação do Estado Prussiano, — Hegel.

"Uma ordem assim, (visada pelo "socialismo alemão") se concebe, já o vimos, como uma organização geral, "total", da vida, que não se limita a um dominio — o da economia — mas que se estende a todos os aspectos da civilização. Essa ordem deve ser, antes de tudo, unitária, isto é, saida de um espirito e, partindo de um ponto central, estender-se metodicamente sobre toda a vida coletiva, social" (op. cit. p. 186).

Antes do Fuehrer tomar conta do poder, o velho sociólogo de Berlim já formulava o principio do Fuehrertum, hoje vitorioso. E' certo que não tem restrições. Não fôra á tôa que por tanto tempo Sombart lutara pelos principios do espirito e da liberdade em sua dominação sobre o principio das forças materiais e das leis deterministas. E ele então acrescentava — "Não devemos sub-estimar a importancia de uma ordem social desse genero; mas tão pouco devemos super-estimala... O socialismo não pode abrir novas fontes: não pode dirigir as aguas que jorram dessas fontes e que só Deus tem o poder de alimentar". Mas logo depois, como que arrependido, volta ao hino pangermanista: — "Só há uma coisa para nós: a Alemanha. Em bem da grandeza, do poder e do esplendor da Alemanha, sacrificaremos de boa mente toda "teoria", todo "principio" (sic), sejam de inspiração liberal ou qualquer outra que seja" (op. cit. p. 188).

A Alemanha é a medida de todas as coisas, acaba afinal por afirmar aquele mesmo homem que tanto combatera o principio renascentista de que ele via derivar todos os males dos tempos "capitalistas" — o homem é a medida de todas as coisas... Não chegou a pronunciar, como Hess, o juramento de que, não mais o homem, não mais a Alemanha, mas o Chefe, e, no caso, Adolf Hitler é... a medida de todas as coisas! Não chegou, que eu saiba, a dizê-lo. E por isso mesmo, por mais que o velho "protessor" coberto de glórias se atobasse em pôr a sua Ciencia de acordo com os novos Mitos, não conseguiu cair nas graças da nova geração, intolerante e irreverente. Os novos o repudiaram, como a todos os velhos mestres liberais ou socialistas das gerações anteriores. Taboa rasa.

E' num jovem e notavel economista francês, que já ensinou aliás por algum tempo em nosso meio, e conheceu de perto a Alemanha hitleriana logo antes de 1939 — que vamos encontrar uma noticia exata do pensamento da nova-Alemanha nazista sobre o velho mestre que trazia o seu "Deutscher Sozialismus" convencido de que iria ser glorificado pela "Hitler-jugend". Eis como se exprime, a respeito, François Perroux:

"Nesse vivo e variado conjunto, a obra decente de Werner Sombart (sobre o "Deutscher Sozialismus") ocupa um logar á parte. Ele levantou na Alemanha vivas criticas e manifestas reservas. Se o autor do "Capitalismo Moderno" desejava tornecer a seus compatriotas uma "Suma" politico-econômica, em que os homens de Estado e o público culto encontrassem o essencial do nacional-socialismo no tocante aos problemas do Estado, da produção e das trocas, não parece que tenha alcançado seu objetivo. A juventude nacional-socialista aponta, na obra de Werner Sombart, a persistencia de uma concepção burguêsa da vida, incompativel com o fim que ele se atribue e os meios que escolhe. Numa noticia publicada pelo "Deutscher Volkstum" (1934) esse genero de critica exprime-se com grande nitidez... O autor a que nos referimos, censura a Sombart julgar as instituições e os acontecimentos em nome da Cultura e não em nome do Povo. Ora, a jovem Alemanha repudia os valores capitalistas menos por terem adulterado a Cultura que por haverem ferido a unidade e diminuido o poder do Povo alemão". Aproveito a deixa para dizer que nós tambem "repudiamos os valores capitalistas", mas não por terem adulterado a Cultura ou o Povo, e sim a Etica, a Fé, a Revelação Divina, a subordinação dos valores naturais aos valores sobrenaturais, o Cristianismo enfim. Mas, voltando a Perroux: — "Os jovens nacionais-socialistas, que não concordam com Sombart quanto ao fim, menos ainda concordam com os meios que ele propõe. Censuram-lhe amargamente dar mais importancia á nação do que ao povo (Volk), mais ao partido do que ao movimento (Bewegung), mais á economia planificada do que á orientação politica da economia (Fuhrung)". (François Perroux — Os mitos hitlerianos. Problemas da Alemanha contemporanea. Trda. bras. 1937, pgs. 133-135).

Em suma, o grande Sombart... perdeu o seu latim. Como sempre sucede aos que pretendem agradar aos novos deuses em moda, so-

(Continua na 13ª pag.)

Irregularidade na data natalicia do alistado

O promotor Ribeiro da Costa, titular da 2ª Auditoria de São Paulo, não concordando com o despacho do auditor Gonçalves Pena, que se recusou a determinar o arquivamento de um inquérito procedido contra Clovis Garcia, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, declarando que estão em desacordo as datas de nascimento do indiciado, no alistamento militar e na Faculdade de Direito, mas não compete á Justiça apurar a irregularidade do documento em poder da Faculdade.

Alimentos distribuidos aos pobres na igreja de Santa Rita

Realizou-se, ontem, na igreja de Santa Rita, farta distribuição de gêneros alimenticios aos pobres, num gesto humanitario do vigario Bezerril e da zeladora daquela igreja, que tiveram o apoio da Pia União de Santa Rita e das Filhas de Maria.

Tribunal do Juri

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Antonio Augusto Rodrigues, pelo crime de homicidio.

Registo de credito de fornecimentos á Central

Em virtude de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, o Tribunal de Contas determinou o registro do credito especial de 872:230$000, aberto ao Ministerio da Viação, para liquidação de despesas efetuadas em 1939.

Novas agencias do Banco Mineiro de Produção

O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que o Banco Mineiro da Produção pede permissão para instalar agências nas cidades de Santa Rita do Sapucaí e Pará de Minas.

EXPOSIÇÃO SERGIO ROBERTS — No Museu Nacional de Belas-Artes realizou-se ontem, á tarde, a inauguração da exposição de fotografias e esculturas do artista chileno Sergio Roberts. Estiveram presentes o embaixador Mariano Fontecilla e a embaixatriz do Chile, bem como familias da nossa sociedade e numerosos artistas e jornalistas.. Os trabalhos fotográficos exibidos despertaram o maior interesse e alguns são realmente dignos de menção especial pela felicidade na sua realização. Entre outros, atraem a atenção o n. 2 (Michel Borovsky); o n. 3 (Escritora Letizia Repetto — Baeza de Beltran); o n. 6 (a pintora Dora Puelma), e o n. 7 (a escultora Ursula Heinrich). O sr. Sergio Roberts apresentou, em suma uma coleção rara de fotografias, reveladora de suas qualidades de artista. Na exposição de esculturas, aparecem três trabalhos, "Ternura", "Busto de Atleta" e "Retrato de L. M.". Na gravura veem-se dois intantaneos durante a inauguração, á esquerda, o artista Sergio Roberts palestrando com o embaixador e a embaixatriz do Chile e, á direita, com a escritora Carolina Nabuco

Recusou-se a jogar fóra um cigarro e está sendo processado

O Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria da Marinha em sessão de ontem, conformando-se com o parecer do promotor Adalberto Barreto, emitido no auto de prisão em flagrante delito, lavrado contra o marinheiro Luiz Alves do Nascimento, julgou-se incompetente para conhecer da especie nele tratada.

Atendeu o Conselho, para assim decidir, ao fato, da ordem, que se diz ter sido desobedecida, não ter relação com o serviço, tal como a que o acusado jogasse fora um cigarro que tinha na mão, sem mais consequencias. Em seguida, o auditor Magalhães de Almeida lavrou a respectiva sentença

As grandes civilizações indigenas da América do Sul pre-colombianas

Monumental tesouro arqueologico acaba de ser descoberto na Colombia — Um templo de 12 colunas de 4 metros de altura — Ouro

NEIVA, Colombia, 14 (U. P.) — Na região arqueologica de San Agustin, onde se supõe, pelas ruinas existentes, que existiu, alguns séculos antes da chegada dos espanhóes, uma extraordinaria civilização, sobre a qual já se publicaram numerosos livros, inclusive um detido estudo de monsenhor Lunardi, atualmente Nuncio Apostolico em La Paz, descobriu-se entre as ruinas, um tempo de doze colunas, cada uma com quatro metros de altura, dois de largura e três de profundidade. O interior do recinto está coberto por placas delgadas de pedra e laminas de ouro muito finas. Encontrou-se alem do mais, interessantes baixo-relevos em pedra, pintados de vermelho; uma pedra plana pintada em forma de calendario e uma grande cupola pintada de cor de café, cujas cores ainda subsistem. A descoberta foi feita por um escavador de tesouros indigenas, Jesus Arango, que procurava objectos de ouro que se encontram nas sepulturas indigenas.

Quando se teve conhecimento do achado, o prefeito municipal de San Agustin dirigiu-se ao local onde foi encontrado o tesouro, colocando guardas nas imediações, afim de impedir a entrada de quem quer que seja, até que o governo de Bogotá envie uma expedição cientista. Quando se verificou a descoberta, encontrava-se em San Agustin, em expedição cientifica, o ministro da França na Colombia, sr. Jorge Hellouis, acompanhado de alguns homens de ciencia, como o monsenhor Larquere, o sr. Wendel Benet, da Universidade Yale, o sr. James Nord, bem como o sr. Wolfane, conservador do Museu Arqueologico Colombiano, e varios funcionarios públicos que se dirigiram imediatamente ao local do achado, ficando admirados pelo esplendor e magnificencia das ruinas.

Criado um ponto de estacionamento privativo

Por ato do inspetor do Trafego, acaba de ser criado um ponto de estacionamento privativo para cinco autos de passeio do D. I. P., na rua S. José, lado do edificio do Palacio Tiradentes.

O inspetor do Trafego baixou tambem ordem proibindo o estacionamento de qualquer veículo na rua da Misericordia, em frente ao edificio do Palacio Tiradentes.

Parte amanhã para Belém o ministro da Viação

Em viagem de inspeção aos diversos e importantes serviços subordinados ao seu Ministerio, partirá amanhã pelo avião da Pan American Airways, com destino a Belem do Pará, com escala em Barreira, no sertão baiano, o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

O embarque do ministro Mendonça Lima terá lugar ás 6,30 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont, devendo acompanhar s. exa. nessa viagem de inspeção ao Norte do País, o seu oficial de gabinete, sr. Vieira de Melo.

O chefe do Governo na Exposição de Arte do Hemisferio Ocidental

O sr. Getulio Vargas foi recebido pelo embaixador Jefferson Caffery e pelo sr. Valentim Bouças

O presidente Getulio Vargas, em companhia do pintor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu, e do sr. Castro e Silva, presidente da Sociedade Brasileira de Belas-Artes, apreciando um dos quadros da Exposição.

No Museu da Escola de Belas Artes acha-se aberta ao público a Exposição de Arte Contemporanea do Hemisfério Ocidental, organizada pela Internacional Businnes Machines Corporation, e destinada a estimular, cada vez mais, as relações da cultura humana e a incentivar entre os povos uma familiaridade reciproca ácerca da sua arte. A exposição, que está alcançando o maior êxito, consta de quadros selecionados de todas as pinacotécas, adquiridos pela referida emprêsa e subsequêntemente expostos em 1939 e 1940 na Feira Mundial de Nova York, na Exposição Nacional Canadense e na Exposição Internacional de S. Francisco da California. Agora serão exibidos em todos os paises americanos, a começar pelo Brasil. O sr. Thomaz J. Watson, presidente da referida emprêsa, assim explicou o significado do certame: "Ao apresentar a arte contemporanea das Américas neste ano de 1941, mais uma vez afirmámos a nossa fé de poderem os povos, através da linguagem do artista, melhor reconhecer esses braços comuns a todos os homens e que unem a humanidade numa familia universal".

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas, atendendo a um convite do embaixador Jefferson Caffery, visitou na tarde de ontem essa exposição. Todas as dependências do certame estavam repletas, vendo-se a presença de professores, literatos, artistas, homens de ciência e jornalistas.

O embaixador Jefferson Caffery e o sr. Valentim Bouças receberam o chefe do governo, conduzindo-o ao salão principal. Aí os srs. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes, e Castro Filho, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, fizeram uma ligeira exposição para o chefe do governo, sobre a significação desse certame.

O sr. Valentim Bouças lembrou o sucesso que alcançara em sua apresentação na Norte America, para, em seguida, o embaixador Jefferson Cafery convidar s. ex. a visitar toda essa preciosa coleção de quadros que possue obras de grande valor historico, cultural e artistico.

Artistas de todos os paizes das três Americas teem trabalhos na exposição. O Brasil, por exemplo, acha-se ali representado por Leopoldo Gotuzo, Vicente Leite, José Panceti, Santa Rosa e Osvaldo Teixeira.

Há, ainda, em outros salões, uma mostra de arte gráfica, concatenada pelo Comité Nacional Americano de Gravura. Tambem nessa parte o Brasil está representado através trabalhos de Osvaldo Goeldi, Perci Lau e Carlos Oswald.

A cada passo o sr. Getulio Vargas trocava impressões com os senhores embaixador dos Estados Unido, Valentim Bouças e Osvaldo Teixeira sobre o exposição, estendendo-se em comentarios em torno de toda a atividade artistica do Brasil moderno.

Veio ao Brasil firmar convenios de interesse...

(Conclusão da 5.ª pagina)

cultural, inclue-se o de professores e a criação de bolsas para estudantes. Os estudantes concluirão seus estudos e os professores os aperfeiçoarão.

Outro jornalista pergunta se a estrada de ferro projétada terá o ponto terminal em Santos. E pergunta, porque, no Brasil, muito se falou em outra, que seiria em Paranaguá.

— Está projétada — continúa a esclarecer o chanceler Luiz Argaña — a construção de outra grande estrada de ferro, até o porto de Paranaguá. Esta, entretanto, não é objetivo do acordo a ser assinado. A de que se trata, no momento, passará por Assunção, Guaira Foz do Iguassú, terminando, afinal, em Santos.

O jornalista insiste, indagando da exportação pelo Brasil de produtos do país amigo.

— Trata-se dos saldos da produção do Paraguái, dos remanescentes do seu consumo. Os produtos são o algodão, a herva mate, os couros, o tabaco. Os saldos serão relativamente minimos diante da massa enorme da exportação brasileira. Assim, ao Brasil será muito mais facil colocá-los no exterior, porque já dispõe de grandes mercados e o problema atual de economia é o mercado e não a produção. A produção de cada país deve ser regulada de acordo com as possibilidades dos mercados de consumo. Não adianta produzir muito e não poder colocar a produção.

O PARAGUAI E SUA POSIÇÃO NA POLITICA INTERNACIONAL

Afinal, uma pergunta politica:

— Qual a posição do Paraguái em face dos acontecimentos que agitam o mundo. A resposta vem pausada e em tom de quem deseja ter o seu pensamento reproduzido com a maior fidelidade:

— O Paraguái é partidário de uma politica de absoluta neutralidade. Entretanto, se si produzir uma agressão injustificada a qualquer país do Continente, por uma potência extranha, o Paraguái saberá cumprir, estrita e religiosamente, os compromissos relativos á defesa inter-continental, que subscreveu nas conferencias de Havana e do Panamá.

O PROGRAMA DE HOJE

Realizar-se-á hoje, ás 13 horas, no Hipodromo Brasileiro, um almoço oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e sra. Osvaldo Aranha ao ministro das Relações Exteriores do Paraguai e sra. Argaña. Em seguida, assistirá á corrida em sua homenagem, onde haverá um grande premio em sua honra.

A's 18 horas, o ministro do Paraguai e sra. Ayala oferecerão uma recepção á sociedade brasileira, em honra do chanceler do Paraguai e sra. Argaña, no Hotel Gloria.

O DIA DE AMANHÃ

Amanhã, ás 11 horas, o ministro e sua comitiva visitarão o Instituto Osvaldo Cruz, onde, em companhia dos seus diretores, percorrerão todas as dependencias do Instituto.

A's 13 horas almoçará no Joquei Clube, em companhia dos chefes das missões diplomaticas americanas. O ministro Osvaldo Aranha e o ministro Maximiliano Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial, estarão tambem presentes ao agape.

A' tarde, o ministro Luiz Argaña visitará o Serviço de Febre Amarela, onde examinará os trabalhos de seu laboratorio.

A's 20 horas, terá lugar o jantar, que será intimo.

A PARTIDA

Terça-feira, o sr. Luiz Argaña, viajando de avião, deixará o Rio, com destino a São Paulo e Minas.

Ultimado o reconhecimento do terreno das manobras no Norte

A escolha definitiva da zona de operações — Varias outras noticias do M. da Guerra

Já estão regressando a esta capital os oficiais que foram ao Norte proceder ao reconhecimento do terreno em que se realizarão as manobras de tropa do Exército ali aquartelada.

O trabalho já foi concluído, devendo ser agora escolhida definitivamente a zona de operações.

O general Ari Pires, que tambem esteve com a mesma missão pôs o ministro da Guerra ao corrente dos trabalhos realizados, prestando ainda outras informações.

A DIREÇÃO DA F. DE ITAJUBA'

Por ter entrado em gozo de férias, o tenente coronel Antonio Carlos de Belo Lisboa assumiu a direção da F. de Itajubá o tenente coronel Elbi da Camara Catão.

GUARDA DE HONRA

O Batalhão de Guardas foi designado para dar a guarda de honra na solenidade da apresentação do credenciais dos ministros da China e Cuba, no Palacio do Catete, no próximo dia 17, ás 15,30.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Por diversos motivos: — majores Luis Gonzaga Ferreira de Andrade, desta D. E., por ter sido designado pelo ministro para servir nesta Diretoria, e Paulo Horta Rodrigues, por ter vindo em serviço da C. E. O. P. R.; capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, desta Diretoria, por ter sido designado perito de um incendio ocorrido na Prefeitura Militar.

O general Raimundo Sampaio aprovou os seguintes projétos e orçamentos: organizados pelo S. E. da 2ª R. M. — para calçamento, revestimento, pintura e melhoramentos do Parque de Viaturas do 5º R. I. (Lorena), despesas na importancia liquida de 23:779$100; organizados pelo S. E. da 4ª R. M. — para melhoramento na cozinha do 1º Btl. Pnir. (Itajubá), despesas na importancia liquida de 6:146$100; organizados pelo S. E. da 5ª R. M. — para adaptação e melhoramentos das instalações sanitarias e do pavilhão rancho do 15º B. C., em Curitiba, despesas na importancia liquida de 57:543$500; organizados pelo S. E. da 1ª R. M. — para construção de um pavilhão de baias para o 1º G. A. Do., despesas na importancia liquida de 106:520$500.

Autorizou a execução das obras acima, dentro dos orçamentos aprovados.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se: — Ontem, major Jeronimo Ferreira Romariz, do 2º B. C., por ter de seguir para João Pessoa; capitães Agripa José Gonçalves, da 3ª C. R., por conclusão de 90 dias de licença e entrar em nova inspeção; Henrique Valadares Corrêa do Lago, do 2º B. C., por ter de seguir com o 2º B. C. para João Pessoa; Ismar Teixeira Ribeiro, do 2º B. C. para João Pessoa; primeiro tenente José Alberto Pinheiro da Silva, do 2º B. C., por ter de seguir para a Paraíba com o B. C.; segundo tenente da Reserva, convocado, Eurico Freire Torres, do 1º R. I., por ter sido designado para servir na 2ª C. R., sido desligado, entrando em trânsito.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: — major Raul Pinto Seidl, do Q. E. M.-C. S. N., por haver terminado o reconhecimento de E. M. para Manobras no Nordeste, chegado de Recife e ter de assumir suas funções no Conselho de Segurança Nacional.

— Capitães Edgar de Abreu e Lima, por haver sido desligado da Comissão de Essen — Alemanha; Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, por ter regressado da Comissão de Essen, Alemanha.

— Passa a responder pelas funções de chefe da 2ª Secção da 3ª Divisão, acumulativamente com as que exerce, o capitão Celso Montos Marsilac.

— Foram efetuadas, de ordem do ministro da Guerra, as seguintes promoções: no 8º R. A. M. (Pouso Alegre): ao posto de terceiro sargento, os cabos Eduardo Mariano Barros, Luiz Furrier, Helio Salgado Morais, Ezequiel Ferreira, José Benedito e José Lucindo Filho.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se: cel. Heitor da Fontoura Rangel, do 6º R. C. I., por ter de embarcar a 18 para assumir o comando do Reg.; major Inimá Siqueira, do Conselho de Segurança Nacional, por ter regressado do Nordeste e ter de assumir sua função no referido Conselho; 1os. tens. Denizart de Almeida Fortuna, do 2º R. C. I., por ter sido transferido do 1º R. C. D. para o referido Regimento e entrar em trânsito; e João Pogi Obino, do 7º R. C. I., por ter obtido mais 90 dias para tratamento de saude, a contar de 11 de abril.

— O capitão Sergio Cramer Ribeiro teve permissão para gozar o restante do trânsito em S. Paulo.

1ª REGIÃO MILITAR

Por ter sido, em nova inspeção de saúde, a que se submeteu, considerado incapaz temporariamente para o serviço do Exército, foi transferido para 1942, o estágio do aspirante a oficial da reserva da arma de Artilharia, João Batista Simões Corrêa, que estava classificado como adido, no 1º R. A. M.

Requerimentos despachados por este comando — Julio de Maria Veríssimo Teófilo, pedindo seja cancelada sua exclusão da E. I. M. 411. "Indeferido, de acordo com a informação da 1. R. T. G.;

— Tomás Pompéu de Sousa Brasil Neto, aspirante a oficial da reserva de 2ª classe da arma de Artilharia, solicitando adiamento de estágio para o ano de 1942. "Deferido, de acordo com o aviso 656, de 24 de fevereiro de 1941".

— Foi nomeado escrivão de Inquérito Policial Militar, de que é encarregado o coronel Maurilo Meireles Alves, o capitão Ortolino Teixeira Campos, do S. M. B. R.

— Estão chamados á 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os segundos tenentes médicos da Reserva Alvaro Tolentino Borges Dias e Atila Faria; aspirantes da reserva de 2ª classe, Manoel Alves Ribeiro, Luciano Rose e Plinio Moreira Lemos, civil Alvaro Alves Costa.

VÁ PERGUNTANDO!

De acordo com a combinação feita com o Departamento de Informações VA' PERGUNTANDO, da Livraria Civilização Brasileira, rua do Ouvidor 94, Rio, abaixo reproduzimos as respostas irradiadas ontem pela PRA 9, entre 19,30 e 20 horas, ás perguntas recebidas por aquele Departamento até sexta-feira, 13: OURO PRETO. José Duarte de Macedo. Alexandre Dumas pai escreveu mais de 100 obras. Preços: "A Dama de Monsoreau", 3 volumes — 18$. "Os tres mosqueteiros", 2 volumes — 12$, exemplares brochados. Encadernado: mais 5$ por volume. ITABIRITO. Maria das Mercês. Aí vão os preços, pedidos, para exemplares brochados: "Meu sobrinho da California": 8$. "Um coração, dois caminhos": 8$. "Eu vi a França cair": 15$. "A Alemanha não pode vencer a guerra": 10$. JOINVILE. Zelia Veiga. Seguiu anteontem o livro encomendado. Outras perguntas: "Coroa Fantasma": 20$; "Vida de Eleonora Duse": 15$, ambos em brochura. BELO HORIZONTE. Léa Vesper. Não encontramos o livro mencionado em sua consulta. Apenas achamos, do mesmo autor, o romance "A Mulher Adultera", no qual há um capitulo com o nome um drama no mar. Pedimos sua atenção para o nosso aviso geral, no final desta irradiação. JOINVILE. José Amin. Nada tem a nos agradecer. Apenas seguimos um conceito cristão: Dar a Cesar o que é de Cesar... RIO: Andaraí. Heitor. Aí vão os preços pedidos. Vocabulario da lingua guarani: 9$. "Pequeno dicionario brasileiro da lingua portuguesa", organizado por Antenor Nascentes: 25$. Entre os melhores dicionarios da nossa lingua, a nosso ver, está o do Caldas Aulete: 350$. "Dicionario" de Antonio de Morais e Silva, 2 volumes, 200$. JOINVILE. Dona Zica. Foram baldados nossos esforços para encontrar a [illegible] indicada. Lastimamos que o seu tapete fique inacabado, como uma outra sinfonia. . FRIBURGO. Seminarista. E' deveras interessante o livro sobre o qual nos pede a opinião: "As testemunhas da Paixão", de Papini. Aí são registradas todas as interpretações históricas, mas o autor não invade o dominio dos teólogos. Papini limita-se á simples reconstituição dos fatos, como historiador e como psicólogo. Mas, acharão seus educadores conveniente essa leitura? CURITIBA. Aidinha. Ainda não foi assinado nenhum decreto-lei regulamentando o assunto da sua consulta. ITABIRITO. Alirio Silva. Ainda não conseguimos encontrar a peça teatral a que se refere. Pedimos sua atenção para o Aviso Geral no final desta irradiação. CURITIBA. Laurindo Almeida. Fizemos o que nos solicitou, e por vale postal lhe enviaremos o saldo resultante. FRIBURGO. Sanatorio Naval. Plinio. Sua encomenda ainda não nos chegou ás mãos. ICARAÍ. Maria José de Oliveira. O lindo romance "As Duas Dianas", de Dumas pai, 2 edição portuguesa, em 2 volumes. Atualmente não é encontrado nesta capital, mas é provavel uma nova remessa. O preço era de 30$. FRIBURGO. Dolores Vasques. O autor do livro de sua pergunta é Anton van Miler. Queira atender ao nosso Aviso Geral, no final desta irradiação. RIO. Jacarepaguá. Virgilia Moreira Lemos. O seu processo no Tesouro tem o numero 26 mil 546; isto é, dois, meia duzia, cinco-quatro-meia duzia, — do corrente ano. PALHOÇA. Maria da Conceição de Sales Coimbra. Senhora. Agradecemos, penhorados, seus elogios em versos formosos, lastimando não dispor de "engenho e arte" para responder em alexandrinos esmerados. Mas, aí vai a sua resposta, prometida sabado ultimo, mesmo em prosa deslavada... Entre nós, o romance mais antigo, do autor brasileiro, no que sabemos, foi "As Aventuras de Diófanes" da paulista Teresa Margarida da Silva e Orta, que imitou, ela mesmo o diz, as "Aventuras de Telémaco", de Fenelon. Foi publicado em Lisboa, no ano de 1752, sob o pseudonimo de Dorotéa Engrassia Tavareda Dalmira, e chegou a alcançar quatro edições, tal o seu sucesso. Como o autor francês imitado, a romancista paulistana foi nesse trabalho a precursora, entre nós, das modernas idéias sociais, que Rousseau, trinta anos mais tarde, devia erigir em Evangelho do Trabalho... Entretanto, o primeiro romance genuinamente brasileiro, escrito no Brasil por um brasileiro e aqui editado, foi "O Filho do Pescador", surgido em 1843, do fluminense Antonio Gonçalves de Teixeira e Sousa. Embora o assunto tenha sido assaz debatido, achamos que ao mestiço de Cabo Frio cabe a primasia na autoria de um romance verdadeiramente nosso. E, já no ano seguinte, em 1844, aparecia "A Moreninha", sempre deliciosa, sempre jovem apesar de quasi centenaria. Quem se recorda hoje, salvo um ou outro curioso, das "Aventuras de Diófanes" ou d'"O Filho do Pescador"? Entretanto, o romance de Macedo tem atravessado, sempre suavemente doce, sempre vivaz, os quase cem anos que já passaram sobre essas páginas encantadoras que fazem d'"A Moreninha" um dos mais lidos, dos mais sedutores romances do nosso idioma... AVISO GERAL — Aos amigos que nos consultam sobre livros há muito editados, de que, ás vezes, só encontramos um exemplar, pedimos nos fixar um limite razoavel de preço para a aquisição, afim de evitar que lhes demos informação sobre o custo e, quando formos efetivar a compra, já não encontremos o único exemplar antes visto. Acreditem que procederemos com honestidade, uma das caracteristicas de nossa casa, cobrando-lhes tão somente o custo real.

As decisões do T. de Segurança

Interrupção de ação pela classificação do delito

O presidente do Tribunal de Segurança, ministro Barros Barreto, indeferiu, por despacho de ontem e á vista do parecer do procurador Gilberto de Andrade, o requerimento em que o advogado do réu Carlos Joaquim do Amaral, condenado pelo Tribunal a seis meses de prisão e multa de dois contos de réis, como incurso na Lei de Usura, alegou, sob o fundamento de ter decorrido o lapso de tempo previsto no artigo 85, letra A, da Consolidação das Leis Penais, a prescrição da respectiva ação penal.

O parecer em questão é do teor seguinte:

"O decreto lei n. 474, de 8 de julho de 1938, que dispõe sobre o processo dos crimes da competencia do Tribunal de Segurança, estabelece, no art. 4º, que apresentada pelo representante do Ministerio Público a "classificação de delito", o juiz do feito "mandará, incontinenti, citar o réu ou os réus para defender-se", iniciando-se o processo. Não cabe ao juiz repetir a classificação do delito, equivalendo, assim, o despacho a que se refere o citado artigo 4º, ao "despacho de pronuncia" no Juizo comum. Assim é obvio que a prescrição da ação penal na Justiça Especial (art. 79, da Consolidação das Leis Penais), interrompe-se pela "classificação do delito". No requerimento de fls. 141 se reconhece que o delito foi praticado em 11 de janeiro de 1939, tendo o processo se iniciado em 21 de dezembro do mesmo, antes, pois, do prazo cominado na classificação do delito, de fls. 9, não há pedido de pena em concreto. Por estas razões, parece-me que não tem apoio legal o requerido a fls. 141".

CRIOU DISSIDIOS ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES E FOI ABSOLVIDO

O juiz Pereira Braga, em audiencia de julgamento realizada ontem, ás 13 horas, absolveu o réu Miguel do Espirito Santo, denunciado no processo n. 1.473, do Rio Grande do Norte, como incurso na Lei de Segurança. A sentença, que é longa, conclue os fatos incriminados ao acusado — criar dissidios entre empregados e empregadores numa fabrica de Natal, naquele Estado — não constitue instigação de classes sociais "á luta pela violencia", nem indução de "empregados á cessação ou suspensão do trabalho" que é a parede ou greve, definidos nos incisos 10 e 22º do art. 3º, do decreto lei n. 431.

A acusação foi feita pelo procurador José Maria Mac-Dowell da Costa e a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias. O Juiz, na forma da lei, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

Vem estabelecer relações comerciais

Pelo avião da Pan-American Airways, chegará, na tarde de hoje, procedente dos Estados Unidos, o sr. James F. Schlesinger, presidente da Buckinghan Corporation e diretor-tesoureiro da Bandiner & Shlesinger Manufacturing, grande organização quimico-industrial "yankee", que há mais de um século opera nesse ramo de industria.

O motivo que trás o sr. Schlesinger ao nosso país é o de estabelecer relações comerciaes com as empresas brasileiras que se dedicam a esse mesmo ramo de atividade, estando marcado o seu desembarque para as 15,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Adiantamento para continuação de estradas

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de .. .. 7.075:000$, para ser entregue no Tesouro Nacional, ao escriturario do Departamento acima mencionado, Nelson Pereira de Castro, para continuação das obras de construção de varias estradas de rodagem, no periodo de julho a setembro do corrente ano.

Desertou para visitar o pai enfermo

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de ontem, dando provimento á apelação interposta pelo promotor Adalberto Barreto, condenou, por unanimidade de votos, o fuzileiro naval Raimundo Mesquita, á pena minima do art. 117 do Código Penal.

Não aceitou, assim, aquele Tribunal o fundamento da sentença absolutoria do Conselho Permanente, de que o acusado "se ausentara do seu Corpo guiado pelo instinto natural de visitar seu pai, atacado de molestia grave, de que veiu a falecer, demonstrando não ter tido intenção criminosa".

Inspetoria do Trafego

Candidatos a motoristas chamados, amanhã, a exame, ás 7.45, turma A:

Gersa Menluk, Nicanor Faria de Araujo, Elizio Candido, Pedro Roberto de Araujo, Quellos Rodrigues Lima, Mariano Rodrigues da Silva, Manoel Alvares Abrantes, Joaquim Francisco de Macedo Costa, Alberto Rodolfo Bohrer, Manoel José Lazaro, João da Silva Pestana, Aurelino Belo da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

Mario Rodrigues Marcelo.

TURMA SUPLEMENTAR

Carlos Ferreira dos Santos, Rudolfo Henrique Roenick, Hans Rudolf Buenichen.

Turma B:

Luiz Fagundes de Melo, Sergio José de Alencar de Vasconcelos, Rosalbino Rosalba, Silas Soares de Carvalho, Tristão Martins Filho, José Antonio Rodrigues Coimbra, Vitor Locateli, Manoel Costa, José Ramos de Vasconcelos, Alvaro de Oliveira, Euclides de Sousa Pedrada, Rafael Domingues.

RESULTADO DOS EXAMES ONTEM

Aprovados: Nelson Ribeiro de Barros, Francisco Duque Guimarães, João Henrique Raffard Sardinha, Carlota Marin Taylor, Edite Marta Magnus, Luigi Papa, João Alves da Fonseca, Euvaldo Batista da Gama, Jorge Martins dos Santos, Alcides Galdino, Jardel Geraldo de Sousa Machado, Nicolau Nassah, Fernando de Campelo Gentil, Eugenio Masson.

Reprovados: 10.

MULTAS

Não diminuir a marcha: P. 22713.

Estacionar em local não permitido: C. D. 123 — C. D. 205 — C. D. 70 — P. 161 — 849 — 1149 — 1195 — 1869 — 2039 — 2314 — 2346 — 2516 — 3049 — 5303 — 6382 — 6394 — 6964 — 7832 — 8226 — 8360 — 8842 — 8888 — 9471 — 13741 — 17934 — 18032 — 19569 — 20815 — 21060 — 22126 — 22290 — 23338 — 23765 — 25150 — 25159 — 25181 — 26593 — 26827 — 27067 — 28347 — 28491 — 28640 — 28738 — 29918 — 29107 — 29572 — 29813 — 30113 — 30342 — 30888 — 31670 — 34032 — 34056 — 34153 — 34248 — 34326 — 34374 — 34394 — 34408 — 34429 — 34626 — 34961 — 31693 — 31832 — 33530 — 33637 — 33679 — 33794 — 34012.

Desobediencia ao sinal: P. 1771 — 2764 — 5455 — 7613 — 17162 — 21245 — 21953 — 22914 — 24954 — 25010 — 27098 — 27492 — 27715 — 31248 — 33594 — 34266.

Contra mão: P. 25724 — 29757.

Contra mão de direção: P. 42 — 2111 — 13212 — 16085 — 21319 — 23556 — 34151 — 34654 — 35109.

Contra mão: de direção: P. 42 — 2111 — 13212 — 16085 — 21319 — 23586 — 34151 — 34654 — 35109.

Abandonado: P. 1602 — 16078.

I. A. P. E. T. C.: M. G. 27653 — P. 1132 — 9344 — 23459 — 26035 — 28780 — 29312.

CONCESSAO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

356.ª EXTRAÇÃO — **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 14 de JUNHO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 4.° premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza claro, fundo cinza escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE JUNHO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

Numero	Premio
2395	500:000$ RIO
18627	30:000$000 RIO
3581	10:000$000 S. PAULO
806	5:000$000 RECIFE
19222	2:000$000 RIO
2394	Aproximação 12:500$
2396	Aproximação 12:500$
8066	1:000$000
15423	1:000$000
15586	1:000$000
18552	1:000$000
19978	1:000$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR. E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 18 de Junho de 1941 — PLANO X — PREMIOS

356ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **356ª Extração**

Reuniões e Conferencias

Academia Brasileira — Realizar-se-á na próxima terça-feira, ás 17 horas, a primeira conferencia da serie — "Panorama da literatura contemporanea, 1914-8 a 1941.

O sr. Fortunato Strowski falará sobre "A literatura francesa".

Coligação Brasileira Cristã — Esta associação promove para hoje uma conferencia, que será realizada ás 10.30, no Teatro Carlos Gomes, pelo professor Edgard Ismael da Silveira.

Será êste o tema da conferencia — "Jesus e a mocidade do século XX".

A entrada é pública.

Amparo Terêsa Cristina — Realiza-se hoje, ás 16.30, a conferencia mensal, devendo ocupar a Tribuna o coronel Delfin Ferreira.

Não há convites especiais.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ORGANIZADOR GERAL: MAESTRO SILVIO PIERGILI

TEMPORADA OFICIAL DE COMEDIA FRANCESA

Louis Jouvet

Madeleine Ozeray

COM

A FAMOSA COMPANHIA DO

"THEATRE LOUIS JOUVET" DE PARIS

ELENCO ARTISTICO

Louis Jouvet — **Madeleine Ozeray**

ROMAIN BOUQUET

PAUL CAMBO	ALEXANDRE RIGNAULT
STEPHANE AUDEL	MAURICE CASTEL
REGIS OUTIN	ANDRE' MOREAU
JACQUES CLANCY	EMMANUEL DESCALZO
RENE' ESSON	RENE' DALTON
RAYMONE WANDA	ANNIE CARIEL
MICHELINE BUIRE	JACQUELINE CHANTAL
ANDRE' DRUOT	MARTHE HERLIN

PESSOAL TECNICO

ANATOLE LEGENDRE Regisseur	ALEXANDRE BRUNEAU Diretor de cena
CAMILLE DEMANGEAT	LEON DEGUILLOUX Chefes maquinistas
ELISABETH PREVOST Encarregada da imprensa	CHARLOTTE DELBO Secretaria

MARCEL KARSENTY
Secretario geral

Repertorio:

L'ÉCOLE DES FEMMES
de MOLIÈRE
Encenação de Louis Jouvet — Cenarios e Vestuarios de Christian Bérard

Mr. TROUHADEC SAISI PAR DA DEBAUCHE
de JULES ROMAINS

ONDINE
de JEAN GIRAUDOUX
Encenação de Louis Jouvet — Cenarios e Vestuarios de Paul Tchelitcheff

LA GUERRE DE TROIE N'AURA PAS LIEU
de JEAN GIRAUDOUX
Cenarios de Guillaume Monin — Vestuarios de Christian Bérard

ELECTRE
de JEAN GIRAUDOUX
Cenarios de Guillaume Monin — Vestuarios de Dimitri Bouchène

KNOCK OU LE TRIOMPHE DE LA MÉDECINE
de JULES ROMAINS

La Jalousie de Barbouille — La Coupe Enchantée
de MOLIÈRE — de LA FONTAINE e CHAMMESLE
LA FOLLE JOURNÉE
de EMILE MAZAUD
Estas três peças, num só espetaculo, com Cenarios e Vestuarios de Christian Bérard

Cenarios e Vestuarios do "Thaetre Louis Jouvet"

ESTRÉIA: NA PRIMEIRA SEMANA DE JULHO

Na bilheteria do teatro abre-se amanhã

ASSINATURA PARA 7 RÉCITAS NOTURNAS

Preços: Frizas e Camarotes, 1:898$; Poltronas: 315$; Balcões Nobres: 245$; Balcões: 140$; Galerias 70$. — Selo à parte.

OS SRS. ASSINANTES DA ÚLTIMA TEMPORADA OFICIAL FRANCESA, QUE SE REALIZOU EM 1939, COM A COMPANHIA DO "THÉATRE DE LA COMÉDIE FRANÇAISE", TERÃO PREFERENCIA PARA AS SUAS LOCALIDADES ATÉ AS 17 HORAS DE SEXTA-FEIRA PROXIMA, 20 DO CORRENTE MÊS.

HOJE — A's 16,30 horas — HOJE

Unico recital da pianista brasileira

Maria Guilhermina

Em programa: Beethoven — Liszt — Castel-Nuovo — Bela Bartok — Mompon — Falla — E. Caba — E. Fabini — Carlo Buchardo — Izabel A. Thiele — J. Itiberê da Cunha — Francisco Mignone. Bilhetes à venda: Frizas e Camarotes, 100$ — Poltronas, 20$ — Balcões nobres, 15$ — Balcões simples, 10$ — Galerias, 8$ — Selo à parte.

Temporada oficial de bailados

PELA PRIMEIRA VEZ NA AMERICA DO SUL
A GRANDE COMPANHIA DE "BLLETS" CLASSICOS E MODERNOS

«American Ballet»

Procedente de Nova York e dos principaes teatros dos Estados Unidos, com todos os seus completos cenarios, vestuarios e materiais cenicos.

ESTA' ABERTA UMA ASSINATURA PARA

4 — RECITAS NOTURNAS — 4

Tendo terminado a preferencia concedida aos srs. assinantes de bailados do ano passado, estão sendo atendidos os novos pretendentes.

Preços: Frizas ou Camarotes, 900$ — Poltronas, 180$ — Balcões nobres, A e B, 180$ — Ditos de outras filas, 140$ — Balcões simples, A e B, 100$ — Ditos de outras filas, 80$ — Galerias A e B, 70$ Ditas de outras folas, 60$ — Selo à parte.

GRANDE TEMPORADA LIRICA

Continuam abertas as assinaturas para as poucas localidades restantes para as

14 — Récitas Noturnas — 14

e para as

8 — Vesperais — 8

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Amaro Carneiro Lina, Julio Castanheira, Osvaldo Menezes Filho, Ari Mendes de Faria, Franklin Tavares Lara, Henrique Duarte Lopes, Carlos Batista Lemos, Samuel Marques, Vivaldo Lameiro, Melanio Rinand de Almeida, capitão Ariovaldo Dumiense Ferreira, ajudante de ordens do general Portela, diretor do Material Bélico, Osmar Rodrigues Sampaio, funcionário da 1ª Circunscrição de Recrutamento;

Senhoras: Maria Carmelita Soares Lages, esposa do sr. Alcides P. Lages, Alda Gonçalves Brites, esposa do sr. Fernando Brites;

Senhoritas: Lucia Menezes, filha do sr. Aunico Menezes, Celina de Sousa Matos, filha do nosso confrade sr. Manuel T. de Sousa Matos;

Menina Eni, filha do tenente Dagoberto de Barros e Vasconcelos, da 1ª Circunscrição de Recrutamento;

Menino Castro, filho do sr. Otacilio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto.

Nascimentos

Verificaram-se os seguintes nascimentos:

Olinda, filha do sr. Mario Guimarães Sameiro e sra. Magdala Ferreira Sameiro;

— Estelio, filho do sr. José Francisco de Freitas e sra. Celeste Cabral de Freitas;

— Marli, filha do sr. Virgilio Oseda de Faria e sra. Cecilia Miranda de Faria;

— Ivan, filho do sr. Alberto Carrilho de Morais e sra. Georgina Alcantara de Morais;

— Glaucia, filha do sr. Luis de Aguiar Ferreira e sra. Marina Simões Ferreira;

— Léda, filha do sr. Oscar Pinto do Amaral e sra. Aurea Martins do Amaral;

— Heraldo, filho do sr. Marco Aurelio de Morais e sra. Eugenia Pinheiro de Morais;

— Odilo, filho do sr. Gaspar Ferreira Leme e sra. Isaura Portinho Leme.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Ofelia Prado, filha do sr. Antonio Rodrigues Prado e sra. Helena Ofelia Ozorio Prado, com o sr. Manuel Francisco Carvalhal, funcionário público.

O ato religioso terá lugar ás 17.30, na igreja de São Cristovão.

Festas

O Clube de S. Cristovão abrirá na noite de hoje os salões da sua sede para uma reunião de elegancia, com a qual o veterano clube, que tantos louros tem alcançado nos anais mundanos da cidade, resolveu prestar uma homenagem á imprensa e ao radio.

A festa terá inicio ás 21 horas e se prolongará até ás 2, obedecendo a um variado e interessante programa de números literários e musicais e de dansas.

— No Clube Ginástico Português serão realizadas alegres e atraentes reuniões típicas durante as tradicionais festas sanjoanescas.

No próximo sabado o clube abrirá seus salões, decorado a carater, para a Festa de S. João, das 22 ás 3 horas, e no dia 29, terá lugar a Festa de S. Pedro, das 16 ás 19 horas, dedicada ás crianças, que se divertirão com um programa especialmente organizado para elas, com o concurso de vários artistas.

Homenagens

Os amigos, colegas e admiradores do professor Aluizio Marques lhe oferecerão, dentro em breve, em homenagem pela sua posse na Academia Nacional de Medicina, um banquete, no Automovel Clube do Brasil.

As listas de adhesões estão na Sociedade de Medicina, com o sr. Juvenal.

Recepções

A senhorita Shirley, filha do casal Eduardo Max da Costa-Irene Rolim Costa, ofereceu ontem, ás suas colegas do Instituto de Educação e amiguinhas, uma recepção pela passagem da data de seu aniversário natalicio.

Diplomaticas

Por motivo do aniversario natalicio do rei Gustavo V, o ministro da Suecia e sra. Weide receberão amanhã, das 17 ás 19 horas, na sede da legação, na rua Marquês de Olinda n. 64, os membros da colonia de seu país.

Commemorações

Os médicos da turma de 1916, da então Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, vão comemorar a passagem do 25º aniversario da formatura.

O programa consta de missa por alma dos mestres e colegas desaparecidos, lição pelo professor Augusto Paulino sobre cirurgia do estomago, com sessão operatória na Santa Casa; demonstração da radio-fotografia na aplicação do diagnóstico da tuberculose, no Hospital de Pronto Socorro, pelo sr. Manuel de Abreu; sessão na Academia Nacional de Medicina, em homenagem á memoria do professor Miguel Couto, paraninfo da turma; visita ao Instituto Osvaldo Cruz e conferencia pelo professor Aragão, sobre febre amarela; almoço no Automovel Clube; jantar no Cassino da Urca e "cock-tail" no parque da Gávea, oferecido pelo prefeito da cidade.

Ação de graças

A turma de bacharels de 1909, da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, comemorando o 90º aniversario natalicio do seu mestre, professor Francisco Lacerda de Almeida, manda celebrar missa em ação de graças na igreja da Candelária, no próximo dia 17, ás 10 horas.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Joaquim Luis Gomes Leite de Carvalho, 10 horas, igreja do Carmo; Zeni Galvão de Avila, 9 horas, igreja de N. S. do Rosario; Ascanio Acióli Garcia, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Irene Branca Dias de Freitas, 9.30, igreja de Santa Luzia; Maria Luiza Monteiro de Barros, 9.30, igreja da Cruz dos Militares; Artur Valls, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Daniel Pereira Pinto, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Aristóteles Tavares Dias, 10.30, igreja de São José; João de Carvalho Alvim, 9 hras, igreja de N. S. do Carmo; Amancio José de Amorim, 10.30, igreja da Candelaria; coronel Francisco de Paula Costa, 9 horas, santuario de N. S. Auxiliadora (Niterói).

— Em sufragio da alma do sr. Artur Valls, seu representante geral no Brasil, a Sociedade Anonima Nebiolo fará celebrar missa de aniversario, amanhã, ás 9.30, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Alteração de escala de férias

Por conveniencia de serviço, fica fixada, para o corrente ano, a época de férias dos seguintes serventuarios:

Maria Joana Ribeiro, escriturária extranumeraria, de 8 a 27 de setembro.

Antonio Rodrigues Coelho, continuo, a 20 de agosto.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações:

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: no dia 12: Carlos Pereira da Silva, carpinteiro; Clelia Tornaghi Cioffi, inspetora de alunos; Zenaide da Silva, professora de curso primario; no dia 13: Margarida Ferreira André, Dora Del Negro Gonçalves, Maria Passos e Ester Estela Cilão, professoras de curso primario, e a professora de curso secundario Maria do Carmo do Amaral Pinto; e no dia 14: Judite Ferreira de Sá, Alice Fonseca Ferreira da Silva, professoras do curso primario, e o extranumerario Mary Binder de Carvalho.

Setor B — Exigencias:

Violeta Lage Coelho — Compareça, para esclarecimentos.

Judite de Castro Male — Apresente prova de parentesco.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor — Ensino particular:

Dionisia de Castro — Deferido.

Alice Ribeiro, Doraci Figueiredo Pereira, Helena da Costa Camelo — Registe-se.

Celina Virginia de Santana, Alchidéia Monsores, Antonio Cardoso Lucas, Silvia de Barros Vasconcelos, Antonio Gomes de Meireles, Crisanto Sebastião de Faria, Mildeberto Lira de Arruda, René Labrousse Conteiras, Rita Cosi do Nascimento, Iolanda de Sousa Moreira, Simeão Arruda da Silva, Ondina dos Santos Vilela, Mariana de Cerqueira Cintra, Heronite Alves de Sousa — Compareçam para esclarecimentos.

Pedro Prado Peres, Nilton Ferreira Reis, Eni Alves de Santana, Ercio Claudino Menezes de Castilho, Francisco Domingos Carneiro, Henrique Ferreira Gomes, Hilda Porto Braga, Jurandir Muler Fernandes Dias, Mario Bitencour dos Santos, Vitalina Maria de Oliveira Gomes da Silva, Edmo Monteiro Guimarães, Velia Boschi — Em perempção. Arquive-se.

Noticia

Realizou-se no dia 7 do corrente, ás 16 horas, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma homenagem prestada por essa sociedade á Escola Bento Ribeiro.

O director do D.E.P., gentilmente convidado, fez-se representar pela técnica de educação, sra. Iara Timoteo Peixoto.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor:

Designando a enfermeira Zenaide Meireles da Silva para o 11º distrito médico-pedagógico.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os professores efetivos do Instituto de Educação (cursos secundario e nomal), estão convidados a comparecer amanhã, ás 19 horas e 30 minutos, na sala "Carlos Gomes".

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamenmentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

583	6.550	585	7.285
1.135	7.617	1.539	7.644
1.625	9.145	2.300	9.151
3.859	10.251	4.172	10.333
4.184	13.704	4.639	15.093
6.172	15.199	6.230	18.270
6.323	22.140	6.546	29.672

Atrasados:

1.632	17.536	4.426	18.461
7.474	18.839	9.598	19.032
10.667	19.437	13.152	22.970
16.650	24.244	16.698	30.230
16.953	41.549		

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: — Malvina Viana — Deferido, nos termos da informação.

João Joaquim da Silva Junior — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Alice Fonseca Ferreira da Silva — Indeferido por falta de amparo legal.

Manuel Fernandes Lopes — Certifique-se, em termos.

Antonieta Santos Dantas — Indeferido.

Maria Francisco de Oliveira Marques — Aguarde a ultimação do processo de incorporação de adicionaes.

Antonio Luiz Pimentel — Certifique-se, em termos, ex-oficio.

Luiz Pereira da Silva — Nada há que deferir, visto que não se verificou frequência no mês de janeiro do corrente ano.

Comparecimentos: — Compareça a este Gabinete o representantá do Clube Municipal, afim de receber relação dos serventuários que solicitaram cancelamento de mensalidades.

Compareçam a este Gabinete, apresentando documento probante de idade, dentro de 8 dias, findos os quais será o pagamento suspenso se não satisfeita a exigência, os seguintes serventuários:

Antonio Damasio — Honorio Ferreira — Esmeria Leal Storino, apresentando tambem o seu titulo de nomeação e Eucario Soares Batista, apresentando seu titulo de nomeação.

AVISO N.º 96

Compareça a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, o serventuario Pedro Tenorio de Oliveira.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO ME'DICA

Despacho do chefe: — Ernesto Miguel da Costa — Djanira Alves de Sousa — Celina Estela Guimarães Hull — Carlos Madronha de Vasconcelos — Aristides Joaquim da Silva — Antonio Eugenio Ferreira — Antonio Figueiredo — Antonio Amaral — Laurindo José da Paixão — Lúcia Esteves Ribeiro — Luiza Aleixo Derebusson — José de Oliveira — João Reis — Geraldo Teixeira — Militão Davi — Manuel Antonio dos Santos — Maria de Lurdes Serra Franco — Nelson Silva — Saturnino da Costa Barbosa e Virtulino Alves Canela — Compareçam ao Serviço de Inspecção Médica, dentro de 72 horas.

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIOS

Relação de exclusão de extranumerários de acordo com a autorização do prefeito, exarada na Secretaria Geral de Administração:

Celina Melo — ajudante de cosinha.

Berlie Braga — trabalhador.

Zoraide Borges Miguez — professora.

Getulio dos Santos, H. Rocha Faria, Sudóxio da Silva Passos.

Ildefonso dos Santos — trabalhador.

Newton Nogueira Pinto, vigilante n. 1.086.

Gabriel Rocha e Antonio de Andrade, trabalhadores.

Francisco Fernandes Torquato.

Carlos Eugênio de Azevedo Guimarães, fiscal de Vigilancia.

Antonio da Rocha e Silva e João Mendes de Carvalho, trabalhadores.

Wilson da Silva, vigilante n. 879, incurso no art. 298, alinea III, do decreto-lei 1.713, de 1939.

Camilo Borges Leal e Valdemar Ferreira da Silva, trabalhadores.

Rubens Paulo de Andrade, auxiliar acadêmico, a pedido.

José Costa, eletricista.

Eutália Lousada Frazão, atendente.

Nelson Figueiredo Borba e Belvindo Benevenuto dos Santos, trabalhadores.

José Francisco de Araújo, vigilante 299, incurso no art. 298, alinea III, do decreto-lei 1.713, de 1939.

Manuel Fernandes e Fernando de Oliveira Carvalho, trabalhadores.

Eurico Luiz de Souza, carroceiro, por abandono da função.

Euvaldo da Silveira Barros, fiscal, a pedido.

Amanda Moreira Pellin, professora, abandono da função.

De acordo com a autorização do prefeito, exarada no P. 14501 — 41 — ASE:

Roberto Walderley, fiscal de Vigilancia. Exclusão nos termos da representação constante do P. 14501 — 41 — ASE.

De acordo com a autorização do prefeito exarada no of. 201 GD. de 14-4-41, SGVO:

João Pereira Lemos, trabalhador, exclusão nos termos do parecer constante do P. 19578 — 41 — ASE.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral:

Transferencias — Do D. A. A. para a Estação Reguladora de Abastecimento, o prát. de farm. extran. Deodoro Fonseca de Carvalho.

Prorrogação de exercício — Junto seu Gabinete, até o dia 5 de julho próximo, do escrit. extran. Maria Abigail Ferreira da Silva. Junto ao seu Gabinete, até o dia 14 de julho próximo, do téc. de lab. c. "1" sr. Luis aMrio Jeolars da Mota.

Designações — Para o D. A. H. o teler. Alberto Joaquim Machado, por ter cessado o exercicio junto ao seu Gabinete.

Desligamento — O of. adm. Manael Furtado de Oliveira, designado para o D. A. H.

Apresentação e designação — A' enfermeira Judite Horta, por conclusão de licença, sendo designada para o D. A. H.

Despachos — J. A. M. Almeida: Deferido. A' Secretaria Geral de Finanças. Manoel Maria Moniz Freire, Tercio Vicente de Sousa, Eugenio Ferreira Filho e Rubem Carneiro Ribeiro: Certifique-se o que constar. Martins Junior & Cia: Deferido á vista do parecer do chefe do S. S. A.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Designação — Para responder pelo expediente do 7º D. P., durante as ferias regulamentares do chefe do Districto de Puericultura, J. Estanislau Peixoto do Amarante e sr. Sálvio de Sousa Mendonça, a chefe do Districto de Puericultura a partir do dia 16 do corrente.

A inauguração do estadio do Madureira representa uma conquista da cidade

O BOTAFOGO DEFENDE SANTAMARIA

O alvi-negro não concordou com qualquer possivel penalidade — Considerada normal a atitude do jogador argentino

O final do resumo do que se passou na reunião dos dirigentes do Flamengo e do Botafogo para apreciarem a questão de Santamaria, constituia-se de uma declaração de "que o Botafogo não concordaria com nenhuma solução que redundasse em prejuizo do jogador."

A primeira vista este tópico ficava sem sentido porque não era possivel vislumbrar o seu alcance. Afinal de contas não se poderia compreender que solução poderia ser essa "que redundasse em prejuizo do jogador. Quer ficasse no Flamengo quer no Botafogo, nada disto importava numa justificativa para a resalva.

Tal justificativa tivemo-la, porem, mais tarde com a informação de que havia sido proposto que Santamaria não seria contratado nem por um clube nem por outro e que lhe seria aplicada uma punição pela sua conduta, considerada como menos leal.

Como já ficou dito, o Botafogo não concordou com a sugestão e pela simples razão de que não tem motivos para reprimendar a conduta de Santamaria, já que o considera como a normal de um profissional que estava em emprego e que precisava ganhar sua vida. Tinha, é verdade, estado em trato com um clube. Este, porem, num dado momento se declarou desinteressado de seu concurso, autorizando-o implicitamente, a buscar outra colocação. E foi o que ele fez. Daí a não concordancia em que se lhe aplique qualquer medida punitiva.

CAEIRA E BORGES NA ZAGA

AFASTADA A POSSIBILIDADE DA AUSENCIA DO BACK PARANAENSE — NARIZ NÃO JOGARA'

O fato de, no apronto de quinta-feira, haver treinado a zaga Caieira e Nariz, gerou a crença de que para o compromisso desta tarde, com o S. Cristovão, a equipe [illegible] uma nova formação na sua parelha de backs, [illegible] Nariz ao lado do ex-defensor do Palestra Italia, de Minas. Ipso fato, Borges, o elementos paranaense que se vem conduzindo satisfatoriamente, seria afastado.

SERA' CONSERVADO

Todavia, quem assistiu o exercicio referido deve ter verificado a forma de Nariz ainda não se mostrava suficiente para aconselhar sua reinclusão no quadro, tendo, assim, motivos para duvidar da modific ção.

E, efetivamente, ela não se verificará. Temos elementos para assegurar que Pimenta não afastará Borges do quadro. Considera o técnico, agora único responsavel pela representação alvi-negra, que Borges ainda é no momento o player que está em melhores condições fisica e técnica, nada justificando, portanto, sua substituição.

QUE FARA' O CANTO DO RIO?

A atuação do Flamengo — Reforçado o benjamin para o embate de hoje — Os quadros contendores — As preliminares — O local da partida — Animados os niteroienses

Tudo indica que a partida de hoje no Estadio das Laranjeiras deverá fazer vibrar os adetos dos gremios contendores, dados os preparativos dos conjuntos adversarios: o Canto do Rio e o Flamengo. Este, lider do atual certame futebolistico, está de posse de um quadro poderoso, que até agora não conheceu o dissabor de uma derrota, só tendo perdido um ponto do encontro com o América. Atuará desfalcado de Jarbas, mas mesmo assim o onze rubro-negro, salvo uma surpresa, deverá registar mais uma vitória no final da partida. O quadro comandado por Domingos vem agindo com grande acerto, tendo derrotado quadros valorosos no campeonato presente, o que lhe credencia como um dos mais serios candidatos ao titulo máximo.

O Canto do Rio submeteu o seu quadro a um trabalho preparatorio metódico, esperando realizar na partida da tarde de hoje uma atuação convincente, que só os teams de classe podem produzir. Reforçado na sua retaguarda com a inclusão de David, elemento vindo de São Paulo, e contando novamente em boas condições com a ala esquerda Peracio-Cussati, a equipe do benjamin da entidade especializada, pode causar uma surpresa ao seu adversario, derrotando-o pela primeira vez no campeonato do corrente ano. A animação no seio do clube niteroiense é grande, dado os ensaios procedidos pela turma titular, que desde ontem se encontra concentrada em um dos hoteis da cidade, esperando a direção técnica marcar expressiva conduta, que sirva para afirmar o poderio do clube niteroiense.

OS QUADROS CONTENDORES

Salvo modificação de última hora, os clubes deverão atuar assim formados:

CANTO DO RIO: — Walter. David e Degas: Vicentine, Portela e Canali; Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

FLAMENGO: — Yustrich, Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Cliveraldo (ou Vevé).

AS PRELIMINARES

Antes do prelio principal será travada a peleja entre os teams amadores dos dois clubes e pela manhã os conjuntos infantis e juvenis se defrontarão no mesmo local em busca dos dois pontinhos.

A rodada de hoje em São Paulo

S. Paulo e Palestra Italia vão desfilar hoje no Pacaembu, disputando a partida mais importante da "rodada" do campeonato da Federação Paulista de Futebol. Ocupantes do segundo posto, distanciado três pontos do Corintians que é o lider, os dois quadros deverão empenhar-se sensacionalmente pelo triunfo e a disputa está empolgando o público desportista de S. Paulo.

Antecipando para ontem, o segundo jogo da rodada, S. P. R. x Espanha, resta apenas um outro choque. O Ipiranga descerá a serra para jogar com o clube de Raul, um dos últimos colocados na tabela.

Prognostico dificil

A inauguração do Estadio do Madureira — A conduta dos dois clubes na presente temporada — Os quadros — As preliminares — A luta entre tricolores — Aplausos aos suburbanos

Intensa curiosidade reina pelo encontro, que se travará na tarde de hoje em Madureira, entre o gremio local e o Fluminense.

Dois detalhes de capital importancia cercam o importante encontro: a inauguração da nova praça de esportes do tricolor suburbano e as posições que ocupam presentemente os dois clubes contendores na tabela, dando assim ao cotejo maior interesse pelo seu desfecho.

A inauguração do estadio do Madureira deu ao jogo em apreço a maxima atenção por parte dos aficionados do futebol, que acorrerão em massa ao campo do gremio de Isaias, afim de conhecer de perto as instalações da sua nova praça de esportes, que veiu dotar a nossa cidade de um monumento digno de ser visto.

De fato, o estadio "Aniceto Moscoso" — assim se denomina o novo campo do Madureira — representa um grande esforço da atual administração do tricolor suburbano, que inverteu grande soma de dinheiro, para oferecer aos seus associados e ao público carioca um lugar confortavel para se assistir um encontro de futebol.

Por outro lado, as colocações dos dois clubes no presente certame dão ao prelio um ambiente de intensa espectativa, pois os dois quadros se rivalizam.

O Madureira vem cumprindo excelentes "performances", conseguindo triunfos expressivos, como aconteceu ainda domingo passado, quando derrotou o America por 5 x 1. Este ano só sofreu duas derrotas; a primeira, no seu compromisso de estréia no campeonato, quando baqueou frente ao "leader" do certame; e a segunda, perdendo para o Botafogo por um ponto de diferença, em cima da hora.

Levará desta vez a vantagem de atuar em seus dominios e a animação que se nota nos meios suburbanos bem traduz a esperança que existe entre os comandados de Isaias de conseguir derrotar no encontro inaugural do seu estadio o forte conjunto do Fluminense, melhorando a sua posição na tabela. Não se fala em revéz nos circulos do gremio suburbano e acreditamos que o Fluminense encontrará sérias dificuldades para vencer o seu adversario desta tarde.

O Fluminense — vice "leader" do campeonato — se preparou cuidadosamente para a grande peleja de hoje, certo da responsabilidade que lhe pesa aos ombros e do valor do conjunto contendor, pois um fracasso das suas cores implicará num sensivel decrescimo das suas possibilidades no atual certame promovido pela Federação Metropolitana. Desfalcado de Machado e de Carreiro, o time tricolor terá na partida em apreço um adversario de respeito, que pisará o gramado animado pelos seus últimos sucessos.

Como vemos, a responsabilidade do Fluminense é enorme no embate de hoje, que poderá dar ao campeonato uma nova feição.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para o encontro principal os dois conjuntos deverão formar assim constituidos:

MADUREIRA: Alfredo — Benedito e Apio — Otacilio, Jair II e Alcides — Jorge, Lélé, Isaias, Jair I e Oséias

FLUMINENSE: Batatais — Moisés e Adolfo — Bioró, Espinelli e Malazo — P. Amorim, P. Nunes, Rongo, Tim e Hercules.

AS PRELIMINARES

Antes do prelio de profissionais serão disputadas as preliminares dos times infantil, juvenil e amadores dos referidos gremios.

TRES JOGOS FRACOS

Botafogo x São Critóvão, Vasco x Bangú e Bonsucesso x America, completam a rodada da tarde de hoje

No campo do Bonsucesso lutarão hoje, á tarde, a equipe local e o America.

Trata-se de um choque sem expressão em relação á tabela, pois nem um nem outro teem pretensões ao campeonato.

O America começou bem. Brilhando, mesmo, contra times fortes. Depois decaiu completamente. Sofreu duas derrotas desconcertantes: uma do Bangú e outra do Madureira.

O Bonsucesso começou mal e vae de mal a peor. Busca uma reabilitação que não veiu até hoje.

Será hoje o seu dia?

E' dificil saber...

Assim, embora sem influir na tabela, o embate poderá apresentar alguma coisa de interessante, principalmente para a "torcida" dos dois clubes.

Os quadros deverão pisar o gramado da Estrada do Norte assim formados:

BONSUCESSO: Herrera — Osvaldo e Gualter — Bibi, Rui e Quirino — Lindo, Galego, Cabeção, Selado e Murilo.

AMERICA: Cabrita — Araiton e Grita — Azis, Bolinha e Dedão — Nelsinho, Oscar, Baleiro, Cecilio e Esquerdinha.

Rui estreiará, tendo vindo do quadro juvenil do Bonsucesso.

BOTAFOGO x S. CRISTOVAO

Botafogo x S. Cristovão lutarão esta tarde, em General Severiano, prometendo uma partida disputadissima.

Perdedores por escores elevados, na ultima rodada, ambos pisarão o gramado em busca de uma reabilitação.

A derrota sofrida pelo "glorioso" frente ao Vasco, repercutiu muito mal entre os adeptos do clube e, na certa, seus jogadores empregar-se-ão a fundo para conseguirem uma vitoria de expressão.

Os "cadetes", vencidos em circunstancias excepcionaes pelo "leader", mostraram que sabem tornar possante seu esquadrão, á custa daquele entusiasmo que tanto dificultou a vitoria do rubro-negro, domingo último.

Embora quase certa a ausencia de Oncinha, os alvos devem oferecer grande resistencia ao Botafogo, que terá tambem uma grande falha no seu time — o centro da linha média, para o qual ainda não se conseguiu um elemento firme.

Os quadros assim deverão se alinhar:

BOTAFOGO: Brandão — Caieira e Nariz — Procopio, Moreira e Zarci — Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

S. CRISTOVÃO: Madalena — Ernandez e Mundinho — Gualter. Arquimedes e Augusto — Roberto, Salim, Vareta, Nestor e Matias.

VASCO x BANGU'

Logo, á tarde, em São Januario a equipe do Vasco da Gama que vem de marcar sobre o Botafogo uma vitoria que vale por uma reabilitação, terá pela frente o esquadrão do Bangú, que vem constituindo o espantalho dos grandes clubes ás pretenções dos quais é uma seria ameaça.

Os cruzmaltinos pisarão a cancha como favoritos, não só por sua melhor classe como por lutarem em seu proprio campo onde contarão com o apoio de sua numerosa torcida.

Não se deve, porem, considerar impossivel uma surpresa por parte dos suburbanos que o vice-leader custou a vencer fazendo-o mesmo assim, de forma pouco convincente e que derrotaram fragorosamente a até então magnificamente credenciada equipe do América.

A luta deve ser dificil para os camisas negras que terão de se esforçar muito para conter o impeto dos alvi-rubros, devendo resultar, pois, um jogo bem interessante.

As equipes deverão jogar assim constituidas:

VASCO: — Chiquinho; Jaú e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Gonzales, Carlos Leite, Villadoniga e Orlando.

BANGU': — Jorge; Eneas e Marim; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

De dificil prognóstico os confrontos desta tarde

O clássico "Vieira Souto" será disputado pelas puro-sangues Dona Stela, Sanchica, Jaça, Erissima, Altona, Marauira e Rapidês — O programa, as montarias oficiais e as nossas indicações — O turf em S. Paulo — A corrida de ontem — Outras notas

Para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea o O JORNAL indica a seus leitores estes

PALPITES

Cocyte — Star Bright — Passos.
Nieta — Corrida — Cyria.
Tambôr — Carôcho — Aventureiro.
Zoroastro — Barnum — Voltaire.
Dominó — Vesuvio — Plumazo.
Mississipi — Alfilier — Taitú.
Opalfa — Quinzinho — Boreal.
Ampére — Albarran — Kid Galihad.
Sanchica — D. Stella — Marauyra.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAES

Pela secretaria da comissão de corridas do Jockey Culbe Brasileiro foram, fornecida á tarde, as seguintes montarias oficiaes:

1º pareo — "Asunción" — 1.400 metros — 10:000$000 — A's 12.30 horas.

1 Cocyte, J. Zuniga, 54 quilos; 2 Big Bright, L. Benitez, 54; 3 Passos, G. Costa, 54; 4 Bouty não correrá 54; 5 Peño, D. Ferreira, 54.

2º pareo — "Pilar" — 1.400 metros — A's 13 horas — 10:000$000.

1 Nieta, A. Araujo, 54 quilos; 2 Dina, G. Costa, 54; 3 Coruja L. Benitez, 54; 4 Peráu, S. Batista, 54; 5 Cyria, J. Zuniga, 54 6 Acetona, O. Serra, 54; 7 Ariscu, H. Soares, 54; 8 Bajerine, L. Leighton, 54; 9 Condoreira, C. Pereira, 54; 10 Pipa, W. Andrade, 54.

3º pareo — "Vila D. Pedro" — 1.600 metros — A's 13.30 horas — 6:000$000.

1 Tambor, W. Andrade, 55 quilos; 2 Aventureiro, W. Cunha, 55; 3 Corôcho, L. Benitez, 55; 4 Barulho, J. Zuniga, 55; 5 Bracobi, J. Mesquita, 53; 6 Brevet, A. Araujo, 55; 7 Mermoz, J. O. Silva, 55.

4º pareo — "Caraguatay" — 1.500 metros — 5:000$000 — A's 14 horas.

1 Barnum, D. Ferreira, 55 quilos; 2 Voltaire, J. O. Silva, 51; 3 Brsail, W. Cunha, 51; Não me esqueças!, H. Soares, 49; 5 Bocaina, J. Zuniga, 49; 6 Zoroastro, P. Simões, 51; 7 Tipola, L. Leighton, 49 quilos.

5º pareo — "Ihu" — 1.600 metros — A's 14,35 horas — 5:000$000.

1 Plumazo, D. Ferreira, 48 quilos; 2 Afago, J. Zuniga, 58; 3 Dominó, J. O. Silva, 57; 4 Nicodemo, S. Godoy, 52; 5 Solteirona, R. Benitez, 55; 6 Lilith, H. Molina, 54; 7 Vesuvio, H. Soares, 52; 2 Kilva, J. Santos, 50; 9 Bonaldo, O. Serra, 58; 10 Urussanga, O. Fernandes, 48.

6º pareo — "Ministro Luis A. Argana" — 1.000 metros — A's 15.10 horas — 15:000$000.

1 Alfilier, W. Andrade, 57 quilos; 2 Taitú, G. Costa, 58; 3 Hadi, J. O. Silva, 58; 4 Poquito, não correrá, 52; 5 Mississipi, L. Benitez, 54; 6 David, O. Coutinho, 48.

7º pareo — "Concepcion" — 1.200 metros — 7:000$000 — ("Betting") — A's 15.50 horas.

1 Opola, J. O. Silva, 53 quilos; 2 Cachaça, C. Pereira, 53; 3 Brava, L. Meszaros, 53; 4 Can Can, O. Fernandes, 53; 5 Iporanga, R. Urbina, 53; 6 Allgury, D. Ferreira, 53; 7 Bonita, J. Zuniga, 53; 8 Maratá, W. Andrade, 53; 9 Rosabranca, R. Benitez, 53; 10 Quatiay, não correrá, 55; 11 Boreal E. Silva, 55; 12 Tafetá, A. Araujo, 53; 13 Brise Coeur, S. Batista, 53; 14 Quinzinho, O. Serra, 55.

8º pareo — "Vila Rica" — 1.000 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Ampére, A Gutierrez, 58 quilos; 2 Copa Roca, O. Serra, 58; 3 Arioch, H. Molina, 48; 4 Yuste, S. Batista, 50; 5 Kid Gallahad, P. Gusso, 58; 6 Kemal, J. O. Silva, 54; 7 Notivago, W. Cunha, 54; 8 Patavina, P. Simões, 56; 9 Apri'kose, J. Zuniga, 54; 10 Mailsana, R. Benitez, 48; 11 Azteca, D. Ferreira, 58; 12 Secretario, H. Soares, 50; 13 Sapateador, L. Benitez, 58; 14 Albarran, W. Andrade, 50; 15 Uruassú, R. Silva, 50; 16 Pereira, C. Pereira, 50.

9º pareo — "Clássico "Vieira Souto" — 1.800 metros — 20:000$ — ("Betting") — A's 17 horas.

1 Jaça, W. Andrade, 50 quilos; 2 Altona, J. Zuniga, 56; 3 Erissima, J. Zuniga, 53; 4 Dona Stela, L. Benitez, 55; 5 Sanchica J. Canales, 55; 6 Marauyra, P. Simões, 55; 6 Rapidez, L. Leighton, 48.

— O primeiro pareo será corrido ás 12,30 horas.

HIPODROMO PAULISTANO

Para o "meeting" de hoje em S. Paulo, indicámos os seguintes:

PALPITES

Igaçaba — Pipistrello — Théda
Tekla — Quindim — Zafra
Benito — Ameixa — Thenia
Dreamer — Maeztu' — Aerolito
Acaru' — Vitamina — Pepita
Trevo — Sultan — Madrileño
Repouso — Bramare — Arak

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Experiencia" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Igaçaba, 56 quilos; 2 Pipistrelo, 54; 3 Faustina, 50; 4 E'fira, 54; 5 Merci, 57; 6 Theda, 48; 7 Rêde, 55.

2º pareo — "Hipódromo Paulistano" — 1.400 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

1 Quindim, 55 quilos; 1 Quasimodo, 55; 2 Tekla, 49; 3 Zafra, 53; Baiana, 55; 5 Ormanda, 49.

3º pareo — "Initium" — 1.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Benito 55 quilos; Ameixa, 53; 3 Quo Vadis?, 55; 4 Belgrado, 55; 5 Dabula, 53; 6 Thenia, 53. 7 Chilique, 55.

4º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Dreamer, 53 quilos; 2 Aérolitro, 50; 3 Amilcar, 51; 4 Maeztu' 50; 5 Sitran, 53.

5º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Brabador, 56 quilos; 1 Quasimodo, 50, 2 Seringe, 52; 3 Zakaria, 54; 4 Vitorioso, 56; 5 Bengal, 50; 6 Biga, 58.

6º pareo — "Suplementar" — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Midas, 58 quilos; 2 Acaru', 51; 3 Quietus, 47; 4 Vitamina, 51; 5 Galico, 50; 6 Pepita, 50.

7º pareo — "Imprensa" — 1.500 metros — 8:000$ e 1:600$000 — ("Betting").

Trevo, 57 quilos; 2 Madrileño, 55; 3 Aguaterro, 57; 4 Sultan, 57.

8º pareo — "Excelsior" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1 Itanino, 53 quilos; 2 Rigirosa, 55; 3 Arak, 49; 4 Ataque, 52; 5 Braname, 54; 6 Campo Real, 49; 6 Gatagano, 55; 7 Arteziana, 57; 8 Mac, 51; 8 Yucon, 58.

—— O primeiro pareo será corrido ás 12,30 horas.

NOTICIARIO

— O primeiro páreo da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, será corrido ao meio e 30 minutos, devendo a pesagem ser procedida ás 11,30 horas, em ponto.

— Foram estes os resultados dos concursos do Joquei Club Brasileiro na sabbatina de ontem:

Bolo simples — 5 ganhadores com 4 pontos (1:484$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 10 pontos (7:704$000);

"Betting" de 10$000 — 47 ganhadores (1:209$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 64 ganhadores (480$000 a cada); e

"Betting" duplo — 3 ganhadores (11:585$000 a cada).

— Não serão apresentados na reunião desta tarde os animaes Quatiaí, Bounty e Poquito.

A CORRIDA DE ONTEM

A corrida de ontem, que se revestiu de completo êxito financeiro, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TÉCNICO

300 — Pareo "Controle"—1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Gandara, 56 quilos, P. Simões.

2º, Aprompto Jr., 55/52 quilos, A. Araujo.

3º, Sunbeam, 49/59 quilos, O. Serra.

4º, Decidido, 55/52 quilos, M. Tavares.

5º, Observador, 51 quilos, L. Leighton.

6º, Niquel, 49 quilos, H. Molina.

7º, Opel, 63 quilos, R. Urbina.

Não correu Pourquoi? Tempo: 93" 3/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Gandaia..... 45$600; dupla (3). 75$600. Placés: 28$400 e 18$000. Movimento: 23:950$000: Entraineur: João Coutinho. Criadores: A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietario: Alvaro Martins Filho.

Partida muito rapida e boa. Gandaia escapuliu na dianteira e abriu varios corpos de luz, seguida de Opel e Sunbeam. A filha de Aprompto iniciou a reta ainda destacada dos dois adversarios, enquanto Aprompto Junior desprendia-se dos últimos postos e avançava impetuosamente. Nas especiais o filho de Aprompto firmava-se em segundo, mas embora corresse muito no final, não chegou a alcançar a egua que mantendo cabeça de vantagem cruzou vitoriosa a meta.

301 — Pareo "Egalo" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1º, Pagã, 54 quilos, A. Rosa.

2º, Sedutor, 56 quilos, L. Leighton.

3º, Betúla, 50 quilos, O. Serra.

4º, Oh! Zé, 52 quilos, R. Benitez.

5º, Piracicabana, 54 quilos, J. Mesquita.

6º, Guapé, 55 quilos, A. Araujo.

7º, Arranca Prosa, 50 quilos, R. Silva.

Tempo: 93 3/5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Pagã, 45$600; dupla (23) 23$600. Placés: 20$600 e 15$300. Movimento: 20:100$000. Entraineur Claudio Rosa. Criador: Rodolpho Campos. Proprietario: Maria Lemos Rosa.

Dada a partida, Sedutor foi o primeiro a surgir, mas pouco adiante, Guapé e Pagã por ele passaram e nas duas principais posições vieram até o fim da grande curva, quando Sedutor retornou á principal posição e iniciou a reta deixando o reduzido pelotão.

Pagã, logo depois do começo do tiro direito, firmou-se em segundo e atacou o lider. Em frente ás especiais a filha de Verlame viu coroado de exito os seus esforços.

E, fugindo um corpo, Pagã veiu a cruzar a méta na posição principal.

302 — Pareo "Bornéo" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Usolar, 55 quilos, H. Soares.

2.º Divertido, 49 quilos, R. Benitez.

3.º Axum, 54 quilos, J. Mesquita.

4.º Anajá, 54 quilos, G. Costa.

5.º Uraquitam, 48/45, quilos, O. Macedo.

6.º Xacoco, 52 quilos, A. Rosa.

7.º Mondesir, 56/55 quilos, A. Araujo.

8.º Pojaguara, 58 quilos, P. Simões.

Tempo: 98 4/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a meio corpo. Rateio de Usolar, 21$600; dupla (12), 53$300. Placés: 13$800, 20$800 e 19$900. Movimento: 52:440$000. Entraineur: Alberto Corsino. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: Sebastião Ferreira.

Mondesir foi o primeiro a partir, mas Divertido em pouco o desalojou, estando Uraquitan, Axum, Anajá, Pojaguara, Usolar e Xacoco nas posições imediatas. Sem alterações a carreira desenvolveu-se até ao começo da grande curva, ponto onde Usolar, de gôlpe e por fora, assume a terceira colocação, para em pouco emparelhar com os ponteiros. Ao entrarem os animais no tiro direito, Usolar desgarra, do que se aproveita Axum, que investe pela cerca interna, enquanto Divertido fugia, e Mondesir continuava em segundo. Nas geraes, a peleja continuava indecisa, por que Divertido e Axum lutavam muito e Usolar voltava á carga. Nos ultimos instantes, Usolar domina a situação, sacando cabeça sobre Divertido, que deixou Axum em terceiro a meio corpo.

303 — Pareo "Yokosuka" —

1.º Blue Boy, 52/49 quilos, O. Macedo.

2.º Braila, 58 quilos, L. Benitez.

3.º Payal, 48/45 quilos, J. Martins.

4.º Condal, 54 quilos, J. Santos.

5.º Discordia, 58 quilos, C. Pereira.

6.º Moleque Doze, 50/47 quilos, R. Silva.

7.º Seymour, 51 quilos, P. Simões.

8.º Mist, 55/52 quilos, A. Araujo.

9.º Forriel, 54/51 quilos, R. Benitez.

10.º Joan Crawford, 58 quilos O. Serra.

11.º — Faceta, 50 quilos, O. Coutinho.

12.º Imbetiba, 49/46 quilos, W. Lima.

Não correu California. Tempo: 100". Ganho firme por um corpo; o terceiro a pescoço. Rateio de Blue Boy, 48$800; dupla (44), 79$400. Placés: 37$400, 37$400 e 30$700. Movimento: 51:860$000. Entraineur: Fernando Schneider. Importador: O. Gomes Cainiza. Proprietario: Virgilino da Silva Paiva.

Partida algo demorada pela insubordinação de varios concorrentes. Somente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" alçar a fita, aliás em bom momento. Após alguns momentos de

(Continúa na 13ª pag.)

De dificil prognóstico os confrontos desta tarde

(Conclusão da 12.ª pag.)

indecisão, Forriel tomou a ponta, seguido a principio da Payal e nos 1.200 metros de Blue Boy. Este último, progredindo sempre, duzentos metros depois assumiu a vanguarda, emquanto Moleque Doze ficava momentaneamente em segundo lugar, mas cedendo esse posto á egua Braile, no inicio do tiro direito. Enquanto isso, Blue Boy, seguido de sua companheira Braila, vinha descontando terreno, até cruzar a meta com um corpo na frente da sua "faixa".

304 — Pareo "Blue Boy" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Batuta, 53 quilos, J. Zuniga.
2º Indio, 56 quilos, L. Benitez.
3º Genaro, 55 quilos, L. Meszaros.
4º Biapicu', 55 quilos, A. Rosa.
5º Bango, 55 quilos, C. Pereira.
6º Brutus, 55 quilos, S. Batista.
7º Tabú, 55 quilos, S. Soares.
8º Batota, 53 quilos, D. Ferreira.
9º Cururipe, 55 quilos, P. Simões.
10º Cedro, 56 quilos, G. Costa.
11º Jurado, 55 quilos, A. Gutierrez.
12º Anira, 53 quilos, L. Leighton.

Tempo: 99"/15. Ganho facil por três corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Batuta, 39$; dupla (24), 42$700. Placés: 17$500, 12$200 e 33$200. Movimento: 64:073$000. "Entraineur": F. B. de Oliveira. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Boa partida. Batuta despontou, sendo logo desalojada por Bango, estando Biapicu' e Anira nas posições imediatas. Estas posições foram mantidas até pouco antes da ultima curva, ponto onde Indio vai se juntar aos do grupo da frente. Ao dobrarem o tiro direito, Bango ainda conservava o comando do pelotão, perdendo-o, no entanto, nas gerais, para Batuta, que não mais se entregou e transpôs o meta com três corpos de luz sobre Indio, que deixou Genaro em terceiro, a meio corpo. Biapicu' foi quarto, precedendo a oito rivais.

305 — Pareo "Decidido" — 1.800 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$:

1º, Pon, 53 quilos, J. O Silva.
2º, Figurante, 58 quilos, D. Ferreira.
3º, Égalo, 52 quilos, A. Rosa.
4º, Barthou, 55 quilos, J. Zuniga.
5º, Montesa, 58 quilos, L. Benitez.
6º, Shoeblack, 52 quilos, P. Simões.
7º, Indayatuba, 48/49 quilos, C. Morgado.
8º, M. Alvo, 51 quilos, J. Mesquita.
9º, Monita, 48 quilos, R. Silva.

Tempo: 118 3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Pon,.... 96$800; dupla (24) 69$800. Placés: 14$200, 24$700 e 18$100. Movimento: 94:440$000. Entraineur: Paulo Rosa. Importador. Attilio Irulegui. Proprietario: Paulo Rosa.

Movimento geral de apostas: 326:320$000. — Concursos:..... 156:310$000. — Estado da pista de areia: pesado.

Indayatuba, Pon, Monita, Barthou e Égalo, os tres últimos quasi emparelhados, correram nestas posições até começo da grande curva, quando Pon assumiu o comando do lote, nele se mantendo até no disco, que atingiu com a vantagem de um corpo sobre Figurante, que deixou Égalo em terceiro a do's comprimentos.

— O sr. Peixoto de Castro reuniu ontem á noite os cronistas de turf, aos quais expôs, em rapidas linhas, o que pretende fazer no ano corrente com o "Sweepstake", que, segundo sua convicção, deverá revestir-se de êxito jamais alcançado.

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6ª pagina)

bretudo quando sua obra é precursora daquilo que os novos pretendem sempre ter descoberto sozinhos, não teve ninguem por si. E morreu como Spengler, e como morrem quasi todos os que se antecipam ao seu tempo, repudiado por aqueles mesmos que tinha ajudado a nascer e a subir.

Fóra da Alemanha, só nos Estados Unidos, creio eu, tem encontrado a obra de Sombart, no que tem de forte e verdadeiro, uma repercussão autentica. Ele mesmo indicou alguns dos que, ali, seguiam as suas pegadas: — "Nos Estados Unidos destacou-se uma turma de sociólogos que se aplicaram ao desenvolvimento de uma teoria compreensiva (Verstehende Theorie) da Economia. Lembro os nomes de Cooley, Faris, Ellwood, Baldwin, etc. Outros povos, tanto quanto sei, não se ocupam ainda com o cerne do nosso problema" (Die Drei Nationalökonomien, p. 161).

Num balanço que, em 1925, empreenderam varios sociólogos norte-americanos sobre o estado atual das ciencias sociais, assim se exprimiram em relação á Economia: — "Devemos ver, sem alarme, o crescimento nos Estados Unidos de uma escola institucional ou genetico, universalista, dirigida por T. B. Veblen e por W. C. Mitchell. Essa escola, que se apoia nas obras academicas (scholary) e volumosas dos Webbs, Hammonds e Werner Sombart, parece exercer grande fascinação sobre os jovens economistas americanos... O Institucionalismo ou Economia Institucional merece atenção especial, pois é o maior esforço recentemente empreendido para pôr a Economia em relação com as disciplinas que lhe são conexas" (The History and Prospects of the Social Sciences", edited by H. E. Barnes. 1925, pg. 292).

A influencia que Sombart exerceu sobre os institucionalistas norte-americanos foi ter alargado o campo da economia, incorporando-lhe todos os dominios das ciencias sociais e trazido a economia de novo para o terreno da vida, das coisas concretas e reais, de que tantos a haviam afastado. O mais recente dos historiados das idéias econômicas, Whittaker, na sua obra acima citada, de 1940, acentuou bem nitidamente que a idéia central do institucionalismo é a mesma da critica que, no século passado, fez Ruskin à economia politica classica: "Eu não impugno nem duvido das conclusões de uma ciencia (como a economia politica) se tais postulados forem aceitos. Apenas me desinteresso dela, como me desinteressaria de uma ciencia da ginastica que admitisse a não existencia de um esqueleto no homem..." (cf. o ensaio de Ruskin "The Roots of Honour", no seu livro "Unto this last", cit. por Whittaker, op. cit. p. 736).

Contra o "homo oeconomicus" abstrato, sem alma, sem vida, é que reagiu Sombart, como reagem os institucionalistas, segundo a sentença de Othmar Spann: — "A economia politica não é uma ciencia dos negocios, mas uma ciencia da vida"... Os institucionalistas norte-americanos seguiram por essa linha. Não apenas a riqueza material, mas a vida como um todo — embora com vistas particularmente voltadas para o aspéto econômico — tem sido o objéto de seu estudo" (E. Wittaker — op. cit. p. 737). Foi exatamente esse o grande mérito de Werner Sombart a quem podemos, com razão, chamar o Bergson da moderna economia politica.

Como o grande filósofo francês, deslocou Sombart o centro dos valores econômicos da natureza exterior para o espirito. Como ele, reagiu contra o conceito meramente quantitativo desses valores, mostrando a importancia da qualidade, mesmo nos valores utilitários. Como o filósofo da "duração", mostrou Sombart a importancia do tempo na transformação dos valores de satisfação das necessidades materiais do homem e ainda como a metafisica da "intuição" reagiu o autor do "Capitalismo Moderno" contra o racionalismo que invadira e deturpara o sentido profundo da Ciencia Econômica.

Assim como Bergson humanisou a filosofia dos tempos modernos, tambem Sombart operou, no terreno econômico social, a mesma evolução no sentido da primazia dos valores humanos. E o sentido compreensivo da filosofia econômica de Sombart, tem o mesmo calor integrante da metafisica compreensiva do filósofo das Deux Sources".

Será que Sombart já pertence a um estágio ultrapassado de valores mentais, como melancolicamente lembrava há tempos Euryalo Canabrava, nos seus magistrais estudos sobre Bergson?

O culturalismo econômico de Sombart é confessadamente relativista. Vive, como todo panteismo, o que vive o espirito do seu tempo. Há, porem, uma janela aberta no sentido dos valores eternos, que se desprende de sua grande obra e que ultrapassa de muito o que há de efêmero em seu hegelianismo inconsistente ou em seu nacional-socialismo oportunista...

Seu merito indelevel há-de ser o de ter reconciliado a Economia com a Vida. Seu humanismo econômico tem um posto insubstituivel na reação continua que temos de empreender contra a deshumanisação dos valores que é o grande veneno que corrói as fibras mais intimas do nosso tempo.

Basta isso para que o consideremos, sem o acompanhar em seus erros, como um dos mestres da nossa geração.

O seguro social para os funcionarios públicos

(Conclusão da 4.ª página)

do com o disposto no art. 94, parágrafo único, do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Paragrafo único — Aos contribuintes cujos pecúlios houverem incorrido em caducidade, em face do disposto neste artigo, fica ressalvado o direito de requerer a sua revalidação, dentro do praso de seis meses a contar da data da publicação do presente decreto-lei, mediante o pagamento dos premios em atraso, com os correspondentes juros de mora, e um periodo de carencia de tres anos.

Art. 17 — Na determinação da importancia liquida dos pecúlios obrigatorios ou do seu valor saldado, considerar-se-ão apenas os premios efetivamente pagos, excluida qualquer revisão por motivo de idade ou de aumento de retribuição, bem como a consideração da qualidade de contribuinte obrigatorio, quando não tenha havido inscrição e pagamento de premios na epoca propria.

Paragrafo único — Aos contribuintes será facultado requerer certidão do valor saldado de seu pecúlio, nos casos previstos neste decreto-lei, ou da sua situação quanto ao pagamento de premios.

Art. 18 — Prescrito o direito dos beneficiarios ao pecúlio, ou constituindo esta herança jacente, sua importancia será considerada receita eventual do I. P. A. S. E. prevista na alinea "e" do art. 40 do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 19 — Não terão aplicação, relativamente aos beneficios ora regulados as disposições de direito civil sobre a vocação hereditaria, a herança jacente e os prasos de prescrição, bem como quaisquer outras regras de direito, substantivo ou não, que de qualquer forma colidam com os dispositivos deste decreto-lei.

Art. 20 — Os segurados com mais de 40 anos de idade, que já estiverem em exercicio ao serem iniciados os descontos obrigatorios, na fórma do art. 10, terão seus beneficios, na parte correspondente ao salario-base que então perceberem, calculados de acordo com a tabela IV, anexa a este decreto-lei.

Art. 21 — A partir da data da publicação do presente decreto-lei cessará a obrigatoriedade de inscrição a pecúlio estabelecida na legislação anterior.

Art. 22 — Os segurados que pretenderem instituir pensão superior á prevista neste decreto-lei, ou novo pecúlio, poderão gosa-lo em carater facultativo, na forma das instruções que forem expedidas, para as operações de seguro provado, de acordo com o disposto do art. 6º do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 23 — Revogam-se as disposições em contrario."

Maria Guilhermina e seu recital desta tarde

Hoje, ás 16.30 horas, abrirá o Municipal suas portas para acolher o grande público que vai aplaudir Maria Guilhermina, a laureada pianista brasileira que há cinco anos não se faz ouvir da nossa platéia, tendo no entanto realizado "tournées" pela Argentina e outros paises americanos.

A pianista patricia executará o seguinte programa: — 1ª parte — Beethoven: "Sonata op. 57" (Appassionata); Liszt: "Rapsodia Hungara n. 6". 2ª parte: Castelnuovo-Tedesco: "Notte e luna" (Suite Rapsodia Napolitana) (1ª audição); Bela Bartock: "2 Dansas populares rumenas" (1ª audição); Mompou: "Canção e Dansa"; Falla: "Dansa Espanhola de La Vida breve". 3ª parte — Eduardo Caba: "Aire Indio n. 2" (1ª audição); Eduardo Fabini: "Triste n. 1" (Canção crioula em 1ª audição); Carlos Lopes Buchardo: "Bailecito" (1ª audição); Isabel Aretz-Thiele: "Vidala" (não me abandona a minha dor); J. Itiberê da Cunha: "Dansa alegre e sentimental", e Francisco Mignone: "Congada" (Dansa Brasileira).

Os espetaculos de Louis Jouvet

Louis Jouvet e sua companhia, em que esplende o talento dramatico de Madeleine Ozeray, constituem expressão elevada do teatro francês do último instante. Possue o ator-diretor idéias proprias que os aplausos do público parisiense teem estimulado e, assim, seu teatro reveste-se de um cunho de originalidade e de novidade, que causa funda impressão. As peças que vai representar, pouco mais de meia duzia, alcançam brilho singular interpretadas por artistas que elegeu e educou á sua maneira. Sua breve temporada deste ano no Municipal terá entusiastica acolhida. Louis Jouvet, com o seu atrevido esforço, manterá uma das tradições do nosso primeiro teatro — a temporada de comedia franceza — e nos dará a conhecer artistas e peças dignos dos melhores aplausos. O repertorio é o seguinte:

"L'Ecole des femmes", de Molière; "Mr. Trouhadec saisi par la debauche" de Jules Romains; "Ondine", de Jean Giraudoux; "La Guerre de Troie n'aura pas lieu", de Jean Giraudoux; "Electre", de Jean Giraudoux; "Knock ou le triomphe de la médecine", de Jules Romains; "La jalousie de Barbouille", de Molière; "La coupe enchantée", de La Fontaine e Chanmeslé, e "La Folle Journée", de Emile Mazaud, sendo estas três últimas peças representadas num só espetáculo. A assinatura de 7 récitas será aberta amanhã.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.753

BREST E RUHR SOB VIOLENTOS BOMBARDEIOS

Devastação feita por dezenas de toneladas de bombas de varios tipos

Brest incursionada pelas formações da RAF — Visado o cruzador "Prinz Eugen" — Revelações sobre o transatlântico "Europa" — Nos centros industriais

LONDRES, 14 (U. P.) — Com as noites de lua cheia e as favoraveis condições atmosféricas para o vôo, a RAF destacou um número interminavel de suas unidades de bombardeio epsado sobre objetivos inimigos e martelou, durante a noite e o dia de hoje, os centros industriais do vale do Ruhr e os portos de invasão, ao longo do canal da Mancha.

Brest, a importante base naval situada na costa do Atlantico, utilizado pelos alemães como porto de partida para seus submarinos de grande raio de ação, foi atacada pela 66ª vez desde que começou a guerra e pela 20ª desde que os cruzadores de batalha "Schrnorst" e "Gneisenau" se refugiaram nela. O objetivos principal do ataque inglês contra Brest era o cruzador pesado "Prinz Eugen". Está é a segunda vez que essa nave é bombardeada no porto, desde que conseguiu escapar ás grandes forças navais britanicas que estenderam sua rede e conseguiram caçar e afundar o "Bismarck".

UM DOS MAIS INTENSOS

O ataque de ontem foi qualificado como um dos mais intensos dos realizados contra Brest. Foram jogadas metodicamente, sobre uma ampla area, dezenas de toneladas de bombas de todos os tipos, tanto explosivas como incendiarias, que causaram grandes devastações.

Nos circulos aeronáuticos indica-se que as más condições do estado do tempo impediram, no começo da semana corrente, tanto as operações da RAF como da "Luftwaffe", apesar da lua cheia desses dias.

Nas primeiras horas da manhã de hoje, as maquinas da RAF voltaram a atacar a costa francesa, em toda a sua extensão, principalmente entre Calais e Boulogne-sur-Mer, pontos esses que foram duas vezes bombardeados. O estrondo das explosões das bombas pesadas podia ser ouvido claramente do lado britânico do Canal da Mancha. Alem do bombardeio realizado contra as localidades costeiras, os aparelhos imperiais se internaram até certa profundidade, afim de atacar os aeródromos utilizados pelo inimigo para suas incursões contra a Grã-Bretanha. Dois campos de aviação, nos arredores de Saint Omer, foram bombardeados intensamente e pelo menos duas bombas cairam em cheio nos edificios militares situados em volta dos mesmos. Algumas máquinas que se encontravam em terra foram avariadas pelos estilhaços das bombas.

AMPLA AREA DO RUHR

Pela terceira noite consecutiva os bombardeiros de grande autonomia de voo da RAF realizaram o mais intenso ataque de toda a guerra contra o coração da industria carbonifera da Alemanha. Varias poderosas esquadrilhas jogaram bombas sobre uma ampla area do Ruhr, especialmente no distrito de Schwerte, o qual, segundo se informa, ficou completamente destruido em consequencia da ação das bombas pesadas de novo tipo e de alto poder explosivo.

Nos circulos do Ministerio da Aviação se alega que os danos ocasionados constituirão um rude golpe para a capacidade produtiva da industria carbonifera do inimigo e que serão necessarios varios meses para que terminem os reparos precisos e que a mesma volte á sua situação normal.

As finalidades do ataque foram cumpridas, em todos os sentidos, apesar do nutrido fogo das baterias anti-aereas. Um bombardeiro britanico não regressou.

SETE APARELHOS ABATIDOS

LONDRES, 14 (Godfrey Anderson, da A. P.) — Os ingleses destruiram, na noite passada, sete aviões alemães de bombardeio sobre a Grã-Bretanha, enquanto o ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin, declarava, em discurso pronunciado em Leicester:

— "Não está muito longe o dia em que estareis igualmente seguros á noite, nos vossos leitos, como estais seguros durante o dia."

Os circulos informados se manteem em silencio quanto ao numero de aparelhos alemães que ontem sobrevoaram o país, mas acredita-se que ele seja comparativamente pequeno.

O comunicado oficial diz que, embora os ataques da noite passada fossem dirigidos contra varios pontos do país, não foram "de grande envergadura".

SEGREDO QUANTO AOS METODOS

De acordo com a nova politica do Ministerio do Ar, os circulos oficiais manteem segredo quanto aos metodos usados para a destruição dos incursionistas noturnos, mas acredita-se que os melhoramentos introduzidos nos aviões de caça da RAF ainda continuam a ser as melhores armas contra os invasores.

Informa-se, tambem, que os britânicos estão utilizando, cada vez em maior numero, canhões anti-aereos e balões de barragem, — alem de armas secretas e de "outras invenções", — contra os bombardeadores noturnos.

Acredita-se que os caças noturnos tenham sido consideravelmente melhorados nos últimos meses, particularmente quanto á maneira de interceptar os aviões de bombardeio.

RAPIDO APERFEIÇOAMENTO

O rapido melhoramento desses métodos pode ser visto nos totais anunciados pelo Ministerio do Ar.

Nas grandes incursões de setembro e outubro do ano passado, — quando a Luftwaffe teve mais de 500 aviões sobre a Grã-Bretanha durante a noite, — os ingleses reconheceram como "boa" a noite em que destruiram três ou quatro aviões. No dia 10 de maio de 1941 — quando os alemães empregaram consideravel numero de aviões — os ingleses abateram 35. O total de aviões de bombardeio alemães destruidos sobre a Grã-Bretanha em setembro foi de 29 e em outubro de 27. No ultimo mês, o total foi de 151. Até agora, 20 aviões foram destruidos, em incursões diurnas e noturnas contra a Grã-Bretanha, este mês.

Os circulos bem informados declaram que, a julgar pelos resultados, os ingleses estão muito adiante dos alemães, quanto á interceptação dos bombardeadores noturnos.

Salienta-se que a Royal Air Force perdeu apenas seis aviões na "mais pesada" incursão já realizada contra o Ruhr, — á noite de quinta-feira última, quando o luar, iluminando os céus, favorecia os defensores.

Os ingleses alegam, entretanto, haver destruido, "com certeza", sete incursionistas alemães, á noite passada, sobre a Grã-Bretanha, embora a Luftwaffe, obviamente, usasse apenas uma fracção do número de aviões da Royal Air Force sobre o Ruhr, na noite de quinta-feira.

UM CONTRA TRÊS

O Serviço de Imprensa do Ministerio do Ar, descrevendo os combates aereos, declara que um único piloto combateu com três aviões inimigos durante a noite.

O primeiro destes — um avião de bombardeio alemão — abriu fogo contra o piloto, em ataque de surpresa, mas o piloto conseguiu escapar, incólume, ao fogo concentrado das suas metralhadoras. Poucos minutos depois, o piloto da RAF avistou o segundo avião alemão e marchou sobre o aparelho, envolvendo-o em fogo, podendo ver que o Heinkel mergulhava desgovernado, para o solo. Mais tarde, abriu fogo contra o terceiro avião inimigo, muito de perto, vendo-o mergulhar de cabeça e, a cerca de 800 pés do solo, explodir.

O piloto da RAF, entretanto, contou, apenas, como destruido este terceiro avião alemão.

VIOLENTOS GOLPES TROCADOS

BERLIM, 14 (U. P.) — As forças aereas alemãs e britânicas trocaram violentos golpes, realizando incursões que, embora não alcançassem a intensidade de outros ataques anteriores, atingiram consideraveis regiões.

Os aparelhos de bombardeio alemães efetuaram ataques contra numerosos portos do estuario do Tamisa e da costa sul e leste da Inglaterra, onde jogaram bombas de todos os calibres, que causaram danos de importancia no caes e armazens dos referidos portos, alem de destruir instalações industriais e outros objetivos de importancia militar.

A aviação britânica atacou, com forças pouco consideraveis, as zonas do leste da Alemanha e da costa norte, onde jógou projeteis incendiarios e explosivos sobre varios pontos. Foram escassos, entretanto, os danos materiais, em sua maior parte representados por casas residenciais destruidas ou danificadas, sem que se verificassem, ao mesmo tempo, danos de importancia militar. Houve tambem varios mortos e feridos entre a população civil.

As defesas anti-aereas derrubaram 2 dos aparelhos atacantes.

PROEZAS DOS BOMBARDEIROS INGLESES

LONDRES, 14 (R.) — Um cidadão alemão, que acaba de chegar a Nova York, fez um impressionante relato das proezas dos bombardeiros britânicos na

(Contiúa na 2.ª página)

AÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS CONTRA VICHY

OS SOBREVIVENTES DO "ROBIN MOOR" — Com a chegada do vapor nacional "Osorio" ao porto do Recife, conduzindo os náufragos do navio norte-americano "Robin Moor", torpedeado no Atlântico por um submarino alemão, foram conseguidos pelos "Diarios Associados" os primeiros flagrantes fotográficos relativos áquela occurrencia, que ameaça provocar a entrada dos Estados Unidos no grande conflito que já ensanguenta a Europa, a Africa e a Asia. O JORNAL apresenta aqui alguns desses flagrantes, vendo-se ao alto Richard Carlisle, foguista do navio torpedeado, e o reporter, e em baixo os tripulantes do mesmo, William Carg, Briss, Sehblem, Rice e Carlisle.

Washington cogita de dar apoio concreto às suas advertências

Sumner Welles secunda a afirmativa do Secretario de Estado — Mais tensas as relações — Berlim acha que a França deve responder por si mesma

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou na conferencia de imprensa, ao comentar as relações entre os Estados Unidos e a França, que não tinha nada a acrescentar ás declarações do sr. Cordell Hull, em que este acusou o sr. Laval e almirante Darlan. Disse que estava inteiramente de acordo com as palavras do secretario de Estado.

Ao ser interpelado acerca do que se podia esperar como consequencia dos últimos acontecimentos e se podia dar alguma orientação a respeito, o sr. Sumner Welles declarou que não podia dizer coisa alguma.

A declaração do sr. Cordell Hull considera-se como um sinal de que se agravaram as relações franco-norte-americanas. O secretario de Estado, em suas declarações públicas e nas notas que enviou a Vichy, insiste em dizer que os Estados Unidos teem a maior consideração para com o povo francês, porem acredita que seus governantes estão equivocados, arrastando o país a uma cooperação com os agressores.

WASHINGTON, 14 (Karl Baumann, da Associated Press) — Observadores admitem que há crescentes possibilidades de que o governo dos Estados Unidos decida, dentro em pouco, apoiar "com a ação", suas repetidas advertencias ao governo francês de Vichy contra a estreita colaboração franco-alemã.

Acham esses observadores que o conjunto das relações entre os Estados Unidos e a França teve maior expressão no tocante á sua acuidade, com a nota que o secretario de Estado, Cordell Hull, fez publicar, ontem á noite, na qual o auxiliar imediato do presidente Roosevelt disse que "a Alemanha se prevalecera de sua influencia sobre o governo de Vichy para que a França fizesse, na Siria, a "guerra da Alemanha", ajudando-a no avanço geral". Algumas autoridades acham que a ação mais provavel e imediata do governo dos Estados Unidos contra a França de Vichy deverá ser impedir que o governo francês possa retirar parte minima que seja do seu milhão e meio de dollares que tem em titulos congelados neste país.

O ROMPIMENTO

Fazem-se todavia outros "palpites", inclusive sobretudo o eventual rompimento das relações entre os Estados Unidos e a França, com o aplainamento do caminho para o reconhecimento como governo francês da "Comissão dos franceses-livres" instalada pelo general Charles de Gaulle, no Imperio Colonial francês.

Adeantam os observadores que toda e qualquer decisão de cortar os fundos do governo da França nos Estados Unidos servirá como advertencia para todo e qualquer país que possa prejudicar os interesses norte-americanos.

De qualquer maneira, a situação entre Washington e Vichy vae de momento a momento tomando aspeto mais serio.

SURPREENDIDO COM OS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 14 (H.-T.) — Foram as seguintes as declarações feitas á imprensa pelo embaixador de França, sr. Henry Haye: — "Não posso deixar de sentir-me profundamente surpreendido pela interpretação que foi dada aos acontecimentos do Levante.

Dos comunicados oficiais do Exército britânico que invadiu a Siria, resulta claramente que nenhuma força terrestre, aerea ou naval das potencias do Eixo entrou até agora em contato com os ingleses.

Por outro lado, o governo francês reafirmou varias vezes que apenas as nossas armas garantiriam a defesa dos territorios confiados á guarda da França. Soldados franceses, libaneses e sirios e todos os do Imperio, que se batem com heroica abnegação, lutam pela França com tanto mais valor quanto sua patria, que, apesar de todas as desgraças, se vê novamente atacada."

AS TRADIÇÕES FRANCESAS

"E' precisamente para conservar as tradições francesas e tudo o que elas representam para o mundo, que nossos soldados, depois de tantos sacrificios, derramam novamente seu sangue generoso.

Defendem, alem disso, territorio onde desde os tempos remotos das Cruzadas a cultura e a lingua francesas estiveram sempre estreitamente associadas á vida de seus habitantes.

Os chefes que teem atualmente a tarefa sem igual na historia do nosso país, de assegurar a ressurreição da nação francesa e a proteção ás populações do Imperio, sabem melhor do que ninguem em que consiste o seu dever. Inúmeras vezes afirmaram que o cumpririam dentro da honra. Não é necessario esperar, para que se saiba se o povo francês seguirá as diretrizes fixadas pelo governo do marechal Pétain.

Os franceses estão unidos ao lado do chefe que veneram e cuja longa vida é toda feita de retidão e inspirada sempre pelo mais são patriotismo."

COMENTARIO DE BERLIM

BERLIM, 14 (U. P.) — Ao comentarem as últimas declarações do secretario de Estado dos Estados Unidos sobre a França, os circulos autorizados desta capital declaram que, "evidentemente, o sr. Cordell Hull considera necessario expor novamente sua atitude para com a politica francesa. A principio, recebemos com grande ceticismo suas declarações previas sobre o assunto, de vez que consideravamos dificilmente possivel que tivesse expressado tais pontos de vista.

Não obstante, verificou-se logo que, com efeito, os havia expressado. Quando o vencedor permite e oferece meios ao país vencido para que se defenda, assim como as suas possessões contra a agressão de um ex-aliado, e quando no Hemisfério Ocidental se qualifica essa defesa de ação hostil e de cooperação com as forças da agressão, então, é simplesmente impossivel que entremos em argumentações com quem só tem tais pontos de vista. Devemos deixar que a França responda por si o que pensa de tais declarações."

Afundado por um submarino alemão no Atlantico Sul

BERLIM, 14 (H. T.) — Um grande transatlantico inglês, cujo nome não poude ser identificado, foi afundado por um submarino alemão no Atlantico Sul — comunica-se de fonte militar germânica.

Unidos para a luta os australianos e neo-zelandezes

SIDNEY, 14 (R.) — Os governos da Australia e da Nova Zelandia decidiram que suas forças armadas no estrangeiro formarão doravante uma só unidade militar denominada "Anzac". Esta expressão significa: Australians and New Zelanders Army Corps.

Por muitos meses fora de serviço

Completa surpresa no ataque aereo ao couraçado de bolso germânico

LONDRES, 14 (William McGaffin, da A. P.) — Os circulos bem informados expressam a crença de que o torpedo aereo que atingiu um dos dois mais conhecidos couraçados de bolso alemães ao largo do sul da Noruega, ontem, manterá esse navio fora de serviço, possivelmente durante meses.

Nem o Ministerio do Ar, nem o Almirantado, publicaram mais qualquer coisa sobre a sorte do couraçado — oficialmente declarado como danificado quando, acompanhado por cinco "destroyers", viajava para o norte, — mas os circulos informados sugerem que as tentativas alemãs de manter poderosos vasos de guerra no Atlantico indicam que os submarinos e os aviões de bombardeio de longo alcance falharam na sua empresa de reduzir a Grã-Bretanha á fome e de manter o auxilio americano fora do alcance das forças britânicas no Oriente Próximo.

O fato de estar a Alemanha tentando penetrar as patrulhas britânicas ao longo da costa norueguesa tende a consubstanciar as alegações do Ministerio do Ar, de que os couraçados "Scharnhorst" e "Gneisenau", de 26.000 toneladas, tambem foram postos fora de serviço em vista de repetidos bombardeios da Royal Air Force contra a base naval de Brest.

Os circulos navais declaram, entretanto, que nem por isso está resolvido o problema dos corsarios de superficie, salientando as depredações desses corsarios, que por vezes só são reveladas muitos meses depois, particularmente em zonas remotas do Pacifico ou do Atlantico Sul.

Embora o couraçado de bolso não fosse oficialmente identificado, acredita-se que se trate do "Admiral von Scheer" ou do "Luetzow", ambos de 10.000 toneladas, armados com canhões de 11 polegadas, — os últimos desses vasos de guerra que se sabe que a Alemanha possua desde o afundamento do "Graf von Spee".

Os circulos informados concordam em que há muita possibilidade de que o intento principal da Alemanha seja o de estacionar corsarios de superficie no Atlantico Sul e no Oceano Indico, afim de interceptar os abastecimentos e munições procedentes dos Estados Unidos para os exércitos britânicos no Oriente Próximo.

Acrescentam esses circulos que em vista da Home Fleet e das patrulhas navais americanas, assim como em vista da utilização de grandes vasos de guerra nos comboios, as rotas de navegação do Atlantico Norte nem siquer oferecem metade da segurança que podem oferecer, aos corsarios de superficie, o Atlantico Sul, o Oceano Indico ou o Pacifico.

SEGREDO

A extensão dos afundamentos de submarinos alemães pelas forças navais britanicas é cuidadosamente mantida em segredo pelo Almirantado.

Os circulos informados explicam que este segredo — que por vezes se estende tambem á destruição de corsários de superficie — é muito util, pois é possivel que os alemães passem alguns dias conjeturando sobre se esses navios estão ainda, ou não, em ação.

Admite-se a impossibilidade de explicar o fracasso dos alemães — que se chamam a si mesmo senhores no emprego de armas aereas — no prover, com adequada escolta aerea, o couraçado de bolso e os cinco "destroyers que o acompanhavam, ainda mais estando essas unidades tão perto da costa norueguesa.

Os aviões atacantes britanicos só encontraram um hidroplano alemão e o fato de que os vasos de guerra deixassem de reagir, nem mesmo com um único tiro, contra o avião-torpedeiro, sugere que essas unidades foram tomadas completamente de surpresa.

RIBBENTROP CHEGOU A VENEZA

Insistindo por melhor solução

Tokio dá novos passos sobre a questão das I. O. Holandesas

TOQUIO, 14 (U. P.) — Comunica-se hoje á tarde que foram enviadas novas instruções ao chefe da missão japonesa em Batávia, sr. Yoshizw, relativas á resposta das Indias Holandesas. O ministro holandês, sr. Pabst, visitou o chefe do Departamento de Assuntos do Pacifico, sr. Ottoji Saite, o qual teve destacada atuação nas negociações que se estão realizando em Batávia, porem não se tem detalhes a respeito da entrevista.

NOVAS INSTRUÇÕES

BATÁVIA, 14 (U. P.) — Acredita-se que o chefe da missão econômica japonesa, sr. Yoshizawa, tenha recebido hoje á tarde novas instrução de Toquio, embora não sejam dadas a conhecer antes de segunda-feira próxima. Ao ser interpelado sobre uma informação da Agencia Domei, segundo a qual a referida comissão já havia reservado passagem para regressar ao Japão, um porta-voz, da Delegação niponica declarou: "é certo que as passagens já foram reservadas, porem não de maneira definitiva.

ESPERANDO UMA DECISÃO

BATAVIA, 14 (A. P.) — O governo das Indias Orientais Holandesas está calmamente á espera do desenvolvimento da sua questão com o Japão, apesar do teor claramente hóstil dos comentarios dos jornais niponicos.

Admite-se a possibilidade de que o delegado japonês encarregado da discussão do tratado comercial, sr. Yoshizwa seja chamado para Toquio. O representante niponico, todavia, nega-se a fazer qualquer declaração a respeito.

Esperada a queda da praça de Gima, último centro de resistencia

Intensificadas as operações na Etiopia com o objetivo de terminar a campanha e permitir a retirada das forças para o Oriente Próximo e a África do Norte

CAIRO, 14 (A. P.) — Um comunicado britânico informou que as tropas australianas, britânicas e indianas que veem há muito mais de dois meses defendendo Tobruk contra o assalto alemão, atacaram uma ponta saliente mantida pelo inimigo nas defesas externas daquela cidade, no setor de sudoeste. Um porta voz declarou que essa operação teve por fim tornar "mais confortavel" a situação das tropas britânicas e que a manobra resultou numa substancial retificação das linhas por elas defendidas.

Carros blindados e "tanks" ligeiros britânicos atravessaram a fronteira da Libia e cruzando por detrás das linhas do Eixo, atacaram um comboio inimigo que trafegava na estrada que conduz de Tobrak a Solum, destruindo doze veiculos antes de regressar ás suas posições.

OPERAÇÕES NA ETIOPIA

CAIRO, 14 (U. P.) — As forças britânicas realizaram hoje importantes avanços na Africa Oriental, ao converter-se o tempo em um fator de urgencia, devido á necessidade de enviar mais tropas para o Oriente Próximo e para a Africa do Norte, afim de enfrentar a possibilidade de uma ofensiva do "eixo" contra a arteria vital da Grã Bretanha, pelo Canal de Suês e Mediterrâneo.

Gima é o principal objetivo das forças imperiais na Africa Oriental. E' o ultimo centro de resistencia italiana na Etiopia, e os observadores locais acreditam que em quatro dias as tropas britânicas poderiam ser levadas em sua quase totalidade a outras frentes de luta.

As informações de boas fontes aqui recebidas dizem que a vanguarda britânica se encontra a cerca de 9 quilometros de Gima, de tal modo que se espera de um momento para outro a queda dessa praça, onde — segundo um comunicado oficial de hoje — as operações se desenvolvem favoravelmente.

Em relação ao desembarque de tropas britânicas em Assab, sobre o Mar Vermelho, noticiou-se que o aeródromo dessa praça italiana caiu em poder dos ingleses. A luta foi quase nula, de modo que não havia danos ali e os serviços públicos funcionam normalmente.

A LUTA NA LIBIA

Antecipando-se a um poderoso ataque alemão, pelo deserto ocidental, as forças britânicas tambem procuraram hoje desbaratar as operações do inimigo na Libia e efetuaram uma profunda penetração nas linhas de tropas alemãs dos arredores de Tobruk...

Esta praça — segundo versões autorizadas — foi atacada por 18 aviões italianos e alemães, um dos quais foi abatido, sem que as suas bombas produzissem danos.

Na zona de Solum, as forças imperiais fizeram alguns avanços, mas sem que a situação se modificasse fundamentalmente.

De acordo com o mesmo plano para debilitar as forças inimigas na Africa, a frota britânica causou estragos nos comboios alemães e italianos no Mediterrâneo. Submersiveis britânicos afundaram varios navios inimigos em alto mar e até em seus proprios portos.

Embora não se conheça a tonelagem total dos navios afundados, sabe-se que foram pelo menos 7, entre os navios de pesca armados, goletas e navios tanques, alem de outros que foram gravemente avariados.

Frustrado um raid aereo

ALEXANDRIA, 14 (A. P.) — Aviões de caça noturna e canhões anti-aereos das defesas britânicas locais repeliram hoje, pela madrugada, aviões inimigos que procuravam atacar as instalações portuarias.

Os atacantes conseguiram lançar algumas bombas sem causar danos

Vão discutir as questões dos Balkans

Von Ribbentrop e o conde Ciano terão uma conferencia em Veneza

BERLIM, 14 (H. T.) — O sr. Joachim von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros do Reich, partiu para Veneza, onde se demorará alguns dias.

PAVELITCH TAMBEM VAE A VENEZA

ZAGREB, 14 (H. T.) — O senhor Pavelitch, acompanhado do marechal Kvaternik e do sr. Lorkovitch, partiu hoje, á tarde, para Veneza.

O sr. Pavelitch e sua comitiva regressarão provavelmente segunda-feira, á noite, a esta capital.

CHEGOU O SR. VON RIBBENTROP

VENEZA, 14 (H. T.) — O senhor Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, chegou hoje a esta cidade, pouco antes das 20 horas, em trem especial.

A' sua chegada o sr. Ribbentrop foi saudado pelo conde Ciano, autoridades locais, altos funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia, e pelo encarregado de negocios do Reich, principe Bismarck.

O conde Ciano acompanhou o sr. Ribbentrop até ao hotel, onde o ministro de Estrangeiros do Reich ficou hospedado.

A CROACIA ENTRA PARA O "EIXO"

BUDAPESTE, 14 (H. T.) — Soube-se hoje, á tarde, nesta capital, que a Croacia aderirá, provavelmente amanhã, ao Pacto Triplice.

O fato do ministro de Estrangeiros do Reich ter seguido para Veneza parece indicar que o acto cerimonial realizar-se-á nesta cidade.

Todos os outros Estados aderentes serão representados. A Hungria far-se-á representar pelo seu ministro junto ao Quirinal.

CONJECTURAS

GENEBRA, 14 (R.) — Depois que a agencia oficial alemã anunciou a partida do ministro Ribbentrop para Veneza, a agencia oficial italiana declarou que o conde Ciano tinha chegado áquela cidade, hoje, pela manhã, em companhia do ministro do Reich em Roma, principe Von Bismarck, que seguira na qualidade de representante pessoal do embaixador, Von Mackensen, junta-

(Continúa na 2.ª pag.)

Uma arma secreta "mortifera e invisivel"

LONDRES, 14 (A. P.) — A "Exchange Telegraph" trouxe a publico a noticia de que um oficial subalterno do corpo de especialistas inventou uma arma secreta "mortifera" e invisível", que segundo as esperanças dos "oficiais superiores", "pode constituir uma resposta adequada ás divisões panzer alemãs". De acordo com a mesma fonte essa arma seria de construção "quase infantil", mas não houve qualquer indicio da sua natureza.

Será respeitada a independencia do Iraq

BAGDAD, 14 (R.) — A emissora desta cidade anunciou que o Ministerio do Exterior recebeu uma mensagem do secretario do Foreign Office, sr. Anthony Eden, na qual o mesmo reafirma ao Iraq o desejo do governo britânico de respeitar a independencia do país, e a sua boa vontade em cooperar em todas as medidas tendentes a garantir a prosperidade do Iraq e a sua defesa contra qualquer agressão externa.

ADVERTENCIA AOS ITALIANOS DESCONTENTES

"Nem treguas nem indulgencia devem ser mostradas"

ROMA, 14 (A. P.) — O senhor Adelchi Serena, secretario do Partido Fascista, advertiu hoje que os italianos resmungões nas atuais condições de tempo de guerra receberão o mesmo tratamento dispensado aos aproveitadores.

Recorda-se a esse proposito que o chefe do governo, sr. Mussolini, em decreto baixado em 28 de abril, ordenou pena de morte, prisão e outras penas para certos casos de não cumprimento dos deveres para com o Estado, por parte dos patrões, empregados ou soldados.

Previamente, o governo tinha ordenado a proibição de todas as greves.

O sr. Serena declarou na conferencia dos chefes provinciais do partido que um ano de guerra mostrou que o moral do povo italiano é mais elevado do que nunca.

O secretario deu ordens para que os membros do partido reajam decisivamente contra qualquer tentativa esporadica de permanecer anti-fascista — em alguns casos claramente a serviço de estrangeiros — afim de preservar a opinião pública dos vís e subalternos manejos de solapar o esforço de guerra.

"Nem tregua nem indulgencia devem ser mostradas na luta contra os especuladores e os maldizentes" — afirmou o sr. Serena.

O orador apelou para que seja feita rigorosa vigilancia sobre o racionamento de alimentos, declarando que as privações da guerra devem ser repartidas em igual gráu entre todos.

Fugiram mais dois tripulantes do "Graf Spee"

BUENOS AIRES, 14 (R.) — Segundo informam as autoridades policiais de Corrientes, dois tripulantes do "Graf Spee" fugiram da prisão local, abrindo um buraco na parede do aposento em que se encontravam. São os mesmos dois marinheiros que em agosto do ano passado foram capturados pelas autoridades da prefeitura de Paso da Patria, quando tentavam internar-se em territorio paraguaio.

Logo que tiveram conhecimento da fuga varias turmas de policiais sairam em perseguição dos dois alemães, que foram encontrados mais tarde ocultos em um cemiterio.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.753

ACADEMIAS

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "D. A.")

EM Madrid, nos bons tempos que ali passei, aos domingos o almoço retardava-se preguiçosamente, sobretudo se a manhã era dalgum desses incomparaveis dias do outono castelhano: um ceu purissimo, dum azul diáfano que dava á atmosfera uma profundeza sem limites; um sol brilhante, mas humanizado, porque nos aquecia a alma com fervores e entusiasmos, e nos deixava o corpo fresco e desenvolto.

Essas longas manhãs tinham suas devoções. Gosavam-se na Calle de Alcalá, longa e familiar, que crecia e se alargava no seu declive, até desembocar na Praça de Cybeles, como um estuario conduz ao oceano.

A' maneira de muita outra gente, eu ocupava essas manhãs no convivio da Calle de Alcalá, grande salão nobre da fidalguia espanhol, e em visitar e percorrer, e tornar a visitar e percorrer o Museu do Prado. A sua situação e o seu cenario já eram uma obra-prima da arte urbanistica.

No fundo dos quadros de Velazquez achava aquele mesmo azul virginal do ceu castelhano a diluir em si o azul irmão da Serra do Guadarrama. Sentia ali, naquela sala tépida uma euforia serena, que vinha do acordo entre o que deixava fóra e o que encontrava dentro. Velazquez é um grande afinador de almas. O seu realismo tem um equilibrio classico e uma serenidade de deus sem problemas, sem anelos, sem embriaguês de poder.

Era aquela ordem interior restaurada em mim pela magia de Velazquez, que me dava paciencia para os deveres sociais da tarde — os quais tambem não seriam muito penosos ou só o eram por obrigarem a transigir com solenidades pouco do meu gosto.

Madrid não era só a metropole do instinto social e da cortezia fidalga; era tambem uma grande capital academica. Havia ali, confortavelmente instaladas, a funcionar com grande prestigio, muitas vezes sob o patrocinio do rei, academias numerosas. Havia a Academia da Lingua, a Academia de Historia, a Academia de Belas Artes, a Academia de Ciencias Exatas, a Academia de Ciencias da Natureza, a Academia de Ciencias Politicas, a Academia de Jurisprudencia... Todas elas constituiam uma pequena multidão de sábios e aderentes: os socios efetivos ou numerarios com a côrte das familias; os socios correspondentes; e os candidatos. Da Academia da Lingua eram natamente correspondentes os membros das Academias dos vinte paises hispano-americanos, dos quais sempre havia alguns a passeio por Madrid. E no tempo de Primo de Rivera o número das cadeiras foi ampliado para receber academicos regionais da Catalunha, da Biscaya e da Galiza.

Como essas Academias formavam entre as corporações doutas nas grandes recepções palacianas, foi necessario baixar um diploma de pragmatica, estabelecendo prioridades e privilegios. Houve mesmo sua competição de antiguidade entre a Academia da Lingua e a de Historia — que são ambas de Filipe V, com pouca distancia de anos.

Algumas tinham farda ou uniforme, "fardão", como se diz no Brasil, talvez a salientar a sobrecarga dos ornatos daquele traje de classe, da classe dos homens inteligentes — que Newton, o homem mais inteligente de todos os seculos, não ousaria envergar.

As sessões de recepção eram aos domingos, pela tarde, á hora passiva e lenta da digestão do almoço bem regado e bem conversado. O espanhol tem uma expressão para designar essas longas palestras amigas de "post-prandium": "quedar-se de sobremesa". Quando davamos pelas horas, era o momento de partir para alguma das Academias.

Sempre havia ato de posse de academico novo. Como o público era em grande parte comum a todas as Academias, suponho que houvesse um serviço de escala para evitar coincidencias embaraçosas. Domingo em que a Academia da Lingua abria as suas portas na Calle de Filipe V, a de Historia fechava as suas na Calle de León, a de Belas Artes não movia os seus pesados portões ferreos no Palacio de S. Fernando... E sempre assim, de modo que os "aficionados" ás recepções academicas não perdiam uma só.

Com a tarde, o sol, declinando, deixava elevar-se e revoltear aquele arzinho sutil de Madrid que não apagava um candil, mas matava um homem desprevenido. Nas salas das Academias havia sempre aquecimento; e os academicos estrangeiros tinham um lugar de honra dentro da teia reservada á douta Companhia, em poltrona fofa, abrigada das frinchas das portas por pesados reposteiros heraldicos.

Vezes inumeras ouvi um senhor encanecido, com voz sumida, de "quevedos" acavalados no nariz, a ler densas folhas impressas. Impressas, porque a gentileza espanhola estabelecera uma penhorante norma. Não repartia o seu chá, e seu sorvete, e o seu café fraternal com os visitantes, como faz hospitaleiramente a Academia Brasileira, mas distribuia logo a seguir ao ato a luxuosa brochura dos dois discursos: o do recipiendario e o do delegado da casa que o recebia. Um bedel fardado, com aquela exuberancia de galões de ouro com que o exagero espanhol transformava um servente num marechal napoleonico, percorria a sala, segurando uma pesada bandeja de prata, a oferecer aquele belo acepipe intelectual. A massa lá do fundo da sala, plebe da literatura ou da ciencia, não era esquecida: ao sair, achava rimas de exemplares disponiveis sobre uma mesa coberta com rico pano de Damasco ou algum pequeno rás. Isso era um atrativo.

Cada academico novo era obrigado a fazer o elogio do antecessor morto e a versar algum tema especial do seu setor de estudos. O academico velho que o recebia, expunha os titulos do novo confrade, respondia ás idéias capitais da sua monografia cientifica ou literaria e associava-se á recordação amavel do morto.

Do público, uma pequena parte colecionava os discursos de recepção das sete academias madrilenas e a maior parte ia vende-los á feira de S. Mateus que não ficava muito longe da Academia da Lingua, pouco abaixo do Prado e do Jardim Botanico, na ladeira do Observatorio, em frente da Estação de Atocha. Vi montes e montes desses discursos, todos primorosamente impressos, a dois realitos cada um...

Os academicos tinham todos de condecender perante as regras da eloquencia panegirica, fazendo essa horrida retorica de louvor gongorico de gente que está á vista, a lamber os beiços ou a babar-se, confessando modestias hipocritas e esgrimindo lugares comuns embotados. Mas muitos deles resgataram essa condecedencia juntando-lhe algum estudo original e profundo. Na evolução das ciencias, a que respeitavam, ficaram representando momentos historicos os de Hinojosa, Menéndez y Pelayo, Menéndez Pidal, Ribera y Tarragó, Rodriguez Marin, González Palencia — exempiificando só com gente do meu ramo e com as reminicencias do coração amigo.

Mas eu já não podia com tanta liturgia e tanta retorica. Aqueles reposteiros pareciam ocultar papas e reis ou esqueletos de papas e reis, avaramente guardados por maceiros solenes, empunhando hachas de armas, que me faziam ranger os ossos, só de ve-los.

Senti um tediozinho irreverente por aquilo tudo, talvez porque as minhas afinidades mais estreitas eram com gente anti-academica, a gente da **Junta para Ampliación de Estudios**, gente anti-tradicionalista, que fazia ciencia nova em silencio, sem liturgia, sem "fardões", sem preeminencias nos cortejos do Paço.

Evocando hoje, de longe, todo aquele panorama de Madrid, grande capital academica, reconheço a força da tradição e a habilidade inteligente que é associar o vinho novo e o odre velho. A Junta, estrangeiriça, malquista das classes conservadoras, foi varrida e a sua imensa obra cientifica foi destruida e

(Contiúa na 2.ª página)

O segundo Rio Branco

Oscar TENÓRIO

(Para os "D. A.")

A historia do Brasil como nação independente mal ultrapassa a idade dos macrobios. A existencia das nossas instituições politicas mede-se ainda pela vida dos homens, e pela vida deles pode ser contado o tumulto do seu crescimento. Nabuco, ao escrever a biografia de um estadista do Imperio, lançou um olhar á ante-manhã do Brasil e, além da madrugada do regime, descreveu o Imperio até 1878. Se de Nabuco de Araujo foi possivel extrair episodios e sentimentos que esclareceram, através da limpida e fresca linguagem do filho, o evolver da vida parlamentar brasileira, dos Rio Branco, o Visconde e o Barão, tem o historiador formidavel material para em redor deles escrever a historia que nos falta — a dos nossos feitos diplomáticos. E quando verificamos que as vitorias no exterior promanam, em qualquer época, das condições internas do país, as duas personalidades resumem, em mór parte, a existencia da nação.

Ainda não apareceu o historiador do Visconde do Rio Branco. Do Barão, apenas estudos (falemos a linguagem dos pintores) teem tentado delinear o homem e a obra, em ensaios, ainda não concretizados, de um grande quadro de perspectivas nacionais.

A biografia atraiçoa, em regra, a verdade histórica. O vulto do biografado deixa em plano inferior a grande massa humana que faz a historia, as forças sociais diretoras e a substancia coletiva que modela os próprios genios. Os homens são como arvores que formam as inumeras florestas tropicais. Para estudar ou descrever o vegetal que se alteia, dentre milhões, não necessita o botanico diminuir a pequenez das ramas que não alcançaram a luz solar. Os autores de biografias, no afanoso propósito de exaltar a personalidade em exame, fariam como aquele que, para dar a medida da árvore opulenta e alta, derrubasse as demais árvores circunvizinhas.

Essas observações margeiam a afirmação que encontramos nas primeiras linhas duma defesa apologética do Segundo Rio Branco, feita em 1911, na Câmara dos Deputados — não é mais um nome, é um simbolo. Não tiremos a Rio Branco o seu sentido humano. Estudemo-lo como um nome, cheio de realidades, embebido das virtudes e dos erros humanos.

A fase dos entusiasmos delirantes precisa passar, para que os mergulhadores de arquivos tragam á superficie os documentos necessarios á revelação da vida diplomática brasileira. Pela critica de cada um deles, pelo confronto de muitos, ter-se-á a veracidade dos fatos, desprovida dos incensos que envolvem, com frequencia, os grandes homens e os periodos fecundos da existencia das nações.

Destina-se o sr. Aluizio Napoleão, pelos frutos de seu labor, ao empreendimento de contar a historia do país pela historia dos dois Rio Branco. Funcionario do Itamaraty, tem a seu dispôr diariamente arquivos de valor. Relatórios, cartas, memorandos, notas confidenciais, livros raros, tudo isso ele pode ler e reler, não com a intranquilidade de quem possue outros afazeres, mas como parte da profissão, elemento natural de atividade.

A marcha nos caminhos da historia tem de ser lenta. Não lhe descobrem veios os trefegos e apressados. São necessarios a paciencia e a perspicacia e a vigilancia dos lapidadores de diamantes de Amsterdão. Tudo é preciso ver e bem. Condições especiais da existencia — e é bom exemplo no Brasil o caso de Varnhagem — são indispensaveis a quem traça o seu destino nesse setor cientifico.

O sr. Aluizio Napoleão não preparou ainda o seu bornal para a grande aventura através dos séculos. Tem feito apenas ligeiras excursões, cada uma revelando o desejo de aperfeiçoamento contínuo. Iniciou-se com a publicação de uma série de contos. "Segredo" (1935) desabrochou a adolescencia do escritor para as boas letras. Pode-se escrever a historia na lingua dos selvagens, ou em frases marcantes de solecismos. Não é, entretanto, a historia integral, que se forma da verdade e beleza. A historia é arte e ciencia, na qual foi modelo Boissier. Iniciou-se bem o sr. Aluizio Napoleão.

A segunda pequena excursão que realizou talvez lhe tenha assinalado o destino.

"Os arquivos particulares do Itamaratí (Ministério das Relações Exteriores)" (1940) dão apenas a medida da sua curiosidade intelectual. Armou-se dos roteiros necessarios á longa viagem. Em menos de um ano após essa publicação divulgou "O Segundo Rio Branco", com o sub-titulo "O homem e o estadista". E' um ensaio, e como ensaio merece louvores. A mocidade do sr. Aluizio Napoleão está presente em todas as paginas do escorço biografico. O entusiasmo pelo Barão é fruto da pesquisa, da revelação dos fatos, do exame da conduta do chanceler. Não é este o momento de seguirmos o caminho percorrido pelo sr. Aluizio Napoleão, nem tocarmos as principais feições do seu ensaio.

A leitura do "O Segundo Rio Branco", desde que não temos ainda a obra digna da ação do estadista, serve para meditações de ordem pessoal e coletiva. Do homem, temos uma das qualidades primaciais: o trabalho. Do estadista, o patriotismo.

Ninguem no Brasil dedicou ao trabalho maiores energias. Foi, neste particular, um fanático. Vinte e dois anos de ação no estrangeiro, principalmente no consulado de Liverpool, armaram o homem para a única luta que ele almejava. A historia e a geografia do Brasil foram devassadas por quem investigava com a paciencia de erudito alemão. Rio Branco dignificou uma qualidade que a nossa caracteristica preguiça mental, a descontinuidade que pomos nos menores projetos e o desapreço de muitos pelo labor infatigavel testemunham — a do esforçado. Quando se pretende depreciar quem, pela forte preparação intelectual, se alçou sobre a mediocridade enfatuada, o termo — esforçado, vem dos labios do agressor com a força das palavras depreciativas. Pois bem: Rio Branco foi um esforçado. Foi um grande e extraordinario esforçado. E foi esse atributo pessoal que permitiu ao diplomata ganhar para o Brasil centenas de milhares de quilometros quadrados de territorio contestado. Relata-nos o sr. Aluizio Napoleão o prodigio dessa atividade intelectual, ao ver nos arquivos do Itamaraty documentos anotados e rabiscados, tendo no contexto o talho do adolescente e do homem de pesquisa madura e durecida. Os trabalhos de Rio Branco, catalogados com probidade, pelo ensaista, mostram que o diplomata desde as primeiras alvoradas de sua atividade intelectual teve exclusivo propósito de conhecer a historia e a geografia da sua patria, como meio de reivindicar os seus direitos nas ações da arbitragem internacional. Quasi menino publicou na "Revista Mensal do Instituto Cientifico de São Paulo" uma parte dos "Episódios da Guerra do Prata" (1825-1828). Não saiu da trilha historica até á data de sua morte.

O traço saliente do estadista foi o patriotismo lúcido. Rio Branco seria capaz de artes diabólicas na defesa do prestigio e dos direitos do Brasil. Movimentava-se livremente para atingir os alvos. Num país onde o Congresso tentava exercitar as instituições parlamentares, a oposição atroava os céus em revolta contra as atitudes de Rio Branco. O Barão gastava! O Barão utilizava as verbas secretas da policia para acolher estrangeiros. O Barão fazia o que lhe vinha á cabeça, sem atenção ao Congresso! Nem todas as tempestades desviaram o ministro do Exterior de sua missão. Barbosa Lima criticava-lhe os atos. O condominio da Lagoa Mirim, expressão de intensa cordialidade internacional necessaria nos nossos interesses no Prata, foi exprobado. Anteriormente, a questão do Acre armara outras nuvens carregadas e tempestuosas.

A medida dos estadistas é determinada, pelo valor que puseram no futuro. O patriotismo do Barão é, sob este aspecto, igual ao seu porte fisico. A prova da grandeza do estadista encontramos nas palavras que proferiu no Clube Militar, em 15 de outubro de 1911, e transcritas no ensaio do sr. Aluizio Napoleão:

"...não se pode ser pacifico sem ser forte, como não se pode, senão em intenção, ser valente sem ser forte".

Ao reclamar a organização da defesa nacional, foi acoimado de militarista. Mas a razão estava e ainda está com ele.

Cresce ao nosso olhar o estadista, o patriota, o estudioso, quando nos

(Contiúa na 2.ª página)

POEMA FORTE

Adalgisa NERY

(Para os "D. A.")

Um átomo que se encorpora mudo
Ao senso difuso da minha Unidade
Faz brotar o desespero na certeza de em tudo
Ser impossivel iniciar a minha humanidade.
A forma reta de uma estrada abandonada
Lembra a dissolução central dos pensamentos belos.
E dá-me a sensação dos movimentos das raízes profundas
Que tanto acariciam bocas perfeitas, corações singelos
Como almas erradas e linguas imundas.
O riso é um cântico fúnebre que anda ao lado do homem
Comprimindo segredos, dores e renuncias
Sem que ao menos as gargantas possam livres gritar um nome.
A escuridão das noites amargas ecôa
Em olhos vividos, indiferentes
Contorna o pensamento e apregôa
Como exemplo, a tristeza serena das aguas humildes que correm docemente.
A nostalgia persegue os tempos esfumaçados onde a memoria alcança
Com a mesma intensidade do tedio enlaçado no desespero brando
De doentes sem cura que vivem iluminados de esperança.
Como um átomo que se encorpora
As vozes penetram na minha alma sem que seja preciso o meu ouvido
E como um florescimento de astros, muitas vezes, como agora
A idéia do amor vem, incha o meu seio, invade a minha essencia
Se derrama pelo ar e vai sem mesmo eu pensar
Transmitir às futuras gerações as grandezas e os misterios de toda uma existencia...

Maio, 1941.

Alguns suicidas desta guerra

Novais TEIXEIRA

(Para os "D. A.")

ANDA o diabo á solta pelo mundo, desde 1936. Soltou-se com a guerra de Espanha. As forças do bem, que o atavam, começaram a afrouxar já em 1895. Isto é, há 56 anos! E o mundo não dava por isso. Foi quando certo dr. Hesse, deputado por Leipzig ao Reichstag, e presidente duma poderosa associação pangermanista, que funcionava sob o titulo de "Alldeutscher Verband", patrocinou a publicação dum folheto, de autor anónimo, assim chamado: "Grossdeutschland und Mitteleuropa um das Jahn 1950" — "A Grande Alemanha e a Mitteleuropa" (a Europa Central) em 1950 (V. André Chéradame, "Défonse de l'Amerique"). Era nada menos que o plano pangermanista de dominação universal, concebido e articulado pelo poder permanente da Alemanha: o grande Estado-Maior alemão. O sonho de Frederico II e as concepções filosóficas dos grandes espíritos germânicos, como Hegel, Schlegel, Goerres, Ratzel, Treitschke, Lamprecht, Nietsche, etc., encontraram, naquele simples folheto, uma síntese perfeita de realisações. As formas, ás vezes tão dispares, das filósofias alemãs, achavam-se justamente condensadas e irmanadas no diabólico livrinho. Isto foi após a guerra de 1870. Veiu, depois, a conflagração mundial de 1914-1918, e, com a derrota da Alemanha, um adiamento na realização desse plano. Ao tratado de realizações, sucedeu um tratado de execução. Devia ser seu autor um combatente anónimo da grande guerra, uma espécie, entre os vivos, de soldado desconhecido: o cabo Adolfo Hitler.

O cabo Adolfo Hitler passou ao serviço do Estado-Maior. Fez-se agitador politico e o primeiro dos "teorizantes" ativos das doutrinas do seu povo. O "Mein Kampf" já era um tratado de execução. Ele e o dr. Goebbels abalaram as conciencias e removeram montanhas espirituais. Tudo era preciso para o triunfo do plano em questão. O deus-força, e o sucesso por todos os meios, absolutamente por todos, encontravam ali a sua biblia. Produziu-se uma brutal e escandalosa derrocada nos espiritos. Era a época já distante, em que o comunismo, Anjo do Mal, ainda de costas voltadas para o Anjo do Bem, se apontava, com gesto de ira, como o inimigo público n. 1. Viu-se, mais tarde, como ele constituia uma formidavel e perfida bandeira para a realização dos imperialismos implacaveis.

As almas e as conciencias andavam numa sarabanda de paixões. Poucas cabeças escaparam ao vendaval. Foi, então, que rebentou a guerra da Espanha e que o diabo começou a andar á solta pelo mundo. Já há muito que ele espreitava para o orbe, nos impulsos e nos designios duma raça impermeavel aos sentimentos da comunidade humana.

Houve, repito, a derrocada dos espiritos. Mas o mundo, para bem girar em torno dos seus eixos pangermanistas, não podia renunciar a um "ersatz", embora fosse inconsistente. A chamada "politica do espirito" fez a sua aparição, numa época em que a força, feita deus de poetas menores ou de policias poetas, impunha os direitos da sua ordem inflexivel. E veio a ordem. E veio a paz, a paz dos cemiterios. O individuo foi absorvido nesta voragem de loucura.

Na primeira fase da guerra da Espanha, quando ainda os espanhois — corajosa gente! — lutavam á espanhola, houve, de parte a parte, exemplos adimiraveis de heroismo individual. Depois, organizaram-se as forças em normas totalitarias, os homens desapareceram e o estilo da guerra foi uma manifestação estridente, no campo bélico, daquilo que o ensaista Ortega y Gasset previra, anos antes, para o campo da Arte: a deshumanização, o que não quer dizer deshumanidade. Nisto, os espanhois, mesmo nos momentos de violencia mais feroz e de deshumanização, ou mecanização, mais acentuada, nunca deixaram de ser homens, e homens á bruta, nas suas explosões de crueldade ou nos seus gestos de bondade, que destes tambem por lá houve muitos.

Justifiquemos, porém, o titulo deste artigo e falemos dalguns grandes suicidas desta guerra. Registro aqui o nome de duas eminentes figuras espanholas: Valle-Inclan e Miguel de Unamuno.

Eu tive o prazer, raramente gosado pelos homens, de acompanhar Valle-Inclan, durante varios anos, nas suas belas ramagens de poeta, através das "tertulias" madrilenas. D. Ramón, como toda a Espanha lhe chamava, era um prodigioso artista da palavra. Homem de extraordinaria e esfusiante imaginação, creava, no poder da sua fantasia, um mundo maravilhosamente encantado, onde ele e os que tiveram a felicidade de o ouvir, passavam momentos deliciosos. Uma das suas infinitas teses era esta: o homem só

(Contiúa na 2.ª página)

Os Estados Unidos e a guerra

— II —

Marcio de Melo Franco ALVES

(M. S. Massachusetts Institute of Technology)

(Para os "D. A.")

SETENTA milhões de pessoas, americanos do norte e do sul, ouviram pelo radio o último discurso do presidente Roosevelt. Foram suas palavras textuais: "Quando este país se encontra ameaçado no exterior, como ora acontece, torna-se imperativo que a produção e o transporte de equipamento de defesa não seja interrompido pelas disputas entre **capital e capital, trabalho e trabalho**, ou **capital e trabalho**".

Estas curtas palavras teem a imensa significação de exprimir o quadro social da América contemporanea. Para que se compreenda o alcance que terão no ambiente americano, parece-nos conveniente recapitular alguns dos fatos essenciais, que pela sua importancia estão atualmente integrados na fisionomia do país.

Quando o presidente mencionou as disputas entre capital e capital, não creio que se referisse á competição natural entre industrias que disputassem as preferencias do mercado. A situação atual revela que a capacidade produtiva do país não basta, neste momento, ás necessidades imediatas da defesa nacional. Portanto, concurrencia comercial não existe, e nem tem razões para existir emquanto se refira ao aparelhamento militar da nação. O problema é, na realidade, bem outro. Quando se iniciou a guerra, os Estados Unidos, como todos sabem, se encontravam, não só desprovidos de equipamento militar, como tambem incapazes de produzi-lo com a rapidez exigida pelas circunstancias. O imenso parque industrial do país, superior em volume ao do conjunto das demais nações do mundo, tinha uma finalidade quase que exclusivamente pacifica. Tornava-se assim imperiosa a sua transformação imediata. Por essa época, alguns dos mais importantes industriais foram chamados a conferenciar com autoridades do governo. Tratava-se de encontrar elementos, para que se conseguisse a substituição de muitos produtos normais por outros que melhor servissem ás necessidades do aparelhamento militar do país. Impunha-se, tambem, a construção imediata de fábricas especializadas em materiais de guerra, cuja atividade ficaria, no futuro, vinculada á duração do conflito. A precariedade desse destino e a lembrança das consequencias da última conflagração, quando a industria militar foi paralisada logo após a assinatura do tratado de paz, era de molde a esmorecer o entusiasmo de muitos. Nesse momento os Estados Unidos partilhavam ainda da ilusão mundial sobre a invencibilidade do exercito francês. A existencia da França como barreira á expansão germanica, o dominio do Atlantico pela esquadra britanica e a concentração da frota americana no Pacifico, produziam na América uma sensação de completa segurança. O Congresso não se havia ainda afastado de sua politica tradicional de economia e cortes nos projetos de expansão militar. Era natural, portanto, que os industriais hesitassem em inverter em fábricas de material bélico somas colossais, de remuneração incerta. A única solução definitiva seria, então, a do financiamento das novas construções pelo governo federal. Mas até que os creditos necessarios fossem pedidos ao Congresso e aprovados, meses preciosos se escoaram. E' fato lamentabilissimo que as questões de naturea politica, que separam o presidente Roosevelt da maior parte dos grandes industriais americanos, tivessem dificultado um acordo provisorio que pudesse ter apressado a solução de tão grave problema. A relutancia dos industriais ficou sendo assim um fato conhecido pelo público, cujas consequencias se refletem nas relações entre o governo e a industria e entre os trabalhadores e o capital. E' arma de que agora sempre usam os "leaders" proletarios quando procuram justificar as greves que paralisam o esforço nacional. O Governo tem atualmente poderes ditatoriais sobre as industrias. Pode tomar a si o encargo de encampar aquelas que não produzem satisfatoriamente para a defesa nacional. Através do sistema de "priorities", tem liberdade para selecionar as fábricas que devam ser abastecidas preferencialmente com os elementos necessarios á marcha dos seus trabalhos. Com os poderes quase ditatoriais que tem agora o presidente, não há motivos de acreditar que a defesa do país possa ser no futuro prejudicada por outras disputas entre "capital e capital".

* * *

Uma vez vencidas as dificuldades iniciais a que acima nos referimos, a solução de inúmeros outros problemas de organização se foram apresentando. O esforço para a rápida transformação das industrias implicava no suprimento de milhares de novas "máquinas ferramentas", na ampliação da produção de metais, na obtenção de espaços novos, construção de novas estradas e, principalmente, no aproveitamento maximo de operarios especializados. A repentina procura de braços treinados não poderia deixar de se refletir no valor do trabalho. As uniões de classe foram exigindo novos contratos que garantissem aumentos de 10 a 20% nos salarios dos trabalhadores. A industria americana, de uma maneira geral, compreendeu que a lei de oferta e procura se fazia sentir. Na maioria dos casos, soluções pacificas foram conseguidas.

Mas a maior dificuldade era outra. A luta entre as organizações trabalhistas do país encontrava terreno novo para antigas disputas. O momento era propicio á conquista de novos redutos. Vale a pena rememorar a origem do conflito. Até 1936, a "American Federation of Labor" controlava a maioria das associações de classe nos Estados Unidos e Canadá. O principio dominante era o de que todos os operarios do mesmo oficio pertenceriam á mesma união. Nas vesperas da 2ª eleição de Roosevelt, um famoso "leader" trabalhista — John Lewis, cindio a "American Federation of Labor", sob o pretexto de que o agrupamento por industrias e não por oficios era o que daria mais coesão ás união proletarias. Nasceu assim o famoso C. I. O. (Congress of Industrial Organisation". De então por diante foram baldadas as tentativas governamentais para reunir novamente os dois grandes grupos. Em principios de 1939, cada um deles arregimentava mais de quatro milhões de operarios. Com a agudeza da situação internacional, a ampliação das industrias oferecia novos elementos á luta de classe. O esforço pelo dominio levava os operarios a se guerrearem dentro das proprias fábricas. Greves irrompiam ameaçadoras, induzindo as industrias á assinatura de contratos coletivos com as uniões e a estabelecer o sistema dos "closed shops", pelo qual unicamente os membros da associação dominante poderiam ter emprego nas fábricas. A Nação passou a assistir, estarrecida, campanhas violentas, destinadas a conseguir que os "trusts" negociassem exclusivamente com uma união. Assim o C. I. O. conseguiu controlar a industria do aço, as fábricas de automoveis e de aviões, as minas de carvão, etc. Uma longa greve paralisou os trabalhos da "International Harverster Co.", outras irromperam na "Ford" e na "Bethlehem Steel".

Roosevelt chamou a atenção do país para as disputas entre "operarios e operarios". O maior amigo de todas as organizações de classe, o homem que impoz ás industrias, durante a depressão, o "National Recovery Act", sente que sua intervenção pessoal se torna necessaria. Há poucos dias, pela primeira vez nestes últimos anos, tropas federais ocuparam uma fábrica para garantir uma interrupção de greve. A atitude

(Contiúa na 2.ª página).

Os escritores e a guerra

"O que a literatura póde tirar desta guerra é o que ela vem tirando da tragedia do homem, da sua luta permanente contra os mesmos inimigos. A literatura é uma imagem, é uma reprodução viva dessa tragedia", responde o romancista José Lins do Rêgo

José Cesar BORBA

(Especial para os "D. A.")

O SR. José Lins do Rêgo é, sem dúvida, particularmente representativo não só de um genero literario — o romance regionalista, cuja melhor linhagem no Brasil vem de Bernardo Guimarães, passando por Domingos Olimpio e José Américo de Almeida — como, para os seus contemporaneos, tambem de um meio ambiente intelectual, de que é figura de primeiro plano. De uma expressiva e comovedora novela em que aproveitara suas reminicencias e sua própria biografia — "Menino de Engenho" — o êxito alcançado conduziu o novelista a uma ampliação e a uma maior poetização do resto dessas mesmas reminicencias levando-o, por força dos elementos sobre que escrevia, a uma biografia mais do ambiente em que viveu e das alterações econômicas a que assistiu mais da vida coletiva e social que da sua vida pessoal exuberante, ultrapassando esplendidamente tudo o que estava feito nesse sentido e criando para a nossa literatura um gosto, uma tendencia e uma iniciativa novas. Como que secundava no plano da ficção a obra de interpretação e de pesquisa social do seu amigo e do seu mestre Gilberto Freire.

E o prestigio do romancista serviu para que se divulgassem com maior interesse, nos intervalos dos romances que cada ano apareciam, a contribuição e as qualidades do ensaista e do articulista que já se definira na colaboração regular em muitos jornais e periódicos da provincia. Dessa articulação do grande nome literario do romancista e da assiduidade do critico e do articulista lidando com a mais positiva variedade de temas, surgiu a repercussão hoje imensa e indiscutivel do sr. José Lins do Rêgo. E será curioso saber que nuns e noutros — nos romances e nos ensaios — poderemos surpreender o mesmo temperamento de artista procurando para todos os problemas o caminho que seja mais conhecido e mais próprio do homem, que melhor o possa conduzir levando em conta as incertezas e as influencias que estejam a se refletir sobre ele. A defesa do humano mesmo na sua forma mais primaria e violenta, contudo a mais legitima e espontanea, tem constituido assim a substancia do que o sr. José Lins do Rêgo escreve. Uma espécie de mensagem que não sofre nem reforma nem interrupção e é como o permanente impulso do escritor.

Impulso, no que isso possa ter de maior correlação e coordenação — entre o seu sentimento e a sua inteligencia, entre a sua forma de expressão e o seu "assunto", sempre em uma perfeita identidade criadora. Leva do romance a onda de vida que dá aos seus personagens o movimento e a vontade, que dá a côr e as caracteristicas das paizagens que sugere para continua-la no espetáculo dos acontecimentos que o romancista assiste ou participa, os outros dramas que estão fora de seus enredos, mas pelos quais não se desinteressa, conservando a mesma presença de intelectual atento, informado e sensivel. No correr dessa entrevista quer me parecer que o romancista de "Banguê" afirma essa capacidade de prolongar sua sensibilidade e sua memoria até outros dramas intensos e cruentos que reclamam a necessidade de uma atitude e de uma afirmação.

* * *

Depois de atravessar a sala-de-visitas do escritor repleta de alguns extraordinarios quadros de Cicero Dias e de subir duas escadas, nos encontramos no seu gabinete de trabalho que dá antes, de entrada e mesmo depois de um exame mais sereno, a idéa de um atelier. A' margem da lagôa Rodrigo de Freitas o romancista vive entre seus quadros e seus livros numa imagem, artificial ou real, pouco importa, de um sugestivo Quartier Latin. Um misto de quarto de estudante e de atelier de pintor cerca a sua enorme mesa de trabalho onde ao lado de tinteiros, canetas, livros e papeis encontra-se um dos melhores retratos do sr. Gilberto Freire, ostentando ao peito o distintivo da universidade norte-americana de Columbia. Nas parêdes, acima das estantes, há mais dois ou tres retratos do sociólogo, em fotografia ou pintado a oleo. Um do poeta Manuel Bandeira, um do critico Olivio Montenegro e outro do escritor Otavio Tarquinio de Sousa.

A' nossa entrada, o sr. Lins do Rêgo remexe entre as folhas de papel que estão sobre a mesa á cata do questionario que lhe haviamos fornecido. Por fim encontrando-o, me diz ao primeiro quesito:

— Em que sentido mais particular esta guerra que começou em 1939 pode influir nos destinos da literatura?

— "Você faz uma pergunta que deixaria muito vidente entalado. A guerra agora é que está começando, isto é, essa segunda fase da nova guerra dos trinta anos. A guerra ainda está muito recente, muito fresca, para se dizer qualquer coisa sobre a influencia que imporá á literatura. Isso que estamos assistindo cheio de temores e ao mesmo tempo cheio de entusiasmo e esperanças, é só o primeiro ato. O prelúdio de 1914 me encontrou menino, e esse primeiro ato me encontra, agora, entrando nos quarenta. Toda a minha mocidade foi vivida entre as consequencias daquele prelúdio e a preparação desse começo verdadeiramente da guerra. Vivi sempre na expectativa de novos surtos, revoluções, massacres, intervenções, putschs, frentes populares, facismos, racismos, bolchevismo, plebicitos, guerra da Espanha e guerra da China. No fundo, aliás, uma mesma e única guerra com várias cabeças e um só instinto de destruição. Agora você quer saber em que sentido mais particular tudo isso poderá influir na literatura. Penso que isso vai acontecer como sempre influiu no homem a certeza da sua desgraça. A Igreja fala em pecado original, em redenção, em paz eterna. E o que se sente é que o homem parece que vive com esse pecado nas entranhas, que o homem nunca se lavou deste pecado. O que a literatura pode tirar de tudo isto é o que ela vem tirando da tragedia do homem, da sua luta permanente contra os mesmos inimigos. A literatura é uma imagem, é uma reprodução viva dessa tragedia. Venha da guerra, venha da paz dos chacos, venha da fome, venha da riqueza, venha de onde vier, o que faz a verdadeira realidade do poeta é a conciencia da

(Contiúa na 2.ª página)

Alguns suicidas desta...

(Conclusão da 1.ª página)

morre quando quer morrer. E' tudo uma questão de força de vontade para amparar o corpo. E até se pode dizer que o mestre do "Tirano Banderas" predicava com o exemplo. Tudo nele era osso longo, pele de marfim e fibra de vontade. Minavam-no todas as doenças reais e imaginarias, que lhe iam consumindo o corpo.

"Esse gran D. Ramon de las barbas de chivo", como o retratou, em memoravel soneto, outro grande poeta das Americas, Ruben Dario, tinha uma magnifica cabeça de profeta, visionario ou mendigo de antigas eras, milagrosamente equilibrada ao alto duma espinha reta, que formava, com duas pernas infinitas, uma estranha figura heraldica, que bem podia ser a daquele fidalgo compostelano do "Romance de Lobos". O especialista, que lhe tratava dos rins, mostrava muitas vezes o seu espanto: como é que aquela vida se obstinava a não ceder ás investidas da morte? "Não quero morrer, e não morro" — rematava, á espanhola, o excelente poeta galego.

Era um grande espanhol, D. Ramon Maria de Valle — Inclán y Montenegro. Tinha muito a esperar da Espanha daquelas horas, florescente em todos os ramos da sua atividade; vivia, sobretudo, uma hora da inquietação espiritual, que muitos, e ele, julgavam construtiva. Nos fins de 1935, já se previa o triunfo popular de fevereiro de 1936. Uma explosão de vontade militante irrompia, limpida, por entre a cerração que efluia da vontade estática das zonas estagnadas do país, indevassaveis á luz, e inexpugnaveis, portanto. O poeta lirico tinha olhos de lince. Já presentia isto. A melhor vontade do seu povo ia ser estrangulada, a ferro e fogo. E não quiz assistir ao seu estrangulamento. A tragedia iminente já se desencadeava na sua previsão de espanhol amantissimo e excepcional. Meses antes da guerra, o ilustre escritor, que lutava contra a morte, cara a cara, com a mesma arrogancia viril com que combatia, por exemplo, contra o general Primo de Rivera — espanholissima figura de ditador, muito "sui generis", de cuja bondade falaremos um dia — tirou o seu "chambergo romantico, venceu a sua clara vontade de morrer, e, galantemente, curvou-se, com gesto nobre, perante a implacavel inimiga, que há tanto o rondava. Não "quiz" viver mais e morreu.

Outro caso de "suicidio" maravilhoso foi o de D. Miguel de Unamuno. Unamuno é, sem duvida, a maior figura da Espanha contemporanea. E isto em sentido absoluto. Em grandeza e espanholismo, arranca diretamente do "Siglo de Oro. As suas mãos rudes de vasco obstinado enterravam-se nas entranhas mais profundas da Terra, da Lingua, da Historia e do Povo hespanhol, e extraiam de lá as peças mais brilhantes e consistentes da literatura latina do seu tempo. Nunca á sua sensibilidade castelhana — Unamuno, homem de letras, tinha todo o feitiço da velha Salamanca — faltou uma forma flexivel, espontánea, cheia de imprevistos de léxico, que tão bem se amoldava á sua forte personalidade. Andava sempre preocupado com os problemas mais vastos e mais profundos da sua Espanha, com tenacidade verdadeiramente hispanica. "Doi-me a Espanha no coração" — costumava dizer. E doia. A Espanha começou-lhe a doer há muito, aí por alturas de 1898, quando ele chefiou a famosa geração "protestatária", e anti-monarquica, que deu á Espanha literaria, os maiores nomes dos tempos modernos: além de Unamuno e Valle-Inclan, Pio Barojo, Jacinto Benavente, Ramiro de Maeztu, Azorin, Antonio e Miguel Machado, e, um pouco mais tarde, Ortega y Gasset, Ramon Perez de Ayala e Juan Ramon Jimenez.

Foi D. Miguel um dos maiores precursores da República Espanhola. Por ela sofrera prisões, deportação, dificuldades económicas e exilio. Mas a República de 1931 não se formara á sua imagem e semelhança, posição de espirito, chamemolhe assim, que se pode generalizar, com muito raras excepções, a todo o intelectual especifico, cuja hipersensibilidade leva, por deformação profissional, para uma especie de narcisismo impenitente, que as coisas temporais da vida trágica dos povos dificilmente refletem nas suas águas inquietas. A perfeição, para Unamuno, não se podia alheiar das peculiarissimas raizes espanholas, e, sobretudo, daquelas que a literatura já havia consagrado através dos séculos. Falhar a esta regra, era imundo crime de traição á Espanha.

"A República começara — dizia ele — por uma especie de socialismo de cátedra, que muito pouco se diferenciava do fascismo". D. Miguel não tinha razão. Vieram tirar-lha, mais tarde, mais de um milhão de mortos, mortos aos montões, que se empenharam em proclamar essa diferença. O certo é que o poeta do "Cristo de Velazquez" estava francamente divorciado da República de 1931, quando o general Franco levantou a bandeira da rebelião contra o governo de Madrid. Unamuno encontrava-se, por aquela altura, em Salamanca a resmungar contra a República, contra os republicanos e, particularmente, contra os socialistas.

O sábio professor tinha uma saude de ferro. Os álgidos ventos de Salamanca fustigavam-lhe em vão a veneravel cabeça de vasco "testarudo". Mal rompia a manhã, já o grande pensador andava a meditar e a fazer versos de memoria — que era a sua maneira de fazer versos — pelas estradas que partiam da capital castelhana. Nos primeiros tempos, quando a guerra da Espanha não tinha perdido ainda a sua feição individualista — e, como individuo, é que o espanhol é grande —, a gente de Franco conservava, na luta, um estilo espanhol. A violencia é a caracteristica mais acusada da Espanha, mesmo nos seus mais altos documentos artisticos e literarios. Meio seculo atrás, andava pelo Maetrasgo, entre Zaragoza e Terual, a lutar pela causa de D. Carlos, o espanholissimo general Cabrera, cuja bravura, tenacidade e violencia os rapazes de Franco — e mesmo os de Madrid — reproduziam no seu "estilo" de combater.

Aquela não era positivamente a Espanha de Unamuno. Mas uma Espanha real, que não se inventava na "cátedra socialista" da República. E, no "espanhol", Unamuno para pensar, cantar, imprecar e rezar sentia-se como peixe n'agua. E deu-lhe para imprecar um dia, embora doutamente, como a mais elementar prudencia requeria naquele periodo de paixões á solta. Foi na Universidade de Salamanca, no seu salão de atos. Numa conferencia, cujo tom cauteloso não ocultava a sua reprovação, começou a atacar a Espanha que sempre atacara, e que tornava a renacer perante os seus olhos espantados de intelectual especifico. No auditório havia um general, uma das figuras mais marcantes da rebelião em curso. Penetrou na forma densa do velho professor e quando lhe descobriu o proposito, deu largas á sua indignação, com um sonoro e terminante: "Morra a Inteligencia!"

Unamuno entrou, então, a definhar. Nem, em frase douta lhe era permitido educar, corrigir, edificar, como era a sua missão de professor. A Espanha "doia-lhe" cada vez mais no coração. E, quando os primeiros "passos de ganso" ecoaram nas vetustas lages da doirada Salamanca, o pobre poeta morreu dum colapso cardiaco, abraçado á sua Espanha, que se exauria em sangue. Não podia ser outro "el sentimento trágico de la vida y de la muerte" do grande espanhol.

Já que estamos em era de "suicidios" mais ou menos inesperados, narremos este outro que me impressionou profundamente.

No último ano da guerra espanhola, encontrava-me eu em Paris. A pavorosa carnificina, a que o mundo assistia com imperturbavel indiferença, e alguns Estados com inconcebivel falta de instinto de conservação, perturbara muitos espiritos. Houve até casos de pessoas que perderam, na contemplação daquela tragedia, todo o seu "controle" mental. Conheci um louco destes. Era um francês de cara muito sumida e a figura muito esgrouviada. O homem caira rendido, com todas as forças do seu espirito, perante aquele espetáculo aterrador. Funcionavam, então, na capital da França, duas Embaixadas: a oficial, da rua George V, que representava o governo espanhol, e a do sr. Quinones de Leon, que representava os interesses da Junta de Burgos. O meu pobre doido andava de uma para a outra, numa roda viva. Queria á viva força que os contendores se reconciliassem. E oferecia, cristãmente, a sua intervenção. Era mister terminar com aquele espetáculo vergonhoso para o mundo. Por quem, e em beneficio de quem, morriam tantos milhares de homens? Precursor autentico dos pacifistas de nossos dias, desconhecia que, para aquela especie de luta e para aquele genero de interesses em litigio, só havia uma paz possivel: a morte, por esmagamento, de um dos dois setores em briga. Após mêses e mêses de passos inuteis, o homem sentiu a derrocada do seu generoso sonho. E, com ela, a sua derrota. E, desesperado, atirou-se com os ossos para debaixo das rodas dum ônibus, suicidando-se tão magnificamente como a "Ala" do Eça...

A França, quando da invasão de Paris pelos alemães, teve outro suicidio que, por si só, responde pela pureza intacta do seu espirito: o do famoso dr. De Martel.

Antes, durante os oito primeiros meses de guerra, registrara-se apenas uma baixa: a dum general, cujo nome não recordo, morto dum sincope na linha Maginot, a maior fortificação militar que o mundo até então havia concebido. Não quero, com isto, visar o povo francês. Longe dai a minha intenção. A "debacle" da França, considerados os especiais fatores que a produziram, não desmente a tradicional bravura do povo francês. Com o vulgar episodio da morte do general, em circunstancias bem imprevistas, na linha Maginot, pretendo apenas registrar um fato, pelo qual se vê quanto ganharia a França, se a alguns dos seus homens entrasse, em tempo util, a loucura suicida. O sr. Maurois, escritor de agradavel estilo, reduziu a magna questão da França a uma simples questão de alcova. Para o sr. Jules Romains, foi apenas uma questão pessoal, que girou em torno do seu proprio umbigo. Dá-me a impressão dum homem, para o qual a enterro da propria mãe tivesse sido um estranho objectivo: estrear um terno novo. A literatura de circunstancia leva, á svezes, homens famosos a cometer destas más ações...

De suicidio, faleceu tambem o conde de Telcki, presidente do Conselho da Hungria, na vespera ou antevespera da invasão da Iugoslavia. O circo de ferro, em que caiu o professor ilustre, triturou-lhe a sensibilidade e destroçou-lhe a consciencia. Não poude resistir mais. Outro suicidio, que fala ao respeito de toda a pessoa bem formada, foi o do último presidente do governo da Grécia, que não teve coragem para se defrontar, a sangue frio, com a tremenda injustiça, que o destino reservava a um povo, que era o seu, valente, abnegado e digno.

Nesta guerra, o "estilo" do agressor, planejado em 1895 e aperfeiçoado estes anos atrás, provocou a derrocada dos espiritos. Os homens, os grandes homens condutores de povos, já não são homens: são a forço dum bom ou dum mau destino. Só o genio de Shakespeare os podia ter concebido. Sobre a ilha de Creta choveram homens e bonecos. Na mecanização desta guerra, que tenta o mais profundo do nosso ser moral, e que foi, para o espirito, mais do que um escandalo, um autentico cataclismo, o genio fica sem saber se os bonecos dissimulam os homens ou os homens dissimulam os bonecos. Guerra sem herois individuais. Apenas herois coletivos como os paraquedistas de Creta ou os moços da R.A.F., por exemplo, que, ao calor da juventude britanica, vai ganhando corpo e espirito aos olhos dos latinos que a invejam. Nós tambem já tivemos daquilo.

Que tem produzido, pois, esta guerra, iniciada, em 1936, nas campinas castelhanas? Suicidios heroicos, sinceros, imprevistos, e quanto espetáculo desconcertante! O daquele, por exemplo, que se obstina em viver, a custa da vida do povo que dirige. E o desse, que abre pelas ruas da amargura, a vida inteira, a vida dum povo. E a tentação irresistivel da "nova ordem", que não soube nem quiz evitar a tempo, ao menos pelas portas do suicidio, já executou para a Historia, e por "garrote vil"!

E a guerra segue o seu curso. Ordem Velha? Ordem Nova? Ordem Eterna, que é a que os homens aprenderam a amar com a lei de Cristo. E ressurgirem as forças do bem, intatas, não de atirar um dia com o diabo, há tantos anos á solta pelo mundo, para as profundas do inferno...

Um discípulo amado de Juvenal

Garcia JUNIOR

EU não conheci Mauro Pacheco aquele incorrigivel boemio e homem de espirito que viveu na intimidade dos da roda de Emilio de Meneses, Olavo Bilac e tantos outros poetas e artistas, que por tardes de dias que já vão distantes, enchiam de uma alegria de pardal solto em sementeira, as mesas da Colombo ou da Castelões. Mas se é certo que não lhe privei da intimidade, que não cheguei a beber das palavras que lhe saiam da boca como de uma fonte perene e inexaurivel sae a agua cristalina e pura, não ha todavia nenhuma vez que pense naquele bonissimo Leopoldo Guaraná, que logo não sinta na sua sombra a figura estravagante do outro, do seu amigo inseparavel que lhe anda cosido ás ilhargas, como se estivessem ambos ainda em plena vida, um após outro a lhe seguir as pégadas... Mauro Pacheco era como um irmão de Guaraná. Creio até que não houve tarde de inverno ou verão em que o boemio deixasse de ir ver o seu grande amigo no escritorio que Guaraná possuia na rua Teófilo Otoni. Negligente no trajar — contava-me um dia Leopoldo Guaraná — Mauro Pacheco quase chegava a ser um simile do Lima Barreto, apenas com a diferença de não ir até aos exageros deste; tinha um cargo no Ministerio da Agricultura, trabalhava exatamente na seção por aquele tempo incumbida do registro de patentes e marcas de comercio, mas, verdade é todavia, que a sua função burocrática estava muito aquem de seu talento, do seu valor, posto que alem de uma cultura humanistica invulgar, Mauro Pacheco andara lustrando os bancos da Escola de Medicina e da Faculdade de Direito, onde não posso precisar se logrou receber as laureas de médico ou bacharel. Ainda assim em tal conta se tinha a sua cultura, — pelo menos é o que me explicam alguns amigos seus que sobrevivem — que não faltava até quem de quando em quando deixasse de lhe fazer alguma consulta, não só sobre legislação de marcas de comercio, de fábrica, como sobre traduções, etc., e nisto não raro Mauro Pacheco abiscoitava serviço ou elementos com que aumentar os seus vencimentos de funcionario, áquele tempo parcos e minguados. De resto, era uma fórmula magnifica de ter com que sustentar o seu vicio predileto, os "prinks" — não só os que bebericava como os que partilhava como gentileza entre os amigos... E Leopoldo Guaraná, aquele grande coração de que ainda guardo doces reminiscencias, me esclarecia:

— Certa vez o grande Miguel Couto, encontrando-se com Mauro Pacheco na rua Gonçalves Dias, logo se apressou em comunicar ao boemio que, havendo se criado a Sociedade Nacional de Medicina, andava, entretanto, há varios dias á procura de uma legenda apropriada, capaz de ornar com dignidade e singeleza a taça e as duas cobras simbólicas cujas áspides se curvam sobre os bordos do vaso, e explicativo:
— Dr. Mauro, dou-lhe oito dias para o senhor me arranjar uma legenda sobria, em latim, digna da nossa sociedade e da ciencia que professamos!...

E Mauro Pacheco, de ar simplorio: — E' muito tempo, dr. Couto... Se quer um lema apropriado, sintético, definitivo, veja se este lhe serve: — Curáre.

Quem estudou a lingua latina nos bons tempos do seminario e não desconhece o terrivel toxico vegetal com que os indios costumam a ervar as suas setas, evidentemente é que pode distinguir a diferenciação que Mauro estabelecia para sanare, medicare, e consequentemente a mordacidade da sugestão...

Onde, porem, Mauro Pacheco era terrivel, ferino na sátira, era quando lhe surgia pelo caminho um desses improvisadores de literatura, alinhavadores mediocres de frioleiras que não raro se agarram ao casaco de algum homem de letras de projeção, para lhe pedir, de olho lacrimejante, uma opinião, um conselho... Nestes casos o nosso Mauro amava fazer prognosticos terriveis, em meio dos quais ou reduzia a cacos a produção do pobre diabo ou lhe vaticinava um futuro maravilhoso — dado, dizia ele — que a estupidez humana andou sempre de braço dado com a fortuna... A um certo escritor que lhe oferecera um livro de versos humoristicos, Mauro Pacheco, depois de ter anotado no volume erros gramaticais e falhas de métrica, acrescentava não sem aludir evidentemente ao sobrenome do poeta, que lembra um sanhudo felino de Bengala:

— Li o teu livro, e aí o tens devidamente corrigido... e depois de uma pausa: — Como podes ver, nada ainda deixa de me capacitar que teu verdadeiro logar não seja na Praia Grande!...

Possivelmente, como ainda por aquele tempo a Praia Grande se ressentia da falta, da ausencia dos serviços da City Improvements, é bem de ver onde queria chegar o terrivel boemio com a sua sátira, sobretudo pela flagrante alusão a uns certos barris onde os negros escravos costumavam fazer o transporte para o mar das dejeções humanas que impregnavam as casas de cheiros amoniacais e sulfidricos... Quem conhece o livro de Ribeyrolles, onde há um capitulo sobre o pouco asseiado assunto e não desconhece como se procedia em Lisboa e da utilidade da celebre "Casa das Pretas", que avalie da comparação...

A outro escritor que então se ensaiava na prosa humoristica, a esse dizia Mauro Pacheco, mordaz, satanico: — Você, menino, tem suficiente falta de talento para vencer na vida!

E parece que ainda aí não se enganou o boemio, discipulo de Juvenal, porque em verdade o homem triunfou ao menos por algum tempo...

Não obstante serem inumeras as blagues e perversidades com que Mauro Pacheco ironizava amigos ou causticava inimigos, verdade é que, exceção de Leopoldo Guaraná, que lhe foi como um intimo, quase como um irmão, e Euclides Moreira, que tambem lhe privou da intimidade, de ninguem mais tenho ouvido falar do terrivel boemio, que nas horas vagas de burocrata se comprazia em derrubar bonzos e espalhar traulitadas, verdadeiras rodadas de cacete ou de cipó nos literatelhos que lhe zumbiam em torno... Seja porque a imagem do terrivel sarcasta lhes anda sempre na cabeça a lhes apontar com a inexorabilidade de um fantasma shakespeariano as asneiras que perpetraram em tempos idos, ou ainda porque lhes guardam o rancor dos que, vivendo em Lilliput, se sentem impotentes para apedrejar Golias, certo é que até hoje ninguem se lembra dele, ou se o recordam não o fazem talvez sem se lembrarem daquele Pilatos do conto de Anatole France, que já velho, cansado, invadido pela gota, de volta da Judéa, não vacilava em dizer a seu amigo Lamia que não tinha nenhuma idéia de Cristo... Tambem esses não se lembram de Mauro Pacheco, embora ele lhes esteja sempre presente na memoria...

* * *

Dizia-me Leopoldo Guaraná que, onde o espirito de Mauro Pacheco tocava, as raias da irreverencia e da audacia, era quando se defrontando com a parvoice e pulhice humanas descobria por acaso o hipócrita ou o pedante. Quem não tinha direito a nenhuma consideração pelas virtudes morais ou dotes de inteligencia e quisesse indevidamente lhe merecer honras dignas da mulher de Ulisses ou elogios proprios á gloria de Homero, logo lhe cairia no desagrado se não tratasse de se ir afastando precavidamente. E nisto é que Mauro esbravejava, e logo arremetia ao outro com uma sátira capaz de por por terra o hipócrita ou a dissimulada... Por aquele tempo Emilio de Meneses — que aliás dizia de Mauro Pacheco "que bom era um homem e bebido era um homem virado do avesso" — andava com a mania do anagrama. Ora, uma noite, por conta desse inocente brinquedo do saudoso autor dos "Tres olhares de Maria", quase se dá uma tremenda estralada, na Confeitaria Colombo, se não me engano, e tudo por uma sátira de Mauro Pacheco. Certa dama ligada á vida de um causidico de nome germanico, então muito em voga — e de quem se rosnavam condescendencias pecaminosas — presente a uma das mesas do estabelecimento, em dado momento começou a se irritar com a brincadeira que estavam fazendo os boemios, em torno dos anagramas do Emilio... A irritação da senhora, logo percebida pelo cantor do "Girasol", foi quanto bastou para que este, voltando-se para o advogado, lhe perguntasse se queria saber qual era o seu anagrama. E como o outro descuidadamente desejasse saber qual elle era, Emilio lhe explicou que se tratava de um certo apendice dos ruminantes... Mas Mauro Pacheco, que se conservava calado, bastante bebido, aparteou: — Não. Ponha no plural porque no alemão o nome dele tem um S.

De outra feita, morreu o pai

(Continúa na 3.ª página)

Os escritores e a guerra

(Conclusão da 1.ª página)

sua tragedia. Dentro dele cáem paraquedistas, se aninham quintas-colunas, sucumbem anjos, vencem demonios. Por exemplo, se alguem fosse perguntar a Goethe que influencia lhe trouxeram as guerras de Napoleão, como seus poemas, sua experiencia e sua meditação sofreram as consequencias dessas guerras, Goethe, com certeza, responderia sem certa precisão, falando do genio revolucionario do corso, mas dentro de Goethe, Werther já teria feito sangrar mais o seu coração que as vitorias fulminantes dos exercitos de seu "duque". trágico, tragado pelos demonios da sua conciencia. Ele era o Goethe já era o homem infeliz, "homem", o homem que Napoleão registrára na sua experiencia histórica.

"O QUE ESTA GUERRA PODERA' TRAZER AO HOMEM DE LETRAS, E' A CERTEZA DE QUE ELE CONTINU'A COMPARSA DA TRAGEDIA"

"O que esta guerra poderá trazer ao homem de letras — concluiu o sr. Lins do Rêgo, deixando por um momento o seu "bureau" de trabalho — é a certeza de que ele continúa comparsa da tragedia." E depois de passar uma vista pelas suas estantes, aliás, creio, sem encontrar o livro que desejava, voltou ao "bureau" e tornando ainda ao assunto da primeira pergunta, continuou

— "Uma vez disseram, por exemplo, que a frase de Hobbs de que o homem era o lobo do homem era um ultraje aos lobos. Os lobos não se devoram com tanta voracidade como os homens entre si. A literatura que vier desta guerra virá como tudo mais marcado pela dôr de viver. Viver é que é a verdadeira guerra. Os vivos utópicos não darão um Shakespeare ou um Dante. Estes viveram entre guerras, cercados dos mesmos perigos, perseguidos, sofrendo e reagindo ao sofrimento. Não sucumbiram porque tinham o fogo do genio e por isso foram capazes de criar mundos maiores do que o mundo em que viviam. As guerras de Florença e as guerras de Elysabeth eram escaramuças em comparação com as guerras que Dante ou Shakespeare mantinham dentro de suas almas. O crieador era maior do que o tufão e do que os ciclones que o envolviam. E por isso criaram e reagiram contra o seu tempo. Si houver Dantes e Shakespeares neste mundo em fogo eles, sem nenhuma dúvida, sobreviverão nos raides contra Londres, aos gazes e aos incendios de Alexandria."

— Do ponto de vista da literatura brasileira, quais as piores consequencias da debacle da França?

A temporaria queda da França nos afetou profundamente, respondeu o sr. José Lins do Rêgo quasi sem intervalo, passando da primeira para a segunda pergunta do inquerito. E' tolice querer esconder o desencantamento e a tristeza que para nós escritores brasileiros trouxe essa interrupção das atividades literarias da França. Nós, na maioria dos que escrevem e na quasi totalidade dos que léem, viviamos da França. Por ela e através dela travamos conhecimento com os grandes da Inglaterra, da Russia e da Scandinavia. O francês era a nossa lingua de comunicação com o mundo. Gerações e gerações foram criadas assim, encaminhadas por intermedio do francês para a compreensão e a estima de outras literaturas, de outros autores, as vezes autores que suplantavam os franceses e a quem ficavamos muito mais ligados intelectualmente. Chegavamos até ao ponto de nos esquecermos de que estavamos tomando contato com esses autores fóra da sua lingua original. O francês estava assim como uma lingua de todos, aderindo e se integrando — quasi inconcientemente para nós — no nosso recreio e nas nossas incursões por livros e homens de todas as partes do mundo. Estava ficando um patrimonio e tambem uma base segura para avançarmos pela cultura a dentro, em todos os sentidos. De repente, porem, parou tudo. Os que sabiam inglês não sentiram. Os americanos começaram a mandar coisas boas e muita coisa de carregação. As livrarias se encheram de repente de livros ingleses, enquanto nas prateleiras envelheciam as últimas edições que precederam ao colapso da França como últimos momentos da sua gloria e da sua generosa fertilidade, hoje adormecidas mas que breve surgirão da sua noite de agonia para de novo iluminar o mundo e os homens.

"HA' LITERATOS DE TODAS AS IDADES COM PROFESSOR DE INGLES"

Em consequencia dessa mudança, hoje em dia há literatos de todas as idades com professor de inglês. A profissão de mestre de inglês se valorizou. Procuramos ás pressas contatos novos para suprir as deficiencias que a queda da França nos trouxe. Para falar a verdade,

(Continúa na 3.ª página)

ACADEMIAS

(Conclusão da 1.ª página)

negada. As Academias lá estão todas, solenes, retoricas, tradicionalistas, com seus odres velhos, á espera de quem dextramente lhes verta vinho novo, sem se pôr em conflito com forças invenciveis...

Os Estados Unidos e...

(Conclusão da 1.ª página)

do governo, no caso da "North American Aviation Incorporated" faz prever uma ação mais ampla e que é desejada em quase todo o país. A época é de sacrificios.

No entanto, o esforço pela preparação da grande Nação Americana começa a produzir os seus frutos. Dados recentes revelam que neste último ano o aumento da produção de material bélico foi o seguinte: aeroplanos 500%, metralhadoras 400%, tanques 600%, pólvora 1.000%. E assim, num ritmo acelerado, prepara-se a América para garantir "a liberdade dos mares".

O segundo Rio Branco

(Conclusão da 1.ª página)

acercamos do "homem gordo e bonachão, de olhar bondoso, motivo de anedotas". Rio Branco foi um grande ser humano. Nas páginas amargas das suas "Memorias", Oliveira Lima anotou a vaidade do Barão. E' muito pouco para ser dito a respeito dum inimigo. Lima Barreto, num dos seus melhores romances, registou as preocupações do Barão pela indumentaria e a coreografia dos seus auxiliares, esquecendo que muitas vitorias diplomáticas foram obtidas na galantaria e no esplendor dos salões.

O Barão do Rio Branco, vencedor do pleito das Missões, foi tambem o Juca Paranhos, o ser humano. Voluptuoso da mesa e amigo de noitadas alegres, ficou ainda aqui como um exemplo. E' preciso não estancar as fontes festivas e radiosas da vida. Em Rio Branco, o amor tenaz ao estudo, á investigação por dias a fio dentro das quatro paredes de um gabinete, não secaram outras fontes. O olhar de Rio Branco, sereno e bondoso ao mesmo tempo, era o olhar dum autêntico ser humano. Não é necessario transformar este ser humano em um simbolo, porque em sua vida, nos episodios pessoais e nas vitorias exteriores, encontramos um exemplo. A reverencia aos simbolos é, por vezes, esteril. O exemplo dum grande homem é sempre util. Outra não é a impressão que tivemos da leitura do livro do sr. Aluizio Napoleão. Fique-nos a esperança de que ele constitue o primeiro bloco de um monumento cultural indispensavel — o da historia do Brasil através das personalidades do Visconde e do Barão do Rio Branco.

ALÊM DA CARNE, O COELHO FORNECE PELES VALIOSAS

Algumas informações sôbre o modo de se conduzir uma criação de coelhos

Não se prestam para inicio de criação sinão animais de raça pura, sãos e completamente adultos. Regra geral, as raças grandes podem ser utilizadas dos 9 aos 10 mezes de idade e as raças de tamanho medio entre 7 e 8 meses.

O periodo de gestação limita-se entre 30 e 32 dias. Varia o número de laparos, sendo considerado normal 6 filhotes, havendo, entretanto, "parições" de 2 filhotes, apenas e até de 12 e mais coelhinhos. As "barrigadas" de numerosos animais, deverão ser reduzidas ao normal assim como as de numero reduzido de filhotes, poderão ser elevadas ao normal, juntando-se-lhes individuos provindos de "parições" acima do normal. Para esta pratica é aconselhavel fazer fertilizar (enxertar) diversas femeas em um só dia. Para a adotação de filhotes dever-se-á colocar os de ninho estranho na jaula da coelha-ama pela manhã, de forma que a tarde se tenham impregnado do cheiro do ninho adotivo.

As "parições" dão-se geralmente á noite. Logo pela manhã é necessario examinar-se o ninho para verificação do número de laparos nascidos. Para isso, retira-se a femea-mãe da jaula, recolocando-a imediatamente após a averiguação.

O periodo de amamentação dos filhotes deve ser de 10 semanas, findo o qual opera-se a desmama, passando então os animais novos a serem alimentados com as rações comuns dos adultos.

Após a desmama, é recomendavel proceder-se imediatamente a separação dos animaes pelo sexo, visto que, desta forma, se comportam melhor por mais tempo, o que influe favoravelmente no desenvolvimento geral.

Reconhece-se o cio, quando as femeas se tornam irrequietas, esgravatando a palha da gaiola e apresen-

Coelho "Angorá" premiado numa exposição

tando ainda as partes genitais entumecidas e avermelhadas. Neste estado o macho é imediatamente aceito, não durando o ato sinão alguns minutos.

Jamais se deve deixar as femeas permanecerem por tempo prolongado na jaula do macho reprodutor, convindo antes que se repita o acasalamento mais vezes.

O coelho é poligamo, servindo um macho varias femeas até cinco ou seis. Entretanto, poupando-se o reprodutor, é perfeitamente possivel fazel-o cobrir de 10 a 15 coelhas, que, deverão ser levadas ao acasalamento com intervalos de 2 a 3 dias.

A carne do coelho é de bom sabor e propria as mesmas receitas de preparação culinaria que a da galinha.

Hoje em dia, é de relativa facilidade a venda da carne desse animal nos centros urbanos, podendo ainda o criador usa-la, em vez de comprar frangos, para a mesa.

A criação de coelho é ainda digna de atenção, quando a julgamos em face da economia nacional e da industria de chapeus e peleteria.

A secção de cunicultura da Estação Experimental de Belo Horizonte, fornece bons coelhos de raça, á razão de 20$000 o casal (Angorás, 20$000), inclusive caixa para transporte e frete.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus", Juiz de Fora.

Um discipulo amado...

(Conclusão da 2.ª página)

de um antigo empregado de Guaraná, e Mauro Pacheco, que soubera do infeliz acontecimento, entendeu que devia acompanhar aquele meu querido e saudoso amigo, nas homenagens que desejava prestar ao progenitor de seu estimado servidor.

— Em vão — dizia-me Leopoldo Guaraná — pretendi convencer o Mauro que nada o obrigava a me acompanhar. Que ele não conhecia lá ninguem, a não ser ligeiramente aquele meu empregado, a quem de resto não lhe ligavam laços de nenhuma amizade... Mauro, porem, ficou irredutivel.

Assim foi que, metidos numa velha caleça, chegamos á casa do morto, que era para lá da Saude, quasi na Praia Formosa... Chego, salto. Entro. Mauro, logo atrás de mim, acompanha-me compungido. Abraço a viuva, os filhos, os parentes, e quando me volto já o Mauro está á cabeceira do corpo, que jaz entre quatro velas, ao mesmo tempo que duas ou três velhinhas o cercam de olhos lacrimejantes...

Impassivel, com um ar diabólico, Mauro Pacheco, já agora suspende o lenço de seda branca que cobre o rosto do defunto. Olha-o fixamente. Depois, voltando-se para as três velhinhas, pergunta-lhes ávido de curiosidade, com um traço maligno a lhe emoldurar os labios descorados: — Não teve uma frase ao morrer? Não disse nada que lembre o seu derradeiro instante de vida?

— Não!... Não disse nada, meu senhor!... Morreu como um passarinho...

E Mauro Pacheco, terrivel, deixando sair brutalmente o retangulo branco sobre a cara do morto:

— Ah! então é mais uma besta que morre!...

Pode parecer chocante e brutal a explosão desse homem amargo e azedo, torturado por uma existencia em que se não lhe conseguiu descobrir um amor, um sentimento de ternura, um afeto, e com que isto entendeu seria melhor talvez resvalar pela boemia sem método, pela bebida desbragadamente, que acompanhar a farandula hipócrita dos homens, que lhe mentiam, ao contrario de usarem como ele de uma franqueza rude, brutal, mas sincera...

Ele era assim. Preferiu ser sempre assim. Aos que sofriam dava tudo que tinha nos bolsos, repartia o dinheiro, sem nenhuma noção de si mesmo, embora tivesse que ir mais adiante pedir emprestado dinheiro, ou bater "pedibus calcantibus" até a casa... Aos empavesados, aos pretenciosos, pegava no azorrague e fazia como Cristo quando enxotou os mercadores do Templo... E se éste não queria que os vendilhões conspurcassem a Casa de Deus, Mauro Pacheco fazia mais: tocava o cacete nos falsos idolos da Inteligencia e da Cultura, com o látego de sua sátira, que nele era pior que um porrete lusitano...

Vestidos de...

(Conclusão da 4.ª página)

e a agua. Mesmo porque dá a impressão do asseio da mulher...

Passando em revista o guarda-roupa que apresento neste interessante celuloide que é "nem só os pombos arrulham", que classifico de "melhor" — entre os que fiz com o meu velho "partinaire" — na parte referente ao interesse feminino de modas e outras coisas mais, depara-se logo com que foi intenção da admiravel modista interpretar uma observação que deve ser como a teoria de toda casada: prescindir do espirito "sofisticated" que predominou até agora...

Um "tailleur" de gabardine gris... com bordados inglezes sobre "draps" branco... O mesmo adorno no chapeu... cuja aba é toda feita do mesmo material lavavel. "soiree", de linhas amplas, é de "cêpon" preto com espirais de "piqué" branco drapeado ligeiramente o casaquinho curto. Esta aplicação é feita de forma a poder tirar facilmente para ser lavada. Depois, para as reuniões de mais etiqueta, há um elegantissimo vistido branco com bordados cheios de pequenos orificios e adornos de veludo negro, igualmente colocados de maneira a poderem ser tirados e levados...

Outro é um vestido de flanela azul-rei, com a blusa de "piqué" branco e um chapeusinho da mesma flanela, que tem por adorno uma fita de "piqué".

Sim, senhoras, Myrna Loy, tem toda a razão... O seu conselho vem a calhar com uma novidade que acaba de ser introduzida nos guarda-roupas femininos, a começar pelos costureiros de Hollywood, e que agora já começam a ser imitados por costureiros de outros centros de moda.

E' a moda... o algodão que substitue em tudo qualquer outro tecido.

Oá muita vantagem nisso, pois nada é tão agradavel como ter-se a sensação de ver ou vestir uma peça bem lavada, com um pouco de goma no passar, a qual lhe dá esse aspecto de fresca e nova...

De forma que não basta a uma mulher o estudar um livro de cozinha, faltam-lhe outras coisas mais, entre as quais deve incluir, se possivel, uma maquina de lavar, afim de conquistar com segurança o afeto do seu marido...

"Neste caso, vou montar uma lavanderia" — concluiu graciosamente a nosso já tão popular reporter Map.

OS ESCRITORES E A GUERRA

(Contin. da 2.ª página)

estou com saudades da "Nouvelle Revue Française". Acredito que o inglês aprendido as pressas não possa suprir uma ligação tão velha nem vencer um "begain" tão antigo como esse da literatura francesa. E' verdade que a grande literatura é mesmo a inglesa. Mas tinhamos o nosso vicio."

Fazendo uma pausa na entrevista, o romancista José Lins do Rêgo leva-nos até a ótima terrasse que fica parede-e-meia com seu gabinete de trabalho, onde o sol invadia e recortava de sombras o cimento armado. Uma bela vista do Jockey Club, da lagôa Rodrigo de Freitas e ao longe — do outro lado da lagôa — de Ipanema e Leblon, podia-se divisar dali. O escritor levara comsigo as perguntas e numa varanda da terrasse começou a responder á terceira parte, e assim a entrevista continuou por um momento ali, até quando o sol nos fez tornar ao gabinete do autor de "Pedra Bonita".

— A paralisação do movimento intelectual da França é uma oportunidade para tentarmos a nossa autonomia literaria, ou procuraremos outros centros de literatura, os Estados Unidos, por exemplo?

"A NOSSA GRANDEZA LITERARIA NÃO SE FAZ COM JACOBINISMO"

— "Essa historia de autonomia literaria, para mim, é conversa fiada. Se existe literatura brasileira de verdade é por que existe genio creador brasileiro. Manuel Bandeira que já leu todos os poetas francêses e que tambem já escreveu verso em francês, é poeta mais brasileiro do que Catulo da Paixão Cearense que nunca leu nada. A nossa grandeza literaria não se faz com jacobinismo. Machado de Assis foi melhor, mais pessoal, mais rico, porque leu os inglêses. Quem teme as influencias sadias são os incapazes de resistir, são os fracos, os pobres de espirito. Devemos procurar os grandes espiritos onde eles se encontrarem, devemos procurá-los sempre para nos comunicarmos com eles completando e enriquecendo o que já temos em nós e que podemos conservar intato, sem mutilação e sem deformação por efeito da coisa recebida. Devemos procurá-los sem ligar que vennam da França, da America, do Mexico, ou de Guatemala. A França, por enquanto, está silenciosa. Um dia, porém, voltará a falar com a mesma claridade, a mesma transparencia de forma que lhe é caracteristica, em nome da beleza, da poesia, da dor e da justeza de conceitos de um Montaigne ou de um Gide. Sairá de sua desgraça com o seu genio intato. Sua paralisação intelectual não nos ditará a condição de outras literaturas para substituir o prestigio e a familiaridade das letras francesas. Não tentaremos substituições, aliás, ridiculas; quando muito visitaremos com mais constancia mas sem compromissos outros centros de literatura que há muito nos interessavam e a que há muito procuravamos, antes e depois da queda da França. A queda da França é para a literatura brasileira uma especie de coisa aparte, um golpe tão forte que nos colocou para longe de todas as intenções. Tudo o mais se processará menos em função da perda da França que de um desenvolvimento expontaneo das nossas aptidões intelectuais. A França, paralisada ou creadora, será sempre a nossa França."

"O HOMEM DE LETRAS SE CONVENCEU DE QUE NADA TINHA A VER COM O MUNDO"

— **Que significação tem a atividade literaria no tempo presente? E' possivel que a literatura se realise fóra da atmosfera tragica dos dias de hoje?**

O sr. José Lins do Rêgo vai novamente até suas estantes, e volta de lá com um pequeno volume na mão, e me diz sentando outra vez no seu "bureau", emquanto manuseava o livro:

— "Si você tivesse lido essa especie de manifesto que o grande poeta norte - americano Macleish dirigiu aos homens de letras de seu país não pediria a minha opinião. Nesse manifesto tudo está dito sobre essa questão de significação da literatura no tempo presente com uma tamanha força d'alma e com tal precisão de fatos que bastaria isolar uns trechos de Macleish e a sua pergunta encontraria resposta imediatamente. Uma resposta que poderá ser de todos nós, pois a situação do escritor é uma só no mundo inteiro nessa questão de atitude diante dos acontecimentos, de reação ao que ele assiste todo dia vindo de toda parte a ameaça-lo e a ameaçar a liberdade do mundo. Para Macleish, o escritor nos dias de hoje é um mutilado, um irresponsavel, quasi um sonambulo. Egoisticamente, por medo, pelo terror a agir, o homem de letras se convenceu que nada tinha que ver com o mundo, e que só aos homens políticos competia resolver os problemas em que se debatia a humanidade. Deixaram que os valores eternos sucumbissem. Abandonaram-se aos ditadores como carneiros. E quando quiseram reagir já estavam perdidos. Um Thomas Mann ficara para a historia do seculo como a semente que sobreviveu para salvar uma especie. Ele enfrentou uma falsa revolução que queria destruir o dominio da lei moral, o dominio da autoridade espiritual, o dominio da unidade intelectual. Tudo o que Caliban quer é o que querem os ditadores cinzentos e vermelhos: é seviciar a beleza, é a destruição, como diz Macleish, do sistema de idéias que institue o respeito á verdade e se firma numa hierarquia de valores onde a lei está sobre a força, a beleza sobre a crueldade, a unidade sobre o número. O homem de letras preferiu a torre de marfim, pensando que se salvaria assim das bombas de Caliban. Isolado do mundo, éle ficou de outra época. A reclusão na torre de marfim deu-lhe a côr macilenta dos sentenciados. E quando abriu os olhos teve que correr para os abrigos anti-aereos. A pobre torre de marfim ruira em pedaços. O homem de letras não quis sofrer pelos homens, quis ser de outro planeta e fez assim todo o jogo de Caliban."

"NÃO TENHO TORRE DE MARFIM PARA ME ACOLHER"

— **A guerra modificou o curso da sua vida literaria e os seus planos de trabalho?**

— "Esta guerra que apenas começou, só não afetaria a um cinico. Só um cinico não se deixaria perturbar por ela — respondeu o sr. José Lins do Rêgo quasi simultaneamente após haver recolhido á gaveta o questionario que lhe fornecera. E depois eu não tenho torre de marfim para me acolher. Sou um escritor que vive aos encontrões com as coisas que estão sucedendo no mundo, refletindo em mim e na minha obra as apreensões e os desajustamentos que sinto que estão existindo. A melhor substancia de um escritor é o povo, nele é que palpitam de modo mais impressionante as coisas mais graves. E eu procuro é cada vez estar em maior contacto com o povo. Não tenho torre de marfim, como já disse. Tenho é uma tarefa de romancista de que vou procurando me desincumbir aos poucos, procurando pessoalmente me colocar em contacto com a terra e com os elementos vivos do mundo, creando e não compondo, traduzindo as coisas que existem e não as imaginarias. Assim sendo esta guerra tinha que atingir meu trabalho, tinha que deixar marcas no curso da minha vida literaria, como deixou."

E por um momento, emquanto o romancista se preparava para sair, demoramos mais uma vez os olhos sobre a coleção de quadros, retratos e livros do sr. José Lins do Rêgo e tambem por tres ou quatro micelaneas que continham algumas centenas de artigos publicados a proposito de seus livros.

Duas estrellas...

(Conclusão da 4.ª página)

dos noticiarios publicados diariamente nos jornais. Por isso, abaixando a voz, o reporter indagou si a distinta senhorita não fazia parte da publicidade do filme. A resposta não se fez esperar:

— Francamente! Eu devia tomar essas suas palavras como desafôro, mas emfim, como todo reporter é um sujeito meio selvagem que desconhece as regras de bom tom, vou lhe dizer: — Eu sou uma entusiasta do cinema nacional apesar dos seus fracassos. Admira-se? Pois saiba que sou uma verdadeira "fan" do nosso cinema e aguardo sempre uma bôa pelicula para applaudi-lo. Cada vez que vejo anunciado uma produção nossa fico entusiasmada e acredito que finalmente conseguirá produzir algo de bom. Os desenganos posteriores eu os esqueço.

— Sabe que isso é uma grande virtude?

— Virtude? Talvês... O fáto é que eu vi "Aves sem Ninho" na sua "avant-premiere" e gostei. Achei Dea Selva excelente, Rosina Paga...

— Bom, assim tambem não vale! Queremos impressões de gente que ainda não viu mas aguarda a exibição deste filme D. F. B. E' mais interessante saber o que esperam vêr, quais os seus palpites, etc.

A lourinha sorriu graciosamente, apertou-nos a mão e despediu-se: "Tchau".

Precisavamos falar com um marmanjo, e o primeiro a aparecer foi um rapaz muito bem vestido que acompanhava uma senhorita de véu. Intepelámo-lo.

— Cavalheiro, um minuto por obsequio. Queremos saber o que acha de Rosina Paga...

O rapaz lançou um olhar de relance em sua companheira e, baixando a voz, disse ao ouvido do reporter: — Não seja curioso, meu amigo... — e afastou-se.

Um joven que viu a cena soltou uma gargalhada que nos

Sabem quem são eles? E antes que reagissemos acrescentou: — Aqueles... são o Roulien e a Rosina.

Mas lá vinha outro, retirando calmamente um cigarro da cigarreira.

— Si tivesse que escolher entre as duas — dissemos-lhe após as apresentações iniciais — com quem se casaria com Dea ou Rosina?

— E' uma pergunta embaraçosa porque nunca me ocorreu — respondeu o interpelado — mas vou lhe responder da melhor maneira. Gosto de ambas. Dea, parece-me, é o tipo da mulher perfeita, caseira, que saberia cuidar de nós com carinho. Rosina é a companheira que escolheriamos para uma vida de aventuras, de viagens e de perigo. A primeira sugere paz, a segunda inquietação. O ideal seria a mulher que tivesse metade das virtudes de uma e metade dos defeitos da outra. Mas isso é impossivel.

Nessa altura o reporter calculou que, pelo menos, já tinha materia para três colunas e despediu-se. Tomou o ônibus e dirigiu-se para o jornal. Um banco adiante, um joven casal conversava. E, oh coincidencia protetora dos reporters, falava de "Aves sem Ninho".

—Eu acho a Rosina muito simpática — dizia éle, segurando a mão d acompanheira, sua noiva provavelmente.

— Pois eu prefiro a Dea — contrapôz esta, com um tom de desafio na voz. Acho a Dea mais boa, mais amiga.

—Sim, concordo, mas a Rosina tem uns olhos...

E ai não parou mais de elogiar uma das linhas pagãs, falando dos seus cabêlos, do seu modo de ser... A companheira, evidentemente, irritava-se, e, em dado momento explodiu:

— Olhe aqui, quer saber de uma coisa? Para mim não ha homem mais simpático, mais insinuante — pelo menos dos que conheço (e frisou o "conheço") — do que o Celso Guimarães. Éle tem uma voz que me deixa encantada. Teria tanto prazer em conhecê-lo, em apertar-lhe a mão... Sabe que mandei pedir-lhe um retrato autografado?

— Um retrato autografado?

"Bom, êsses dois teem assunto para se entreter pelo menos durante dois dias", pensou o reporter e puxou o cordão da campainha.

LIVROS EM REVISTA

"Melhores galinhas e mais ovos" — Otavio Domingues — 2ª ed., pub. da "Chacaras e Quintais" — S. Paulo — 1941

Em meia centena de páginas deste opúsculo póde o autor compendiar os melhores ensinamentos sobre a arte de explorar as galinhas poedeiras.

O essencial a propósito de tal assunto aqui está vasado com clareza e fundamentado em vigorosos principios cientificos.

O livro está dividido em seis capitulos: I — Para que criar galinhas? II — A escolha da raça que nos serve. III — A postura e a poedeira. IV — Como nasce e como cresce o pinto. V — Como reproduz o galinhame. VI — Para o galinheiro dar lucro.

Cesar Romero...

(Conclusão da 4.ª página)

mais importante é o problema da casa, depois do matrimonio.

Depois de muitos debates ficou resolvido que Cesar contraria um decorador para arrumar-lhe o lar ideal. O decorador foi chamado, encomendou-se mobilia, quadros, tapetes, etc, etc., e, finalmente, a casa ficou pronta para ser habitada. Logo que soube da noticia, Cesar telefonou aos seus amigos mais chegados e pediu que mandassem as esposas para verificar si a "casa estava em condições".

Deviam ser mais cinco horas da tarde quando Ann Sothern, Loretta Young e Julie Murphy (esposa de George Murphy) penetraram na nova residencia. Cesar já as aguardava com verdadeira ansiedade. Ofereceu-lhes um cock-tail e deixou-as á vontade. As tres mulheres correram todas as dependencias, experimentaram o forro das poltronas, mexeram nos cortinados, abriram o fogão, acenderam todas as luzes, ligaram o rádio, esquentaram agua na banheira... Enfim, tomaram conhecimento de tudo que existia no apartamento.

— Que tal? — perguntou o elegante astro de "Alto, Moreno e Simpático", iniciando a conversa.

— Horrivel! — respondeu Ann Sothurn — Estas cortinas são de pessimo gosto.

— Detestavel! — rebateu Loretta Young. — Onde se viu um fogão como esse que está ai? E' a pior marca deste mundo!

— Mas quem é que pode viver numa casa destas! — disse Julie Murphy, apontando a disposição das poltronas.

Cesar estava verdadeiramente abatido. Tanto dinheiro gasto, tantas esperanças...

— E', você tem mesmo que se casar — falou Annie, como lendo seu pensamento — e nós lhe escolheremos a esposa.

Então deu-se uma subitata transformação em Romero. Apontou para as tres mlheres e gritou: — Isso nunca! Basta-me uma desilusão proveniente de um mau conselho. Um homem não queima a mão duas vezes no bule de café!

Mas essa exploração temperamental não deve ser levada em conta quando confessarmos aos fans que Cesar Romero é o sujeito mais pandego deste mundo, chegando mesmo a impressionar estrelas como Loretta e Ann... (Segundo uma voz autorizada Cesar perdeu uns restinhos de seriedade depois de ter filmado "Alto, Moreno e Simpático" para a Fox).

CORRESPONDENCIA

TRATAMENTO HIBERNAL DOS POMARES

P. R. (Estado do Rio) — Escreve-nos:

"Arrendei um pomar e o arrendatario só cuidou de tirar as laranjas. Tratamentos: "neris de pitibiriba". Isso aqui agora é um campo experimental de prágas.

Até broca deu nas laranjeiras! Diante de tal descalabro, penso em sacrificar algumas arvores avelhantadas e outras muito atacadas. Quero fazer um tratamento rigoroso. Venho pedir um plano geral, de combate. Pretendo tambem fazer uma adubação.

Era favor dizer-me como devo proceder em tais circunstancias."

Resposta — Vou, no proximo domingo, publicar um artigo amplo e ilustrado sobre o tratamento hibernal dos pomares, e, deste modo, ficará respondida a sua consulta.

Quanto á adubação, essa só deverá ser procedida mais tarde, depois de meiados de setembro, ao entrar da primavera.

E. S.

FORRAGEIRAS PARA VARZEAS UMIDAS

Tinoco Mendes de Aguiar (Santa Maria, R. G. do Sul) — Escreve-nos:

"Possuo boas extensões de varzeas, um tanto umidas, mas de grande fertilidade.

Qual as melhores forragens para essas terras?

Desejo, não sómente uma forrageira apropriada ao sólo, como tambem nutritiva.

Agradeceria se informasse tambem a época do plantio e outras notas, se possivel."

Resposta — Para tais sólos, aí no Rio Grande do Sul, póde-se indicar:

Grama comprida ("Paspalum dilatum") — Graminia nativa neste Estado. Proprio para formar potreiros nas baixadas; resiste muito ao pisoteio do gado. Durante o inverno paraliza a vegetação para ressurgir na quadra seguinte. Semeia-se na primavera.

Na Argentina, acusam-na de produzir uma doença grave, a "tenbladera", que até hoje não foi ainda observada no Rio G. do Sul.

Ainda uma ótima graminea nativa, muito engordadora do gado, é o capim capivara ("Panicum laxum"). Tambem semeia-se na primavera. Doze ks. de semente para 1 hectare.

Capim Red-top ("Agrostis palustre") — Forrageira exótica, já introduzida no Rio Grande, com muito exito. Muito apreciada pelo gado. Apresenta a vantagem de manter-se verde durante o inverno, mas a sêca mata-a.

Semeia-se no outôno. Bastam 10 ks. para 1 hectare.

Essas são as principais forrageiras para pastagens permanentes nos terrenos indicados.

Para pastagens provisorias, para o periodo estivo-outonal, terá o azevem.

E. S.

CONGESTÃO DA MAMA DE UMA VACA

A. Lemos (Benfica, Minas) — Escreve-nos:

"Que devo fazer para curar uma vaca que tem cria e que apresenta o ubere muito doido, até não podendo andar direito. O leite tem sangue."

Resposta — Deve tratar-se de uma congestão da mama.

Procure com cuidado ordenhar a vaca três vezes ao dia.

Faça uma fricção diaria com

	grs.
Timol	2
Extrato de beladona..	20
Unguento de basilicão	30
Banha de porco	50

Em lugar da banha de porco, poderá usar lanolina, um tanto mais cara.

E. S.

Duas Estrelas em Fóco...

Rosina e DE'A

O repórter vadiava pela Avenida quando surpreendeu duas pequenas que comentavam as póses dos artistas de "Aves sem Ninho", expostas na vitrine de um dos nossos cinemas. Aproximou-se, como quem não quer nada, e ouviu:

— Será que ele dá mesmo para galã ? — perguntava a primeira, uma colegial evidentemente, pois levava uma pasta com livros e cadernos. Era morena e seu rosto refletia-se na vidraça da vitrine. Será ? — E apontava um retrato de Celso Guimarães, que sorria para os transeuntes.

A outra, que era morena tambem, mas de olhos verdes, apreciou o astro com um muchôcho aprovativo.

— Eu penso que ele dá, sim. Pena ter essas sobrancelhas tão grossas...

O repórter, não contendo mais a sua curiosidade, intrometeu-se intempestivamente na conversa, perguntando:

— Desculpem, senhoritas, mas acham que podem levar a serio um galã que se acotovela conosco na rua a todo instante ?

As pequenas, é claro, tiveram um minuto de surpresa. Mas depois, desconfiando da função do bisbilhoteiro, ou simplesmente levando adiante uma simples brincadeira, responderam em côro:

— E por que não ?

— Bem, as senhoritas não desconhecem que o principal motivo do prestigio dos astros de Hollywood é o seu retraimento, o seu "isolamento" do resto do país. Eles estão ali, naquele recanto da Califórnia, vivendo uma existencia toda áparte, afastados dos demais Estados. Quando partem, mesmo para Nova York, é um acontecimento e os jornais dão "manchette". Então quando passeiam pelo estrangeiro, a coisa toma uma importancia extraordinaria...

A primeira morena pensou um pouco, fitou a sua companheira e resolveu confessar:

— Eu penso que, pelo fato de conhecermos nossos artistas, ou nas audições radiofônicas, ou no palco dos teátros — sentimo-nos um pouco mais intimos, mais "parentes". Gostamos de ver um conhecido nosso na téla e apontar, dizendo: "Olhem só o... o Celso, por exemplo"!

— Tambem acho — corrobora a segunda morena. Nossos galãs não perdem o prestigio apenas pelo fato de termos muita facilidade de encontrá-los nos estudios. E' claro que ás vêses certas coisas influem. Eu penso que é dificil se aceitar num papel dramático um artista que vem fazendo papeis cómicos pelo radio, e vice-versa.

— Quanto a Celso...

— Confio em que Celso se sairá bem. De qualquer maneira, só vendo...

MAIS BISBILHOTICES

A entrevista estava engatilhada, e o repórter sentiu-se com mais coragem para interrogar novas pessoas. Por uma feliz coincidência, estava-se no final da sessão de um dos nossos cinemas e o repórter postado na porta, foi "caçando" os tipos que lhe pareceram mais interessantes.

Uma lourinha, com grosso capote de peles, saía apressada. Estava só.

— Senhorita, que me diz de "Aves sem Ninho" ?

A lourinha ficou um momento em suspenso fitando o reporter espantada. Mas o reporter explicou com muita simplicidade que escrevia para o jornal e esperava algumas palavras dela, para transmiti-las aos seus leitores.

— Ah, bem, isso é outra coisa — sorriu a pequena aliviada. — Pensei que fosse... — Ia quasi soltando uma indiscreção mas conteve-se a tempo. — Faça o obsequio de repetir a pergunta. — Repetimos.

— Sobre o filme em si, ou sobre os artistas ?

— A' sua vontade.

— Bem, eu julgo, na minha modesta opinião, que "Aves sem Ninho" é um filme corajoso pelo que tenho lido nos jornais. Um tema forte, dificil de realizar. Depois...

Mas assim tambem não valia. A encantadora loura estava repetindo quasi que palavra por palavra um

(Continúa na 3.ª página)

Aquela menina ingenua com toques de vampirismo que estréiou na arte em "Ganga Bruta", é agora uma reformadora em "Aves sem Ninho", despida de artificios de beleza, mas confirmando do mesmo modo, seu geito para o cinema. E' uma pena que o nosso filme custe tanto a deixar as tentativas do amadorismo, porque Déa assim poderia dedicar-se somente ao cinema, ganhando a naturalidade que é o grau 10 das estrelas do cine. Aqui vemos Déa e Celso Guimarães numa cena de "Aves sem Ninho", onde ambos mostram que o que nos falta não são vocações artisticas...

Madeleine Carroll e Sterling Heyden em "Virginia Romântica", que o São Luiz está exibindo

Chicote Queimado

COISAS de amor e de gente de cinema. Amam e casam nos filmes; casam e se divorciam na vida real; são vistos sempre juntos nos bailes, nos passeios, nas reuniões elegantes e... fogem para desposar outra gente, quando não trocam de maridos ou de esposas, como qualquer um de nós muda a camisa...

Gente de cinema. Pessoal bom, trabalhador, vivendo depressa demais o que os outros vivem de menos. Artistas da téla, mas extras do grande drama da vida.

A titulo de curiosidade, damos aqui alguns flagrantes de Hollywood Vamos brincar um pouco daquele joguinho chamado "Chicote Queimado", uma legenda que diz mais do que qualquer outro comentario, sobre os namoros e os amores dos artistas do cinema, as vezes como resultados inesperados...

Betty Grable e Jackie Coogan — Betty Grable e... Victor Mature

Olivia de Havilland e James Stewart — Olivia de Havilland e... Burgess Meredith

Brenda Marshall e Richard Graines — Brenda Marshall e... Bill Holden

Kay Griffin e John Horward — Kay Griffin e... Broderick Crawford

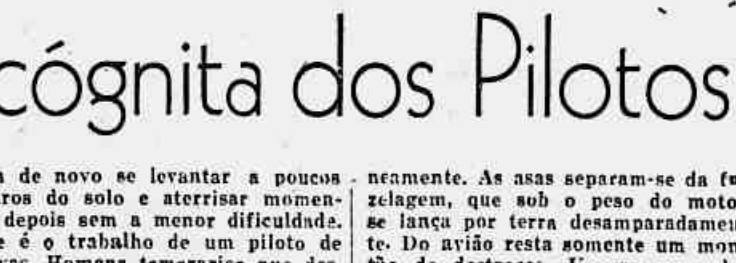
Dolores Del Rio e Cedric Gibbons — Dolores Del Rio e... Orson Welles

Alan Curtis e Sonja Henie — Alan Curtis e... Ilona Massey

John Barrymore e Elaine Barrie — John Barrymore e... Sally Allen

Wayne Morris e Rubles Schinasi — Wayne Morris e... Pat Stewart

Vestidos de Algodão

Aconselha MYRNA LOY

ATENÇÃO, senhoras casadas !... Os conselhos de Myrna Loy são acatados quando tratam de assuntos de casa, e isso, aliás, foi um dos motivos que contribuiram para que a belissima estrela dos estudios da Metro fosse chamada, hoje quasi que por homônimo, a "esposa perfeita". Não é a primeira vês que se ouve falar de Myrna Loy a respeito de questões caseiras, roupa, cozinha, bebês... sim, bebês tambem... pois, apesar de não ter ainda um "nenesinho" na vida fora da tela, achamos que ela daria, a julgar pelo modo como se tem saido nos desempenhos [illegible], uma "mamãe perfeita"... Desde que apareceu [illegible] vês com William Powell, [illegible] a dupla matrimonial mais feliz e simpatica do cinema, temos tido conselhos os mais acertados, dados pela ainda esposa do "gentleman" cronico nesta última produção que a Metro nos brinda, com o titulo de "Nem só os pombos arrulham", e que em inglês vem como sendo "I Love You Again". O "Motion Picture Herald" garante que é a melhor comedia, como comedia, destes últimos doze meses. Tanto tem de fina como de engraçada.

Esta é a quinta vês que aparecem juntos Myrna Loy e William Powell.

Pois bem (fala-nos Miss Loy no "set" de "Nem só os pombos arrulham", a uma "enquête" que foi feita por "Photoplay", a célebre revista newyorkina)... Mas, o reporter n. 1 foi, ainda desta vez, quem recebeu de Myrna Loy os conselhos que a seguir transmitimos, destinados ás mulheres casadas.

— Há no geral das mulheres — diz Miss Loy, ou Mrs. Arthur Hornblow — a crença errônea de que podem facilmente conquistar ou prender os corações masculinos unicamente com as chamadas habilidades culinarias: bons quitutos, um docinho especial, uma surpresa de boca e outras coisas tais que dao sabor ao paladar. Não quero dizer que não, que isso não seja uma qualquer coisa que agrade aos nossos maridos... acho até que é um complemento necessario para toda esposa perfeita. Mas não é só isso. Há muita coisa mais de que "eles" gostam, e isso tambem nós precisamos ter em conta. Aliás, pelo variado aspeto de uma casa, assim como pela multiplicidade de caracteres daqueles a quem amamos, nós devemos da mesma fórma fazer o que mais convenha a cada circunstancia, ao tempo e á vontade em cada caso particular. Um sabio conselho, no entanto, é que em tudo predomine a vontade do homem. Tenho experiencia de alguns anos de casada, e vejo que maiores incomodos tenho sempre é quando fujo a essa norma, ou porque me aborreço, ou por qualquer outra coisa que desgosta a meu marido a mim... E' sempre peor no fim, quando pretendo tirar vantagem no principio.

Bem, hoje pretendo tocar numa parte que, parecendo não ter a mínima importancia, tem a sua influencia no espirito masculino, haja vista considerar-se que as coisas pequenas têm a importancia das grandes e que dos detalhes sae a perfeição... em tudo, até mesmo na harmonia dos casais.

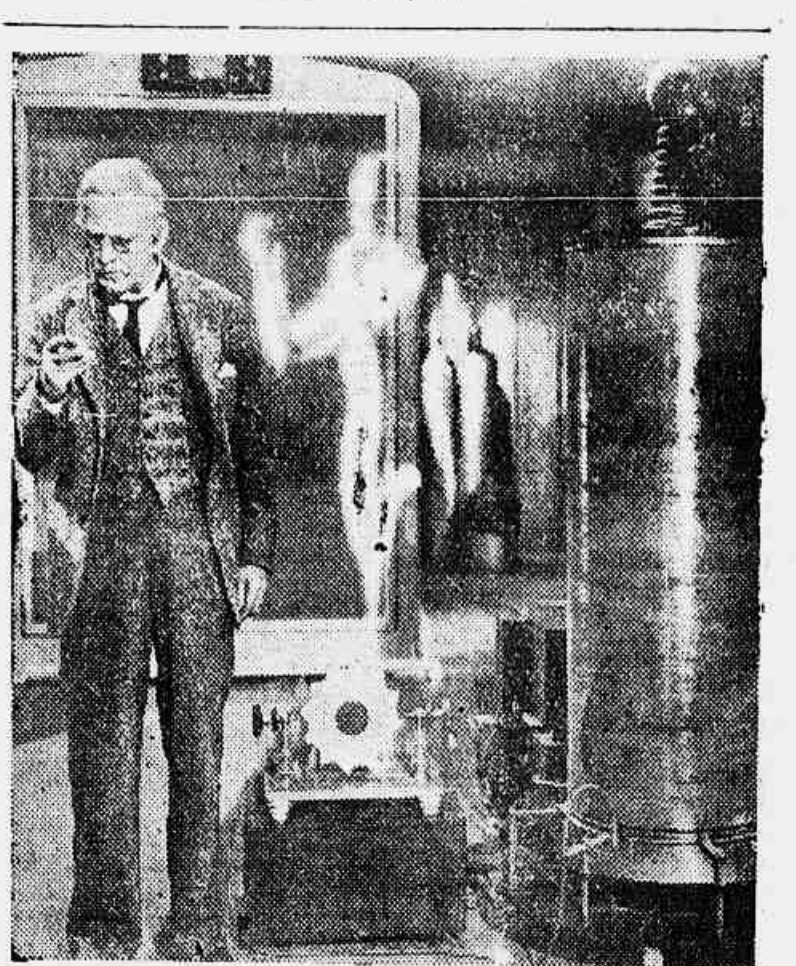
Para agradar a todos os sentidos dos homens, nada como a roupa lavavel...

Parecerá estranho a muitas, mas o fato é que quando Dolly Tree preparou o guarda-roupa que uso nas diversas cenas desta comedia que acabo de fazer com William Powell, a impressão que se tem vem confirmar a razão de um conselho que aprendi da costureira-mór dos estudios da Metro.

Nesta pelicula — explicou-me Miss Tree — ia eu representar um tipo de "esposa moderna". A roupa não deveria ser nada complicada nem luxuosa, pois a mulher que encarno é da classe media... mas, sim, seria de boa aparencia, elegante e de feitio circunspecto, predominando o genero de peças lavaveis, como mais economicas.

Miss Tree me convenceu (ela é autoridade quando fala desses assuntos, pois é quem desenha figurinos para muitas das estrelas da Metro, como Rosalind Russell, Lara Turner, Hedy Lamarr e outras mais) de que na realidade, em muitos anos de experiencia, o perfume que agrada ao olfato masculino é o sabão

(Continúa na 3.ª página)

E foi assim, senhores, que Myrna Loy começou: Nita Naldi, aquela morena e tanto de alguns filmes de Valentino acabára de sair de circulação, e Myrna Loy tomou o lugar, no cinema, daquela que deve mostrar-se "ruim como cobra"... Reparem nos olhos morteiços, o cabelo escorrido, o ar de quem está á espera do momento bom para dar o bote.... E Myrna Loy não fazia isso sem usar piteiras de, no minimo, 80 centimetros e esparramar-se em tapetes de pele de tigre — embora tudo sem tecnicolor ainda... Regenerada pela Metro, que a casou... cinematograficamente com William Powell, Myrna Loy hoje é o tipo da senhora respeitavel, representa o modelo da esposa ideal e é — leiam o artigo — apologista dos vestidos de algodão... Como póde uma criatura mudar, senhores!

Uma cena de "A Mulher Invisivel" da Universal, com John Barrymore, que o Plaza estréiará amanhã

Jean Arthur Agora é «Cow-Girl»

De Jerry FLAGG

DURANTE muitos anos seguidos o cinema tem apresentado Jean Arthur como comediante. Apesar daquela sua voz que um critico maldoso chamou de "cana rachada", grandes diretores, como Frank Capra, teem-na convidado para estrelar seus films, citando-se entre outros aquele original "Do Mundo Nada se Leva", que vimos há dois anos. Estrela da Columbia, Miss Arthur, que de longa data vem trabalhando no cinema, foi a escolhida por Wesley Ruggles para interpretar o papel principal de "A Amazona de Tucson", uma pelicula que custou dois milhões e meio de dolares e muitos meses de filmagem [illegible] Holden é o galã e a revelação de "Gollden Boy", apesar de sua situação de inferioridade, desempenha [illegible] o seu papel.

Um fato curioso é que Jean Arthur desempenha em "A Amazona de Tucson" uma figura semelhante áquela que lhe fez viver o diretor Cecil B. de Mille, em "Jornadas Heroicas", onde fazia Calamity Jane, uma figura quase legendaria da colonização norte-americana. Como Calamity, Phoebe desta nova pelicual tambem maneja o chicote com grande pericia e domina os homens pela sua coragem. Sempre valente, sempre destemida, essa mulher apenas se sente fraquejar quando vê seu amado em perigo. Warren William e Porte Hall fazem os dois "homens máus" que procuram por seus vis manejos entravar a marcha da civilização.

Não sabemos qual será o proximo papel de miss Arhtur para a Columbia, mas talvez, quem sabe, os produtores descobrirão que ela é o tipo perfeito da "cow-gril". Se isto acontecer, teremos muitos films de far-west épicos e estará para sempre terminada a carreira de comediante de Jean Arthur. Tambem já está em tempo...

Jean Arthur em "Arizona do Tucson"

Cesar Romero Procura Uma Esposa...

de JERRY FLAGG

HAVIA muito que os amigos murmuravam:

— "E'... Cesar Romero precisa se casar. Nunca se viu um solteiro tão decidido e inconquistavel como ele em Hollywood. Precisamos arranjar-lhe uma esposa...

Naturalmente Cesar estava alheio a esse "movimento" em prol de sua "causa". Até que uma noite, numa festa intima em casa de Ann Sothern, esta lhe disse:

— Olhe aqui, Butch (apelido de Romero), esse negocio de permanecer solteiro toda a vida pode ser muito engraçado mas já está dando na vista. Você precisa se casar, comprar uma casa, ter um lar e, talvez, dois ou tres filhos...

Cesar estirou aquelas suas enormes pernas, coçou o bigode, e respondeu:

— Talvês você tenha razão; Annie; ultimamente tenho me sentido tão só...

A graciosa esposa de Roger Pryor olhou para suas companheiras triunfalmente, como dizendo: "Viram? Ele ficou impressionado!"

— Então vejamos — continuou Ann — qual o tipo de pequena que você prefere? Loura ou morena? Alta ou baixa? Sardenta ou de az lisa? Romantica ou esportiva? Artista de cinema ou...

— Prefiro que seja uma boa cozinheira — atalhou Romero, com a cara mais séria deste mundo. E aproveitando a momentanea surpresa de Ann Sothern — Olhe aqui, maninha, eu acho que em primeiro lugar devemos escolher uma boa casa e decorá-la, comprar moveis, quadros, instalar ar condicionado, um fogão modelo, frigidaire...

— Mas, a esposa?

— Bem, para essa eu arranjarei um caino em qualquer lugar. O

(Continúa na 3.ª página)

Virginia Gilmore e Cesar Romero em "Alto, Moreno e Simpatico"

A Vida Incógnita dos Pilotos de Provas

Um piloto faz no aeródromo uma demonstração de vôo em um novo aparelho. Duas pessoas seguem com o olhar entusiasmado as evoluções do aparelho, que sobe a grandes velocidades, que faz os mais extraordinarios "loopings" e que por fim cai em piqué", quasi verticalmente, para de novo se levantar a poucos metros do solo e aterrisar momentos depois sem a menor dificuldade. Este é o trabalho de um piloto de provas. Homens temerarios que desafiam o proprio destino. Uma pequena falta de montagem ou um infimo erro de calculos, e teriamos de narrar o episodio acima de maneira bem diversa. O avião começar a subir tranquilamente. Atingida uma certa altura, o piloto deixa o aparelho despenhar-se m vôo picado. A poucos metros do sólo ele tenta endireitar o avião, mas num segundo de pavor verifica que o aparelho não obedece. E tudo se passa instantaneamente. As asas separam-se da fuzelagem, que sob o peso do motor se lança por terra desamparadamente. Do avião resta somente um montão de destroços. Um pequeno defeito poz termo á vida de um bravo piloto.

"Piloto de Provas", é um drama de homens que pouco vivem e de mulheres, que eles amam, emquanto a morte não os leva! Clark Gable e Spencer Tracy, quizeram dar a este filme do que é a vida desses homens que desafiam o proprio destino, todo o cunho de verdade sem a minima fantasia, mostrar ao mundo o heroismo desses jovens que se lançam pelos ares com desprezo pela morte !

Por isso nesse filme não tem invencionices. A Metro Goldwyn Mayer limitou-se apenas a relatar num enredo dramatico alguns episodios authenticos da vida desses incognitos conquistadores do ar !

Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy em "Piloto de Provas"

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.753

O acesso do povo à casa propria

Como é encarado nos paises americanos o problema da residencia popular — A necessidade da criação do Instituto Brasileiro da Casa Popular

F. Baptista de OLIVEIRA

A casa popular constitue um problema de ordem social e econômica, que interessa a toda nação bem organizada, porque, a grandeza de uma nação está na pujança da sua sociedade, no estado de salubridade tanto moral como fisico dos seus habitantes.

Entre nós tem surgido, apenas, nesse assunto, algumas soluções dispersas, com a finalidade de resolver o problema, procurando dotar o trabalhador, de escassos recursos, de uma casa propria, modesta, mas cômoda e, sobretudo, sã.

O problema da casa popular está, tambem, intimamente ligado á interpretação cristã da vida do homem. Não se trata de uma obra meramente sanitaria e de conforto tal qual a concebem alguns técnicos improvisados que desconhecem a alta concepção da vida social fundada na analogia dos seres como criaturas humanas, capazes de realizar a igualdade no sacrificio e praticar a bondade que enobrece e humaniza.

Como resolver essa transcedente questão da casa popular? Os paises bem organizados teem procurado resolvê-la com a criação de órgãos nacionais, destinados a coordenar, fiscalizar e realizar esse tipo de construção, procurando, desse modo, eliminar os males provenientes das iniciativas isoladas sem uma orientação geral.

A casa popular não é uma questão de classe — E' um problema nacional.

Discutido, minuciosamente, esse assunto, no 1.º Congresso Pan-Americano da Vivenda Popular, realizado em Buenos Aires, ficou estabelecido que em cada pais se tornaria necessaria a criação de um órgão nacional — Instituto da Casa Popular — para ser conseguida a coordenação indispensavel a solução procurada.

Essa forma não é nenhuma inovação que possa suscitar o temor pelo insucesso. E' questão já consagrada pelo êxito de longa prática nos Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Chile, Alemanha, etc...

O exemplo já temô-lo nesses paises que parece-nos terem compreendido melhor esse palpitante problema. A realização de cerca de 360.000 casas populares nos Estados Unidos: a existencia de 100.000 casas populares na Argentina; e de outras tantas no Chile e no Uruguai, são um forte documento de eficiencia da organização que adotaram.

A vida da familia requer uma casa sã e adequada, porque ela é o fator que a consolida e a protege, e bem sabemos que da familia, base da sociedade, dependem a seguridade e a grandeza da nação. Que seja criado o **Instituto Brasileiro da Casa Popular.**

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

Centro

ALUGAM-SE ótimos quartos e salas de frente a partir de 180$000, com café. Parque Hotel Anexo. Av. Mem de Sá, 343. Tel. 42-7732.

QUARTO no centro, casal sem filhos, precisa alugar, em casa de pequena familia de todo o respeito, mobiliado com roupa de cama e água corrente até 250$ mensais. Telefonar para 25-0044 chamando o sr. Braga.

QUARTO para casal, aluga-se ótimamente mobiliado, com pensão e café e todo o conforto em pensão de todo o respeito. Preço 420$. Av. Marechal Floriano 96, 1.º, por cima da Casa Estela.

SALA de frente, aluga-se ampla com 3 sacadas para casal em casa de familia de todo respeito, preço módico, próximo á Avenida. Rua 7 de Setembro 38, 2.º andar.

SANTA TERESA

ALUGA-SE ótima residencia com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, etc. Linda vista, bondes á porta. Chaves e informações á r Almirante Alexandrino 314, apart. 201.

CATETE

ALUGAM-SE ótimos quartos arejados, com e sem água corrente, sem pensão, café pela manhã, mobiliados ou não, ambiente familiar e sossegado, ruas do Catete 261 e Silveira Martins 127.

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliados com água corrente, a casal ou solteiros, não se trata pelo telefone; á r. Almirante Baltasar, 31. Largo da Gloria.

ALUGAM-SE quartos para casais sem crianças, em predio com muita ordem e asseio; preços de 85$ a 95$, com direito ao telefone, á r. Santa Cristina, 4, Gloria, Catete.

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplêndidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.: Rua México, 98, sala 308. Telefone: 22-6299.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento com todos os requisitos modernos, máximo conforto em edificio novo, preço acessivel e absolutamente familiar; á rua Correia Dutra 78.

FLAMENGO — Em apartamento de todo conforto aluga-se uma grande sala mobiliada sem pensão para um ou dois cavalheiros de trato. Rua Almirante Tamandaré 77, apto. n. 5.

LEIA E GUARDE — DISTINTO HOTEL — rua 2 de Dezembro, 124 — Flamengo-Catete — Rio. Próximo nos banhos de mar, com otimos quartos, bons apartamentos, grande parque e com mesa de primeira ordem. Recebe hospedes do interior e desta capital, conservando os preços antigos. E' exclusivamente familiar. Dirigido pela proprietaria. Peça reservar comodos.

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma sala de frente, para casal ou moços, em casa de familia, á rua Mena Barreto 174, Botafogo.

LEME

ALUGA-SE para casal de fino tratamento um grande e mobiliado aposento com grande varanda e janelas para o mar, casa de todo o conforto. Ambiente puramente familiar, dando fina pensão, pedindo e dando referencias. Preço 1.200$. Tel. 27-2162. Gustavo Sampaio, 185.

ALUGAM-SE dois quartos mobiliados, com café pela manhã, a pessoas de respeito, em casa de pequena familia. Tratar á rua Antonio Vieira 24, Leme.

LEBLON

LEBLON — Aluga-se o apartamento 302 de edificio recem-construido, com tres amplos quartos, sala, copa, cozinha, banheiro confortavel e de côr, dependencias para empregados e varanda. Ver e tratar á rua Cupertino Durão n. 121.

VILA ISABEL

ALUGA-SE a última casa de vila de 3 casas da rua Jardim n. 12, á pequena familia, com dois bons quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, etc. Chaves na casa II e tratar á rua General Camara, 328, loja, das 10 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

ALUGA-SE apartamento novo, de luxo, com sala, tres quartos, etc., por 480$; á Avenida Maracanã, 556, esquina de São Francisco Xavier, frente ao Colegio Militar.

ANDARAI

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, sala, r. Barão de Mesquita 704-A. Tratar na mobiliaria A Exposição do Andaraí. Telefone 38-3283.

GRAJAU'

GRAJAU' — Alugam-se casas, acabadas de construir com todo o conforto, terreo com varanda, 2 salas, cozinha, quintal e no superior, 2 grandes quartos, banheiro completo em côr, á rua Caruarú 200. Tem ônibus á porta.

GRAJAU — Alugam-se os últimos apartamentos acabados de construir, com todo o conforto e esmerado acabamento, á rua Itabaiana n. 65, a 90 metros do onibus e bonde Vêr a qualquer hora.

CENTRAL (Suburbio)

ALUGA-SE no Encantado, uma casa com dois quartos, salas, cozinha, etc., por 200$; á r. Mario Carpenter, 151 (antiga Cesaria). Aberta. Tratar á r. do Teatro, 25. Casa Osorio.

JACAREPAGUA'

JACAREPAGUA' — Precisa-se alugar uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com bom quintal arborizado, até 200$. Dá-se bom fiador. Dá informações pelo tel. 38-4074.

JACAREPAGUA' — Aluga-se a casa 4 da avenida da rua Candido Benicio 276, c. 2 quartos, sala, cozinha, etc. Tratar á rua da Quitanda 20, 7.º, sala 705.

LEOPOLDINA (Suburbio)

PENHA — Aluga-se uma casa com sala, 2 quartos, cozinha e mais pertences, á rua Gurupá, 47, fundos, aluguel 200$, com fiador.

RAMOS — Aluga-se a casa da rua das Missões, 138, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., completamente pintada de novo; tratar á rua da Quitanda, 20, 7.º, sala 705. Fone 42-8353, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

NITEROI E ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Traspassa-se contrato de casa, confortavel, 4 quartos, 2 salas, quintal, jardim, etc.. Rua Guiricema 91. Freguezia, aluguel 350$. Trata-se pelo telefone 42-8462.

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta para as barcas. Trata-se na Praça Azevedo Cruz, 60, Niterói.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

CASTELO

VENDEMOS no Edificio Minerva, á rua México, 98, esplendido grupo de 3 salas de frente, com banheiro completo. Preço: 135 contos, facilitando-se 100 contos pela Tabela Price. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA — Rua México, 98-3º-sala 308.

PAINEIRAS

OU ESTRADA CRISTO REDENTOR — Compro chacara, paga-se bem e a dinheiro á vista. Tratar á rua Alvaro Alvim, 33, 15º andar, sala 1516.

SANTA TERESA

VENDE-SE boa casa na r. Paula Matos, próximo ao Largo das Neves: preço: 45 contos; mais informes com Alexandre, 7 de Setembro, 84, 2.º, s. 26: tel. 42-1701.

BOTAFOGO

COMPRA-SE na Zona Sul e de preferencia Botafogo, predio de residencia, com duas salas, quatro quartos, quarto de empregada e mais dependencias, de boa construção e bem conservada. Propostas com descrição minuciosa, preço e indicações para que possa ser visto, ao sr. A. M. Pena; Avenida Almirante Barroso 90, 9.º andar, sala 912.

PRAIA VERMELHA

VENDEMOS excelente casa de residencia, em terreno de 15 x 27, á Praia Vermelha, ponto de onibus, com 3 pavimentos. No 1º pavimento: hall, 3 salas, 1 quarto, dispensa, banheiro, copa, cozinha; 2º pavimento ligado por uma linda escadaria de marmore: 7 quartos e 2 banheiros completos; 3º pavimento: 3 quartos, 1 banheiro completo. Otimas varandas. Garage para 2 carros. Preço: 300 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98 3º-sala 308.

BOTAFOGO

VENDEMOS por 60 contos o lote de 11,40 x 20, junto ao numero 21 da rua Mario Pederneiras, em Botafogo. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Rua México, 98-3º-sala 308.

IPANEMA

IPANEMA — Vendo otimo lote com 20 x 40, por 260 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º.

IPANEMA — Vendo prédio moderno, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc., em terreno com 11,50 x 30,50, por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º.

VENDO á rua Prudente de Morais, dois lotes de 10 x 47, por 115 contos e 12 x 28 por 140 contos. Edificio Rex, sala 1516.

JARDIM BOTANICO

VENDEMOS desde 47 contos, esplendidos lotes de terreno no inicio do Jardim Botanico, entre as ruas Eurico Cruz e Maria Angelica, com excepcional vista sobre a Lagoa. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98-3º-sala 308.

LEBLON

LEBLON — Terreno nivelado, rua Humberto de Campos, lado da sombra, 8,44 frente, 12,45 fundos, 32,68 lado esquerdo e 29,60 direito. Preço 60 contos. Tel.: 23-5741.

90 CONTOS, excepcional esquina de 22 x 18, para grande casa de apartamentos e outro de 14,5 x 25, na rua General Venancio Flores, por 90 contos. Tratar no Edificio Rex, sala 1516.

URCA

URCA — Vendo por 300 contos, ótimo predio em centro de terreno com 6 quartos, 3 salas, garage, jardim e dependencias. N. Rego Macedo "Jornal do Comercio", sala 501.

APARTAMENTO — Vendo á Avenida Pasteur, construção a ser iniciada, otimos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, varandas, garage, rouparias, dependencias completas para empregados, copa cozinha, 2 elevadores, somente 6 pavimentos, com 2 apartamentos por andar, dotados do máximo conforto moderno, lages á prova de Som, "Play-Ground", louças de côr "Standard", duchas independentes, jardins privativos, apartamentos absolutamente indevassaveis, linda vista sobre a Guanabara, etc. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco 134-4º.

URCA — Predio — Vendo por 180 contos, magnifica residencia estilo colonial, á rua Otavio Correia, propria para pequena familia de tratamento. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º.

GAVEA

GAVEA — Vendo, 80:000$000, magnifico terreno 11,5 x 41, á Avenida Olegario Maciel, a 27 mts. da esquina da rua Artur Araripe, inf. 25-6006.

COPACABANA

VENDEMOS á rua Pompeu Loureiro, 70, em Copacabana, lotes de terreno desde 25 contos, prontos para construções. Excelente situação. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Rua México, 98-3º-sala 308.

VENDEMOS apartamentos já construidos e em construção em todos os bairros, desde 80 contos com financiamento até de 90%. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Rua México, 98-3º-sala 308.

VENDEMOS excelente casa no Posto 5, próximo á Praça Eugenio Jardim, com 2 salas, 4 quartos, varanda, garage. 180 contos, facilitando-se o pagamento. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98-3º-sala 308.

COPACABANA — Vende-se por 180:000$ bungalow, na Avenida Rainha Elisabete, terreno 13 mts. de frente. Não se dá comissão a intermediario. Informações pelo telefone 26-7325.

POSTO 2 — Vende-se um terreno com 305 ms.2, á rua General Barbosa Lima — Morro de Inhangá (em frente ao Copacabana-Palace Hotel), livre e desembaraçado. Tel. 27-5445.

MANGUE

RENDA FIRME — Vende-se grupo de 5 casas bem conservadas, pertinho da cidade, á rua Anibal Benevolo numeros 32 a 36, tratar á rua São Pedro, 79, 2º, sr. Alvaro Freire. Negócio direto e á vista.

S. CRISTOVÃO

55 CONTOS, vendo á rua Bela, a 100 metros distante da futura Av. Rio-Petrópolis, lote de 25 x 25, com projeto de apartamentos de 3 pavimentos, com 4 lojas e 16 apartamentos. Tratar á rua Alvaro Alvim, 33, 15º andar, sala 1516.

ANDARAI

RENDA — Vendo por 650 contos, otimo edificio á rua Barão de Mesquita, construção de 1ª, otimo acabamento, com 12 apartamentos e 8 lojas, alugados por preços muito baixos, rendendo anualmente 78:360$000. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º.

VENDE-SE o predio com grande terreno, á r. Barão de Mesquita 655. Tel. 38-7750.

RIO COMPRIDO

PREDIO — Otimo — Vendo á rua Aureliano Portugal, confortavel residencia otimamente localizada, junto á mata, construção de 1ª, com 3 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc., por 170 contos. (OCASIÃO). ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 134, 4º.

TIJUCA

55 CONTOS, vendo na Av. Tijuca lote plano de 14 x 45, com linda vista para o mar e outro na rua Henrique Fleiuss, de 14 x 35, plano, ambos indicados para residencias de 1ª ordem. Tratar á rua Alvaro Alvim, 33, 15º andar, sala 1516.

TIJUCA — Vende-se confortavel predio á rua Moura Brito 68. Trata-se á rua Conde de Bonfim, 133, com o sr. Alves.

TIJUCA — Vende-se ótima casa para residencia, moderna e bem construida, com perfeitas instalações de luz, gás e água, situada num terreno de 17x43 metros, na Estrada Velha da Tijuca 208, a poucos passos da Avenida Tijuca. Pode ser visitada a qualquer hora.

LEOPOLDINA (Suburbio)

CAXIAS — Vende-se uma casa tipo colonial, terreno 10 x 50, esquina da r. Coronel França Soares 26, frente á igreja, lugar alto, preço 7:000$000. Facilita-se, tratar á Praça Duque de Caxias 3, leiteria. Atenção, tem agua e luz.

BOM NEGO'CIO DE RENDA NA ZONA COMERCIAL DE RAMOS — Vendo no melhor ponto comercial de Ramos, Avenida composta de uma loja e 9 apartamentos, dando boa renda correspondente ao emprego do capital. Construção nova em cimento armado. Preço: 350:000$ — Tratar com Walter Berger, rua do Rosário n. 129, 4º andar.

BONSUCESSO — Vendem-se 2 magnificos lotes de terreno situados na Av. Paris (vila Maxwell); tratar á r. da Quitanda 20, 7.º, sala 705. Fone 42-8358, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

CENTRAL (Suburbio)

BAIRRO "Bras-Lus". Terrenos. Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú, em ruas novas e praças todas arborizadas, agua, gás e luz. Servidos por onibus e bonde Lins-Vasconcelos — Apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Informações e planta do bairro "Bras-Lus" otimos lotes de esquina, quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Infrmações e planta do bairro "Bras-Lus" no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha — Telefones 29-2342 e 23-0531.

MEYER — Vende-se uma casa para familia de tratamento, com 2 pavimentos: no primeiro: sala de visita, jantar, gabinete, 2 copas, cozinha, instalação sanitaria, garage e 2 quartos; no segundo: 5 quartos, instalação sanitaria completa e grande área. Preço: 85 contos, sendo 50 contos á vista e o restante 330$ mensais. Tel. 29-3477.

RENDA liquida 11 % — Vende-se avenida e grupo de predios acabados de construir, no melhor local do Meyer, rendem 57:600$ anual, negocio direto, propostas a Lima, Av. Marechal Floriano 153, Tel. 43-2587.

JACAREPAGUA

JACAREPAGUA' — Lotes de terrenos a 7:000$: á rua Ana Teles 277, esquina de Jerônimo Pinto. Informações á rua Nerval de Gouveia 443, Cascadura.

GRAJAHU'

GRAJAU' — Terreno, á rua Engenheiro Richard, s. n., confrontando com o de n. 152, medindo 12.00 x 40.000. Vende-se no dia 17 do corrente no Palacio da Justiça, em praça do Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio, Escrevente Leal.

NITEROI E ILHAS

TERRENO — Vende-se urgente, Canto do Rio, Av. Icaraí, esquina trav. Icaraí, no Canal, 350 m2., preço exepcional, 13:500$000 á vista; informes Adalberto, Rio, á r. 7 de Setembro 51, sob., tel. 23-2610.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se área de 170.000 ms. quadrados, bem situada, com linhas e ônibus, em leilão pelo Julio, no dia 17; inf. e plantas, tel. 25-8140.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

CENTRAL (Suburbio)

FAZENDINHA em Guaratiba — Distrito Federal, vende-se com setecentos mil metros quadrados, terreno plano, com seis mil laranjeiras, luz elétrica da Light, onibus á porta. Terreno dividido e marcado judicialmente e cadastrado na Prefeitura Municipal. Preço: 140 contos. Facilit o pagamento. Com Tito, segunda-feira, á Av. Rio Branco, 91, 10º andar.

LEOPOLDINA (Suburbio)

CHACARA — Ocasião — Vende-se em Caxias, com 30 x 50, com uma casa de 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias. Toda plantada e com ônibus á porta. Preço único 12:000$000. Tratar com o sr. Paulo, pelo tel. 42-2976.

SITIO — Precisa-se, familia de tratamento precisa alugar um, perto da cidade, distante uma hora no máximo, com casa confortavel e bom clima e grande área de terreno. Informações pelo tel. 47-3411.

NITEROI E ILHAS

FAZENDINHA ótima, recreio, dentro da cidade, confortavel casa, pasto e vacas, luz, água, esgoto, moinho, paiol. Alugo ou vendo, facilitando; á rua Miguel de Frias 169, Niterói.

ZONA INDUSTRIAL

VENDE-SE grande area de terreno na zona industrial, com mais de 50.000m2., proprio para industria pesada, à margem da E.F.C.B., linhas do Minerio e Auxiliar, com facilidade de desvios de duas bitolas e na confluencia de duas avenidas, a 15 minutos do centro. Cartas para esta redação, à Caixa n. 12.104.

COPACABANA

POSTO 6 — Vendo ótimo apartamento com 2 quartos e 1 sala, quartos de empregados e demais dependencias. Informações com Teixeira sobre a maneira do pagamento e etc. Das 9 ás 12 horas: rua Jardim Botânico, 30, das 14 ás 17 horas rua do Carmo, 65 — 2º andar.

POSTO 2 — Vendo dois ótimos predios conjugados, sendo 1 com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregados, etc., e outro com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias.

Informações com TEIXEIRA: das 9 ás 12 horas: Rua Jardim Botânico, 30; das 9 ás 12 horas: Rua do Carmo, 65 — 2º andar.

PARQUE ITACURUSSÁ

RUA ITACURUSSÁ N.º 123 - BAIRRO DA TIJUCA - ENTRE A PRAÇA SAENZ PENA E A MUDA DA TIJUCA

EDIFÍCIO MODERNO, DE GRANDE BELEZA ARQUITETÔNICA EM CENTRO DE UMA ÁREA DE TERRENO DE 35.000 m²

PARQUE E JARDINS (30.000 m²)
• PLAYGROUND (AMPLO E VARIADO)
• CAMPO DE TENIS
• PISCINA DE 300 m²
• GARAGE (PARA CADA RESIDENCIA)
• HALL SUNTUOSO
• LAGOS com REPUXOS
• PLATÔS
• RESIDÊNCIAS ELEGANTES E MODERNISSIMAS, COM ACABAMENTO DE PRIMEIRA ORDEM E DISPONDO DO MÁXIMO CONFORTO

PROJETO: JOSE' THEODOLO — ARQUITETO

CLIMA DE MONTANHA
• FLORESTA
• SOL PELA MANHÃ SOMBRA À TARDE
• SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PRÁTICO
• VISTA MAGNÍFICA
• VENDAS PELO JUSTO VALOR COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
• VISITEM A MAQUETE DO EDIFÍCIO EXPOSTA EM NOSSO ESCRITÓRIO

INICIATIVA E INCORPORAÇÃO DA

AUXILIADORA PREDIAL S/A

TEL. 43-5007 - C. POSTAL 1677 — RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 75

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

RUA DA GAMBOA — Defronte á estação da Maritima — Loja para negocio, com 5 quartos nos fundos, construida em terreno de 8,80 por 41,60. — 80:000$000

LADEIRA DE SANTA TEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000. — 100:000$000

Cinelandia

DOIS ESPLENDIDOS salões com 400m.2 (200m.2 cada um), em edificio novo, de ótima construção servido por 3 elevadores. Com uma entrada inicial de 60:000$ e o restante a 18 anos, 10 % T. P. — 530:000$000

Flamengo

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — Ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 metros de frente. — 250:000$000

APARTAMENTOS construidos ou a iniciar a construcção. Na praia ou proximo, á vista ou a prazo longo, com grande facilidade de pagamento — 85:000$000 a 300:000$000

Copacabana

RESIDENCIAS
RUA BULHÕES DE CARVALHO, proximo de Sá Ferreira — Posto 6 — Bungalow de 10 anos, mais ou menos, com 2 salas, 2 quartos, jardim, garage, etc. Terreno de 9 x 21. — 200:000$000

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Rua Saint Romain — Posto 6 — Predio com 2 apartamentos, rendendo 2:400$000 mensais. — 300:000$000

APARTAMENTOS — Posto 2, 4, 5 e 6 — Avenida Atlantica e Av. Copacabana, etc. — Bem localizados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A' vista ou a prazo longo, com grande facilidade de pagamento.

TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futurosa praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acésso, 2 frentes, discortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 26,50 x 17. Aceita-se oferta. — 150:000$000

Ipanema

RESIDENCIA
AV. HENRIQUE DUMONT — Bungalow de pedra, construido em centro de terreno de 14 por 28, tendo 4 grandes quartos, 2 salas, 2 quartos de empregada; garage, etc. — 350:000$000

RUA BARÃO DA TORRE — Bungalow de pedra, 2 pavimentos — Otima construção. Terreno de 10 x 50. — 250:000$000

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Ótimo terreno, medindo 54 de frente, com uma área de 3.100 metros quadrados, em magnifica situação. — 216:000$000

Botafogo

ESPLENDIDO SOLAR em centro de jardim, cercado de arvores seculares, com mais de 10 quartos, terreno 40 x 130, prestando-se ótimamente para instalação de colegio, casa de saude, laboratorio, etc. — 800:000$000

Lagôa

AREAS no sopé da montanha do Corcovado, com encantadora vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, local e clima maravilhosos. — desde 60:000$

PALACETE no centro de terreno á rua Fonte da Saudade, com 4 salas, 5 amplos quartos, 3 banheiros, sala de almoço, garage, etc. Peças todas amplas. Construção de fino acabamento. — 450:000$000

Gavea

RUA FREDERICO EYER — Lindo bungalow estilo mexicano, construido em terreno de 10 x 29. — 160:000$000

EDIFICIO DE APARTAMENTOS, acabado de construir, á rua Jardim Botanico — 3 pavimentos, 12 apartamentos, tendo cada um, 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada, etc., quasi todos alugados. Renda mensal 6:670$000. Bom emprego de capital para renda. — 650:000$000

Tijuca

RUA CONDE DE BOMFIM — ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$000

TERRENOS — R. MEDEIROS PASSARO E RUA DA CASCATA — lotes de 13,50 de frente. — 43:000$000 e 52:000$000

BUNGALOW DE ESQUINA, em terreno de 16x30, em ótima rua residencial, a 50 ms. de Conde Bomfim, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc. Facilita-se parte do pagamento. — 140:000$000

Jardim Botanico

TERRENOS — RUA DA GAVEA:
Medindo 14 x 30 — 42:000$000
Medindo 42 x 30 — 126:000$000

Meyer

PREDIO NOVO — 6 apartamentos, rendendo 2:100$ mensais. Bom emprego de capital para renda. — 200:000$000

Petropolis

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60,00ms.2. — 400:000$000

ÓTIMA residencia em Valparaizo, construida em terreno de 50x18, tendo sala, living, 4 quartos, varanda, quarto de empregada, garage, etc. — 180:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

EDIFICIO TABAPUAN

PRAIA DE BOTAFOGO, 70 - 74

ENTRE A AV. RUI BARBOSA E AV. OSVALDO CRUZ, A 490 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO

Mais fresco, mais tranquilo, mais arejado, mais iluminado, mais estetico, mais imponente, com maiores facilidades de transporte e com vistas mais lindas que qualquer outro edificio de apartamentos da Praia do Flamengo.

MAIS FRESCO, porque recebe ventilação, de dia, do lado do Oceano, pelas gargantas entre os morros da Urca e da Babilonia, e entre este e o morro de São João; e, do noite, das matas da Gavea, pela garganta entre o Corcovado e o morro da Saudade.

MAIS TRANQUILO, porque não tem bondes nem onibus á porta.

MAIS AREJADO E MAIS ILUMINADO, porque será construido em centro de terreno com 1.800 ms.2, tendo 51 metros de frente, do qual ocupará apenas 16%, enquanto, na Praia do Flamengo, a ocupação excede geralmente de 70%.

MAIS ESTÉTICO, porque seus amplos afastamentos — 3½ metros de cada lado e 6 metros na frente, ajardinados — dão maior realce e beleza ás suas linhas arquitetónicas nobres e harmoniosas.

MAIS IMPONENTE, porque fica situado no recanto mais belo da mais bela baía do mundo; porque terá 4 amplas fachadas (a da frente com 24 metros); porque sua altura excede a dos predios vizinhos e ainda porque, em virtude de sua posição dominante, será visto de muitos ângulos.

COM MAIORES FACULDADES DE TRANSPORTE, porque os bondes e onibus não passam lotados, como é frequente na Praia do Flamengo, nas horas de maior movimento.

COM MAIS LINDAS VISTAS, porque domina, numa só visão, a enseada de Botafogo, a Urca, a Praia Vermelha, o Pão de Assucar e o Corcovado.

O edificio constará de 13 pavimentos, dos quais uns constituido um só apartamento, e outros divididos em dois apartamentos.

Os apartamentos maiores constam de ante-sala, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, 5 terraços, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, banheiro para empregados, etc. — e os menores — de 2 salas, 3 quartos, 3 terraços, banheiro, cozinha, copa e quarto para empregados, todos servidos por ampla garage, com capacidade para 26 automoveis.

O Edificio "Tabapuan" possuirá todos os requisitos de higiene e conforto modernos e constituirá, inegavelmente, um justo orgulho da cidade do Rio de Janeiro, pela imponencia e majestade do seu conjunto, nobre e harmonioso, que a sua posição de verdadeiro privilegio dá relevo e destaque excepcionais.

CONDIÇÕES DE VENDA

Tipo	Lado	Preço	Entrada	Financ.	P. Mens.
Maior		365:000$	126:350$	238:650$	2:564$
Menor	Esquerdo	185:000$	63:750$	121:250$	1:303$
Menor	Direito	180:000$	62:600$	117:400$	1:261$

Nos preços acima estão incluidos os impostos de transmissão de propriedade, emolumentos e registro de escrituras, despesas com transferencia, etc.

Pagamento da entrada em parcelas razoaveis; e o das prestações, a partir de um mês depois do "habite-se" e consequente entrega.

Unico na Praia de Botafogo, Praia do Flamengo e Av. Atlantica, em centro de terreno e sem area de illuminação, tendo na frente artistico jardim com 180m2.

Financiamento do Instituto dos Industriarios

Condições especiaes para os associados do Instituto

Construção de Ortenblad, Lock & Cia., Ltda. (prestes a ser iniciada).

Incorporações anteriores efetivamente realizadas:

Nº	Edificio	Localização	Pav.	Valor	Escrs. de incorp.
1º	Mexico,	Rua Mexico, 168	13	4.450:000$	23-3-38 no 17º Of.
2º	Piauhy	Av. Alm. Barroso, 72	13	5.563:000$	5-1-40 no 17º Of.
3º	Hollerith	Av. Graça Aranha, 14	13	5.698:000$	26-3-40 no 17º Of.

Peçam prospectos e mais informações, sem compromisso, ao incorporador

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

RUA DOS OURIVES, N.º 51 - 1.º andar

CERAMICA SACOMAN LTDA.

ESPECIALISTAS NA FABRICAÇÃO DE:

Ladrilhos ceramicos em todos os typos, tamanhos e côres - Tijolos prensados e tubulares - Lajotas e ladrilhões - Telhas typo "marselha" e Coloniaes "Paulistas"

QUANDO ADQUIRIR MATERIAL CERAMICO, PREFIRA SEMPRE ESTA MARCA, QUE SE ACHA Á VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

CERAMICA SACOMAN S. PAULO

Escriptorios: Rua 15 de Novembro, 143 - sala 6 - SÃO PAULO

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º — TEL. 43-7170

ADMINISTRAÇAO IMMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.

Encarrega-se da administração, compra e venda de bens immoveis; fornece, sem compromisso, orçamentos para reformas de predios, tendo pessoal habilitado para todos esses serviços.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 6º andar — Sala 61

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendemos optimos lotes desde 30 contos, á vista ou a prazo, com entrada de 30 %. Ruas Dr. João Coqueiro, Cavatás e Campo Bello (transversal á rua Pereira da Silva n. 192). Lindo local para residencia, a 5 minutos do largo do Machado.

Informações com

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros constructores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90-11º AND.

Telephones: 42-5231 e 42-5412

Copacabana -- apartamentos

Vendem-se, com amplo salão, saleta de entrada, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage, muito proximo á praia e lado da sombra, á rua Santa Clara, 25. O edificio, cuja construção será iniciada imediatamente, terá um apartamento por andar.

Preço: — 135:000$000.

Projeto e construção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87 - 1º — 43-7170

ALUGAM-SE LOJAS

Ipanema

Edificio novo. Otimas para bar chic, café, armazem, confeitaria, farmácia, bazar, ferragens, estufador, alfaiate, loja de calçados ou armarinho. Otimo para cabeleireiro e instituto de beleza, etc. Parada de onibus na porta. Rua Garcia d'Avila n. 173. Esquina da rua Nascimento Silva. Informações pelo telefone 25-7748.

TERRENO — LEBLON

Vende-se otima esquina, lado da sombra, a poucos metros da praia, prestando-se para construção de grande edificio de apartamentos. Informações á rua da Assembléia, 104, 5º, sala 511.

Bonecas Quebradas

Concertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte. — Sanatorio das Bonecas, á rua Visconde do Rio Branco, 27, loja Telefone 22-9408

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

ED. SANTINHA — Rua dos Andradas, 107 — Apto 3 — com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. — 450$000

RUA DA GAMBÔA, 17 — Quarto 12. — 100$000

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5 — Esq. Av. Gomes Freire — 2º andar — Ótimo andar com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cópa, cozinha e terraço. — 500$000

Gloria

RESIDENCIA — Rua Candido Mendes, 117 — com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, cópa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e 3 terraços. — 1:600$000

RUA SANTA CRISTINA, 40 — Aptos. 101 e 203 com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. — 440$000 e 450$000

Copacabana

RESIDENCIA
AVENIDA ATLANTICA, 800 — Esplendido palacete de 2 pavimentos, tendo grande living-room, sala de jantar, dispensa, cópa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, no 1º pavimento e no 2º, 3 quartos, sendo um de grandes dimensões, banheiro completo e varanda — garage. Visitas das 3 ás 5. — 2:500$000

ED. SHARP — R. Leopoldo Miguez, 169 — Ótimo quarto. — 150$000

Gavea

RUA TABIRA, 28 — Residencia com 6 quartos, hall, 2 salas, cópa, cozinha, banheiro, garage e grande jardim. Visitas das 12 ás 14 horas. — 1:200$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. — 550$000 a 570$000

Grajahú

RUA HENRIQUE MORIZE, 26 — Apto. 1 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e terraço. — 370$000

RUA MARECHAL JOFRE, 86 — casa 4 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraço. — 350$000

Nictheroy

PRAIA DE ICARAÍ, 419 — casa 2 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Chaves na casa 1. — 550$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

Negocios Imobiliarios

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA

Av. Rio Branco, 109 — 2.º and. — Sala 14

PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMAÇAS CONCRETOS-PAREDES HUMIDAS-CAIXAS DAGUA SUB-SOLOS, ETC.

ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA AS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

NÃO PAGUE ALUGUEL! NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Entregam as [chaves] de apartamentos

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA"

COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$ E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

N. 1 — Apartamento construido — Flamengo
Vende-se, por 135:000$000, novo, com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, garage, entrada de serviço independente. 10:000$000 na escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos, pela Tabela Price.

N. 2 — Apartamento construido — Flamengo
Vende-se, por 90:000$000, terminado de construir, com as seguintes acomodações: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar. 10:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves, e o restante em 18 anos, pela Tabela Price.

N. 3 — Apartamento construido — Copacabana
Vende-se, por 130:000$000, novo, ainda não habitado, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, frente para a rua. 20:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves, e o restante em 18 anos, pela Tabela Price.

N. 4 — Apartamento construido — Copacabana
Vende-se, por 200:000$000, luxuoso e grande apartamento terminado de construir, com as seguintes comodidades: 3 salas, 4 quartos, dependencias de empregados, linda varanda, garage, entrada de serviço independente. Rs. 40:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves, e o restante em 18 anos, pela Tabela Price.

N. 5 — Apartamento construido — Copacabana
Vende-se, por 125:000$000, confortavel apartamento construido, frente, com as seguintes comodidades: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, entrada de serviço independente e dependencias de empregados, Rs. 1:500$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves, e o restante em 18 anos, pela Tabela Price.

N. 6 — Apartamento a construir — Flamengo
Vende-se, por 80:000$000, em edificio a iniciar a construção em junho proximo, confortavel apartamento, todo rodeado de terraços, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, linda vista sobre a praia do Flamengo. 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos, pela Tabela Price.

N. 7 — Apartamento a construir — Flamengo
Vende-se, por 100:000$000, em edificio a iniciar a construção em junho, ótimo apartamento, com as seguintes peças: 1 grande sala, 2 grandes quartos, cópa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados (frente). 25:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos, pela Tabela Price.

N. 8 — Apartamento construido — Flamengo
Vende-se, por 160:000$000, luxuoso apartamento, na praia do Flamengo, ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, cópa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, entradas de serviço independente, 2 por andar. 32:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 18 annos, pela Tabela Price.

N. 9 — Apartamento a construir — Urca
Vende-se, por 110:000$000, em edificio que vai iniciar a construção em junho proximo, com 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregados, garage. 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos, pela Tabela Price.

N. 10 — Apartamento construido — Avenida Atlântica
Vende-se, por 240:000$000, luxuoso apartamento, com ar refrigerado, terminado de construir, com 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregados, grande terraço, 2 por andar. 50:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves, e o restante em 18 anos, pela Tabela Price.

N 11 — Apartamento a construir — Copacabana
Vende-se, por 180:000$000, apartamento de alto luxo, na Avenida Copacabana, em esquina, no Posto 6 (todos de frente) com as seguintes comodidades: grande living, espaçosa sala de jantar, 3 grandes quartos, sala de almoço, banheiro de côr, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

N. 12 — Apartamento a construir — Santa Tereza
Vende-se, por 80:000$000, ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, construção a iniciar breve, pequena entrada inicial e o restante no prazo de 15 anos, pela Tabela Price.

N. 13 — Apartamento construido — Copacabana
Vende-se, por 75:000$000, ótimo apartamento construido no Posto 6, com 1 sala, 2 quartos ligados, banheiro, e demais dependencias (frente). 12:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves, e o restante ao prazo de 18 anos, pela Tabela Price.

N. 14 — Apartamentos construção iniciada
Vende-se, por 125:000$000, ótimos apartamentos muito espaçosos, á rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros, lado da sombra, com as seguintes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente. 5:000$000 de entrada e o restante a longo prazo.

NOTA — Ouçam todas as Quartas, Sextas-Feiras e Domingos, ás 9,15 horas, o nosso quarto de hora exclusivo, na RADIO JORNAL DO BRASIL.

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4º ANDAR — ED. COLOMBO
— 22-8452 - 42-2147 - 42-4572 —

APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos na Rua Senador Vergueiro esquina da rua Cruz Lima

PREÇOS DE 85:000$000 A 160:000$000 COM GARAGE

Financiamento a longo prazo

CONSTRUÇÃO DE TERRA IRMÃO & CIA.

Informações no Escritório tecnico

Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda.

RUA MEXICO N. 90 - 10º andar — Salas 1003/7

Telefones 22-1467 e 42-6212

EDIFICIO «ANDY»

FINANCIADO PELO INSTITUTO A. P. INDUSTRIARIOS

O EDIFICIO "ANDY", a ser construido na saluberrima Praça de Fatima, dista 3 minutos da rua do Riachuelo e 800 metros da Avenida Rio Branco.

Fatima é um bairro residencial, em pleno centro da cidade, cuja valorização duplica anualmente e onde o emprego de capital cresce assustadoramente.

A aquisição de um apartamento no EDIFICIO "ANDY" constitue, no momento, o melhor negocio, em virtude das facilidades que o plano oferece.

RECORD DE VENDAS — METADE DO EDIFICIO EM 15 DIAS

Preço global	1ª prestação	2ª prestação	Prestações mensaes durante a construção	Debito restante na ocasião da entrega das chaves	Pagamento mensal de quitação durante 180 mezes — "Tabela Price"
50:000$000	3:000$000	4:500$000	500$000	35:000$000	376$100
78:000$000	4:650$000	7:050$000	780$000	54:000$000	586$700
73:000$000	4:350$000	6:600$000	730$000	51:100$000	540$100
105:000$000	6:300$000	9:450$000	1:050$000	73:500$000	790$000
135:000$000	8:100$000	12:150$000	1:356$000	94:500$000	1:015$600
120:000$000	7:200$000	10:800$000	1:200$000	84:000$000	902$700

Informações: Edificio Ouvidor — Rua Ouvidor, 169, esq. de Uruguaiana, 10º and. — Sala 1.003

Terrenos no Bairro -- Jardim "Visconde de Albuquerque"

Já se acham á venda os ótimos lotes de terreno situados no novo Bairro-Jardim "VISCONDE DE ALBUQUERQUE". Zona estritamente residencial, não sendo permitida a construção de apartamentos. Varias dimensões: 19 x 35, 18 x 35, 20 x 35, etc. Preços diversos. Informações com TEIXEIRA. Das 9 ás 12 horas: Rua Jardim Botanico, 30. Das 9 ás 12 horas: rua do Carmo, 65, 2º, das 14 ás 17 horas.

Apartamentos -- Flamengo

(RUA DOIS DE DEZEMBRO —— PROXIMO A' PRAIA)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os ultimos do "Edificio Amparo", a ser construido immediatamente. Informações pelos telephones 42-8215 e 42-0076.

Etgos, Ltda. e Raul de Mello

ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — Edificio Porto Alegre — 3º and. — Salas 301 a 304

VENDA DE APARTAMENTOS

Vendem-se, a partir de 80 contos, no Edificio California, já construido, á Avenida Atlântica, 22.

A partir de cincoenta e cinco contos, em edificio a ser construido, á rua Dois de Dezembro, quasi na esquina da Praia do Flamengo.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Tratar no

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301/5 — TEL. 43-2369

9% FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana).

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS
EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE

QUITANDA, 26 - 1º — Tel. 42-7871

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meier. Taxa de 9% ao ano, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e imposto em atraso

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and., sala 301/5
— TELEFONE 43-2369 —

PETRÓPOLIS

VENDE-SE, na rua Piabanha, centro, ótimo predio, centro de terreno, com um ano de existencia: com 4 quartos, sala grande, varanda e demais dependencias, armarios imbutidos e instalação de ultra-gaz; garage e jardim. Terreno de 12 x 26. Trata-se pelo telefone 2911, Petrópolis.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

ESCOLA MILITAR - 120$000
O Curso Toneleros, dirigido por oficial do Exército, professor registrado, prepara candidatos ao Corpo de Cadetes — Rua Toneleros n. 143, próximo aos Correios — Copacabana.

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5516 — Não se esqueça: 26-5516.

ENCERADOS PARA CAMINHÕES

V. S. ficará plenamente satisfeito adquirindo-os em

M. R. Pereira

Rua General Camara ns. 190 a 194
Telephones: 43-7946 e 43-6865
RIO DE JANEIRO
FAÇA SUA CONSULTA E REQUISITE MOSTRUARIO

Carros Usados

MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR O SEU CARRO USADO

Preços excepcionais

Carros de todas as marcas, modelos e tipos em bom estado e ótimo funcionamento.

VISITE OS DEPOSITOS DE AUTOS USADOS DA

Companhia Comercial e Marítima

RUA MAIRINK VEIGA N. 9 — AVENIDA OSVALDO CRUZ N. 67

JOIAS, OURO E BRILHANTES

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO VELHO
BRILHANTES E PRATARIAS
Vendam no maior comprador
Cautelas da Caixa Economica é quem melhor paga
14 - Largo de S. Francisco - 1º
ATENÇÃO: — Não temos compradores em domicilios.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Mme. Gamour -- Modista
Em alta costura, comunica á sua distinta freguezia que mudou seu atelier para a rua Sampaio Ferraz, 8 apartamento 201 (Edificio Haddock Lobo), onde aguarda suas novas ordens. Tel. 28-2404.

VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO 114, 2º SALA 23 - PHONE 42-2292
Continua vendendo directamente ao consumidor, vestidos, manteaux, costumes, modelos exclusivos de Dreiser Corp. em seda, lã e velludo. Preços 75$, 100$, 135$ e 155$. Valor de 300$ para cima. Av. Rio Branco 114, 2º, sala 23.

Manteaux, Costumes, Vestidos em Lã e Velludo
Modelos exclusivos de Dretser Corp. estão sendo vendidos directamente ao consumidor de 90$ a 250$, no valor superior a 300$, durante este mez. Vestidos Eden, Av. Rio Branco 114, 2.º, sala 23, phone 42-2292.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

PROFESSORA DE CO'RTE E COSTURA
Mme. CLARA
Leciona pelo método mais rapido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Atende tambem a domicilio. Acha-se á venda o "Metodo de Côrte Mme. Clara". Rua Conde de Bonfim, 581, apartamento 263. Telefone 38-2873.

CASIMIRAS DE PURA LÃ — NÃO PAGUE O LUXO
CORTES COM 2m,80 PERI-PERI AURORA, etc.
50$000, 75$000, 100$000
150$000, 160$000, 170$000
Só na CASA MARCOS — 132 Prox. Uruguayana ALFANDEGA 132

ULTIMAS NOVIDADES PARA O INVERNO

Mme. Carmela tem o prazer de communicar á sua distincta clientela que já inaugurou em seus salões de modas, á Avenida Atlantica, 822, Posto 5, sua variada e elegante exposição de modelos para o inverno. Vestidos, costumes, chapéos, "manteaux", pelles e novidades de sua creação exclusiva. Visitem sem compromisso. Avenida Atlantica, 822, em frente ao Posto 5.

AVISO
A PELLETERIA E LUVARIA GRENOBLE
communica a sua transferencia da rua Visconde de Itauna, 118, sob., para a rua do Ouvidor, 128, 1º andar.
Completo sortimento das pelles finissimas renards argentée, bleu, chenchilla, agneu rose, etc.
GRANDE BONIFICAÇÃO DURANTE O MEZ DE JUNHO
SALDOS QUASI DE GRAÇA

RUA URUGUAYANA, 72-1º e 2º — Telephone 22-4097

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES GRANDE "STOCK"

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A (São Paulo)

Séde: R. General Camara, 134 — Tel. 23-1079 — C. Postal 2.406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Tel. 42-7.390.
Endereço Telegrafico: "Noschese" — Rio de Janeiro.

INSTRUMENTOS MUSICAES

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo REFRIGERADORES Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo. Procurem DIMAS & FARIA AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 216 Tel. 48-0405 (04555)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941 Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R.C.A.

GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querosene ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.

Ultimos modelos 1941 Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador

CASA RUI LEAL

38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38 Tel. 43-4171

RADIOS 1$ POR DIA.

Sim, desde 30$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIO — CONCERTA-SE a domicilio, por preços módicos, orçamento gratis — Tel. 28-1425

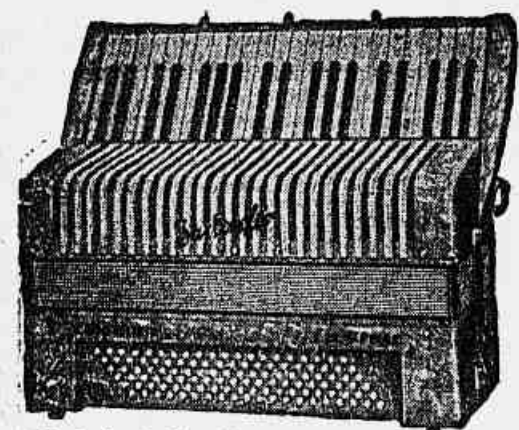
SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo. APARELHOS DE MEDICINA: Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.

F. CALDEIRA BRANT

TECNICO ESPECIALIZADO

Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1.º

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPER-PODEROSAS A 6 REGISTOS, ULTIMOS TYPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fabrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos illustrados á: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogyana)

HARMONICAS PARA PROMPTA ENTREGA

MEDICOS

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

BOCIOS PAPEIRAS - PESCOÇOS GROSSOS DR. CUSTODIO, TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

QUITANDA, 26 - 1º — Tel. 42-7871

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

RAIOS X A 30$

No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiographias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos apparelhos G. Electric e Westinghouse installados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Appendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1.º — Phone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

DR. FLORIANO DE AZEVEDO

CLINICA GERAL — Doenças Nervosas e Mentais — Indutotermia, Febre artificial (Eletropirexia), na Paralisia Geral, Tabes, Coréia de Sydenham, etc. 3as., 5as. e sab. das 4 ás 6. Araujo Porto Alegre, 70, sala 614 — Tel. 42-1514.

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 8.º — ap. 8

Depois das 14 horas — 42-1302

THERMOMETRO "INCO LONDON"

O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão

Preços razoaveis

20 annos de soffrimento!

Senhora que soffreu durante 20 annos de accessos terriveis de asthma, fez uma promessa de ensinar a toda gente como conseguiu curar-se. Envie um enveloppe sellado para a resposta, endereçado á d. Georgina Morse, Caixa Postal, 1.324, Rio de Janeiro.

AVISO AO PUBLICO

ESTOMATINA, nos males do estômago e fígado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA especifico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são productos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n.º 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS e DROGARIAS.

Revista Médica

(Registrada no D.I.P.)

Arrenda-se conceituada revista médica. Preço anual: 30 contos. Proposta para Nelson, rua do Catete, 237.

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

Coração — Pelo exame vital do apparelho circulatorio, podemos affirmar se os disturbios estão ou não no inicio, e se ha ou não perigo de vida proximo. QUITANDA, 26-1º — Tel. 42-7871.

DIVERSOS

A LIMPEZA DOS MOTORES

e machinas garante em grande parte o bom funccionamento da sua industria, evita curto-circuitos e incendios e economisa energia.

o soprador eletrico TORNADO remove, com garantia, rapida e radicalmente toda a poeira e sujeira accumulada nos seus motores, machinas e installações em geral.

O "TORNADO" transformado em aspirador de pó, serve tambem para a limpeza de caldeiras e fornos. Peçam uma demonstração pratica no seu estabelecimento dos representantes e unicos importadores

SOCIEDADE MERCANTIL IMPORTADORA LTDA.

RUA BÔA VISTA 15 - 6.º - TEL. 2-7030 - SÃO PAULO

Av. Rio Branco 52, sala. 86. Tel. 43-6657-Rio

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

Viagens diarias em automoveis de luxo

Pontos: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29. RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1012 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1012 — ROQUE IGLESIAS —

MINHA SENHORA! «SANTA CLARA»

E' o melhor sabão para lavar sedas e tecidos finos. Não é um sabão de coco, mas, sim, um finissimo sabão neutro, sem causticos, preferido por milhares de pessoas que o têm usado. Peça ao seu fornecedor ou pelo telephone 23-2774. Preço de cada tablette no varejo, rs. 1$000.

ARTE ANTIGA

avisa aos seus estimados amigos e freguezes que, terminadas as obras de reconstrucção, reabriu as suas portas, rogando visitar a exposição de objetos escolhidos, como sejam:

TAPETES ORIENTAES
TELAS ANTIGAS
PRATARIA FINA
PORCELLANAS ANTIGAS

AV. N. S. DE COPACABANA, 1.146 — TEL.: 27-1849

ARAME DE AÇO

B. W. G. 5 até 35 (0,16 até 6,0 mm.). Fita, cabo de aço e outros materiaes. Guilherme Jacob. São Paulo — Av. Rangel Pestana, 1102 — C. P. 3521.

COLCHA naperons e almofada em bom setim pintado, vendem-se, proprio para noivos. Vêr e tratar hoje, até as 3 horas. Rua Visconde Maranguape, 41, sobrado.

CURSO DE PIANO E MUSICALIZAÇÃO

Método especializado e exclusivo. Alem do estudo de piano, abrange esse curso o estudo do desenvolvimento do ouvido, do senso ritmico e teoria musical. Durante tres mêses todo o estudo é feito com o professora. Crianças desde cinco anos. Preço: 35$000 mensais, tres aulas por semana. Professora diplomada pela E. N. M. e docente de C. B. M. Para mais informações, telefone para 27-8436. Copacabana.

DIA 21

ÁS 17 HORAS E 26 MINUTOS COMEÇA O INVERNO COM TODO O RIGOR POR ESTE MOTIVO

A NOBREZA

ESTA' VENDENDO

POR 19$S

UM BELO CASACO 3/4 PARA SENHORA, PADRÃO ESCOSSES

POR 28$S

UM "MANTEAU" COM GOLA - MODELO AMERICANO PARA SENHORAS

POR 29$8

UM CASACO DE LA MODERNA FORRADO ATE' NAS MANGAS PARA SENHORAS

POR 45$

UM ELEGANTISSIMO "MANTEAU", ULTIMO MODELO

POR 55$

UM "MANTEAU" MODELO PRINCEZA, SEM GOLA, UM PRIMOR DE ELEGANCIA

95 URUGUAIANA 95

PAPEL «LYRIO»

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.

Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e grammaturas.

FABRICA PARANAENSE DE PAPEL

Deposito distribuidor no Rio de Janeiro

CASA FRANÇA GOMES LTDA.

RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEPHONE 43-2308

AGENTES — Importante e conhecida Cia. Nacional, com matriz em São Paulo, operando nos ramos de Titulos e Construções por sorteios, com excellente plano de economia e sob directa fiscalização do Governo Federal, aceita AGENTES nesta capital e no interior deste Estado ou do paiz, inclusive villas e fazendas. Optimas condições no AGENTE. Escreva hoje mesmo, sem compromisso, á CAIXA POSTAL n. 1.696 — SÃO PAULO.

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros typos em 60 minutos; concertam-se fechaduras e abrem-se cofres.

RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente Mercado das Flores

CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO Telephone, 43-8206

As mais lindas roupinhas para crianças encontram-se na A JUVENIL

RUA GONÇALVES DIAS, 38

40 % Descontos para liquidar 40 %

NAS CASAS DA

Malharia Gigante

JOGOS DESDE 15$

Peignoir — Peles — Bolsas e Meias

(Tambem entram na liquidação)

Gonçalves Dias 64-A — 7 Setembro 182

GOIABADA CASCÃO

K. 4$500

Bananada Cascão, kilo 3$500 Producto seleccionado. Entregas a domicilio, pelo tel. 42-2858, São José, 28.

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSÉ', 68 — PHONE: 22-8072

A MELHOR CASA NO GENERO

SAPATO RESISTENTE

PAR 12$800!...

RUA SÃO JOSÉ' 28, LOJA De n. 32 a 38 para menina, colegial ou uso caseiro

CLINICA DE TAPETES

A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (04671)

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO - 20

Entre Uruguaiana e Andradas

CARIMBOS

CASA FRAGATA

PLACAS, CLICHÉS, TIPOS de METAL e de BORRACHA

RUA ANDRADAS, 73

TEL. 43-5585 - RIO

ACEITAM AGENTES

STOZEMBACH & Co. SUCESSORES DE LECLERC & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n. 87, 3º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das bolas ou pelotas infláveis para desportos, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 20.911, da qual é concessionário JUAN VALBONESI.

Maquinista - Foguista

Precisa-se de um para trabalhar em uma caldeira tipo "Babcock", em uma fabrica a tres horas do Rio. Rua Uruguaiana n. 87, sala 64.

AJUSTADORES MECANICOS

Precisam-se de bons officiaes ajustadores mecanicos. Paga-se bem. Procurar o sr. Alberto Ferreira, na Fábrica Mazda, Departamento de Transformadores, á rua Miguel Angelo, 37.

TUPAN CREDITO

Peça orçamentos e detalhes sem compromisso para pinturas e reformas de predios a longo prazo

RUA BUENOS AIRES N. 212 Tel. 43-6944

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição. RUA OCTAVIANO HUDSON, 14 — Tel. 27-7105 (3945)

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peçam informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

GRATIFICA-SE

pelo valor da joia perdida a quem entregar á rua Dr. Satamini n. 75, Tel: 48-1361, um colar de platina, ouro e turmalina rosa, joia de estimação.

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil,—Artigos de facil colocação. — Commissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITÓRIA) — RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido Italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco 11-1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12 apto. 82 — Tel. 25-6061.

ADOMA

vende bicicletas, roupas, calçados, chapéus para senhoras, homens e crianças, moveis, etc., em prestações com 1% por mês e uma só entrada. Juros de 10% ao ano. Rua Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º, tel. 23-1512 e 43-8660.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; á Rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994

CREO-SANA

o melhor desinfetante proprio para o gado

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrasados e a vencer-se.

CASA BANCARIA MONERO'

Av. Rio Branco, 49

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA

9%

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

RUA DE S. BENTO, 10 — RIO TEL. 23-4744

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Enterros funerarios — Tels. 22-2374 e 22-5020, serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adiante da despesa. Praça da Republica.

Ferias de São João

PARQUE HOTEL

Inteiramente reformado oferece conforto e bem estar

Informações: RUA MAYRINK VEIGA, 28 - 6º and. SALA 6 — TELEFONE 23-3036

Em consequencia dos folguedos carnavalescos apanhei uma forte tosse e segundas, curando-me com o conhecido "Peitoral de Angico Pelotense".

Pelotas, 1 Março 1938

Flora Chaves Lambraim

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

AVISOS FÚNEBRES

Os anuncios publicados nesta secção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Ivone Soares Nazareth — Rua Gonzaga Bastos, 301, casa 1.
Pascario Rios de Souza Fonseca — Hospital da Policia Militar.
Virginia Rosa Gomes Correia — Rua do Bispo, 7.
Mirtes Alves de Oliveira — Rua Paulo Barreto, 115, casa 7.
José Antonio Sepulveda — Rua Almirante Alexandrino, 486.
Manoel Garcia Pontes — Rua Ambiré Cavalcanti, 70.
Antonio José Pinto — Rua Rita Ludolf, 83.
Linge Filippo — Rua Clapp, 54.
Otavio de Vincenzi — Rua Alzira Brandão, 126.
Jurací Ernestina da Silva — Rua Paraná, 745.
Manoel Gomes de Miranda — Rua 24 de Maio, 43.
Lino Firmino do Nascimento — Rua Escobar, 42.
José de Borja Peregrino — Casa de Saude Dr. Eiras.
Maria Antonio Peçanha — Rua Meira Barreto, 83.
Newton Orlando Fonseca — Necroterio da Policia.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
A's 8 horas — Carolina Leite da Rocha.
A's 9 horas — Carlos Augusto Chairéo.
A's 10 horas — Daniel Pereira Pinto.
A's 10.30 horas — Dr. Ascanio Acioli Garcia.
A's 11 horas — Epifanio Lins Caldas.

CANDELARIA
A's 9.30 horas — Emilia Ramos de Oliveira.
A's 10.30 horas — Amancio José de Amorim.

ROSARIO
A's 9 horas — Zeni Galvão de Avila.

CARMO
A's 9 horas — João de Carvalho Alvim.
A's 10 horas — Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho.

CRUZ DOS MILITARES
A's 9.30 horas — Viuva general Eduardo Monteiro de Barros.

S. JOSÉ'
A's 10.30 horas — Aristóteles Tavares Dias.

S. PEDRO
A's 9 horas — Maria Olinda Nobre Rodrigues da Silva.

SANTA RITA
A's 10 horas — Capitão Adolpho Soares.

N. S. MAE DOS HOMENS
A's 9.30 horas — Artur Vale.

MARIA OLINDA NOBRE RODRIGUES DA SILVA.

Lucidio Gomes da Silveira e familia e conego dr. Eduardo Ararípe convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia que será celebrada em sufragio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e tia MARIA OLINDA NOBRE RODRIGUES DA SILVA, segunda-feira, dia 16, ás 9 horas, na igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente a quantos se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã.

VIUVA LETICIA GIGANTE. (Falecimento).

Ernesto Gigante e familia, Henrique Gigante, Salvador Falbo e familia, professor Ernani Cataldi e familia, Mario Cataldi, dr. Roberto Cataldi, professora Emilia Cataldi, Ary Cataldi e familia, Lucia Guimarães e familia, Maria Amendola e familia, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua extremosa mãe, avó, sogra, irmã e tia LETICIA. O feretro saira hoje as 10 horas da sua residencia, á Rua Maia de Lacerda, 30, para o Cemiterio de São Francisco Xavier (Cajú).

EMBAIXADOR JULES HENRY.

A Embaixada de França manda rezar ás 10 horas da proxima terça-feira, dia 17, na Igreja dos Padres Dominicanos, á Rua Araujo Gondim, n. 60 (Leme), uma missa para o eterno descanso da alma do seu embaixador Jules Henry, falecido em Angora.

DR. JOAQUIM LUIS GOMES LEITE DE CARVALHO

(7.º DIA)

Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho, Junior, senhora e filho, Antonio Pinto de Avelar Fernandes, senhora e filhas, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados sobrinhos e tios e primos do DR. JOAQUIM LUIS GOMES LEITE DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente no altar-mór da Igreja do Carmo, ás 10 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos.

VIUVA GENERAL EDUARDO MONTEIRO DE BARROS

Maria Luiza Monteiro de Barros, major Eduardo Monteiro de Barros Junior e senhora, tenente-coronel João Luiz Monteiro de Barros e familia, major Pedro Luiz Monteiro de Barros e senhora, major Manoel Monteiro de Barros, almirante José Lopes da Silva Lima e familia, general Luiz Soares dos Santos e familia, familia do general Pedro Pinheiro Bitencourt, tenente-coronel Clodoaldo de Barros Seixas e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 16, ás 9.30 horas no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, em sufragio da alma da sua pranteada mãe, sogra, avó, cunhada e tia, Maria Luiza Monteiro de Barros, confessando-se desde já agradecidos por esse ato de fé e religião.

Antonio José Martins Tinoco

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade, por falta de endereços, de se dirigir a todos os parentes, amigos e pessoas de suas relações que, pessoalmente, ou por telegramas, cartas e cartões, enviaram coroas, flores e manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu saudoso chefe ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO, vem, profundamente penhorada, testemunhar-lhes, por meio deste, os seus mais sinceros agradecimentos.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 14 de junho.
echado.

MERCADO DE SANTOS
SANTOS, 14 de junho.

Tipo 4, mole	30$800	30$700
Tipo 4, duro	28$800	29$200
Tipo 5, Rio	22$800	22$800
Despacho	78$839	45.548

Mercado — Estavel — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 14 de junho.

Passagem	14.317	19.240
Entradas	20.352	24.927
Embarques	3.602	18.744
Estoques	1.186.659	1.169.909

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 14 de junho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	70
No dia de hoje	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	955
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	52.033
No dia anterior	52.948
Tipo 7/8:	
No dia anterior	19$700
No dia anterior	19$400
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia de hoje	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 14 de junho.

	Hoje	Ant
Julho	13.83	13.89
Oktubro	14.00	14.04
Dezembro (1942)	14.10	14.15
Janeiro (1942)	14.12	14.17
Março (1942)	14.13	14.20
Maio (1942)	14.16	14.22

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 4 a 7 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 14 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands	14.63	14.57
Outubro	13.94	13.89
Dezembro	14.11	14.04
Janeiro (1942)	14.22	14.15
Março (1942)	14.25	14.17
Maio (1942)	14.30	14.20
Julho (1942)	14.30	14.22

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 12 pontos.
Vendas — 108.600.

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)
S. PAULO, 14 de junho.
UNICA CHAMADA

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	39$800	40$400
Para setembro	40$000	41$000
Para outubro	40$000	41$000
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	41$800	42$600
Para fevereiro	42$000	42$800
Para dezembro	42$000	N|cot.

Vendas — não houve.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 14 de junho.
UNICA CHAMADA

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	42$000	42$700
Para julho	41$900	42$000
Para agosto	42$700	42$000
Para setembro	43$100	43$300
Para outubro	43$500	43$600
Para novembro	43$900	44$000
Para dezembro	44$200	44$300
Para janeiro	44$500	44$700
Para fevereiro	45$000	45$200

Vendas — 15.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	41$500	42$500
Tipo 6	39$000	40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 14 de junho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	595.099
Estóque:	
Hoje	8.447.562
Anterior	8.487.562
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 14 de junho.
FECHADO.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 14 de junho.

Usina:		
Hoje		8.456
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		420
Anterior		500
Existencia do dia:		
Hoje		793.419
Anterior		828.501
Açucar exportado:		
Hoje		91.089
Anterior		57.309
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
2º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Mascavo:		
Hoje	22$000	24$500
Anterior	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 14 de junho.
FECHADO.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, sacando a libra área a 78$800 e o dolar a 19$710 e comprando a 78$800 e a .. 19$580 respectivamente.

Assim deixamos o mercado no fechamento ao meio-dia.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$800	79$000
Dolar	19$710	19$710
Peso chileno	$660	$660

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, ontem, para o bancario, à vista, a libra a 79$800 e o dolar a 19$700.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 21$700.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

Peso suiço	4$580	4$580
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguayo	8$290	8$290
Coroa sueca	4$720	4$720
Escudo	$795	$795
Lira	1$040	1$040
Marco comum	6$050	6$050
Cabo:		
Libra area	78$880	78$880
Dolar	19$740	19$740

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$400	78$800	78$880
Dolar	19$530	15$580	15$600
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguayo	—	8$140	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguayo	—	6$890	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$580	16$580
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$100	79$100
Libra area (com.)	78$800	78$800

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Libre	Ofic.
A' vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	19$330
30 dias	19$300	19$230
60 dias	19$200	19$130

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1º do mês	43.639.117
Ontém	350.735.401
Total	394.374.518

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem bastante animado e calmo, e os negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices Geraes	
$-1.000	E. Federal, 1926 — 6 1/%. p.$-1000	3:645$000
	D. Interna — Federaes	
135	D. Emissões, port.	823$000
204	Idem	812$0000
5	Idem	820$000
505	Reajustamento	873$000
2	Idem, 500$	422$000
	Municipaes	
55	Emprestimo 1917, port.	182$000
40	Idem 1931	217$000
5	Idem	216$000
	Municipais dos Estados	
28	Pref. B. Horizonte	930$000
175	Pref. P. Alegre	83$000
	Estaduais	
6	Minas, 7%. port.	905$000
50	Idem	902$000
10	Idem	903$000
2	Idem, 1934, — 1ª série	178$500
70	Idem	178$000
400	Idem — 2ª série	182$000
235	Idem — 3ª série	182$500
729	Idem	182$000
25	Idem	183$000
1	Pernambuco	88$000
220	Idem	90$000
55	Idem	92$000
14	S. Paulo	216$000
24	Idem, Uniformizadas	1:084$000
180	Idem	1:085$000
	Ações de Companhias	
80	Português do Brasil, port.	185$000
	Ações de Bancos	
200	São Jerônimo — Ord.	136$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel de café funcionou ontem firme, com as cotações bem colocadas e em alta.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 ao preço de 21$700 por 10 quilos, na tabela e não houve negocios sobre o produto.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	22$700
Tipo 4	23$200
Tipo 5	22$700
Tipo 6	22$200
Tipo 7	21$700
Tipo 8	21$200

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$100
Café comum	1$600
Pauta semanal	
E. do Rio:	
Café comum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	333
Pela Leopoldina	3.275
Por cabotagem	774
Reg. Rio de Janeiro	—
Total	6.382
Desde 1º do mês	1.908.066

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	760
Total	760
Desde 1º do mês	25.717
Desde 1º de julho	1.989.907
Consumo local	500
Café doado	21
Café revertido ao estoque desde 1º de julho	186.426

MERCADO DE AÇUCAR

Esteve ainda ontem o mercado deste produto firme e sem alteração nos preços.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	11.819
Saidas	10.839
Estoque	31.425

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou hontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	435
Estoque	10.408

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 8	31$000 a 32$000
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 4	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipos 3 e 5 — Nominal.	

ASSOCIAÇAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MÊS DE MAIO DE 1941

Saldo do mês de abril		1.444:426$700
RECEITA:		
Inscrições	320$000	
Mensalidades	16:386$000	
Multas	165$100	
Taxas e Emolumentos	20$000	
Juros do Capital	4:392$500	21:283$600
		1.465:710$300
DESPESA:		
Peculios	5:000$000	
Peculios Extras	2:500$000	
Peculios c/Invalidez	2:300$000	
Corretagens	40$000	
Despesas Extraordinarias	502$100	
Despesas de Manutenção	1:653$100	11:995$200
Saldo para o mês de junho		1.453:715$100
		1.465:710$300

DEMONSTRAÇAO DO SALDO:

Em Apólices Federais	1.232:233$100	
Em Apólices da Prefeitura do Distrito Federal	48:214$000	
Em Obrigações do Tesouro Nacional	125:500$000	
Em C/C com a Associação	23:646$900	
Em C/C com o Banco Mercantil	24:121$100	1.453:715$100
587 Peculios pagos até 31 de maio de 1941		3.048:791$500

Mensalidades de 8$000 até 18$000, conforme a idade
Inscrições — 20$000
Mutualistas em efetividade — 1.593

Contadoria, 31 de maio de 1941.

SYLVIO DA CUNHA MOTTA, contador; FERNANDO VIEIRA, 2º tesoureiro.

Edificio Imperial S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N.º 188

Assembléia Geral Extraordinaria

(2ª Convocação)

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se hoje, 13 de junho de 1941, são novamente convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede da Companhia, ás 14 horas do dia 30 do corrente, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos para a sua adaptação ás exigencias do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1941. — A Diretoria — *Arthur Pires.*

Edificio Senador Dantas S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N.º 188

Assembléia Geral Extraordinaria

(2ª Convocação)

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se hoje, 13 de junho de 1941, são novamente convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede da Companhia, ás 15 horas do dia 30 do corrente, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos para a sua adaptação ás exigencias do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1941. — A Diretoria — *Arthur Pires.*

Edificio Monroe S. A.

AVENIDA PRESIDENTE WILSON N.º 188

Assembléia Geral Extraordinaria

(2ª Convocação)

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se hoje, 13 de junho de 1941, são novamente convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede da Companhia, ás 16 horas do dia 30 do corrente, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos para a sua adaptação ás exigencias do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1941. — A Diretoria — *Arthur Pires.*

Addressograph Multigraph do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo havido número legal para a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para 26 de maio p.p., para adaptação dos Estatutos da Companhia ás novas normas legais, ficam os senhores acionistas convocados para a realização dessa Assembléia no dia 18 do corrente, ás 10 horas, na sede da Companhia, à rua 1º de Março n. 15, 1º andar.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1941 — Pela Diretoria: ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA MAFRA, diretor secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Em obediencia à solicitação de s. em. o Cardial Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem domingo, 15 do corrente mês, ás 14 1|2 horas, na Sacristia da Igreja da Misericordia, afim de, incorporados, acompanhar a Procissão de Corpo de Deus, que sairá da Catedral, ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 7 de junho de 1941. — O escrivão, *Antonio Carlos Lafayette de Andrada.*

Juizo de Direito da Nona Vara Civel

De primeira praça, com o prazo de dez dias para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo que Decio de Paula Machado move contra a Fábrica de Calçados "Ouro" S. A.

O Dr. Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 27 (vinte e sete) de junho do corrente ano, ás quatorze horas, logo após a audiencia ordinária deste Juizo, serão levados à praça pelo porteiro dos auditórios para venda e arrematação, os bens penhorados no executivo que Decio de Paula Machado move contra a Fábrica de Calçados "Ouro" S. A., bens esses constantes do laudo de avaliação do teor seguinte: Laudo de Avaliação. Maquinismos — Uma máquina de carimbar, sob número dois mil novecentos e cinquenta e um (2.951) do fabricante U. S. M. C., cem mil réis. Uma dita idem sob o número cento e quarenta (140), do fabricante Alemão — manual — cem mil réis. Uma máquina de chanfrar, sob número onze mil seiscentos e sessenta e oito (11.668) do fabricante U. S. M. C. — oitocentos mil réis. Uma máquina de chanfrar sob número onze mil seiscentos e sessenta e nove (11.669), do fabricante U. S. M. C. — oitocentos mil réis. Uma máquina de vira (estragada) sob número quatro mil duzentos e noventa e oito (4.298) do fabricante U. S. M. C. faltando peças — cem mil réis. Uma máquina de vira sob número oitocentos e trinta e dois (832) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de vira sob número novecentos e sessenta e dois (962) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de furos sob número dois mil seiscentos e cinquenta e nove (2.659) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de furos sob número dois mil seiscentos e cinquênta e oito (2.658) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de furos sob número dois mil setecentos e cinquenta e um (2.751) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de ilhós sob número oitocentos e oitenta (880) do fabricante U. S. M. C. seiscentos mil réis. Uma máquina de pestanas sob número setenta e dois (72) do fabricante U. S. M. C. (a pedal) e no estado — cinquenta mil réis. Uma máquina de esmeril sob número dez mil oitocentos e dezoito (10.818) do fabricante U. S. M. C., pequena — vinte e cinco mil réis. Uma caçamba para enfuste sem número, do fabricante U. S. M. C. — cinquenta mil réis. Uma caçamba para cimento sob número duzentos e sessenta e cinco (265) do fabricante U. S. M.C. — cinquenta mil réis. Uma máquina defendidos sob número duzentos e oito (208) do fabricante U. S. M. C. — cem mil réis. Uma máquina de fechar sob número cento e quarenta e três (143) do fabricante U. S. M. C. — cem mil réis. Uma máquina de aparar beiras sob número mil quinhentos e sessenta e nove (1.569) do fabricante U.S.M.C. — cento e cinquenta mil réis. Uma máquina esmeril sob número trezentos e sessenta e cinco (365) do fabricante U.S.M.C. — vinte e cinco mil réis. Uma máquina de esmeril sob número dez mil oitocentos e trinta e nove (10.839), do fabricante U.S.M.C. — vinte e cinco mil réis. Uma máquina de lixar sob número três mil novecentos e noventa e nove (3.999) do fabricante U.S.M.C. — trezentos mil réis. Uma máquina de cortar saltos sob número duzentos e oito (208) do fabricante U.S.M.C. — cem mil réis. Um rebolo de amolar, sem número, fabricante U. S. M. C. — vinte mil réis. Uma máquina freza sob número treze mil duzentos e sessenta e dois (13.262) fabricante U.S.M.C. — oitocentos mil réis. Uma dita quebrada sob número treze mil trezentos e quarenta e três (13.343) fabricante U.S.M.C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de lixar, pequena, sob número mil duzentos e sessenta e cinco (1.265) fabricante U. S. M. C. — cem mil réis. Uma máquina de lixar, redonda, sob número quatro mil e três (4.003) fabricante U.S.M.C.—trezentos mil réis. Uma máquina de lixar, larga, sob número três mil quinhentos e noventa e quatro ((3.594) S. S. M. C., quinhentos mil réis. Uma máquina de lixar sob o número quatrocentos e quatro mil quarenta e sete (4.447) fabricante U. S. M. C., oitocentos mil réis. Uma máquina de escovas sob número setecentos e trinta e quatro (734) fabricante U.S.M.C., cento e cinquenta mil réis. Uma idem de limar, pequena e quebrada sob número um (1), sem número, digo com nome do fabricante U.S.M.C., cem mil réis. Uma máquina de carimbo sob número mil quatrocentos e vinte e nove (1.429) fabricante U.S.M.C., duzentos mil réis. Uma máquina de limpar sob número noventa e nove (99), trezentos mil réis. Uma máquina de carimbar sob número dois mil novecentos e cinquenta (2.950), fabricante U.S.M.C., cem mil réis. Uma máquina de traçar, quebrada, sob o número quinhentos e trinta (530) do fabricante U. S. M.C., oitocentos mil réis. Uma máchina de cilindrar-quebrada, sob número mil e quarenta e um (1.041), fabricante U.S.M.C., um conto de réis. Um balancin sob número seis mil quinhentos e quarenta e quatro (6.544), fabricante U.S.M.C., um conto de réis. Um balancin, sob número seis mil quinhentos e quarenta e três (6.543), fabricante U.S.M.C., um conto de réis. Um balancin, sob número seis mil quinhentos e setenta e nove (6.579), fabricante U.S.M.C., um conto de réis. Uma máquina pequena de rachar, sob número quatro mil e vinte e cinco (4.325), digo, quatro mil trezentos e vinte e cinco, fabricante U.S.M.C., duzentos e cinquenta mil réis. Uma pedra de amolar, sob número quatrocentos e quarenta e oito (448), fabricante U.S.M.C., trinta mil réis. Uma prensa a mão, sob número noventa e um (91), U.S.M.C., duzentos mil réis. Uma máquina pequena, de vira, sem numero, fabricante U. S.M.C., cinquenta mil réis. Uma máquina de carimbar, sob número cento e cinquenta e oito (158), fabricante U.S.M.C., cem mil réis. Uma máquina planeta sob número três mil duzentos e treze (3.213), fabricante U.S.M.C., bastante usada, um conto e oitocentos mil réis. Uma máquina planeta, quebrada, sob número três mil duzentos e doze (3.212), fabricante U.S.M.C., um conto de réis. Uma máquina de cortar beiras, sob número dois mil quatrocentos e sessenta e cinco (2.465), fabricante U.S.M.C., cento e cinquenta mil réis. Um rebolo de esmeril sem pedra, fabricante U.S.M.C., quinze mil réis.

Quatro bancadas com 27 cabeças de maquina, Singer, desmontadas, sem transmissão e no estado, quatro contos e cem mil réis. Motor eletrico marca G. E., número três milhões oitocentos e sessenta e cinco mil setecentos e doze, de 7,5 HP., bastante usado, com chave eletrica, oitocentos mil réis. Um motor eletrico marca G. E., número 3.865.737, de 7,5 HP, com chave eletrica, bastante usado, oitocentos mil réis. Um motor eletrico marca G. E. número 3.865.664, de 7,5 HP., com chave, o dito motor está gripado, trezentos mil réis. Um motor eletrico marca G. E., n. 386.586, de 7,5 HP. com chave eletrica e bastante usado, oitocentos mil réis. Um motor eletrico marca G. E. n. 3.865.700 de 7,5 HP. com chave, o dito motor está gripado, trezentos mil réis. Um motor eletrico marca G. E. n. 3.865.736 de 7,5 HP. com chave e bastante usado, oitocentos mil réis. Um motor eletrico marca G. E. n. 3.865.767, de 7,5 HP., com chave, o dito motor está gripado, trezentos mil réis. Um motor eletrico G. E. n. 3.865.688 de 7,5 HP., com chave e bastante usado, oitocentos mil réis. Um motor eletrico G. E. n. 3.865.759, de 7,5 HP., com chave e bastante usado, oitocentos mil réis. Cento e cinquenta metros de transmissão de ferro, em pedaços, com setenta mancais e noventa polias de madeira e de ferro, diversos tamanhos, quatro contos e duzentos mil réis. — Importa a presente avaliação em trinta e dois contos duzentos e quarenta mil réis (32:240$). — Rio de Janeiro, oito de maio de mil novecentos e quarenta e um. (a.) Ernesto Babo Filho (11º avaliador) — Otacilio Nascimento Miblelli (12º avaliador). — Avaliadores privativos. — E quem os mesmos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia e hora acima designados, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manuel, número vinte e nove, sendo o pagamento á vista, ou fiança idonea, por três dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **João Réa da Fonseca**, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, **Eurico A. Massot**, escrivão, o subscrevi. — **Heraclito Ferreira de Queiroz**. Trasladado nesta data. — Está conforme. — **João Réa da Fonseca**, escrevente juramentado.

Banco Almeida Magalhães, S. A.

— Rio de Janeiro e São João del Rei —

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO

Letras e Titulos Descontados		18.419:587$300
Letras e Efeitos a Receber		4.899:632$500
Empréstimos em Contas Correntes		9.504:641$500
Valores Caucionados		4.684:127$300
Valores Depositados		28.400:932$100
Matriz		10.249:619$100
Correspondentes do Interior		20:002$700
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco		4.982:510$300
Hipotecas		2.183:500$000
Ações Caucionadas		200:000$000
Caixa — Em moeda corrente e em outros Bancos		5.624:927$700
Diversas Contas		1.541:274$300
		90.709:754$700

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:		
Com juros		8.493:817$700
Limitadas		7.069:600$000
Sem juros		1.099:113$200
Depósitos a Prazo Fixo		18.884:621$600
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança		37.084:591$900
Filial		10.264:475$500
Caução da Diretoria		200:000$000
Valores Hipotecarios		2.182:500$000
Diversas Contas		1.530:726$500
		90.709:754$700

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1941 — Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHÃES, VICENTE MAGALHÃES, LUIZ MAGALHÃES. Contador: H. VALENTE.

Apartamentos e lojas de luxo

Edificio Tabarité

RUA SANTA CLARA N. 36, ESQUINA DA RUA DOMINGOS FERREIRA (POSTO 4)

Vendem-se os ultimos apartamentos deste edificio já em construcção, sendo todos de frente; grande financiamento pelo Instituto dos Industriarios. Apartamentos desde 98:000$000 até 125:000$000 — Especificação aprimorada — 3 elevadores "Otis" — Banheiros com apparelhos e azulejos de côr á escolha dos Srs. Proprietarios — Grande área garantindo perfeitas condições de illuminação e ventilação das peças de serviço. Tratar no escriptorio do ENGENHEIRO CIVIL GERARDO DE LIMA E SILVA (INCORPORADOR) — Avenida Nilo Peçanha, 155, 3° andar, sala 301 — Edificio Nilomex — Tel. 22-8297. Construcção a cargo da CONSTRUCTORA BRANDÃO S/A. (CONBRASA)

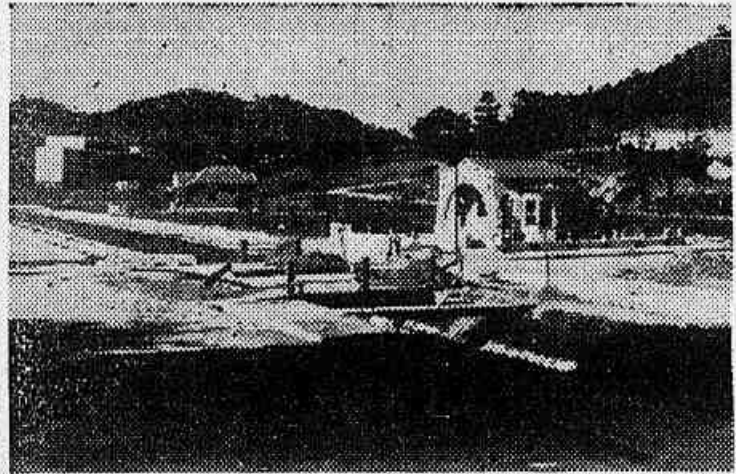
Jardim Icaraí

Novo bairro que surge no coração de Icaraí

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

CONSTITUIDO POR 5 RUAS E UMA MAGNIFICA AVENIDA COM 28 METROS DE LARGURA, QUE SE PROLONGARA' ATE' A' PRAIA DE ICARAÍ

AGUA — LUZ — ESGOTO E CALÇAMENTO

RUAS ARBORIZADAS

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTAO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUCÇÕES

Vendas a partir de 15:300$000, em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20%.

(De acordo com o decreto-lei n. 58 de 10-12-37)

O JARDIM ICARAÍ é situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá), onde aos Domingos se encontra, das 16 ás 18.30 horas, pessôa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor FABRICIO SILVA, rua do Carmo, 60 — Loja — Tel. 43-1914.

Faça uma visita ao JARDIM-ICARAÍ

Molestias Genitais no Homem e na Mulher

BEXIGA — PROSTATA — UTERO — OVARIO — HEMORROIDAS FISURA — APENDICE

Tratamento moderno em poucas sessões de induxtotermia

DR. NERY MACHADO

PRAÇA FLORIANO, 55 — 6° ANDAR — DAS 2 ÁS 6 — TEL. 22-4865

Apartamentos de Luxo

AVENIDA ATLANTICA

Vendem-se, em majestoso Edificio com duas frentes, a ser construido imediatamente. Um apartamento por andar com area util de 355 m2. Acabamento de luxo, segundo especificações criteriosamente organizadas. Garage subterranea, servida por elevador. Facilita-se o pagamento.

Adm. Imobiliaria do Brasil LTDA.

Rua Sete de Setembro, 65 - 6° andar

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9° Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Osvaldo Hudan. Vend.: Cia. Industrial Rio de Janeiro. Local: Rua General Azevedo Pimentel. Tamanho: 12,60 x 25,00. Preço: 165:000$000.

Comp.: Izoltilho Schuler Reis. Vend.: Mario Amaral. Local: Rua Fernandes da Fonseca. Tamanho: 12,00 x 31,70. Preço: 7:000$000.

Comp.: Cezar Gane. Vend.: Djalma Marquês da Silva. Local: Rua 18. Tamanho: 10,00 x 13,00. Preço: 17:400$000.

Comp.: Joaquim Gomes Andrades. Vend.: Empresa T. e Edificações. Local. Rua Ibiapaba 53. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 6:675$000.

Comp.: Marina Violante da Silva. Vend.: Cia. Brasileira de Construcções. Local: Rua Ibitura. Tamanho: 30,00 x 31,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Jonatas Nunes Pereira. Vend.: Antonio F. Siqueira. Local: Estrada da Barra Guaratiba. Tamanho: 20,00 x 25,00. Preço: 22:500$000.

Comp.: Francisco Castro Perez. Vend.: Espolio de Jacinto Oliveira. Local: Estrada do Colegio. Tamanho: 36,00 x 76,50. Preço: 5:000$000.

Comp.: José Luiz Moreira. Vend.: Francisco Lucas. Local: Rua Major Ribeiro Pinheiro. Tamanho: 11,00 x 33,00. Preço: 19:000$000.

Comp.: Huquette B. Vayssiese. Vend.: William Miller Duupp. Local: Vila Balnearia. Tamanho: 30,00 x 56,00. Preço: 10:0000$000.

Comp.: José Zacharias de Almeida. Vend.: Albino Pinto F. Alves. Local: Rua Frei Gaspar. Tamanho: 6,00 x 45,00. Preço 1:500$000.

Comp.: Firminio de Passos Alves. Vend.: Maria Luiza P. Soares. Local: Estrada S. Pedro de Alcantara. Tamanho: 15,00 x 29,50. Preço: 8:000$000.

Comp.: Erwin Pockrandt. Vend.: Maria Margarida Vieira. Local: Rua Vitor de Alcantara. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Raimundo José C. Carlos. Vend.: Antonio M. Mota. Av. Geremario Santos. Tamanho: 22,10 x 25,40. Preço: 15:500$000.

Comp.: Josefina Batista Lima. Vend.: João José Batista. Local: Rua Diomedes Trota. Tamanho: 13,00 x 34,00. Preço: 19:000$000.

PREDIOS

Comp.: Tomas Inacio Monteiro. Vend.: Candida M. Fonseca. Local: Rua Piranga 18. Tamanho: 9,00 x 38,00. Preço. 45:000$000.

Comp.: Aluizio Oliveira S. Fonseca. Vend.: Lauro de Souza Carvalho. Local: Rua Marquês de Olinda 18. Tamanho: 16,00 x 44,00. Preço: 37:000$000.

Comp.: Augusto Barbosa. Vend.: Manuel L. Pereira. Local: Rua Cajueiros 185. Tamanho: Não consta. Preço: .... 12:000$000.

Comp.: José Gomes B. Prieto. Vend.: Maria das Dores Chagas. Local: Rua Antonieta 48. Tamanho: 11,00 x 69,00. Preço. 6:000$000.

Comp.: Eugenio Ramos da Silva. Vend.: Jorge Pedro Ferreira. Local: Rua Augusto Franco 55. Tamanho: 10,00 x 25,00. Preço: 2:200$000.

Comp.: Ana Cardoso D. Galo. Vend.: Antonio Teixeira da Mota. Local: Rua Sampaio Viana 64. Tamanho: 19,20 x 71,60. Preço: 100:000$000.

Comp.: João Jabur. Vend.: Fernando Novais. Local: Av. Vieira Souto 166. Tamanho: 10,00 x 42,00. Preço: 250:000$000.

Comp.: Cecilia Pinheiro Senra. Vend.: Eduardo Portela. Local: Rua José Higino 367. Tamanho: 50,36 x 44,00. Preço: 100:000$000.

Comp.: Joaquim S. Machado. Vend.: Valdemiro C. Nunes. Local: Rua Faltiberto Freire 22. Tamanho: 8,00 x 24,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Antonio Macedo Torres. Vend.: Agostinho M. Oliveira. Local: Rua Paulo Eiró 23. Tamanho: 16,00 x 27,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Henrique F. Carvalho. Vend.: Alice F. Carvalho. Local: Rua Almirante Guilhobel 252. Tamanho: 12,10 x 30,00. Preço: 56:000$000.

Comp.: Antonio Delzie. Vend.: José Maria Rodrigues. Local: Rua Mascarelhas 23. Tamanho: 10,00 x 4,00.4 Preço: 15:000$000.

Comp.: Antonio Gonçalves Paz. Vend.: José Luiz M. Barros. Local: Rua Vaz Toledo 8. Tamanho: 11,00 x 63,80. Preço: 35:000$000.

Um só, é monotono

Varie seu passeio de fim-de-semana. Visite "Aguas Lindas" na pitoresca Ilha de Itacurussá, a 2 horas do Rio Voltará maravilhado. Ar puro do mar, e da floresta, praias de banho barcos para remar e pescar, passeios pelo bosque, agua purissima, original hotel de estilo praiano, com todo o conforto e excelente alimentação, a preços modicos. — EDUARDO DALE — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1.° — Tel. 23-3229.

VENDE

TIJUCA

Casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, etc. e garage .... 110:000$000
Casa de 2 pav., c|3 salas, 4 qtos., banh. completo, qto. e banh. p|empregada, entrada p|carro, etc. 170:000$000
Casa de 2 pav., c|8 qtos., 3 salas, etc. e garage ...... 200:000$000
Terreno de esquina, situação magnifica 20 x 55 ...... 450:000$000

BOTAFOGO

Casa 2 pav., 4 qtos., 2 salas, hall, 3 qtos. criada, banh. completo, etc. .... 180:000$000
Casa 2 pav., 4 qtos., 4 salas, etc. .... 160:000$000

URCA

Residencia 2 pav. e garage, etc. .... 220:000$000
Magnifica casa 2 pav. e garage, etc. .... 240:000$000

COPACABANA

Casa 2 pav. e garage, construcção em pedra .... 350:000$000
Casa 2 pav. e garage, estylo colonial mexicano ...... 250:000$000
Magnifica loja em edificio em construção, com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana .... 180:000$000
Magnifico terreno de esquina 27 x 20 .... 600:000$000

FLAMENGO

O'timo apartamento, c/3 salas, 3 qtos., qto. criada, banh. completo, etc. .... 160:000$000

IPANEMA

Magnifica residencia, 2 pav. e garage .... 250:000$000
Boa casa de 2 pav. e garage .... 170:000$000
Terreno ótimo de esquina á Av. Vieira Souto ...... 300:000$000
Magnifico e bem situado terreno 20 x 40 .... 280:000$000

JARDIM BOTANICO

Casa nova em rua residencial .... 220:000$000

GRAJAU':

Terreno 12 x 40, na principal rua .... 42:000$000
Magnifico terreno, ótima localização 11,50 x 40,50 x 40.

OLARIA

O'timo terreno de esquina de 12 x 39,80 x 38.

GLORIA:

Magnifico terreno, situação ótima 9 x 45.

ANDARAÍ:

Magnifico terreno em zona industrial, 14 x 39,50 .. 75:000$000

VILA ISABEL:

O'tima residencia, estilo "Normando", 4 qtos., 3 salas, abrigo p|carro, etc. .... 120:000$000

S. CRISTOVÃO:

Magnifico terreno em zona industrial 22 x 80 ...... 100:000$000
Vila com 6 casas, dando uma renda de Rs. 40:200$000 anuais, tendo uma loja de esquina .... 350:000$000

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana (Posto 5).

Edificio "MINUANO" em construcção, a 50 mts. da praia, 2 apart. por andar, constando de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, qto. empregada, etc., pelos preços de:
Apartamentos de frente .... 100:000$000
Apartamentos de fundos .... 90:000$000
Tabela Price, 15 anos, pequena entrada.

ZONA INDUSTRIAL E PORTUARIA:

Magnifica area de 9.000 m2, ótima localização e bom emprego de capital.

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

2 lotes de terreno de 20 x 60 .... 6:000$000

ESTAÇÃO RICARDO ALBUQUERQUE

Magnifico lote de terreno de 15 x 55 .... 5:000$000

PETROPOLIS

Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos ás ruas Cristovão Colombo, de 38 x 40, Coronel Veiga, de 12,50 x 45,00, Santos Dumont, de 20 x 40, e Cremerie, no Caminho do Imperador, terreno de 2.340 m2.

TERRENO COM CASA — Rua Simão Bolivar, Marquês do Paraná, Cristovão Colombo, Coronel Veiga, Washington Luiz e Rua Piabanha.

MAGNIFICA AREA com casas de comércio em esquina na Rua Piabanha.

MAGNIFICA AREA de 27.000 m2. de situação privilegiada, frente para duas ruas, com casa de moradia, garage, estábulos, cocheiras, galinheiros, etc., de valorização constante e ótimo emprego de capital.

COMPRA

Edificio de Apartamentos, até 1.200 contos, ou dois de 600 contos cada, e outro até 500 contos, com renda de 9 %.
Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, até 200:000$000

PETRÓPOLIS:

Casa com terreno, até .... 200:000$000
Terreno, bom local, até .... 100:000$000

Departamento Imobiliario

Rua 1.° de Março 100, 3.° andar, Tel. 43-0800

Chacaras

TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje Parque do Imbuí, dividido em belíssimas chácaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuí encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilómetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2° andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

CAXAMBU' GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casaes e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. B. Santos.

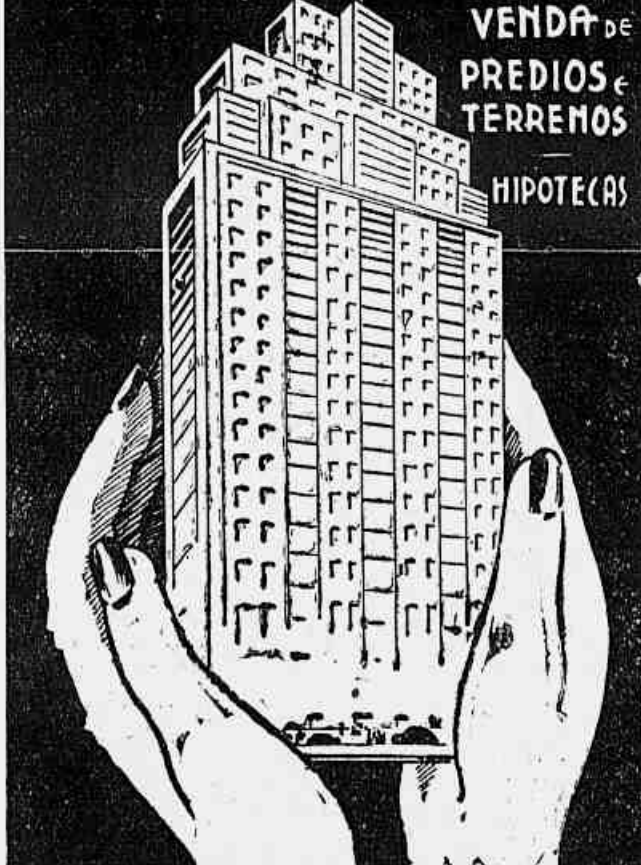
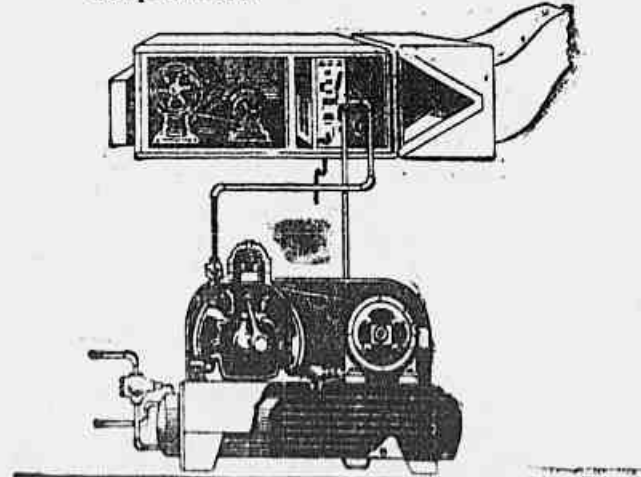
SRS. PROPRIETARIOS:

VV. SS. QUEREM POUPAR TEMPO E DINHEIRO E ALUGAR SEU IMMOVEL IMMEDIATAMENTE A PESSOAS IDONEAS QUE ESPERAM PELO SEU IMMOVEL?

Procurem a S. A. V. I. (American Express) que tem numerosos pretendentes já inscriptos.

A S. A. V. I. cobra apenas a taxa modica de 20$000 pela inscripção e prestará a VV. SS. um serviço perfeito, em virtude de sua organização modelar e unica no genero.

Procuramos para nossos clientes, na Zona Sul, casas residenciaes para alugar, de 1:000$000 até 3:000$000, apartamentos e casas mobiladas de 800$000 a 3:000$000, apartamentos de 600$ a 2:500$000, e nos demais bairros Flamengo, Urca, Botafogo, Esplanada do Castello.

Os proprietarios que quizerem seleccionar seus futuros inquilinos e alugar logo seu immovel, dirijam-se á Secção Immobiliaria da *S. A. V. I. (S. A. Viagens Internacionaes), rep. da American Express, á Av. Rio Branco, 141-esq. Sete de Setembro.* Telephones 43-8134 — 43-8323.

Mês após mês cresce o número de instalações de ar condicionado, feitas pela General Electric. Peça informações sem compromisso.

DEPARTAMENTO DE CLIMATIZAÇÃO

GENERAL ELECTRIC

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

15 de Junho de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A Influencia Grega

E a Invasão Estrangeira na Moda Americana

por GRACE CORSON

(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)

PASSAR em revista as creações da moda, neste mez de junho, é o mesmo que proporcionar ás leitoras um pittoresco cruzeiro através do mundo.

Além dos motivos tropicaes em geral, e dos estylos inspirados na America do Sul, em Cuba, na India ou na China, ha uma nova influencia actuando poderosamente sobre a imaginação dos figurinistas — a influencia grega.

A indumentaria do soldado grego foi parodiada no estranho vestido primaveril que constitue o motivo principal desta pagina. Transformadas as cores vivas do original em suave combinação de beige e preto, com um toque de verde á cintura, pode-se dizer que esta creação marca o inicio de uma verdadeira revolução no terreno da moda.

O thema dos trajes de soirée remonta aos dias da antiga Grecia, aos classicos drapeados do tempo de Praxiteles. De permeio com os caracteristicos desta influencia apparecem as saias de diversos lances, as blusas compridas e os boleros com tres quartos de mangas.

Para os espiritos conservadores os magos da moda crearam novas jaquetas de corte masculino com saias de tonalidades contrastantes.

Creed apresenta-nos, por fim, mais uma interessante creação em preto e beige, com calções de setim apparecendo sob a saia de corte recto.

Saia de gabardine preta apanhada em torno dos joelhos, como os culotes dos soldados gregos, e bolero beige orlado de ricos bordados feitos a mão. A blusa de organza branca e a banda verde á cintura concorrem para augmentar a originalidade chromatica do conjuncto.

Este vestido para a noite revela de maneira inconfundivel a influencia grega. Os drapeamentos inspiraram-se directamente nas linhas da estatuaria antiga. A blusa é ajustada ao corpo por meio de encordoamentos dourados e desce até a altura dos quadris em graciosas dobras.

Eis a ultima palavra em materia de casacos: um elegante modelo de mangas largas, hombros naturaes, saia de corte recto e cinto com bordados em relevo. O chapéo reflecte o estylo chinez do casaco.

Creed mostra-nos aqui mais um costume do typo "Gibson Girl", com jaqueta beige e saia preta. Observem os "bloomers" de setim contrahidos em volta dos joelhos. A' direita vemos um modelo para passeio, em flanella azul, com botões trabalhados a mão. Os hombros de contorno suave e as mangas estylo kimono são caracteristicos da moda para este anno de 1941.

Como São Importantes os Detalhes Para um Conjunto Elegante

June Preisser não pode ser considerada uma mulher lindá, mas é cuidadosamente tratada e obtem grande sucesso.

PARA que uma mulher possa conseguir uma aparencia tratada, alem dos cuidados da pele, cabelos, mãos, tem que se preocupar tambem com a perfeita ordem de sua "toilette". E' preciso, a todo custo, que manchas de rouge, perfume, caspas ou pó de arroz não enfeiem o decote de seu vestido.

Não esqueça tambem de que os vestidos devem ser frequentemente passados e lavados, quando lavaveis, do contrario limpos a seco. Os saltos dos sapatos devem tambem merecer especial atenção para que sejam substituidas as capas uma vez gastas.

Uma saia mal passada ou uma gola branca manchada, comprometem qualquer elegante. Faça um exame semanal em todo seu guarda roupa, e mande reparar os estragos existentes. Lembre-se de que o capricho é mais impertante para se ter um aspecto tratado do que uma fortuna. Nunca ponha um chapéu sem ter antes o cuidado de passar-lhe uma escova e, uma vez colocado, limpe os ombros com ela para retirar o pó ou caspas que tenham caido. Examine sua bolsa e retire todos os papéis que não sejam absolutamente necessarios, pois ficará deformada se estiver sempre muito cheia.

Mesmo se a sua roupa for muito bem cuidada, não será de mais mandá-la frequentemente a uma tinturaria, afim de ser-lhe completamente retirada a poeira e a transpiração. Quando a fazenda não suporta agua e sabão, deve ser limpa a seco.

Procure retirar as manchas no mesmo momento em que elas foram apanhadas. Se forem cuidadas imediatamente, não terão tempo de penetrar profundamente no tecido.

Em alguns casos é necessario mandar o vestido à lavanderia. Abaixo vão indicações de como retirar algumas manchas.

Iodo — Mergulhe o mais depressa possivel o tecido na agua quente e sabão neutro. Deixe alguns momentos e esfregue bem de leve. Enxague em agua limpa. Quando o tecido não suportar a lavagem, passe alcool e cubra em seguida o lugar com amido. Deixe secar bem e retire o pó com uma escova.

Sangue — Passe um algodão embebido em agua oxigenada. Uma vez retirada a mancha passe agua pura para enxaguar.

Esmalte de unha — E' imprudencia passar acetona ou qualquer removedor de verniz para retirar essas manchas. Alguns tecidos modernos ficam inutilizados com estas práticas. O melhor é evitar decepções. Mande o vestido para uma boa tinturaria e chame antes a atenção para a mancha avisando que é verniz.

Baton — As manchas de baton saem com facilidade quando são retiradas logo depois de apanhadas e antes que penetrem muito no tecido. Benzina ou gasolina dão muito bom resultado uma vez que o baton é gorduroso. Para rouge liquido o melhor é agua e sabão.

Tinta — Para retirar as manchas de tinta, o melhor é embeber em agua bem quente o tecido e depois lavar com sabão. Para uma roupa não lavavel é aconselhavel mandá-la à tinturaria.

Café — E' o tanino que o café contem que penetra na fazenda e torna o desaparecimento da mancha muito dificil, quando não é retirada no mesmo momento em que foi apanhada. Para tecidos lavaveis, mergulhe a mancha dentro da agua fervendo e ela desaparecerá completamente Para os não lavaveis passe um algodão embebido em glicerina, bem de leve. Ponha, em seguida, a parte manchada sobre o vapor.

Chicklets — Poderão ser facilmente retiradas as manchas com benzina ou gasolina. Dá resultado, tambem, chegar um pedaço de gelo ao chicklets e arrancar da fazenda o pedaço endurecido.

Transpiração — A grande quantidade de sal contido na transpiração só é dissolvida na agua. O melhor é lavar o lugar na hora que tirar o vestido. Para tecidos não lavaveis só mesmo a tinturaria pode intervir.

Quando tiver que retirar uma mancha, o tecido deve ser sempre forrado no lugar manchado com uma toalha felpuda e absorvente.

As manchas de cremes, oleos e comidas gordurosas podem ser retiradas das fazendas não lavaveis com benzina. Esse liquido, ou qualquer semelhante que se anuncia, para retirar manchas, é altamente inflamavel e deve ser usado com a devida cautela.

Não deixe que nenhuma mancha estrague seu aspecto cuidado. Tire de suas roupas o máximo de proveito, e se não dispuzer de uma soma capaz de permitir muitas e variadas "toilettes", cuide bem das que possue, de modo a trazê-las caprichosamente cuidadas. Não se esqueça de que meias torcidas e combinações que aparecem a todo momento são descuidos que uma verdadeira elegante não deve permitir.

DELIGHT DIXON

aconselha...

ANTES de escolher um vestido, escolha com atenção o modelo, tendo em vista sempre o que deve evitar. Se você não é alta, fuja das sobresaias, dos casacos nos joelhos, dos modernos "peplums". Se é gorda, principalmente nas cadeiras, evite os vestidos franzidos. Se for magrissima evite os vestidos de baile de saia estreita.

—

Lembre-se de que há defeitos de pele e cabelos que denotam falta de capricho. Procure apresentar-se sempre cuidadosamente penteada e maquilada. Se seu temperamento não é de vaidades e futilidades, lembre-se de que deve se apresentar o melhor possivel como um dever de educação para com os que a rodeiam.

—

Nem sempre é possivel uma mulher ter a beleza dos traços corretos, mas possuir o encanto resultante de tratamentos constantes está ao alcance de qualquer creatura de vontade e de gosto. Uma pessoa que se apresente sempre primorosamente cuidada, com boa pele, bonito penteado, roupas de gosto, corpo adestrado na ginástica, pode se considerar encantadora.

—

Acontece, em geral, que depois de se ter adquirido um vidro de esmalte de unhas de cor clara, fica-se com vontade de usá-los de cor viva. Compra-se o forte e vem a impressão de que é demasiadamente forte. Um bom meio de remediar o caso é adicionando algumas gotas do claro no escuro. Obtem-se cores muito bonitas com essa mistura. E' preciso, entretanto, que os dois sejam da mesma marca.

O Bazar da Beleza

por Deight Dixon

Suas Queixas

MEU olho esquerdo é consideravelmente maior que o direito. Que fazer para desfazer essa impressão? MARTHA.

Use uma "maquillagem" diferente nos dois olhos, uma vez que deseja aumentar um e diminuir o outro. Dê dois leves traços nos cantos externos dos olhos e avive mais o do olho menor. Aplique o cosmético das pestanas mais forte no olho esquerdo.

—

Meus joelhos são cobertos de uma camada muito grossa de gordura, razão pela qual vai um de encontro ao outro ao andar, o que me custa varios pares de meia por mês. Já examinei meu peso que é normal. Minhas pernas são bem feitas, excluindo naturalmente os joelhos. ELLEN

Exercicios especiais para as pernas poderão melhorar o defeito. Faça, depois do exercicio, massagem sobre a parte que deseja reduzir usando oleo canforado. Depois da massagem lave com agua morna e depois agua de colonia.

Com constancia poderá diminuir sensivelmente o defeito.

—

Tenho a pele cheia de cravos. Que poderei fazer para atenuar o defeito? B. S.

O melhor meio é usar um baton de tonalidade clara. Faça o contorno natural da boca, mas deixe mais claros os lugares mais grossos.

—

Tenho a pele cheia de cravos brancos e não sei como acabar com eles. MARGARET.

Para extrair esses cravos é necessario o maior cuidado.

Em primeiro lugar ponha compressas, quentes sobre a pele coberta de creme. Em seguida uma agulha esterilizada para abrir o caminho do cravo. Comprima-o, levemente, com os dedos cobertos de um tecido, de modo a fazê-lo sair. Em seguida aplique uma loção desinfetante.

Proteja seus labios com um papel de limpeza quando tiver que se vestir, afim de evitar as manchas de baton

Uma pequena capa impermeavel protege o vestido contra as caspas e o pó de arroz.

Verifique se a costura das meias está colocada no meio das pernas.

Lembre-se de que o chapéu escovado parece sempre novo

Não cometa o erro de mostrar a combinação. Dará a impressão de ser sem capricho

Vida Apertada

Palestra Científica

A VELHICE E A MULHER

Dr. Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Suplemento Feminino")

Por onde começa a mulher a envelhecer? Onde se fixam os primeiros malfadados traços que marcam a passagem do tempo? Essa é a pergunta que me fazem muitas leitoras, amigas e clientes.

Mas, para responder conscientemente começarei pela gordura. A mulher que engorda perde a elegancia, aparecem-lhe os salva-vidas de graxa em torno da cintura que nenhuma cinta afinará. Queixam-se e com razão as que se casam que logo engordam. Resposta — Vigie a sua alimentação, não esqueça: a sua ginástica, não abandone os exercicios físicos e ainda que em uma mulher que não possua grande altura, um quilo representa pelo menos, cinco anos mais. Se a minha leitora pretende diminuir em aparencia alguns anos, afaste de sua alimentação doces, massas, pão, etc.

O busto, por mais belo que seja quando a mulher é moça, tende mesmo pelo seu peso a cair, principalmente se ela amamentou. Cuidados a tomar — massagens, exercicios de ginástica do torax, dansa ritmica, hormonios internos e externamente, sob a forma de injeções, pastas ou drageas.

O andar denuncia a idade. Façam longas caminhadas com saltos baixos, cabeça erguida, busto levantado, pisando firmemente com toda a base do pé. Evite saltos muito altos. Reflita que os orgãos femininos internos em equilibrio precisam de não sofrer g andes e desnecessarias caminhadas. O salto exagerado traz um sem número de desordens orgânicas, alem de não permitir a elegancia no andar.

As articulações, para as que não querem envelhecer, devem merecer-lhes rigorosos cuidados. E' lamentavel uma mulher ter dificuldade de levantar-se ou queixar-se de dores articulares, reumatismo, etc.

Movimente diariamente todas as suas articulações, mesmo as da mão com o exercicio simples de amassar uma bola de borracha. A natação é um ótimo pretexto para que se movimentem todos os músculos e ossos. Qualquer manual de ginástica lhe servirá, embora hoje o radio ministre aulas matinais para os seus ouvintes ou tendo sempre grandes e entusiastas ouvintes.

Não permita edemas nas pernas e tornozelos. Para isto verifique se a função renal é suficientemente normal mediante um exame de urina que deve ser interpretado pelo seu médico assistente. Não aperte demasiadamente as ligas das pernas pois que favorecem as varizes.

Cuide dos seus dentes como de suas joias mais valiosas. Faça impossiveis mas evite dentes postiços e se deles tiver necessidade não procure só um dentista, mas de preferencia um artista em odontologia.

A sua pele, e deixei para o fim este capítulo, merece todo o cuidado. Não faça uso de tratamentos aconselhados por qualquer um, mas o que lhe indique o especialista. Toda a mulher que deseja ter uma pele maravilhosa, alimenta-se bem sem exageros de condimentos, não faz uso de excitantes, alcool, fumo, café forte, repousa 8 horas por dia, faz ginástica e cultiva o espírito.

Uma mulher culta não envelhece, a graça e a cultura enfeitam-na e ela tornar-se-á, além de agradavel companhia, a melhor colaboradora do homem.

Dr. Carlos Alberto de Souza — Doenças da Pele — Pelos do rosto — Verrugas — Plástica — Alcindo Guanabara, 26 — Das 3 às 6 — 42-3291

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

PINOCHIO (Recife — Pernambuco). co).

INDIVIDUALIDADE — Carater prudente, consciencioso.

PERSONALIDADE — Temperamento justiceiro.

RESULTANTE — A compreensão que terá da natureza humana e sua delicadeza natural, muito influirão no seu progresso moral e intelectual; encontrará boas oportunidades na vida social para a qual seu instinto lhe guiará; não gosta de discussão e evita-as às vezes em prejuizo proprio; grande possibilidade de desenvolvimento e progresso. Domine certa preguiça e inconstancia.

C. P. V. (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento vaidoso, egoista.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, qualidades especiais para se elevar de um triunfo a outro, capacidades executivas; desejo constante de poder e autoridade o que às vezes lhe leva a impulsos de mau humor; é maliciosa e desconfiada; julga-se às vezes superior aos que lhe rodeiam, trazendo-lhe inimizades. Deve ser mais natural e sincera em suas ações, palavras e gestos.

MARIOT (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater filosófico, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por meio de esforço continuo e determinado; capacidades executivas para seus negocios e para direção de outros; levantar-se-á energicamente após os insucessos, indo de progresso a progresso galhardamente; precisará corrigir certa malicia, desconfiança e altivez.

FROU-FROU (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, altruista.

PERSONALIDADE — Temperamento intuitivo, inspirado.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes, porem será preciso quebrar certa tendencia mística e sonhadora que muito lhe prejudicará; deve procurar boas companhias ao invés de isolar-se em cismas e ideais inatingiveis; sua intuição poderá guiá-la muito longe.

NEGUCHA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento feliz, exuberante.

RESULTANTE — Amor à popularidade, inclinação à politica e às coisas sociais; procura ser a última palavra no vestir, procura os ambientes artisticos aperfeiçoando seus talentos; é justa, honesta e facilmente encontra oportunidades para realizar suas esperanças. A influencia benéfica de seu nome se manifestará em todas as fases de sua vida.

DANTE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento voluvel.

RESULTANTE — Versatilidade mental, entusiasta, destemido, curioso de tudo saber e conhecer, ficando intrigado e fascinado pelo o que é bizarro; sabe resolver facilmente as situações as mais complexas, saindo-se bem em todas; vive do presente esquecendo que deve pensar no futuro; facilidade no amor, porem facilmente se esquece dos amores passados pelos novos. Deve aproveitar seus talentos e trabalhar com um propósito definido, pois possue qualidades de notavel valor.

SA' FLOR (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater confiante, prudente.

PERSONALIDADE — Variavel com o meio.

RESULTANTE — A delicadeza natural que possue é a sua melhor defesa na vida; dificilmente conseguirá grandes fortunas e fama, mas terá um papel importante em harmonizar interesses divergentes; possue bem desenvolvido o instinto doméstico e terá um lar feliz.

RANOFRI FLAVIA (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater afavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Pelo seu método, ordem e persistencia poderá executar trabalhos arduos a que outros não se submeteriam; a originalidade de suas idéias lhe poderá prejudicar, deve portanto corrigi-las; deve observar cuidadosamente o meio em que vive e aperfeiçoar sua instrução e ser mais prudente no modo de agir.

AUGUSTA POPÉA (S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente de grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, acessivel.

RESULTANTE — A vibração de seu nome tem por objeto dominar e sujeitar a natureza inferior e transmutá-la em energias mais elevadas; possue qualidades magnéticas e presença de espirito; os acontecimentos de sua vida são produzidos pelos fortes impulsos e desejos que a domina; gosta de pensar e agir com liberdade; deve levar seus ideais a um estado de refinamento e progresso.

NACY (S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater sensivel e qualidades psiquicas.

PERSONALIDADE — Temperamento inspirado, intuitivo.

RESULTANTE — Disposição estoica e embora falte coragem fisica, há grande coragem moral; ideais alem dos normais, o que faz isolar-se quando percebe a dificuldade em antingi-los; suas potencialidades são enormes e aplicando-se com persistencia em algo de util à vida terá verdadeiros sucessos. Deve ser menos romântica e visionaria.

NETO (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento executivo, confiante.

RESULTANTE — As boas qualidades da vibração numerológica de seu nome são: confiança em si, distinção, poder executivo, dignidade e fixidez de propósito; imaginação brilhante, mas geralmente só dá valor às idéias que lhe proporcionem lucros materiais; é bom amigo e sabe aproveitar os beneficios das amizades; é admirado por uns e invejado por outros.

AMANTI (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater progressista, enérgico.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, imperioso.

RESULTANTE — Aptidões naturais para os empreendimentos dificeis; bem desenvolvido o sentido comercial, prejudicado pela falta de persistencia; independente, não se deixa dominar pelos preconceitos; destemido, enfrenta os perigos e as derrotas sem esmorecer; deve dominar suas paixões e dirigir seus ideais para atividades superiores.

KATUCHA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, vaidoso.

RESULTANTE — Vive sempre ocupada em procurar meios para fortalecer suas oportunidades, agindo com segurança e precisão; capacidades executivas quer para seus interesses como tambem os de seus amigos; mentalidade prática, bom senso; ativa, não descança após um sucesso, continuando sempre sua atividade em novos projetos. Seja sempre progressista e vencerá.

CALMA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Ca filosófico, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Seu otimismo ajuda-a a vencer os obstáculos, modificando suas opiniões quando as sente erroneas, sem contudo perder sua bondade natural; possue uma simpatia sã por todos, com tendencia ao abatimento moral pelos sofrimentos alheios, embora possua qualidades realizadoras, contenta-se em viver tranquilamente, possue sincero amor ao lar e é sincera em suas afeições.

SHEILA (Rio)

INDIVIDUALIDADE — Carater filosófico, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento impulsivo, precipitado.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes, porem está sujeita a grandes periodos de melancolia e desespero por aspirar coisas alem do comum; tendencia a imaginar-se fora da materia em sonhos irrealizaveis, o que muito lhe prejudica, precisando pois contrariar essa falha de seu espirito; aplicando-se persistentemente em algo de util poderá ir longe.

JALESKA (Rio)

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento vaidoso, ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Mentalidade prática; prudente na ação; seus negocios são resolvidos em termos de proveito material não por ambição do ouro, mas sim por julgar ser a mola da vida; às vezes julga-se superior a todos, querendo dominar no ambiente em que vive, resultando inimizades e perturbações; se conservar um desejo sincero de progredir em certas linhas alcançará paz e bem estar.

VIOLETA DE CAMPOS (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, ponderado.

PERSONALIDADE — Temperamento executivo.

RESULTANTE — Possue idéias firmes e ambiciona um progresso constante, não se deixando dominar pelos obstáculos, confiando em suas possibilidades; imaginação clara, porem pouco aproveitada o que é um erro; sua maior ambição é a riqueza de bens materiais, entretanto tudo indica que poderia conseguir outros bens mais elevados e com sucesso. Domine seu orgulho e aceite os bons conselhos dos que lhe cercam.

ARATAHI — (Pelotas — R. G. do pacifico, tolerante.

INDIVIDUALIDADE — Carater Sul).

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, diplomata.

RESULTANTE — A vibração numerológica de seu nome é a mais feliz e benéfica; qualidades realizadoras, otimismo e grandes possibilidades de éxito; é admirada e apreciada no meio em que vive; bondosa para com todos às vezes exagua esta última qualidade. Deve desenvolver seus talentos e ser menos liberal com pessoas que não merecem.

VIOLETA (Boa Vista — Sta. Catarina).

INDIVIDUALIDADE — Carater consciencioso, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel, dependente do meio.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, prática nas soluções, entusiasta pela vida com possibilidades de brilho e posição elevada; apreciadora das viagens pelo prazer dos ambientes e novos costumes; conquanto não seja prestativa será capaz de sacrificar-se valorosamente em momentos criticos; não é persistente, começando varias coisas sem nenhuma terminar; um tanto voluvel embora seja feliz nos amores. Deve procurar agir com mais ponderação para não ser prejudicada injustamente em sua reputação.

KATIA (Lins — S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater original, romântico.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, perseverante.

RESULTANTE — Capacidades especiais para assuntos cientificos; seu continuo desejo de perfeição faz com que perca boas oportunidades; possue uma natureza positiva, repentina. Deve ter um ideal muito elevado para poder triunfar na vida.

VANUSA (João Pessoa).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, ordeiro.

RESULTANTE — Mentalidade prática, capacidades executivas, calma, não se precipita, só agindo com conhecimento de causa; sabe vencer os obstáculos e fazer amigos daqueles que lhe são contrarios; dá valor a quem tem e procura tirar proveito dos que podem lhe ajudar. Há porem uma pequena falha que deve corrigir — julgar-se superior pelas qualidades que possue.

QUAMERAL — (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, ambicioso.

RESULTANTE — Aptidões naturais para tudo o que exige esforço e energia, conseguindo facilmente resultados que outros não seriam capazes de levar avante; ardente e apaixonado defensor de seus ideais sendo capaz de destruir tudo que se oponha à realização dos mesmos; não teme as derrotas, sabendo erguer-se com maiores energias; não é dominado por preconceitos antiquados, gostando de pensar e agir com liberdade; os sofrimentos que lhe chegarem são o resultado da luta entre suas paixões e suas qualidades superiores. Procure elevar bem alto suas qualidades morais.

N. B. — Grata pelos seus votos de felicidades.

BONECA AZUL (Itatiba)

INDIVIDUALIDADE — Carater sensivel, compassivo.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Amante da verdade, alegre, otimista, o que permite encarar sorridente os insucessos, mudando seus ideais num desejo de obter tranquilidade e paz; sabe aproveitar as boas oportunidades, não se contenta com a inatividade, procurando sempre novos meios de progredir; tendencia dominadora o que nem sempre lhe será benéfica; deve procurar distrair-se, apreciar as qualidades boas dos que lhe cercam e corrigir certa malicia e inconstancia.

N. B. — Muito grato pelo seu abraço.

SERTANEJA (Itatiba)

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, franco.

RESULTANTE — Honesta, tolerante, pacifica, amante da verdade; são essas suas melhores qualidades; alegre e otimista embora não entusiasta e ardente em suas idéias; grandes probabilidades de éxito, amor ao lar e sinceridade nas afeições.

Noticias da Moda

SOBRE "toilettes" para a noite, atualmente, a moda não apresenta estilo predominante. E' verdade que há certa inclinação por novissimas linhas cingidas, com drapeados na parte central da frente, tanto como pelos moldes inspirados em tempos antigos. Disso resulta que cada mulher, entre a variedade de tipos, escolhe o de linha perfeita psra sua silhueta e sem apartar-se dos cânones modernos.

Assinalamos ligeiramente as caracteristicas de cada estilo, reconhecendo que, por meio de detalhes diversos e acessorios um mesmo modelo pode mudar de aspecto, com beleza nova e graça distinta, para ambientes diferentes.

Entre as linhas mais novas, temos as que se inspiram na moda dos trópicos — modelos que se realizam em telas floreadas e que, sendo muito estreitos nas cadeiras, elevam seus drapeados laterais para a parte central. Nesse caso, são mais curtos adeante, com efeito de bombachas orientais. Acessorios de plumas, rústicos colares de madeira, acompanham essas "toilettes".

Consideremos que não é um gosto requintado esse, porem, a moda não se discute e não quer senão que a sigam.

No mesmo gênero de atavio, aparecem, tambem, os de audacioso colorido, de inspiração negra, que dizem tanto com a luminosidade dos céus dos trópicos.

As "toilettes" para a noite são, quase todas, sem ombreiras. Alguns modelos franzem na cintura; outros reunem os drapeados ao centro da saia, que cai harmoniosamente, modelando a silhueta. Os turbantes que acompanham esses vestidos trazem cores contrastantes. Ás vezes, esse contraste se marca por uma echarpe grande, rodeando a cabeça, e que abriga os ombros nus.

As cores mais usadas são — rosa paraiso, marron "bahames", amarelo limão, verde esmeralda, vermelho lavo, coral, em combinações bizarras, como seja o vermelho e o verde, o verde e o rosa...

Outra linha interessante para os ambientes festivos da noite é a que se inspira na China...

Um singelo e elegante modelo para a tarde, pode ser realizado em lã muito fina, de linda cor azul fumo, com saia cortada em seções, sem muita amplitude na base. No corpete, a pala cortada em bico, unindo as duas partes da frente, repete o efeito sobre as mangas curtas. A amplitude do pano do corpete reune-se debaixo dessa pala, segura por pequenas "penses". O mesmo efeito sobre as mangas. Na cintura, o cinto segue o mesmo motivo do corte em bico, que vai cair na frente, sobre a saia, assim como atrás, onde prende, com uma fileira de botõezinhos forrados. E' um modelo encantador, estilo "tailleur". Na gola, não esqueçamos o encanto desse detalhe, o decote alto é seguro por botões gêmeos, tambem forrados e deixando aberta a parte que chega ao bico da pala.

De grande encanto são os chapéus que acompanham os abrigos citados na crônica anterior. Alguns gorrinhos, casquetes e pequenos chapéus levam guarnições de flores, detalhe que se firma no outono e se firmará no inverno. Os véus, mais que nunca, estão na moda, como verdadeiro complemento aos toucados, tanto de dia como de noite.

Algumas "casquetes" de feltro, em tons claros, levam um ramo de flores, dispostas muito na frente, muito vistosas. E cobrem-se com finissimo véu, negro ou marron.

Mas, falando em geral, os chapéus readquirem importancia capital. Completam as belas silhuetas, sobre cabeças admiravelmente penteadas, ornadas de bucles, às vezes enormes às vezes dos lados do rosto, dispostos atrás das orelhas...

BERENICE

D. A. ROBERLACIO

(*Trad. resumida*)

— Sim, senhor diretor, eu corrigirei este menino e não tornará a abandonar a escola...

Estas palavras, pronunciadas com voz delicada, tinham sabor amargo em sua discreta elegancia.

Quem falava era Berenice, solteirona apesar de sua beleza e de sua envolvente figura aristocrática.

No tempo justo, haviam se casado todas as amigas de sua cidade. Ela foi a única que permaneceu em angustioso celibato.

Ironias do destino! que a fazia carregar, como um remorso, os seus trinta e cinco anos.

Saindo da escola, onde se educava um sobrinho seu, seus olhos se encontraram com outros, grandes, penetrantes, cheios de interesse, de um homem corretamente vestido.

Berenice encetou a marcha com fingida indiferença. Mas, movida pela curiosidade, voltou a loura cabeça e verificou que era seguida por aquele homem.

Depois de muito andar, chegou à porta da casa onde passava a sua monótona vida. Entrou cantando, alegre, nervosa, mulher como nunca. No silencio habitual da morada, pareceu que penetrava uma rajada de primavera, engalanando a alma pura de uma menina...

Lá fora, o homem desconhecido passeava nervosamente pela calçada, olhando a casa em que Berenice entrara.

Ela almoçou alegre como nunca, mais comunicativa, risonha, quase infantil.

— "Mas... que tens hoje? Pareces uma tola!" — disse-lhe a irmã casada, que vivia feliz com o esposo e dois filhos.

— Nada... Será que não posso sentir alegria? — respondeu Berenice.

Antes do costume, levantou-se da mesa e foi para a janela, abrindo-a com impaciencia.

O moço lá estava em frente, com os olhos pregados, olhando com impertinencia.

— "Não há dúvida, é por mim" — a si mesma dizia Berenice. — "Tinha de chegar minha vez." E em sua imagniação ardiam os projetos:

— "Tratá-lo-ei com reserva, não lhe darei confiança... São tão falsos os homens..."

E logo:

— Não! Eu devo ser gentil com ele... Ama-me, talvez, e seremos felizes... Presa ao seu braço, visitarei todas as amigas que se apiedam de mim. E assim o dia correu.

Nessa noite, Berenice não pôde conciliar o sono. Palpitava-lhe nalma a ilusão. Do mesmo jeito, cheio de inquietações, correu o dia seguinte.

— Viria, outra vez, esse homem, à tarde? Quem será?

E a noite foi chegando. Berenice, apoiada à janela, esperou, contando os minutos, até que viu aparecer a magnífica figura do desconhecido galã, que se aproximou lentamente. Quis deter-se, mas, não se atreveu. Berenice olhou-o, ingenuamente, como para lhe dar ânimo... Ele, então, avançou de novo e parou, sereno, impassivel, audacioso, pertinho da janela, tão decidido que desarmou Berenice. E falou:

— "Sou estrangeiro. Faz, mais ou menos, seis meses que me encontro nesta cidade..."

— Bem, senhor. E depois?

— "Uma fatalidade, um desastre, dispersou minha familia, e nunca pude encontrá-la. Mas, soube que meus pais morreram e que nesta terra está minha irmã... Há muitos anos que não nos vemos... Procuro-a e..."

— Senhor! — interrompeu Berenice, inconcientemente — encontro-a afinal. Helena! eu sou Claudio, teu irmão!

A voz se apagou na garganta de Berenice. Depois de uma pausa, balbuciou:

— Meu nome é Berenice...

— "Perdoe-me... Lamento o incidente."

E se afastou, sereno, como homem que se habituou a procurar a irmã ausente pelas feições.

Berenice, amargurada, quase desfalecida, caminhou para o seu aposento, onde se atirou no leito, mesmo como se se atirasse em um abismo. E chorou tristemente.

Lá fora, a noite escura seguia o ritmo silencioso, agourento...

MATERNIDADE

conto de Oswaldo Orico

DA ACADEMIA BRASILEIRA

(Especial para o "Suplemento Feminino")

TRABALHAVAM na mesma fábrica, uma perto da outra, movendo os dedos ageis sobre o tear mecânico e desviando de quando em quando os olhos do trabalho, quando o gerente, por acaso, se afastava:

— Olá, Francisquinha! Ele vem buscar-te hoje?

— Ficou de vir, Conceição. Mas anda tão arredio nestes últimos tempos... Não lhe ponho o olho em cima. Tambem...

O barulho da fábrica não permitia diálogos longos. Nem a tolerancia do gerente facilitava conversas entre empregados. Só de espaço a espaço era possivel uma rápida troca de palavras de um para outro tear.

— Há poucos dias ainda conversavas com ele. Não negues. E tão faceira que nem davas conta de nada Confessa, Francisquinha.

— Nada disso. Discutiamos apenas. Disse-me com franqueza que não casaria. E quanto à criança...

— Que disse ele?

— Que ajudaria a criá-la.

— Só!?

— Só isso.

— E ainda confias na promessa?

— Que jeito, Conceição! é o último recurso.

Já me cansa estar curvada desta maneira. Sinto umas dores nos rins...

— Que dizia eu? Cansei-me de aconselhar-te. Por que foste atrás desse homem? Eu bem te avisei, Francisquinha, que te arrependerias.

O gerente aproximava-se. O eco das vozes morria no ruido das correias. E os dedos das duas raparigas passavam sobre a renda mecânica dos fios com a ligeireza de asas ensinadas. Tinham dedos diferentes. Os de Francisquinha eram alvos e finos. Indicavam um temperamento romântico e crédulo, suscetivel de influenciar-se rapidamente. Os de Conceição, carnudos e curtos, escondiam um temperamento desconfiado, incapaz de transigencias sentimentais A sorte aproximou-lhes as mãos na tecelagem grosseira. Manteve-lhes, porem, distanciados os temperamentos. Francisquinha, leviana e arrebatada, tinha o gosto da aventura a surpresa da tentação. A outra, retraida e calculista, excusava-se a todas as solicitações do prazer, mantendo uma conduta policiada e inflexivel. Não gostava de festas, nem de brodios, nem tinha queda pelas patranhas dos namorados. Irritava-se com as facilidades da amiga, a quem prezava bastante, fornecendo-lhe conselhos honestos e sadios.

"Mater" — (Quadro do pintor Oswaldo Teixeira, atualmente exposto na Coleção de "Arte Contemporanea do Hemisferio Ocidental", no Museu Nacional de Belas Artes).

Longe de aceitá-los, Francisquinha desviara-se. Estava irremediatavelmente comprometida. Lutava entre a esquivança do sedutor e a suscetibilidade dos pais. Tinha de repartir-se entre a infidelidade do primeiro e o extremo rigor dos últimos. Guardara secretamente o seu fruto proibido, sem saber o que faria dele, como nasceria, sem atinar com o que seria o dia de amanhã. Conceição era a confidente. Só ela sabia. Chocara-se com a noticia; mas levada pela piedade, perdoara a falta da amiga, sujeitando-se a guiá-la naquele transe, a quebrar o seu rigido orgulho de mulher deante da fatalidade. Foi quem tratou o hospital, quem saiu à procura do médico, quem banhou a criança. Fazia-o caritativamente, devotamente, mas nos seus olhos negros, esquivos à tentação humana, havia sempre um raio incisivo de censura, qualquer coisa que fulminava o coração da amiga, condenando-lhe as fraquezas:

— Podias estar muito bem trabalhando, se não fosse aquele maldito.

— E' verdade, Conceição. Mas a sorte...

— Qual sorte, qual nada! Se caiste, foi por gosto. Podias ter esperado. Tanto homem sensato e bem intencionado por este mundo, Francisquinha. E foste cair logo nas mãos daquele pelintra.

— E' verdade.

— Mesmo homem bom não presta, Francisquinha. Quando um chega para mim com aquelas conversas que eu bem sei, vou logo fugindo. Por que não fizeste o mesmo?

— Não foi possivel. Parecia tão dedicado...

— Tens agora a prova disso, não é verdade?

E um bracinho nervoso interrompeu o diálogo, espalhando no quarto uma alegria nova e quente.

Conceição foi a única testemunha de todo aquele drama do hospital A única que acompanhara a colega em todos os transes, desde a luta da mãe para fazer nascer a criança à inquietação da criança para principiar a viver. Tudo se lhe gravava na imaginação através de cores violentas. Dava razão ao seu egoismo, ao seu orgulho, à sua indiferença Pois não era aquilo o resultado do amor? Não era a vida aquilo? Podia-se lá querer semelhante destino! Vira a amiga estrebuxar entre a dor e a morte no ato de conceber. Via-a ainda pálida e aturdida no leito de misericordia que a tinha agasalhado os olhos baços, dos quais houvessem arrancado uma parte da vida, os labios descorados e secos, vazios de palavras, como se tivessem gasto todas as queixas e oxalado todas as dores. E o peor era o abandono em que a deixavam os pais, os parentes e as amigas, assim que descobriram o seu erro, o seu crime! Qual! Valeria a pena alguem sacrificar-se por outro, mutilar o seu destino, entregar-se ao irremediavel para dar ou receber um pouco de amor em troca de semelhante punição? Pobre rapariga! Como estava combalida, acabada! A principio, nem forças tinha para levantar-se da cama e espiar o filho que, perto, começava a agitar-se, a chorar. Teve pena, muita pena da colega. Para vê-la e amenizar-lhe os sofrimentos, saía correndo do trabalho. Levava-lhe as frutas que conseguia arranjar na fábrica, apelando para uns e outros Muitos não queriam dar, apresentando escanatorias injuriosas. Os pais excusavam-se a qualquer auxilio, alegando vergonhas na familia. As sociedades proletarias possuem tambem os seus melindres, como os de gente rica. Não transigem com as vocações do amor e os desmaios do sexo. O castigo é terrivel, desapiedado. Francisquinha sentia em torno de si o silencio com que a puniam, mas recobrava na adversidade as forças perdidas. Quis voltar a trabalhar mas encontrou fechados para si os teares da fábrica. Desculpavam-se de não poder recebê-la. *"O quadro está completo. Mais tarde, quando ocorrer uma vaga"* — foi o pretexto com que lhe trancaram as portas Não se conformou com a derrota das primeiras tentativas. Atirou-se a outras empresas: mas o seu estado de saude não inspirava confiança aos outros patrões. E assim foi desaparecendo, gastando a mocidade e a boniteza nos encontrões da fortuna Conceição sentia a mudança e molestava-se com aquilo. Por que fora a amiga dar àquela encruzilhada? Não se conformava com semelhante destino. Evitava recriminá-la para não aumentar-lhe as aflições. Já lhe doia bastante o castigo da familia que abandonara a rapariga à sua sorte. Se não fossem as migalhas do salario, que repartia com a desafortunada, que iria ser desta e daquela boquinha cor de rosa e faminta que se abria num movimento irresistivel do instinto? Agora, porem, era tarde para considerações e recriminações. O que estava feito não tinha mais remedio. A resignação aconselhava a suportar tudo com serenidade. Francisquinha só via junto de si a afeição da colega. Todas as outras desertaram na hora critica. Ainda assim, sentia nos olhos daquela a expiação de seu erro. Não podia dizer até que ponto era voluntario, tal devotamento à sua desdita. Parecia-lhe que, vendo-a abandonada e sem recursos, a outra se sentia obrigada a ampará-la. E isso de certa forma a encabulava e a constrangia.

De quando em quando Conceição trazia-lhe informações sobre a caça ao emprego. Estava cada vez mais dificil. Não aparecia nada. Esmagada pelas decepções, Francisquinha ainda tinha mais ânimo para suportar as desditas que se acumulavam. O namorado nunca mais lhe aparecera. Nem mandara noticias As promessas de auxilia esvaiam-se como tantas outras.

— Nenhuma carta? — indagava, apiedada e intranquila, a amiga solicita.

— Nada

— Nada! A negativa era toda a certeza que lhe restava. Conceição fitou-a naquele desalento, que lhe emprestava ao semblante uma nota de martirio. Mas o sofrimento não lhe furtara toda a beleza nem lhe extinguira toda a coragem. Havia qualquer coisa que lhe nutria o instinto e lhe dava um ânimo novo para suportar as proprias desgraças. De onde lhe vinha essa resignação, que espantava os zelos da amiga? E essa serenidade, que a transfigurava por vezes?

Um choro alvoroçado desfez subitamente os raciocinios e indagações. Francisquinha inclinou-se para o lado, tomou nos braços a criança que lhe reclamava o peito, e depois, enfiando a mão pelo seio, fez saltar da blusa aquela redondeza túrgida, aconchegando-a à boca apressada e gulosa do seu menino. Então a outra, que nunca a tinha visto naquele êxtase, ficou perturbada, surpreendida, fitando-lhe a semi-nudez do colo, orvalhado de vida e de juventude. Sentiu-se, então, humilhada e miseravel. Ardia no seu corpo uma fogueira que a devorava, esbraseando-lhe o rosto. Inclinada para o filho, Francisquinha não reparara na angustia que se comunicava à epiderme da amiga, ruborizando-a toda. De repente, levantando os olhos calmos e parados, deu com a amiga afogueada e latejante:

— Tens alguma coisa?

— Não, nada. Sinto-me bem.

— Pareces tão alterada e vermelha...

— Qual! Impressão tua.

Os olhos de Francisquinha baixaram para ajustar à boquinha do filho o bico do seio que se havia desviado. Conceição atravessou o quarto para sentir na janela a aragem da manhã fresca e saudavel. Um sol forte iluminou-lhe o corpo casto e inutil. Quase cambaleou na vibração instintiva daquele instante, beijando a luz impalpavel que a acariciava, torturando-lhe a carne alvoroçada, a juventude insatisfeita...

Cine-Carta Oforeno

Apuração de Junho de 1941

As Cinco Melhores Cartas Recebidas

"ANJO" "ADORAVEL"

Escrevo-te da "fortaleza do silencio", desta "estalagem maldita". Talvez esta "carta" seja a "última confissão" do "renegado", do "fugitivo da justiça", do "legionario a força" e d'"o homem que falou de mais".

A minha "luz de esperança", o meu "sonho maravilhoso", o unico que a "fatalidade" não roubou, és tu: "mulher sublime", "a mulher que eu quero", o "fruto proibido" que eu "desejo".

Sim, "meu único amor", devido às "confissões de um espião nazista", fomos encurralados neste "beco sem saida" "vítimas do destino" e do "odio" do "Sargento Madden". "O general morreu ao amanhecer" ao tentar romper "o bloqueio"; foi "o último comando" das suas jornadas heroicas" e é outra "luz que se apaga" neste "inferno negro".

Espero "a volta de Frank James", "Rafles" e "Juarez", e, com esses "três camaradas", "homens sem lei" e de "almas bravias", tentarei "a fuga" e "a grande conquista" da "Cidadela".

Por que nascemos com as "vidas mal traçadas"? Por que teima a "adversidade" em perseguir nossas "duas vidas" e por que o "veneno" dos "ciumes" faz a "tortura de uma alma"?

Oh! "Amor de minha vida" quero "viver", "quero ser feliz", para n'"um pedacinho do céu" vivermos "um sonho para dois"

E' essa "a grande ilusão" se não resultarem "sonhos desfeitos" e "esperanças perdidas"; e, como "tudo póde acontecer" quando "não estamos sós", acredita no "amor sem fim" do teu

"SCARFACE"

Noemia Nogueira Jordão
Rua Dr. Arlindo Luz, 1
Sorocaba — São Paulo

"BEN-HUR", "MEU BEM AMADO"

"Vale a pena viver", quando se tem o "coração partido" e a "chama do amor" dilacerando "duas vidas", sem que possam "viver" esse "amor sem fim"?

"Ben-Hur", minha "estrela luminosa" apagou-se para sempre... "e o vento levou" a minha "felicidade prometida". Como é ingrato "este mundo louco", que se apraz com o "conflito de duas almas".

"Meu único amor", por "caprichos do destino", souberam do nosso "romance na serra" e tudo o que "aconteceu naquela noite", desde o "primeiro beijo", até o "pequeno acidente" na "curva da morte". Foi "Jeronymo" "o delator", "o homem que falou de mais". Tem por mim uma "paixão criminosa" e mostra desconhecer "os dez mandamentos", principalmente: "Não cobiçarás a mulher alheia", pois sabe que serei "toda tua" e levanta "calunia" ofendendo minha "pureza".

Meu "coração ardente" sugere uma fuga para o paraiso e "meu maior desejo" é passar "uma hora comtigo" e "depois"... partirmos com os "labios selados", "corações unidos", para "além... além do arco iris". "A uma da madrugada", fujamos para o "Hotel Imperial" e vamos "viver" nesta "noite de pecado", apenas "dois segundos", e... num "último beijo" fuziremos d'"este mundo louco", para gozar a "felicidade roubada" na "terra dos Deuses".

"Não te esqueças de mim" "Esta noite ou nunca", será "toda tua",

"MARY STUART"

Odette Castelucic
Rua das Missões, 6
Distrito Federal.

"IRENE" "MINHA RAINHA"

Não poderei "esquecer nunca" o que "aconteceu naquela noite" em nosso "último encontro". Foi uma "noite de pecado" e "alucinação"; porém, uma "deliciosa" "noite de amor" que meu "coração ardente" consagrou como a "noite das noites".

A "felicidade" que senti não pode ser "felicidade de mentira", uma "felicidade perdida", porque minha "adoravel" e "inocente pecadora", "um sonho que viveu" não é um "sonho que passou", mas, "a grande conquista", a "divina gloria" de "duas vidas" unidas pela "força do coração" e pelo "desejo" de "dias felizes" na "volupia" de um "amor sem fim".

E's a "inspiração" do meu "viver", "a grande ilusão" de meu "coração em chamas", "a mulher que eu quero" para "meu único amor".

"Tornemos a viver" o "romance" daquela "noite feliz" e sepultemos nas "cinzas do passado" a "infamia" da "calunia" que nos separou.

"Amemos outra vez" e de "corações unidos" numa "adoração", entoemos o mais divino "cântico dos cânticos" sob o "céu azul" de nosso "sonho maravilhoso".

"O amor vence tudo" e dissipando as "dúvidas do coração" seguiremos "risonhos e felizes", eternamente "escravos do desejo" e da "promessa cumprida" para "a verdadeira gloria" desse "amor que não morreu".

Como "prova de amor", "aí vai meu coração".

Do teu "CIMARRON"

Carmen Alves de Azevedo
Rua Engenho de Dentro, 185
Distrito Federal

"MEU UNICO AMOR"

"Se fosse eu" a "estrela luminosa" ou o "anjo" "caido do céu", iria entre "flores da primavera", entoando "melodias inolvidaveis", "alegre e feliz" "a caminho da gloria" e à "grande conquista" do teu "coração ardente".

No "teatro da vida" o "sonho doirado" das "mulheres" é o "desejo" de alcançar a "verdadeira gloria" de um "amor sem fim". E... o meu "sonho de moça", o "meu maior desejo" é "amar e ser amada", é ser "toda tua", "eternamente tua" para que, "unidos pelo destino" "vivamos hoje" "dias felizes" e conquistemos o "sétimo céu" de um "paraiso de ilusões" de um "amor sem fim".

Mas, "sublime obsessão"! Este meu "sonho maravilhoso", "minha ilusão de mulher", meu "êxtase de amor", minha única "inspiração", a "luz de esperança" dos meus "olhos negros", por "caprichos do destino", não passa de "um sonho que viveu" e que vive ainda, "agora e sempre" da "alucinação" de uma "felicidade prometida", ou da "ressurreição" do amor, pois, "o amor vence tudo".

E eu que tenho n'alma o "delirio de um sabio", os "labios de fogo", "fogo nas veias", num "desafio ao destino", iria numa "cavalgada de amor" à conquista do teu "primeiro beijo", dizer-te: "viver!..."

"Que mundo maravilhoso" te promete,

"MARIA ANTONIETTA"

Abigail de Oliveira Cesar
São Manoel — São Paulo

"BEAU GESTE", MINHA "SUBLIME OBSESSÃO"

"Depois" do que "aconteceu naquela noite" no "Jardim de Allah", na "terra dos deuses", durante a "primavera", "viver" é para mim um "divino tormento", um "sonho maravilhoso".

Trago a alma "acorrentada"... tu és a "sombra que passa" pelo "céu azul" da minha vida... és meu "sonho de moça".

"Eu soube amar" teus "olhos negros", que têm a "caricia fatal", e "agora e sempre, serás meu "único amor", meu "galante aventureiro", meu "anjo da felicidade", minha "ave do paraiso"...

As "mentiras da vida" são lindas "flores da primavera", doces como o "primeiro beijo", mas como n'"este mundo louco" "nada é sagrado", lembremo-nos que "vive-se uma só vez"

"Desejo" meu "primeiro amor", que a "infamia" do "rei vagabundo" não te atinja. "Detido" não ficarás aí no "Velho Chicago", pois as "garras de veludo" do "pássaro azul" salvar-te-ão. Irei encontrar-te, "à uma da madrugada", no "Hotel do Norte", "ao sul de Pago-Pago".

Nossos "corações em ruinas" encontrarão então a "felicidade prometida", e dansaremos "a grande valsa" no "baile no castelo" de "Anna Karenina".

Em "êxtase" beijo teus "labios pecadores", meu doce "sonho de uma noite de verão", assegurando-te um "amor sem fim".

"Amarte-ei sempre", como amam "as mulheres"...

"RAMONA"

Dale Fernandes
Rua Manoel Prudente, 2
Lorena — São Paulo

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos próximos meses. Às autoras das cartas de amor, aqui transcritas, será enviado pelo correio, sob registro, um exemplar do livro escolhido.

COISAS DO MUNDO

QUE vossa união seja fecunda como os vales e os rios.

Na Persia, são as palavras que o sacerdote pronuncia realizando a benção matrimonial.

A sua frente, os nubentes fixam os olhos um no outro, os padrinhos ficam dos lados sustendo pratos com frutas e cereais, de que o padre lança mão para, espalhando sobre os nubentes, simbolizar a semeadura.

Djmila, uma gloria da música oriental, em todos os tempos, viveu no século VII. Era, apenas, a escrava de uma familia opulenta, de Medina e onde, entre os membros, se encontrava um músico. Um dia, em que a ouviram cantar, o assombro foi geral. Autorizaram-na a dar lições, com o que ganhou dinheiro para conquistar a liberdade e um lar, pois se casou com um liberto. E coroou-se de gloria.

A LARANJA

A LARANJA, alem de ser um excelente alimento, por suas vitaminas, atua sobre o tubo digestivo como poderoso e inofensivo bactericida. O sumo da laranja, ao tempo que serve de cultivo para os fermentos indispensaveis à digestão, é um modificador da flora bacteriana daninha nos intestinos, proporcionando-lhes alimentos biogênicos e enérgicos, precisos à defesa natural da saude, contra agentes causadores de enfermidades.

Portanto, não devemos considerar a laranja como uma guloseima, mas como fruto generoso da mãe terra necessario no regime diario da alimentação, para assegurar a saude e tambem devolvê-la. Sim! para devolver a saude, pois em muitas enfermidades microbianas, dos orgãos digestivos, a laranja faz verdadeiros milagres.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "[illegible]" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

PAULISTA ERRANTE (São Salvador — Baía).

"... algumas receitas, alguns conselhos..."

Os cabelos, antes de uma nova permanente, e depois, tambem, estão mais ou menos protegidos com o shampoo de ovos e agua morna, quase quente (com a clara — cabelos escuros; com a gema, cabelos claros). Este shampoo é precedido, ainda, pela untura farta, em todo o couro cabeludo, com oleo de olivas. E uma ótima loção, regeneradora dos cabelos é:

Tintura de quina	5,0
Rum	50,0
Sulfato de quina	0,25
Oleo de ricino	5,0

Mãos:

Oleo de amendoas doces	100,0
Mel branco	20,0
Alcoolato de alfazema	40,0
Essencia de bergamota (got)	2

Banho de sol... Não o tema, desde que não avance os limites da [illegible]ção franca aos raios solares, e desde que se precavenha com [illegible] sores, protetores. Este creme, por exemplo, é dos melhores para usar, nessa vontade de amorénar:

Lanolina	30,0
Oleo de parafina	8,0
Agua oxigenada	12,0
Cloridrato de quina	0,50

GILDA (Três Lagoas, Mato Grosso).

SESSILÚ (Bom Sucesso — Minas Gerais). MARLY (Penedo — Alagoas).

SANTINHA (Araraquara — S. Paulo).

a todas pedimos recolher o que lhes cabe destas linhas.

INEZE' (Onde estiver em Minas).

"... espigadas, rebentadas..."

Secas e feias, as pontas dos cabelos, naturalmente dificultam o penteado... A glicerina é capaz de corrigir esse senão alarmante. Experimente molhar, continuamente, com glicerina essas pontas ásperas. E não há mal que estendam um pouco do lubrificante referido sobre os demais fios, assim como será ótimo, para o shampoo, um sabonete de glicerina.

DELPHINA (Goiana).

"... rugas em redor dos olhos..."

A região é delicadissima e os seus cuidados devem ser extremados. Qualquer dos cremes, com louvores reconhecidos; para espalhar sobre a região, pode dar-lhe um bom resultado. Ao menos para que as rugas não aumentem. A fórmula que segue é ótima:

Glicerina	15,0
Vaselina	15,0
Tanino	15,0
Sulfato de aluminio	8,0
Bálsamo do Peru'	8,0

O sulfato de aluminio, dissolvido nagua é misturado a frio.

NATHERCIA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"... para conservar a pele..."

Engordurá-la é um meio excelente, tanto mais quando, nela, as glândulas sebaceas são avarentas. E resguardem-na dos fatores externos, que muito contribuem para o mal — o vento forte, o sol ardente, as loções alcoolizadas, os sabonetes alcalinos...

Entre as grandes amigas da pele em tal estado está a gordura de carneiro, de aspecto feio, é certo, não muito agradavel de cheiro, mas ótima e que, purificada, se chama lanolina. Essa gordura é um verdadeiro hormonio vivo, cheio de vitaminas em estado natural.

E não precisamos de citar outras gorduras, pois que a receita que lhe ofertamos é com essa preciosidade: Sebo de rim de carneiro, derretido em banho-maria e, misturando aos poucos e batendo devagarinho, um pouco de leite crú. Coar ainda quente.

RITA DE CASSIA (Vitoria — Espirito Santo).

"... muito gordurosa..."

Assim, uma pele pode ser incômoda, mas, é a que possue linfa, a que resplandece saude, a que resguarda da fatalidade que se diz rugas... A falta dessa substancia, que vocês renegam, faz a pele murchar e, às vezes, levanta-se em mimosas escamas. Com este aviso, uma loção lhe damos, para quando haja excesso de oleosidade:

Hidrolato de rosas	150,0
Glicerina	35,0
Suco de bulbos de lirio	35,0
Sulfato de aluminio	[illegible]
Tintura de benjoim	6,0
[illegible]	

MARIA APPARECIDA (Santos)

"... tudo que quero é..."

Para seus olhos, V. sabe que a primeira condição para tê-los belos está em V. mesma? Está! Não tenha, por exemplo, idéias fixas, dominantes, sombrias, porque seus olhos são dois delatores... Faça-os, sim! refletores dos seus pensamentos azues.

ELENICE (São Paulo).

"... e às vezes urticaria..."

A todas essas perturbações de sua pele, pensamos — não será um caso de desordem intestinal? Se assim for, devem ser combatidas com regime dietético. Tratamento local:

Oleo de vaselina	[illegible]
Lanolina	40,0
Linimento oleo calcareo	[illegible]

Perfume à vontade.

REGINA (Montes Claros)

"Quais são esses cuidados?"

A esta pergunta é facil a resposta: Uma cutis normal deve ser ensaboada duas vezes ao dia, sendo a última ao deitar. Nessa hora é excelente empregar dois recipientes — um com agua quente, outro com agua fria — e duas esponjas para depois de ensaboar o rosto, enxaguar, cada mão munida de uma esponja, alternando o emprego das duas aguas, como em ducha escocesa.

Massagem na fronte. Nessa região, um movimento desses pode ser realizado quase brincando. Uma das mãos estará colocada no alto, sobre os cabelos, como repuxando-os, enquanto a outra deslisará, com os dedos muito unidos, desde o centro às têmporas e sem nunca executar o movimento contrario.

M. COSTA (S. Paulo).

"... muito simples..."

Mesmo como deseja, de uma mistura de três substancias V. obtem algo de muito bom para que a pele seca. Derreta em banho maria até formar uma pasta leve, facil de espalhar no rosto, quantidades iguais de lanolina e manteiga de cacau a que mistura ainda um pouco de oleo de amendoas doces. Use, à noite, e lave o rosto, de manhã, com agua morna.

D. de L. (Rio).

"... para ficar morena..."

Realmente! E' tão belo o tostado da cutis, que composições químicas já presenteiam o amorenado bonito, com efeitos da maquillagem. E V. está bem servida com o preparado escolhido. Mas, creia, não vale tanto como o doado pelo sol, cujas irradiações recebidas prudentemente, trazem vantagens outras à beleza.

DEANNA (São Paulo).

"... não aceito o recurso..."

... da maquillagem. Seu ponto de vista é um abandono perigoso, é um desprezo injusto ao que tanto concede à mulher, que dele se vale com inteligencia e naturalmente, que por ela mais se a senhora do encanto, das graças da vida, aproveitando-lhe os momentos todos, tão breves, tão breves... Estas palavras — é claro! — não dizem amen! às vezes, condenando a mulher que se põe em frente ao espelho, que estuda a propria fisionomia, no desejo de se embelezar. V. tem um espelho — as suas letras dizem que sim — que é o do seu espirito, no qual observa e cultiva os traços mais belos, definindo sua personalidade. Admiramo-la por isso, mas... por que não, se faz dona, tambem, do outro espelho? Imagine que a beleza espiritual com a beleza fisica, completam-se...

MARY ANN (São Paulo).

"... cabelos brancos..."

Não surpreende nada que os cabelos brancos possam preocupar tanto uma mulher! Todas sabem que, como os olhos, a cabeleira é dom muito precioso. E não resta dúvida que nos fios brancos, prematuramente, representam, a mor parte das vezes uma seria desvantagem.

Dando-lhe o conselho que reclama, repetimos para V. que há razões e não há razões para temer a pintura, desde que a faça com profissional habil que, tão habil, lhe dê a ilusão e por uma inofensiva tintura. V. sabe que o oleo restabelece a vitalidade do bulbo e auxilia a regeneração da cor dos cabelos que se avermelham, "parecendo que vão branquear". Então, não descuide de usar oleo de oliva, antes de lavar a cabeça, tal como ensinamos.

MEYRE ADELFINA (Porto Ferreira)

"... que me envie..."

Um conselho para escurecer os cabelo e outro para acabar com os cravos...

Poucas coisas existem, de maior facilidade e simplicidade, para escurecer os cabelos, do que utilizar, como loção, a agua de chá, as folhas de nogueira maceradas, em aguardente ou em agua de Colonia; alem do oleo, qualquer dos empregados comumente. Os cravos, pretos ou não, é preciso retirá-los, após um banho a vapor ou após a aplicação local de oleo de amendoas doces, com leve massagem e depois de lavar o rosto com agua quase quente. Se sua pele é muito oleosa, uma boa loção para auxiliar o combate aos cravos, está nesta fórmula:

Tintura de quilaia	10,0
Eter sulfúrico	40,0
Alcoolato de limão	50,0
Alcool a 90º	20,0
Essencia de bergamota	60,0

Para esfregar no rosto, à noite, e lavá-lo de manhã com agua morna. Estas palavras as endereçamos tambem às consulentes:

JUANITA (Livramento — Rio G. do Sul) e MARGOT (São Paulo).

MARTA LIA (Sant'Anna do Livramento — Rio Grande do Sul).

"... assidua leitora do "Suplemento Feminino"...

E a resposta que V. espera vai para V., com os ensinamentos de que precisa. Sobre cravos, pedimos-lhe que se oriente pelas palavras a Meyre Adelfina. Sobre cabelos, pelo que se ensina a Paulista Erraste, sendo que, pelas caspas existentes, deve friccionar o couro cabeludo, diariamente, com a união de duas tinturas — do Paraná e Jaborandi, em partes iguais. Axilas: meio litro de alcool, no qual tenha posto calomelanos, em quantidade regular, assim como um mil réis... Fricções.

NENEN SO' (Minas Gerais).

"... para massagem..."

Com a finalidade de diminuir adiposidade localizada... Esta fórmula, de um sabão, como V. parece desejar:

A CIDADE DO CINEMA OLHA PARA O PASSADO

De HAROLD HEFFERMAN

(ESPECIAL PARA O "SUPLEMENTO FEMININO")

Hollywood — Nestas últimas noites, em Hollywood olhou-se muito para o passado através de óculos escuros. Dois teatros do "Boulevard" exibem com sucesso velhos filmes silenciosos de 20 anos de idade. Os que se batem pelos tempos antigos, depois de assistirem ao "O berço de uma nação" "A grande parada", ou o "Safety last" de Harold Lloyd, formam pequenos grupos, que choram o desaparecimento dos velhos e "melhores" dias.

Ouvindo-os falar, tem-se a impressão de que a Hollywood de hoje é uma serena, prosaica, inexprimivel cidade, quando comparada à vigorosa, barulhenta, absurdamente idiota aldeia que foi no passado.

Eles clamam pelos dias em que Swanson lutava contra Pola Negri e um dia atirou um punhado de gatos no camarim da sereia dos cabelos negros; quando Sam Goldwin lançou aquele "colossal" casamento de Rod La Rocque e Vilma Banky; dias em que Murphy Mac Henry comparecia à "première" do "Rei dos Reis" em companhia de um sujeito que parecia um alfaiate e parecia o professor Einstein — e, levando-o para junto do radio, fê-lo enganar a cidade inteira; dias em que... bem acho que chega.

Sim, há uma nova geração em Hollywood, uma geração sensata e quieta. Mas ninguem se ilude quanto ao fato de estar perdendo a cidade, rapidamente, as suas cores mais particulares...

Certamente, alguns da velha guarda continuam de pé, mas estão mudados. Só um ainda é tal qual era. Refiro-me a Cecil B. de Mille. Ele continua a ser a única personalidade brilhante da cidade.

Ele continua a viver, falar, proceder, e mesmo vestir-se exatamente como o pitoresco cavalheiro que mandou buscar camelos na Terra Santa para cenas do Rei dos Reis" e que forçou Tom Meigham a carregar um leopardo cloroformizado nos ombros numa cena de "Male and female"; que inadvertidamente comandou que seis homens perstimosos o carregassem nos ombros, no Pacífico, afim de encontrar um ângulo para uma cena dos "Dez Mandamentos"; e, finalmente, que ganhou 5.000 dólares de Jesse Lasky apostando que seria capaz de dirigir dois filmes ao mesmo tempo.

Com 59 anos de idade, esse representante da antiga Hollywood está se preparando para vestir um capacete de mergulhador, afim de filmar uma cena submarina da sua última producção épica "Reap the wind". Parecerá ridículo? Absolutamente. Quem conhecer De Mille perceberá logo que elê jamais ficaria rodando os polegares, calmamente, na superficie da agua, enquanto dois dos seus atores brincam com o destino de um filme seu, debaixo dagua.

Calvo desde a mocidade, De Mille continua sendo vigoroso, bronzeado, entroncado, com ares de dominador. E' um dos últimos barões feudais creados pela grande bonança do cinema há trinta anos passados. As pessoas que se acercam dele olham-no com uma curiosa mirada de suspeita e temor. A lenda e os agentes jornalisticos envolveram o seu carater e sua carreira num emaranhado de invencionices, mas esse emaranhado leva a maioria dos atores de hoje a encará-lo com uma especie de terror. "Você vai trabalhar no filme de De Mille?", perguntam uns para outros. "Puxa!" Acreditam em todos os boatos sobre De Mille.

Muitos críticos de idéias artisticas falam mal de De Mille, mas este retruca que não produz filmes para eles. Censuraram ferozmente "The plainsman", "Union Pacific" e, recentemente, "North West Mounted Police". Há dias ele observou causticamente: "Cada vez que faço um filme de sucesso, decresce para mim a estima critica do público americano". Por onde se vê que, se ele ainda se cerca de um punhado de homens que apenas fazem concordar com suas idéias, nem por isso deixa de se censurar. Disse-nos depois de vermos novamente "As Cruzadas" numa recente reexibição: "O mal desse filme é que ninguem sabe quem é o vilão". Acha, agora, que se passaram cinco anos desde que "As Cruzadas" foi lançado, que Ian Keith, no papel de Saladino, parece um rapaz muito bomzinho.

Pequenas noticias de Hollywood

Ethel Barrymore confessa que gostaria muitissimo de repetir na tela o seu papel em "The corn is green" que a Metro comprou, ou está comprando por 100 mil dólares. A última vez que Ethel apareceu na tela foi em 1932, em "Rasputin and the Empress". A sua peça de agora foi escrita por Emlyn Roberts autor de "A noite tudo encobre" e "Light of heart". Zanuck já empregou 300 mil dólares na producção e até agora está encontrando dificuldade para organizar o *cast*.

John Garfield conseguiu uma parceira autenticamente mexicana para o seu filme "Fiesta in Manhattan". Chama-se Esther Fernandez, é artista do cinema mexicano e assinou recentemente contrato com a Paramount, e fará um papel secundario na pelicula de Dorothy Lamour — "Aloma os the South Seas". A história da "Fiesta" focaliza um grupo de mexicanos na cidade de Nova York.

Aqui está uma noticia que deixará loucos os agentes publicitários. Durante um ano eles fizeram a publicidade amorosa de Ann Sheridan e George Brent. Culminaram seus esforços quando os dois astros apareceram em "Lua de mel para três". O lançamento do filme foi acompanhado de tremendos foguetes publicitários, com rumores de raptos, etc. etc. O filme foi lançado... e no entanto agora é quase proibido falar-se no nome de Ann Sheridan no Departamento de Publicidade da Warner. E é muito possivel que brevemente vejamos o nome de Brent ligado ao de uma outra estrelinha, em novas notas de publicidade distribuidas à imprensa.

Constance Bennett aceitou uma oferta para receber 30 mil dólares por um filme. Recorde-se o tempo em que Connie recebia 30 mil dólares por semana, para um filme. Mas 30 mil dólares por seis ou sete semanas de trabalho ainda não é de todo mau. Connie, entretanto, no caminho em que vai, acabará disputando novamente um lugar com Robert Roland... Madeleine Carroll fará uma viagem de avião à Espanha, depois que terminar "Uma noite em Lisboa". Madeleine tem uma casa na terra de Franco.

Tanino	10,0
Tintura de iodo	5,0
Iodureto de potassio	0,7
Sabão de Marselha	200,0

Em fricções leves, de 10 a 15 minutos diarios.

ESTRELA D'ALVA (Pirajuí — E. de São Paulo).

"... para tapar os poros e evitar cravos e espinhas..."

Mudança do regime alimentar, um regime sadio e fresco, sem gorduras e excitantes, é o ponto de partida para a cura; a depuração do sangue, tambem se inclue nesse programa. Se V. é uma anêmica, pense no oleo de figado de bacalhau ou outro reconstituinte. Uma coalhada pela manhã e lêvedo de cerveja, à vontade, são auxiliares para o êxito almejado.

A noite, esta loção:

Talco	2,0
Enxofre precipitado	4,0
Tintura de quilaia	10,0
Tintura de benjoim	10,0
Agua de rosas	120,0
Glicerina	30,0

MARILIA (Paranaguá — Minas)

"... que me mande alguma coisa..."

Muito simples, que possa, talvez, dar resultados apagando as sardas. Com êxitos marcados, cita-se o emprego do sal e do sumo de limão, para, com um palito, tocar os pequenos sinais, todas as noites. As manchas, pelo menos, clareiam. Enquanto durar o tratamento, deve usar um creme gorduroso, no dia seguinte, porque aqueles elementos resecam a pele. Outra promessa está numa solução fraca de sublimado, em fricções duas vezes ao dia.

Uma fórmula que age como desodorante é:

Acido lático	50,0
Glicerina	50,0

E' para humedecer as sardas, duas vezes ao dia. Quando secar, lave o rosto em seguida. E' de ação lenta, o que não representa desânimo, se lembrar, da sabedoria popular, aquele proverbio: "Vou devagar porque quero chegar".

Nestas linhas incluimos "Toni", que tem o que escolher.

GIPSY DELBURG (Recife)

"... louras..."

Os cabelos... Para V. escolher:

Agua oxigenada a 12 vol	
Agua distilada de rosas	Aã 50,0

Duas ou três vezes por semana. Nos intervalos, usar brilhantina.

Outra:

Vinho branco	500,0
Ruibarbo	150,0

Ferver, reduzindo à metade e filtrar, para embeber os cabelos.

Para um louro dourado:

Vinho branco (litro)	1
Ruibarbo	300,0
Camomila alemã..	30,0
Camomila comum	30,0
Agua (litro)	1

Tambem a agua de rosas e a glicerina, 20,0 de cada, para 10,0 de agua oxigenada, é outra boa fórmula.

SONHO AZUL (Rio Claro — E. de São Paulo).

"... para corrigir os danos causados..."

E' para as mãos seu pedido... As receitas, neste sentido, são numerosas. Se V. quer suavizá-las, branqueá-las, retirar manchas, ponha borax em uma garrafa com agua bem quente, que o dissolva bem. Desta solução, retire um pouco para juntar à agua com que lavar as mãos. O hábito de assim fazer, bastará para que suas mãos se conservem em boas condições. E se ainda quer um creme, tem-no nesta mistura de lubrificantes:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

Sua outra resposta, adeante, com Zulmira.

ZULMIRA (Catanduvas); FIFI (São Vicente).

"... para clarear a pele..."

Uma boa fórmula é esta:

Agua de rosas	700,0
Subnitrato de bismuto	100,0
Tintura de benjoim ..	5,0
Glicerina	300,0

No momento de usar, como base ao "maquillagem" agitar o vidro.

Entre os ensinamentos simples, está, tambem, o de lavar o rosto, três vezes por semana, com leite fresco a que se misture um pouco de sumo de limão, empregando para isso um pedaço de algodão. Depois de certo tempo, 10 ou 15 minutos, lavá-lo com agua fervida, levando algumas gotas de tintura de benjoim.

MARCILIA (onde estiver, em Minas).

"...o que entende por labios bem pintados..."

A resposta é cônica: Os labios que pintados, dão a impressão de um rubro natural...

As suas mãos se livrarão das calosidades pelo uso da pedra pome, molhada em uma solução concentrada de potassa, mas, levemente, pouco a pouco, para que não haja dano. As durezas irão desaparecendo.

FRANCE ARLETTE (São Paulo) — Interessa-lhe este final.

LUPE MARTIN CAMACHO (Recife)

"...sendo uma leitora assidua..."

Deste motivo, as suas palavras trazem, com muito de sua gentileza, um desejo de aperfeiçoar as graças nativas. E dizemos-lhe — envereda pelo caminho certo, que é a cultura fisica. Em 10 minutos, cada dia, três movimentos talvez lhe valham tudo, porque farão flexivel a espinha dorsal, ponto de partida para que o busto se faça normal e forte e a cintura não engrosse. Primeiro movimento: De pé, com os pés um tanto separados. Levante os braços sobre a cabeça, curve-se sobre o abdomen, e, sem dobrar os joelhos, trate de tocar com as mãos as pontas dos pés. Levante e curve-se, em movimentos ritmicos, sempre aproximando as mãos dos pés. Ao levantar, retomando a posição inicial, faça-o lentamente.

Segundo movimento: Estendida no solo, estirada quanto possivel. E assim, os braços para os lados, realize o movimento de erguer uma perna; volte à posição original, recomece com a outra perna. Varias vezes, cada perna.

Terceiro: De pé, com os pés separados os braços à altura dos ombros e rados. Contraia o abdomen. Estenda-os para trás em um grande movimento circular. Faça o exercicio compassadamente, marcando: um, dois, três... Os músculos de sua cintura estarão se exercitando. Descanse e depois, com as mãos nas cadeiras, mova lentamente a parte superior do tronco, da direita para a esquerda e vice-versa. Isto é grande coisa para sua mocidade.

Mas, outros cuidados V. reclama: Experimente beber levedo de cerveja, que é poderoso contra as espinhas. No caso de ter pele gordurosa, empregue apenas a agua de colonia resorcinada em fricções (5,0 de resorcina em 1/2 litro da referida agua. Se é seca, porem, a fórmula deve ser:

Oleo de vaselina	40,0
Lanolina	40,0
Linimento oleo calcario .	80,0

Um perfume qualquer.

Aos cabelos queimados, dê o tratamento que temos aconselhado — o shampoo de gemas, depois de farta untura de oleo, qualquer oleo-oliva, amendoas doces... E esta loção:

Oleo de amendoas doces	100,0
Agua de rosas	50,0
Oleo de ricino	10,0
Extrato de quina	15,0

TERESA (Rio Preto) — Sua resposta, sobre espinhas, é esta, mesmo pelas marcas. E estão servidas, na parte que interessa a cada uma as consulentes: VERA HELENA (Campo Grande — Mato Grosso); ZAIDA (Rosinha — São Paulo); MARILIA (Ouro Preto); FRANCE ARLETTE (São Paulo); ESPERANÇOSA (Belo Horizonte); SINHÁ MOÇA (Rua Aristides Caire — Rio); MORENA (Santo André); WAND (Araraquara); VATE (São Paulo); TURA (Nova Iguassú); DESESPERANÇADA (São Paulo).

JOYCE (Ponte Nova — Minas).

"...ou é tempo perdido?"

V. demorou muito para procurar vencer a anomalia do crescimento, que tem sempre uma causa, seja nanismo ou gigantismo. Demorou porque V. está beirando a data em que mais nada se pode fazer. Agora, amiguinha, não se desespere porque sua estatura não a satisfaz e tudo faça para relativas proporções das partes do corpo, harmonia de linha e contornos e pela graça e flexibilidade de movimentos.

SARA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...para melhorar o estado da minha pele..."

Vagamente V. fala em sua cutis, mas, o que lhe damos é algo de positivamente bom. Derreta em banho-maria sebo de rim de carneiro, a que misture, depois, leite cru. Bata bem, coando antes. Como vê, recebe um ensinamento simples, ótimo até quando há manchas na pele. E dê muita nutrição à mesma.

MARISILVA (Casa Branca — Estado de São Paulo) — Isto lhe serve, mas, de Rosiley retire o que ensinamos para limpar a pele. E o mesmo dizemos a YAMARIA (onde estiver). NENA (Jundiaí) — Tambem Rosiley tem aquela mistura para V. e... com isso desafie o tempo!

ROSILEY (Marechal Hermes — Rio).

"... Caso for digna de sua atenção..."

E' um prazer conceder-lhe este pedacinho de columna... Tal como pede, coisas bem simples vão para o tratamento de sua mocidade. Leia o que ficou atrás, para Sara, de Porto Alegre, para usar diariamente, em horas possiveis, que muito beneficiará seu rosto. Para acabar com os cravos, pense em extraí-los, depois de untar com oleo de amendoas as partes afetadas, de praticar leve massagem e de lavar com agua um pouco mais que morna. E todos os dias, tambem depois de lavar o rosto, complete a limpeza dele com esta mistura.

Em um vidro pequeno, de 200,0, ponha alcool, mal cheio, deixando logar para 2 colheres grandes de glicerina e sumo de meio limão.

Gengivas... De vez em quando, pincele-as com tintura de iodo ou faça bochechos com:

Cloral	20,0
Glicerina	50,0
Essencia de hortelã	10 gotas
Agua de alface	250,0

Melhor será que V. escute a opinião do seu dentista...

Uma fórmula para clarear? Está servida com aquele creme que V. mesma vai fazer.

DIRCE RICK (São Paulo) — Há uma parte, aqui, que lhe serve e a V.; TURA (Nova Iguassú).

NENZI VEIGA (Baía).

"...e como sou assidua leitora do "Suplemento"..."

Estes conselhos lhe são bem chegados... A sua cordialidade — um agradecimento.

Sem que relaxe o tratamento iniciado com o médico, empregue esta loção contra as manchas:

Acido bórico	5,0
Glicerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de oliva	30,0
Essencia de rosas	3 gotas

A sua pele sensivel, apenas:

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

Pálpebras: Oleo de ricino e oleo de figado de bacalhau, misturados, para passar levemente.

POBRE MAEZINHA (Santos) e TULIPA DE MOOCA (São Paulo); ALDEIA NEGRA (Sabaúna — E. São Paulo) — Este principio. O fim para: JUDY GARLAND (Olimpia — E. de São Paulo).

MEIAS

por Bernice Bronner
(Do "Good Housekeeping Institute")

AS meias são consideradas um dos terços mais importantes em que são divididas as "toilettes" femininas. As saias estão cada vez mais curtas e isso quer dizer que as meias aumentam de importancia.

Tambem a escolha é facil porque ultimamente essa industria tem-se aprimorado de maneira consideravel.

O TAMANHO E' IMPORTANTE

Ao comprar uma meia é necessario examinar suas medidas. O mesmo pé é feito com maior ou menor comprimento de perna. Se sua altura é pouca, não compre o comprimento maior porque certamente ficará fora das suas proporções. E' esse o motivo por que muitas mulheres nunca conseguem ter as meias esticadas na perna.

ALGUMAS NOVIDADES

Se você gosta da meia justa na perna, experimente uma que vem com uma faixa de lastex acima dos joelhos. Essa faixa ajusta bem na perna e evita que a pressão dos movimentos do joelho recaia sobre o tecido da meia. E uma meia confortavel é resistente.

MEIAS NYLON

Esse fio é de grande durabilidade. Não é, entretanto, uma meia muito bonita como o tecido fino das meias de luxo.

E' indicada para marchas prolongadas, compras, trabalho, etc.

EXPERIMENTE AS MEIAS DE ALGODÃO

Já se foi o tempo em que as meias de fio de algodão eram grosseiras e feias. Procure examinar as modernas e estou certa de que ficará encantada. São feitas em lindos coloridos e num tecido levíssimo. São mais frescas que as de seda, o que as torna especialmente indicadas para o verão.

DÊ VALOR À MARCA

Num recente inquérito feito sobre as meias femininas, chegou-se à conclusão de que 75 por cento das mulheres não sabia qual a marca das meias que usa. Dê valor aos esforços dos fabricantes para agradar o público. Lembre-se de que os artigos que vêm sem nome do fabricante é porque não merecem confiança, nem mesmo de quem os fabricou. Exija sempre marca assinada porque concorrerá para estimular o melhoramento dessa industria.

Guia de Refeições Sadias

O GOOD Housekeeping Institute apresenta abaixo um guia para refeições, que contem as necessarias quotas de vitaminas e minerais.

Inclua nas refeições **diarias:**

LEITE E QUEIJO — 3 chicaras para criança e 1 copo para adultos. Esse leite pode ser tomado puro ou distribuido nos doces ou comidas. O queijo poderá substituir parte dessa quota.

VERDURAS — E' indispensavel comer uma verdura por dia.

LEGUMES — Batatas, mandioca, batata doce, inhame, diariamente. Ervilhas, feijão, lentilhas, amendoim, nozes, amendoas, três vezes por semana.

FRUTAS E TOMATES — Tomate fresco ou suco de tomate em lata, fruta citrica ou caldo dessas frutas diariamente. Uma fruta fresca ou em compota tambem diariamente.

CEREAIS — Uma ou duas vezes ao dia dependendo da quantidade em cada refeição, arroz, aveia, cevada no almoço e massas no jantar.

PÃO OU BOLACHAS — Em cada refeição.

OVOS — Dois ou três semanalmente para adultos. Crianças de de cinco a seis semanalmente.

CARNE OU PEIXE — Uma vez, no minimo, por dia.

SOBREMESAS — Uma vez ao dia. As sobremesas preparadas com gelatina e frutas são muito nutritivas. Prefira as receitas em que a fruta não é fervida.

GORDURA — Manteiga, azeite, oleos vegetais, gordura de porco, segundo o que se precisa para o preparo dos pratos.

AÇUCAR — O melado deve ser usado duas vezes por semana, podendo entrar no preparo de doces E' muito rico em ferro. Mel tambem é aconselhavel, principalmente pelas crianças. No mais, açucar de acordo com as necessidades

GRANDE ABUNDANCIA DE AGUA

VITAMINA D — No inverno é muito importante manter a quota de vitamina D. Para isso é aconselhavel tomar 1 colher de chá de oleo de figado de bacalhau ou outros preparados mais concentrados.

JANTARES COMPLETOS

Por KATHARINE FISHER
(Do "GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE")

O OBJETIVO das refeições não é o de agradar somente ao paladar. E' preciso que preencha tambem as necessarias quotas alimenticias. Uma boa dona de casa tem obrigação de verificar que os menûs agradem ao paladar e sejam providos de vitaminas e minerais de modo a satisfazer as exigencias diarias do organismo. Essas quantidades imprescindiveis são variaveis, segundo as ocupações do individuo.

Assim, uma pessoa que leve uma vida de trabalho muito intensa, tem necessidade de alimentação mais forte.

ESPECIALISTA EM DIETA — Hoje a ciencia conhece exatamente o valor dos alimentos e o meio de assegurar, por meio deles, o crescimento das crianças e a conservação dos adultos em gozo de perfeita e equilibrada saude.

E' preciso que as donas de casa tenham sempre esses conhecimentos de modo a administrar, por uma dieta apropriada, os minerais e vitaminas, de acordo com as necessidades de cada membro da familia. Para adquirir esses conhecimentos devem comprar livros de autores competentes no assunto e que são facilmente distribuidos pelas autoridades competentes.

O nosso Instituto tem, tambem, por preço minimo, uma tabela de valor alimenticio de cereais, legumes, frutas, carnes, leite e derivados. E' indispensavel, entretanto, estar a par desse assunto para poder organizar menûs nutritivos. Os colegios atualmente começam a incluir, nos seus cursos femininos, a ciencia da nutrição, que abrange todo o assunto. Dessa maneira as futuras donas de casa poderão, com maior competencia e facilidade, atender à saude da familia.

VITAMINAS NA QUITANDA — A geração passada não conhe-

cia o problema das vitaminas. Dai a alegação orgulhosa de algumas velhas donas de casa, de que criaram filhos fortes e sadios, sem essas complicações. Esse argumento é ridiculo, porque essas senhoras se esquecem de que as condições de vida naqueles tempos, eram bem diversas das de hoje. Havia grande facilidade de frutas e legumes frescos, que em geral eram plantados em casa. Não se dava ainda o nome de vitaminas, mas a alimentação era abundante e fresca, de frutas e legumes. Há ainda o desgaste natural da vida trepidante de uma grande cidade, que obriga o organismo a maior consumo de energias. Combata qualquer ceticismo contra as vitaminas, porque elas hoje são mais que evidentes, com os adeantamentos das pesquisas nesse assunto.

Antigamente tomava-se os remedios preparados nas farmacias, hoje, quem quiser gozar perfeita saude, deve procurar uma quitanda. Alem disso, alguns cereais são tambem fortalecidos nas suas quotas de vitamina. Procure adquirir a farinha de trigo enriquecida na sua quota de vitamina B porque, em geral, é essa a vitamina que mais falta na alimentação comum.

SE A FAMILIA NÃO GOSTA DE LEGUMES — Em geral há grande dificuldade para acostumar as crianças aos legumes. Até mesmo os homens ficam sem apetite deante de um prato de espinafre. Não fique irritada e procure servir as verduras mais temperadas. E' que elas em geral são sem gosto e quando servidas sem molho não agradam. Não deixe tambem que elas fervam com muita agua. Alem do gosto perdem o valor alimenticio.

Dê o mais possivel saladas de verduras cruas. Lembre-se de que é absolutamente necessario para a saude uma verdura ou fruta crua diariamente.

JANTAR PARA UM DIA TRABALHOSO

Ovos escaldados com corned-beef e repolho.
Torrada de pão de passas
Salada de bananas e laranjas

"Corned-beef", ovos cozidos, couve, bolinhos, laranjas e bananas — uma refeição ligeira, saborosa e alimenticia por sua riqueza em vitaminas

BISCOITOS DE MELADO

1 chicara de gordura
1 1/2 chicaras de açucar preto
3 ovos batidos
1 colherinha de ginger
1/2 chicara de melado
1 1/2 chicaras de agua fervendo
1 colherinha de bicarbonato de soda
5 chicaras de farinha peneirada
4 colheres de chá de baking-powder
1 1/2 colheres de chá de sal

Bata a manteiga e junte o açucar. Adicione os ovos. Misture o ginger e o melado e depois vire no açucar. Junte agua fervendo, mexendo bem. Peneire juntos os restantes ingredientes e misture à massa. Bata bem e deixe na geladeira duas horas. Deixe cair colheradas num taboleiro untado e leve para assar em forno bem quente de 10 a 12 minutos. Conservam-se bem, até uma semana quando em lata tampada.

JANTAR DE 2 PRATOS

Macarrão com figado
Aspargus — rabanetes e cenouras em salada
Roscas
Neve de limão com calda de leite
Café

MACARRÃO COM FIGADO

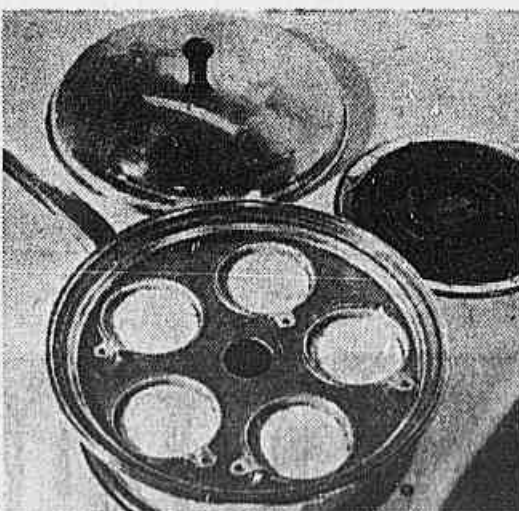
1/2 quilo de figado
100 grs. de bacon picado
1 alho esmagado
3 colheres de cebola picada
1 pimentão picado
1/2 chicara de aipo picado
1 lata pequena de massa de tomate
1 lata media de suco de tomate
2 chicaras de tomate
2 colherinhas de açucar
1 colherinha de sal
1 folha de louro
1 pacote de macarrão
1 chicara de queijo ralado

Cozinhe o figado em fogo lento 15 minutos. Escorra e passe na máquina. Enquanto isso frite o bacon até ficar seco. Junte os temperos e deixe ferver até amolecer. Misture o figado e os restantes ingredientes, salvo o macarrão e o queijo. Cozinhe o macarrão em agua salgada, escorra e misture o figado. Mexa bem e cubra de queijo.

Sopa de Salmão e "Petit-Pois"

2 fatias de bacon
1 cebola em fatia
3 chicaras de fatias de batatas
1 lata n.º 2 de "petit-pois" (2 e 1/2 chicaras)
1 colherinha de sal
2 chicaras de salmão desfiado (conserva)
2 chicaras de leite

Corte o bacon em pedaços pequenos e frite com as cebolas até ficarem dourados. Junte as batatas com o liquido escorrido do "petit-pois" e agua bastante para completar 3 chicaras de liquido ao todo. Cubra e deixe cozinhar até as batatas ficarem macias. Adicione o "petit-pois", o salmão, o sal e o leite. Deixe ferver e retire do fogo. Dá para 4 pessoas.

Esta caçarola de pressão cozinha a couve em 8 minutos com menor perda de vitaminas.

Ovos escalfados (quentes) são faceis de fazer usando-se um escalfador. Cada ovo fica separado.

Um batedor automático é sempre util Veja nesta página uma receita para a qual deve-se usar um batedor.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

NÃO VÁ NOS DECEPCIONAR, MONSIEUR CLAIR!

RENÉ CLAIR, O DIRECTOR FRANCEZ QUE NOS DEU AQUELLE DELICIOSO "FANTASMA CAMARADA", ACHA-SE EM PLENA ACTIVIDADE NOS STUDIOS DA SELZNICK INTERNATIONAL?~

EPISODIOS INESQUECIVEIS

CERTA VEZ, NO "COCOANUT GROVE", UM MAGICO RETIROU O SUSPENSORIO, O RELOGIO E A CARTEIRA DE MICKEY ROONEY SEM QUE ESTE O NOTASSE!

E' HOMEM OU ESTATUA?

LYNN OVERMAN INICIOU SUA CARREIRA HISTRIONICA NUMA VITRINE DE ARKANSAS!

MICKEY MOUSE!

EM SEGUIDA A UMA VISITA FEITA POR JOAN FONTAINE À ESCOLA ONDE APPRENDERA A LER, A PROFESSORA PERGUNTOU AOS ALUMNOS: — ENTÃO, CRIANÇAS, QUE ARTISTA DE CINEMA VOCÊS PREFEREM? (VER A RESPOSTA ACIMA)~

GRRR! RIP!

BETTE DAVIS MOSTROU UM DIA AO SEU CACHORRINHO UM PEQUENO FILM EM QUE ELLA É AGGREDIDA POR UM VILLÃO. RESULTADO: O ANIMAL SALTOU SOBRE A TELA, EM DEFESA DE BETTE, E CAUSOU PREJUIZOS NO VALOR DE UM CONTO DE REIS!~

GENE LOCKHART, NUM CRUZEIRO QUE REALIZOU EM VOLTA DO MUNDO, SURPREHENDEU-SE COM A RECEPÇÃO QUE LHE FIZERAM EM JERUSALEM? (MAIS TARDE VEIU A SABER QUE A CARA DO GOVERNADOR DO LOGAR ERA IGUALZINHA À SUA, SEM TIRAR NEM POR...)

SEEIN' STARS STAMP — 23 — CARROLL — 23

JEAN ARTHUR REPRESENTOU O PRINCIPAL PAPEL FEMININO NOS DOIS UNICOS FILMS AMERICANOS EXHIBIDOS DURANTE A VIAGEM INAUGURAL DO "QUEEN MARY": "O GALANTE MR. DEEDS" E "A EX-SRA. BRADFORD"!~

A MÃO DE KING KONG ACHA-SE EM EXHIBIÇÃO NUM MUSEU DE LOS ANGELES. CONSISTE NUM ESQUELETO DE AÇO RECOBERTO DE BORRACHA FORRADA COM PELLE DE COELHO.

DIANA LEWIS POSSUE, EM CASA, UM UNICO ANIMAL: UM RATINHO BRANCO DE ESTIMAÇÃO... (SEU MARIDO, WILLIAM POWELL, CHAMA-A DE "MOUSIE", QUE QUER DIZER RATINHO)~

Feg Murray 2/9

IGH SIERRA
SAN Q ENTIN
THE A AZING DR. CLITTERHOUSE
ETRIFIED FOREST
OKLA OMA .... ID
VI GINIA .... C TY
KING OF TH UNDERWOR D
ANGELS WITH DIRT FACES \ KID GA AHAD
R O T H R ORCHID
THE RETURN F .... R.X
THE WA ONS ROLL AT NIGHT
YOU CAN'T GET WAY WITH MURDER
OARING TWENTIES
BULLE S OR BALLOTS ...

ESTES SÃO OS FILMS EM QUE **HUMPHREY BOGART** TEM MORRIDO!

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY